



Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador do Estado de Pernambuco

Marcelo Bruto da Costa Correia
Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Sheilla Pincovsky de Albuquerque
Presidente da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco

Sônia Calheiros
Diretora de Planejamento Territorial e Metropolitano

Ivanildo Mestre Bezerra
Prefeito de Taquaritinga do Norte

Genivaldo Ferreira Lins
Vice- Prefeito de Taquaritinga do Norte

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadores/ Consultores

Deyze Barbosa Silva de Castro
Ronaldo Veiga de Oliveira

Arquiteta:

Thais Rubens de Menezes

Desenhista:

Clara Melo

Núcleo Gestor

José Evilásio de Araújo
Leslei Farias Lucena
José Gilson Carlos da Silva
Júlio César da Silva Pontes
Douglas César Moura Pereira de Castro
Jessé Marques Genuíno
Andréa Oliveira Souza
Carlos André dos Santos
Juciele Leandro Araújo
Jéssica L. do Nascimento Jorge.

Agência CONDEPE/ FIDEM:

Maria das Graças Albuquerque Tavares
Gerente Geral de planejamento Territorial

Cláudia Soares de Melo
Gestora de Planejamento Territorial

Paulo Fernando Costa da Fonte
Coordenação Executiva

Larissa Carvalho de Carvalho
Danielli Cristini
Equipe Técnica

Mateus Silva de Brito
Gabriela Polo Norte Trigueiro
Estagiários

Ladislau Freitas Varão
Analista Ambiental

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1. SÍNTESE DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TAQUARITINGA DO NORTE	13
2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA LEITURA COMUNITÁRIA.....	17
2.1 Metodologia das Audiências Públicas da Leitura Comunitária	18
2.2 Relatório Síntese das Audiências Públicas	20
2.3 Entrevistas no Google	61
2.4 Mesa Redonda de Discussão de Eixos Temáticos	66
3. HISTÓRICO MUNICIPAL	68
3.1. Cognome “A Dália da Serra”	70
4. CENÁRIO DO MEIO AMBIENTE NATURAL	71
4.1 Caracterização Geral	71
4.2 Localização e Inserção Regional	72
4.3 Clima	77
4.4 Geologia, Geomorfologia e Solos	77
4.5 Hidrografia	81
4.6 Macrodrenagem	84
4.7 Vegetação e uso do Solo Rural	88
4.8 Unidades Geoambientais	91
a) Planalto da Borborema	91
b) Serras Residuais	91
c) Vales do Rio Capibaribe e seus afluentes	92
4.9 Macrozoneamento Preliminar	94
a) Macrozona da Serra de Taquaritinga	94
b) Macrozona Nascentes de Taquaritinga	95
c) Macrozona Rio Capibaribe	95
d) Macrozona Riacho Tapera	95
e) Macrozona Riacho Doce	96
f) Macrozona Riacho Grota Funda	96
5. CENÁRIO FÍSICO AMBIENTAL/ANTRÓPICO URBANO - SEDE MUNICIPAL.....	98
5.1 Sistema Viário Municipal	99

a) Rodovia Federal	99
b) Rodovias Estaduais	99
c) Estradas Municipais	100
As demais estradas vicinais são de domínio do Poder Público Municipal. Dentre as principais estradas municipais estão:	100
d) Sistema Viário Primário Estruturante	103
e) Sistema Viário Secundário de Distribuição	105
f) Sistema Viário Local	106
5.2 Formação do Espaço Urbano e sua vizinhança	108
5.3. Macrozoneamento Sede Municipal	112
5.3 Evolução da Mancha Urbana	114
5.4 Pavimentação	124
5.5 Arborização Urbana	124
5.6 Morfologia Urbana	127
5.7 Patrimônio Histórico e Cultural	132
a) Edificações Históricas	133
b) Grupos Culturais e Educacionais	136
5.8 Uso e Ocupação do Solo Urbano e Tipologias Construtivas	141
a) Tipologias Construtivas Residenciais	141
5.9 Espaços Públicos e Espaços Abertos	148
a) Espaços Públicos	148
b) Espaços Abertos	154
5.10. Saneamento Básico	157
a) Abastecimento de Água	157
b) Esgotamento Sanitário	162
c) Drenagem Urbana	163
d) Limpeza Urbana	164
5.11 Iluminação Pública	167
a) Energia Elétrica	168
b) Energia Solar	169
5.12 Telefonia e Comunicações	169
5.13 Transporte Público	169
5.14 Segurança Pública	170
5.15 Serviço de Saúde Pública	171
a) Equipamentos de Saúde	171
b) Atenção Primária	172
c) Sede - Hospital Geral Severino Pereira da Silva	173
d) Sede - PSF CAIC	175
e) Sede - PSF Ana Luiza	176
f) Sede - Academias da Saúde	176

g)	Sede - Serviço de Atendimento Móvel às Urgências– SAMU	177
h)	Sede - Núcleo de Apoio a Saúde da Família– NASF	178
i)	Sede - Vigilância em Saúde	178
j)	Sede - Laboratório de Prótese Dentária	179
k)	Controle social	179
l)	Principais Problemas	179
5.16 Serviço Público De Ensino		180
a)	Unidades Escolares por Localização	182
b)	Programas educacionais existentes	183
c)	Indicadores do Sistema Educacional	183
d)	Principais questões levantadas no Plano Plurianual de Educação	184
5.17 Serviço Público Social		186
a)	Bolsa Família	186
b)	Programa Criança Feliz	186
c)	Conselhos Municipais	187
d)	Sede - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Beatriz Curvelo Barbosa	187
5.18 Abastecimento Alimentar e Comércio Local		188
a)	Centro Comercial Demétrio Paes de Andrade	189
b)	Feiras livres	189
c)	Açougue Público	189
d)	Matadouro Público	190
5.19 Cemitério e Velório		190
5.20 Prédios Públicos		191
a)	Prefeitura – Palácio Municipal Osvaldo de Souza	191
b)	Câmara de Vereadores - Casa Legislativa Miguel Lucas de Araújo	192
a)	Fórum	193
b)	Correios	193
c)	Serviço Público de Previdência Social – INSS	194
d)	Lavanderia	194
5.21 Rádios		196
5.22 Sindicatos		196
5.23 Instituições Religiosas		196
a)	Igreja Católica	196
b)	Igrejas Evangélicas	198
6.	CENÁRIO FÍSICO-AMBIENTAL URBANO DOS DISTRITOS E COMUNIDADES.....	199
6.1 Distrito de Pão de Açúcar		199
a)	Antiga Usina de Algodão	200
b)	Sistema Viário Urbano	201

c)	Morfologia Urbana	203
d)	Uso e Ocupação do Solo e Tipologias Construtivas	205
e)	Uso Residencial e Padrões Construtivos	207
f)	Espaços Públicos Abertos	209
g)	Saneamento Básico	211
h)	Iluminação Pública e Energia Elétrica	214
i)	Telefonia e Comunicações	215
j)	Transporte Público	215
k)	Segurança Pública	215
l)	Saúde Pública	216
m)	Ensino Público	217
n)	Serviço Social	218
o)	Abastecimento Alimentar e Comércio	218
p)	Confecções	219
q)	Cemitério Público	221
r)	Sub Prefeitura	221
s)	Instituições Religiosas	222
6.2 Distrito de Gravatá do Ibiapina		227
a)	Sistema Viário Urbano	227
b)	Morfologia Urbana	228
c)	Patrimônio Histórico	228
d)	Uso e Ocupação do Solo Urbano	230
e)	Espaços Públicos Abertos	230
f)	Saneamento Básico	232
g)	Iluminação Pública e Energia Elétrica	234
h)	Telefonia e Comunicações	234
i)	Transporte Público	234
j)	Saúde Pública	235
k)	Ensino Público	235
l)	Abastecimento Alimentar e Comércio Local	236
m)	Cemitério Público	236
n)	Instituições Religiosas	237
o)	Problemas Urbano-Ambientais	238
6.3 Algodão		242
a)	Sistema Viário Urbano	242
b)	Morfologia Urbana	242
c)	Uso e Ocupação do Solo Urbano	243
d)	Espaços Públicos Abertos	243
e)	Saneamento Básico	243
f)	Energia Elétrica e Iluminação Pública	244

g)	Telefonia e Comunicações	244
h)	Segurança Pública	244
i)	Saúde Pública	244
j)	Ensino Público	244
k)	Cemitério Público	245
l)	Instituição Religiosa	245
m)	Problemas Urbano-Ambientais	246
6.4	Jerimum	250
a)	Sistema Viário Urbano	250
b)	Morfologia Urbana	250
c)	Uso e Ocupação do Solo Urbano	251
d)	Espaços Públicos Abertos	251
e)	Saneamento Básico	253
f)	Energia Elétrica e Iluminação Pública	254
g)	Telefonia e Comunicação	254
h)	Transporte Público	254
i)	Segurança Pública	254
j)	Saúde Pública	254
k)	Ensino Público	255
l)	Serviço Social	255
m)	Abastecimento Alimentar e Comércio Local	255
n)	Cemitério	256
o)	Problemas Urbano-Ambientais	256
6.5	Vila do Socorro	260
a)	Sistema Viário Urbano	260
b)	Morfologia Urbana	261
c)	Uso e Ocupação do Solo Urbano	261
d)	Espaços Públicos e Espaços Abertos	262
e)	Saneamento Básico	262
f)	Saúde Pública	263
g)	Ensino Público	263
h)	Instituições Religiosas	263
i)	Problemas Urbano-Ambientais	264
6.6	Mateus Vieira	265
6.7	Placas	265
6.8	Outros Povoados/ Localidades em Todo Território Municipal	266
7.	POTENCIALIDADES AMBIENTAIS/TURÍSTICAS E DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.....	267
7.1	Potencialidade Ambiental	267

a)	Relevância Ambiental	267
b)	Projeto Do Parque Florestal	268
c)	Corpos Hídricos	268
d)	Cobertura Vegetal	269
7.2	Potencialidades Turísticas	269
a)	Atrativos Naturais	270
b)	Turismo Ecológico	277
c)	Patrimônio Histórico	278
d)	Manifestações Culturais	278
e)	Equipamentos de Interesse Turístico existentes	279
f)	Serviços de Apoio	280
7.3	Degradação do Meio Ambiente	283
a)	Desmatamento	283
b)	Poluição de Corpos D'água	283
c)	Extração Mineral	284
d)	Vulnerabilidade Urbana	285
8.	ASPECTOS SOCIO ECONÔMICOS.....	290
8.1	Aspectos Demográficos	290
8.2	Evolução do Crescimento Populacional	290
8.3	Evolução da População por Grupos Etários	292
8.4	Situação Domiciliar	294
8.5	Naturalidade em relação ao Município	295
8.6	Aspectos da Economia do Município	295
8.7	Turismo como Desenvolvimento Econômico	298
8.8	Agricultura como Desenvolvimento Econômico	299
8.9	Produto Interno Bruto (PIB)	300
8.10	Emprego	301
8.11	Renda	303
8.12	Evolução Econômica do Município	304
a)	Sede Municipal	304
b)	Sedes Distritais	305
c)	Território Municipal	306
8.13	Tendências de Evolução da Rede Urbana e da área Rural	307
8.14	Índice de Desenvolvimento Humano – IDH	308
8.15.	Vulnerabilidade Social	309
8.16	Comércio	310
8.17	Conclusões	310
9.	ASPECTOS INSTITUCIONAIS	313

9.1 Estrutura Organizacional	313
9.2 Associações e assentamentos existentes no Município	314
9.3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	316
9.4 Legislação Local	318
a) Legislação Urbanística	318
b) Lei Orgânica	318
c) Leis Orçamentárias	318
d) Código Tributário	319
e) Código Sanitário	319
f) Plano Municipal de Educação	319
g) Plano Municipal de Saúde	320
h) Plano de Municipal de Agricultura	320
i) Plano de Resíduos Sólidos	320
j) Estatuto dos Servidores Públicos	320
k) Legislação de Controle Social	321
l) Outras Leis de interesse da população:	321
10. REFERÊNCIAS	324

ÍNDICE DAS FIGURAS

Figura 1. Bandeira de Taquaritinga do Norte	69
Figura 2- Brasão de Taquaritinga do Norte	69
Figura 3. Mapa Rota da Moda	74
Figura 4. Mapa Inserção Regional	76
Figura 5. Mapa Tipos de Solo	80
Figura 6. Mapa Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe	83
Figura 7. Mapa Macrodrenagem Municipal	87
Figura 8. Mapa Vegetação e Uso de Solo	90
Figura 9. Mapa Unidades Geoambientais	93
Figura 10. Macrozoneamento Municipal	97
Figura 11. Mapa das Rodovias Estaduais e Federais próximas a Taq. do Norte	100
Figura 12. Mapa da Hierarquia Viária	101
Figura 13. Mapa Conjunto de Serras de Taquaritinga do Norte	110
Figura 14. Mapa Sítio Urbano de Taquaritinga do Norte	111
Figura 15. Mapa Macrozoneamento da Sede	113
Figura 16. Mapa da Evolução Urbana	123
Figura 17. Mapa da Hierarquia Viária/ Áreas verdes ou livres	126
Figura 18. Mapa da Morfologia Urbana	140
Figura 19. Mapa da Vulnerabilidade Urbana	144
Figura 20. Mapa do uso e ocupação do solo	145
Figura 21. Mapa Tendência da Expansão Urbana	147
Figura 22. Mapa dos Espaços Públicos e Abertos	156
Figura 23. Mapa do Abastecimento d'água	161
Figura 24. Mapa dos Estabelecimentos Públicos	195
Figura 25. Mapa uso do solo Pão de Açúcar e Vila do Socorro	224
Figura 26. Mapa Vulnerabilidade Urbana de Pão de Açúcar e Vila do Socorro	226
Figura 27. Mapa Uso de Solo Gravatá do Ibiapina	239
Figura 28. Mapa Vulnerabilidade Gravatá do Ibiapina	241
Figura 29. Mapa Uso do Solo Algodão	247
Figura 30. Mapa Vulnerabilidade Algodão	249
Figura 31. Mapa Uso do Solo Jerimum	257
Figura 32. Mapa Vulnerabilidade Jerimum	259
Figura 33. Mapa Atrativos Turísticos	282
Figura 34. Mapa Vulnerabilidade Socioambiental Sede	286
Figura 35. Gráfico de População Ativa e Inativa/Censo 2010	301

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Etapas do Processo de Revisão do Plano Diretor	14
Quadro 2. Calendário das Audiências Públicas para construção da Leitura Comunitária	18
Quadro 3. Metodologia das Audiências Públicas	19
Quadro 4. Relatório Síntese Comunidade do Jerimum	20
Quadro 5. Relatório Síntese Distrito de Pão de Açúcar	25
Quadro 6. Relatório Síntese Comunidade de Vila do Socorro	30
Quadro 7. Relatório Síntese do Distrito de Gravatá do Ibiapina	35
Quadro 8. Relatório Síntese Comunidade de Mateus Vieira	40
Quadro 9. Relatório Síntese da Sede de Taquaritinga do Norte	45
Quadro 10. Relatório Síntese Comunidade do Algodão	56
Quadro 11. Entrevistas do Google	61

ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1. Consumo de energia do Município de Taquaritinga do Norte – 2018</i>	168
<i>Tabela 2. Frota de veículos - por tipo</i>	170
<i>Tabela 3. População total por gênero, rural e urbana/Censo 2010</i>	291
<i>Tabela 4. Indicadores Demográficos/Censo 2010</i>	291
<i>Tabela 5. Projeção Populacional 2018</i>	291
<i>Tabela 6. Estrutura Etária da População Censo/2010</i>	292
<i>Tabela 7. Distribuição de Pessoas por Sexo e Idade/Censo 2010</i>	293
<i>Tabela 8. Longevidade, Mortalidade e Fecundidade</i>	294
<i>Tabela 9. Indicadores de Habitação Censo/2010</i>	294
<i>Tabela 10. Situação Domiciliar Censo/2010</i>	295
<i>Tabela 11. Naturalidade em relação ao Município</i>	295
<i>Tabela 12. Dados Econômicos</i>	298
<i>Tabela 13. Demonstrativos dos Rebanhos/2017</i>	299
<i>Tabela 14. PIB per capita</i>	301
<i>Tabela 15. Admissões e Desligamentos de empregos formais 2018/2019</i>	303
<i>Tabela 16. Projeção da Renda, Pobreza e Desigualdade/Censo 2010</i>	304
<i>Tabela 17. Crescimento Populacional por setor/Censo 2010</i>	307
<i>Tabela 18. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH</i>	308
<i>Tabela 19. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e seus componentes</i>	309
<i>Tabela 20. Vulnerabilidade Social/Censo 2010</i>	309

APRESENTAÇÃO

O processo de transformação do país tem início com o fortalecimento dos municípios. É neste contexto que ganha importância o Plano Diretor, concebido como instrumento que norteará a política de desenvolvimento na esfera municipal. Desse modo, precisa ser construído através de um processo que promova um pacto em torno de propostas que representem os anseios da sociedade.

O Plano Diretor tem como base a Constituição Federal de 1988, de um capítulo específico sobre a Política Urbana (artigos 182 e 183), e posteriormente regulamentado pela Lei nº 10.257/01, mais conhecida como Estatuto da Cidade. A Política Urbana é o conjunto de ações que devem ser promovidas pelo Poder Público, no sentido de garantir que todos os cidadãos tenham acesso à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer. O objetivo da política urbana é “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana”.

Três principais diretrizes devem ser destacadas: *o Desenvolvimento Sustentável, a Gestão Democrática da Cidade e o Planejamento do Desenvolvimento das Cidades.*

O Desenvolvimento Sustentável é o modelo de desenvolvimento que defende a harmonia entre a produtividade econômica, os seres humanos e o meio-ambiente, ou seja, a busca pelo equilíbrio entre o econômico, o social e o ambiental. Assim, por cidades sustentáveis devem ser entendidas aquelas que implementam políticas urbanas baseadas no conceito de desenvolvimento sustentável e que possui mecanismos de gestão que possibilitam o acesso de todos os cidadãos, desta e das futuras gerações, aos bens e equipamentos públicos e às riquezas naturais.

A Gestão Democrática da Cidade é o modelo de gestão pública, baseado no diálogo permanente do governante com a sociedade civil, inclusive, nos processos de tomada de decisão. O fortalecimento dos espaços de participação, através da mobilização da população e de suas instâncias de representação, deve ser uma premissa da administração municipal, para a formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano. Destarte o Plano Diretor deve ser elaborado de modo a permitir a participação de todos os segmentos da sociedade.

O Planejamento do Desenvolvimento das Cidades tem como finalidade promover a justa distribuição espacial da população e das atividades econômicas, não somente do território do município, mas também da área sob sua influência, com vistas a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos no meio ambiente e promovendo-se a prosperidade econômica e social. Logo, se o planejamento se faz através do método dedutivo, partindo do geral para o específico, é forçoso concordar que o Plano Diretor figure como instrumento básico do Direito Urbanístico local. Isso significa, entre outras coisas, identificá-lo como fundamento de validade das demais normas urbanísticas, tal qual a Lei de Uso e Ocupação do Solo, a Lei de Parcelamento do Solo para Fins Urbanos, o Código de Edificações etc.

Por fim, o Plano Diretor ao assumir a forma de Lei, alcança todas as pessoas físicas ou jurídicas, inclusive as entidades públicas. Os mandamentos inseridos nesse Diploma Legal regerão os fatos eleitos e descritos pelos legisladores locais, onde serão voltados mais especificamente para os agentes públicos municipais, objetivando executar e coordenar ações transformadoras previstas nas Diretrizes, Propostas e Ações Estratégicas definidas legalmente pela população.

1. SÍNTESE DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TAQUARITINGA DO NORTE

A Lei Municipal nº 1.521/2007 de 06 de fevereiro de 2007, sancionada pelo então Prefeito José Pereira Coelho, aprovou o 1º Plano Diretor de Taquaritinga do Norte, sendo um resultado do trabalho em conjunto da UFC Engenharia/Consultoria, Governo do Estado de Pernambuco através da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE FIDEM, Núcleo Gestor e Prefeitura Municipal.

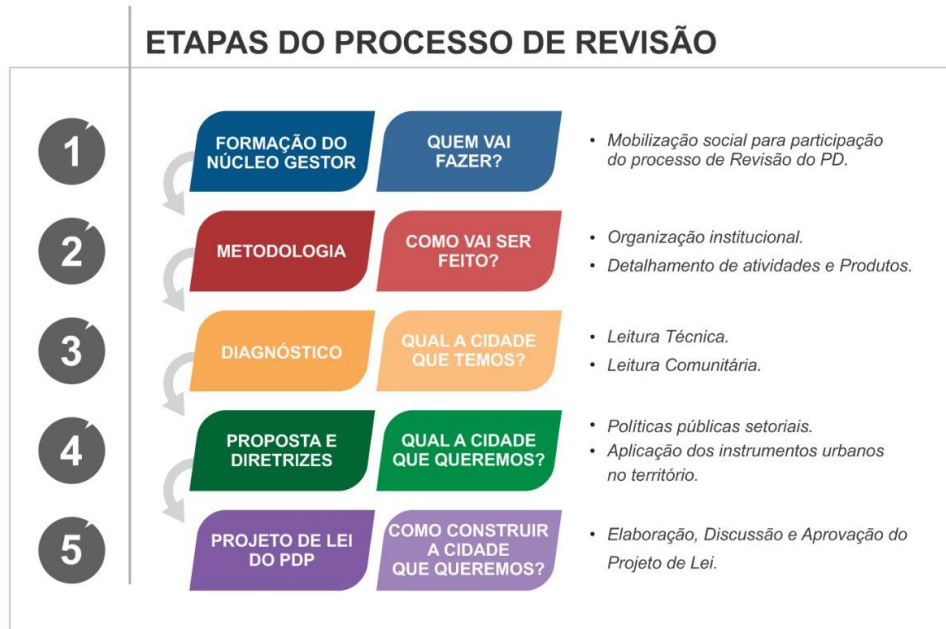
Passado 10 (dez) anos da sanção da supracitada Lei, iniciou-se o processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Taquaritinga do Norte, que é um resultado de um procedimento participativo discutido pelas Autoridades Municipais e Representações da Sociedade Civil. Essa participação assegurou a representatividade e legitimidade do resultado obtido, e ao mesmo tempo constituiu oportunidade pedagógica e de mobilização para todos os segmentos da sociedade local, com o propósito de lhes dar suporte na discussão de Políticas Públicas.

O município de Taquaritinga do Norte foi pioneiro na formação de sua Equipe Técnica Municipal para Coordenação do Processo de Revisão do Plano Diretor, nesse sentido contou a o apoio técnico do Governo do Estado de Pernambuco, através da CONDEPE FIDEM.

A Prefeitura de Taquaritinga do Norte firmou Convênio com CONDEPE FIDEM em 28 de julho de 2017, com posterior prorrogação de prazo até 28 de janeiro de 2020, nesse período foi constituída a “Metodologia da Revisão”, ou seja, é aquela em que foi definido o processo de elaboração de Revisão do Plano Diretor, mediante o definições dos prazos, custos, estratégia de mobilização da população, instrumentos de divulgação do processo, transparência pública das ações, formação do Núcleo Gestor Local, capacitações das equipes, fóruns, audiências públicas, levantamento de dados, análise de informações, formatação de diretrizes estratégicas, pactuação de propostas e relatório final.

A seguir apresentamos as Etapas do Processo de Revisão do Plano Diretor:

Quadro 1. Etapas do Processo de Revisão do Plano Diretor



Fonte: Núcleo Gestor, 2017

A 1ª Etapa Mobilização e Envolvimento Social, teve como ações a Sensibilização dos Agentes locais para participação do processo, Oficina com Gestores na Câmara de Vereadores, Realização do Fórum de Lançamento da RPDP em 27 de março de 2018, com formação do Núcleo Gestor o qual foi formalizado através do Decreto nº 18/2018.

A 2ª Etapa foi a Capacitação do Núcleo Gestor e Equipe Técnica do município para discussão da metodologia e articulação institucional.

A 3ª Etapa foi à construção do Diagnóstico, onde foram abordados diversos aspectos (físico-ambiental, institucional e socioeconômico), houve a integração de duas análises: uma a partir dos Levantamentos e Informações Técnicas, enquanto que a outra foi de Consulta e Mobilização Comunitária, através de Audiências Públicas que aconteceram no período de 13 de novembro a 11 de dezembro 2018, nas Comunidades: Jerimum, Pão de Açúcar, Vila do Socorro, Gravatá do Ibiapina, Mateus Vieira, Algodão e na sede do município. Tais audiências expressaram os anseios, desejos e vontade política da coletividade. Nessa etapa também foi realizada a atualização dos Mapas Sínteses do Município, com Criação de banco de dados, georreferenciamento dos dados e Produção de Mapas temáticos.

Para finalizar essa Etapa foi promovida também a Mesa Redonda em 04 de junho de 2019 no Fórum de Taquaritinga do Norte, com a participação das Autoridades constituídas do

Município e equipe funcional da Prefeitura. Na oportunidade os temas prioritários foram subdivididos em eixos e o público presente discutiram e apresentaram propostas e ações.

A 4ª Etapa foi a Definição das Diretrizes Gerais e Propostas, o qual teve as seguintes ações: Análise do Material Levantado, Definição dos Temas Prioritários e Diretrizes Gerais e Elaboração do Relatório de definição dos Temas Prioritários, Diretrizes Gerais e Mapeamento do Macro e Microzoneamento. Nessa etapa foi definido as Diretrizes e Propostas para:

- ✓ Diretrizes e Propostas para o Desenvolvimento Econômico;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre o Meio Ambiente;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre Saneamento Ambiental;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre Turismo/ Patrimônio Cultural;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre Ordenamento e a Estruturação Urbana/ Acessibilidade;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre Infraestrutura Urbana;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre Melhoria da Qualidade de vida da Sede, Distritos e Povoados;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre Políticas Públicas de Saúde, Educação e Social;
- ✓ Diretrizes e Propostas sobre Gestão Participativa Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Diretrizes e Propostas de Projetos de Leis Necessários;

As Audiências Públicas desta Etapa aconteceram na Sede e no Distrito de Pão de Açúcar, com a organização do Núcleo Gestor e Condepe Fidem:

- ✓ Distrito de Pão de Açúcar em 11 de setembro de 2019, às 19h na quadra da Escola Gilzente Guerra, contou com um público de aproximadamente 70 pessoas; Público convidado: **Pão de Açúcar** (Espírito Santo / Ingá / Serrinha / Badoque / Maracajá / Açude Velho / Varzinha) - **Vila do Socorro** (Sanharó / Tatus / Vila Alta / Pegas / Mangas / Lagoa de Jucá) - **Algodão** (Cardoso / Mulugú / Assentamento Fazenda Bom Nome) - **Jerimum** (Pé de Serra / Boa Vista / Piranhas / Poço da Pedra / Fazenda São Paulo / Minguaiú / Situação / Baraúna Furada / Assentamento Nova Esperança / Pedra Preta / Riacho Doce Otto / Riacho Doce Casé / Cabaços / Serra dos Bois / Bandeira / Pororoça / Risada)
- ✓ Sede do município em 12 de setembro, às 19h no auditório da Escola Severino Cordeiro de Arruda, contou com um público de aproximadamente 50 pessoas; Público convidado: **Sede** (Centro da Cidade / Cajá / Cumbe / Agreste / Queimadas / Arroz / São Braz / Fundão / Santo Antônio / São Miguel / Jucá / Brasília / Capibaribe / Marília

/ Amorim / Zamba / Placas / Açudinho / Xavier / Silva de Baixo / Furnas / Silva do Cajueiro / Silva de Cima / Paqu- evira / Lagoa Dantas) - **Gravatá do Ibiapina** (Jaburú de Cima / Jaburú de Baixo / Catolé / Poço da cachoeira / Assentamento Jaburu / Monteiro / Areias / Assentamento Monteiro) - **Mateus Vieira**(Retiro / Juá / Estreito / São João / Pasta / São Bento / Lagoa de Farias / Olho D'água / Oiti / Cachoeira do Arroz / Balança)

- ✓ No dia 19 de novembro fizemos a entrega oficial do Produto I – Diagnostico municipal da leitura técnica comunitária do Plano Diretor. O evento aconteceu no auditório do Fórum do Tribunal de Justiça da cidade as 15:00h e contou com a presença de diversas autoridades.

Essa etapa foi concluída com o Fórum de Validação das Diretrizes, Propostas e Ações Estratégicas que aconteceu em 10 de dezembro de 2019, as 19h na Câmara de Vereadores.

A 5ª e última Etapa foi a Consolidação do Relatório Final e do Projeto de Lei ajustado conforme Fórum de Validação, e encaminhamento do PL a Casa Legislativa Miguel Lucas de Araújo.

2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA LEITURA COMUNITÁRIA

O presente Relatório Técnico é o **Produto I** da Revisão do Plano Diretor, o qual remete o Diagnóstico da Leitura Técnica e Comunitária da Realidade Municipal, ou seja, é o resultado da conclusão das Etapas 1 (Mobilização e Envolvimento Social), Etapa 2 (Metodologia a ser aplicada no processo de Revisão) e Etapa 3 (Leitura da Cidade e Leitura Técnica e Comunitária). É o momento onde serão diagnosticados os problemas e potencialidades existentes.

A **Leitura Técnica** é o diagnóstico do município feito pelos técnicos com base nos dados oficiais dos órgãos federais e estaduais, além de outros existentes na Prefeitura. É a comparação e análise dos dados e informações socioeconômicas, culturais, ambientais e de infra-estrutura disponíveis sobre a área rural e urbana do município. O resultado da leitura técnica é traduzido através de gráficos, tabelas e, principalmente, mapas temáticos, que possibilitam a visualização espacial da realidade do município.

A **Leitura Comunitária** é a identificação dos problemas, das potencialidades e dos conflitos, realizada pelos diversos setores que compõem a sociedade civil. Desse modo, a leitura comunitária é o resultado das impressões da realidade municipal feita pelos representantes da sociedade civil (empresários, profissionais, trabalhadores, movimentos, populares, associações, grupos de jovens, igrejas, setor produtivo, conselhos etc). Assim, a sobreposição das Leituras Técnica e Comunitária propiciou a comparação de visões sobre a realidade, sendo possível identificar as informações e referências convergentes e divergentes.

O processo de mobilização foi um aprendizado para toda a comunidade, e também para os servidores da prefeitura, pois passaram a enxergar o município como um todo e não apenas os problemas pontuais. Foi um processo que serviu de capacitação para a comunidade aprender a exercer a cidadania, com todos seus direitos e deveres.

A seguir apresentamos o Calendário das Audiências Públicas, que foram base para construção da Leitura Comunitária:

Quadro 2. Calendário das Audiências Públicas para construção da Leitura Comunitária

DATA/HORÁRIO	LOCAL	COMUNIDADES PARTICIPANTES
13 de Novembro/18 Terça feira às 19:00h	Jerimum - Associação dos Agricultores	Jerimum / Pé de Serra / Boa Vista / Piranhas / Poço da Pedra / Fazenda São Paulo / Minguaiú / Situação / Baraúna Furada / Assentamento Nova Esperança / Pedra Preta / Riacho Doce Otto / Riacho Doce Casé / Cabaços / Serra dos Bois / Bandeira / Pororoca / Risada
14 de Novembro Quarta feira às 19:00h	Distrito de Pão de Açúcar - Centro Administrativo	Pão de Açúcar/ Espírito Santo/ Ingá/ Serrinha/ Badoque/ Maracajá/ Açude Velho e Serrinha
20 de Novembro Terça feira às 19:00h	Vila do Socorro - Escola Municipal Pedro de Lira Borges	Vila do Socorro / Sanharó / Tatus / Vila Alta / Pegas / Mangas / Lagoa de Jucá
21 de Novembro Quarta feira às 19:00h	Gravatá do Ibiapina - Sociedade Musical Padre Ibiapina	Gravatá do Ibiapina / Jaburú de Cima / Jaburú de Baixo / Catolé / Poço da cachoeira / Assentamento Jaburu / Monteiro / Areias / Assentamento Monteiro
22 de Novembro Quinta feira às 19:00h	Mateus Vieira - Escola Municipal Padre José de Anchieta	Mateus Vieira / Retiro / Juá / Estreito / São João / Pasta / São Bento / Lagoa de Farias / Olho D'água / Oiti / Cachoeira do Arroz / Balança
28 de Novembro Quarta feira às 18:00h	Taquaritinga do Norte Sede – Casa Legislativa Miguel Lucas de Araújo	Centro da Cidade / Cajá / Cumbe / Agreste / Queimadas / Arroz / São Braz / Fundão / Santo Antônio / São Miguel / Jucá / Brasília / Capibaribe / Marília / Amorim / Zamba / Placas / Açudinho / Xavier / Silva de Baixo / Furnas / Silva do Cajueiro / Silva de Cima / Paquevira / Lagoa Dantas
11 de dezembro Terça feira às 19:00h	Algodão – Associação de Agricultores	Algodão / Cardoso / Mulugú / Assentamento Fazenda Bom Nome

Fonte: Núcleo Gestor, 2018.

A participação popular foi um fator fundamental para o sucesso das supracitadas Audiências, apesar de encontrar resistência na participação popular especialmente no Distrito de Gravatá do Ibiapina e Comunidade de Vila do Socorro. Todavia houve uma intensa divulgação através de convites em redes sociais, ofícios encaminhados as Autoridades constituídas e Associações, divulgação nas rádios da cidade e carro de som convidando a população.

2.1 Metodologia das Audiências Públicas da Leitura Comunitária

A seguir apresentaremos a Metodologia e Relatório Síntese de cada Audiência Pública.


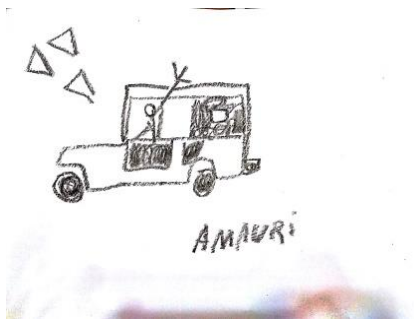


Quadro 3. Metodologia das Audiências Públicas

ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS	RESPONSÁVEL	RECURSOS
10 min - Apresentação inicial	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Boas vindas ➤ Apresentação do propósito da oficina ➤ Apresentação da equipe e participantes 	Deyze/Ronaldo	Formação do grupo em círculo Exposição oral
20 mim – Introdução	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentação sobre o Plano Diretor (base legal), breve exposição sobre a leitura técnica sobre a realidade de Taquaritinga do Norte, cronograma de onde estamos 	Deyze/Ronaldo	Exposição oral (ppt)
5 mim – Explicar sobre as atividades	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Breve exposição da metodologia ➤ (Dinâmica) 	Deyze/Ronaldo	Dividir em grupos e monitores
15 mim – Atividade 01 - (Desenho)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Exercício individual (5min), entregar mapa da Comunidade <ul style="list-style-type: none"> • Realização de esboço/desenho de lugares de referência <ul style="list-style-type: none"> ✓ Meu lugar ✓ Um lugar que é de todos • Exposição na parede na sala principal • Visualização dos desenhos apresentados ➤ Apresentação individual dos desenhos apresentados (10min) e monitores identificar lugares no Mapa 	Deyze/Ronaldo MONITORES	Folha de A4 Cartolina Canetinha hidrocor
30 mim – Atividade 02 - Qualificação	<ul style="list-style-type: none"> • Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> ✓ O que é bom no “Meu Lugar”? Mas podia melhorar se.. -- Porque é bom o “Lugar de Todos”? Mas podia melhorar • Preenchimento da ficha junto com o Monitor • Discussões no grupo sobre as respostas apresentadas 	Deyze/Ronaldo MONITORES	Formulário
30 min – Atividade 03 - Cotidiano Infraestrutura e Serviços (Formulários)	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana <ul style="list-style-type: none"> • Para circular ou se deslocar • Para se divertir ou relaxar • Onde comprar ou encontrar serviços • Expectativas sobre equipamentos, serviços e infra-estrutura urbana <ul style="list-style-type: none"> ✓ Podia ser melhor se... ➤ Preenchimento da ficha ou de tarjetas na parede ➤ Discussões no grupo sobre as respostas apresentadas 	Deyze/Ronaldo MONITORES	Formulário

Fonte, Condepe Fidem, 2018.

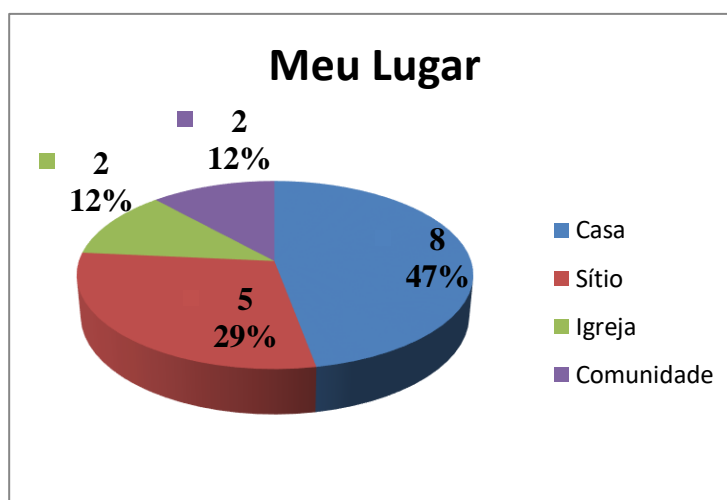
2.2 Relatório Síntese das Audiências Públicas

Quadro 4. Relatório Síntese Comunidade do Jerimum

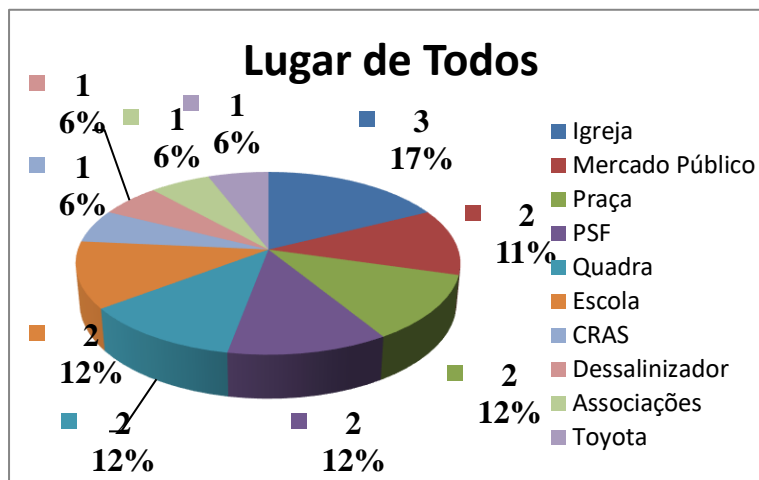
Data: 13 de Novembro de 2018 Atividade 01: Referências (Desenho)					
Tempo utilizado: 20 min					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Atividade</th> <th>Materiais utilizados</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados ➤ Apresentação dos desenhos elaborados </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha </td> </tr> </tbody> </table>	Atividade	Materiais utilizados	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados ➤ Apresentação dos desenhos elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha 	
Atividade	Materiais utilizados				
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados ➤ Apresentação dos desenhos elaborados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha 				
Amostra de Resultados:					
MEU LUGAR	LUGAR DE TODOS				
 	 				

Referências coletadas:

Meu Lugar	Quant.	%
Casa	8	47%
Sítio	5	29%
Igreja	2	12%
Comunidade	2	12%
Total	17	100%



Lugar de Todos	Quant.	%
Igreja	3	17,65%
Mercado Público	2	11,76%
Praça	2	11,76%
PSF	2	11,76%
Quadra	2	11,76%
Escola	2	11,76%
CRAS	1	5,88%
Dessalinizador	1	5,88%
Associações	1	5,88%
Toyota	1	5,88%
Total	17	100,00%



Atividade 02: Qualificação

Tempo utilizado: 30min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> • O que é bom no “Meu lugar? Mas podia melhorar se...” • O que é bom no “Lugar de todos? Mas podia melhorar se...” 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

Referências coletadas:

MEU LUGAR		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Casa	Família, aconchego	Saneamento, calçamento, estrada
Igreja	Comunhão	Segurança, arborização
Sítio	Sossego do lar	Apoio aos agricultores
Comunidade	Os vizinhos, o local	Áreas de lazer, ampliação e construção de açude e barragem, terraplanagem, programa de apoio na seca, perfuração de poços, infraestrutura da feira livre e de gado, reforma da praça, telefonia, água encanada

LUGAR DE TODOS		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Igreja	Comunhão	Segurança, arborização
Mercado Público	Organizado	Ampliar
PSF	Atendimento	Pintura externa, ampliar sala de reunião, plantão de atendimento já que a comunidade não tem nem farmácia particular
Praça	Tranquila	Reforma com parquinhos e arborização
Quadra	Esporte	Conclusão
Escola	Ensino	Instalar os ar condicionados já adquiridos
CRAS	As oficinas	Ofertar novos cursos
Dessalinizador	Água	Ações que forneça mais água para população na seca
Associações	Encontros e ações	Envolvimento da comunidade e apoio da prefeitura
Toyota	Transporte	Manutenção das estradas

Atividade 03: Cotidiano – Infraestrutura e Serviços

Tempo utilizado: 30 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana <ul style="list-style-type: none"> • Para circular ou se deslocar • Para divertir ou relaxar • Onde comprar ou encontrar serviços • Expectativas sobre equipamentos, serviços e infraestrutura urbana • Poderia ser melhor se... ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

Referências coletadas:

COMO AS PESSOAS FAZEM PARA SE DESLOCAR

O que usam?	Para chegar até?	Podia melhorar se...
Toyota	Sta Cruz, Taq., PA	Manutenção das estradas e pavimentação
Ônibus	Sta Cruz, Taq., PA	Manutenção das estradas e pavimentação
Moto	Sta Cruz, Taq., PA	Manutenção das estradas e pavimentação
Veículos particulares	Sta Cruz, Taq., PA	Manutenção das estradas e pavimentação

ONDE AS PESSOAS VÃO PARA SE DIVERTIR

Local	Podia melhorar se...
Igreja	Melhor arborização e pavimentação
Bar	Tivesse outros atrativos na Comunidade
Quadra	Concluir a obra

ONDE AS PESSOAS FAZEM COMPRAS OU PROCURAM SERVIÇOS?

O quê?	Onde?	Podia melhorar se...
Supermercado	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Melhor preço e variedade
Mat. de construção	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Ter variedade
Farmácia	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Não tem, dispõe apenas da farmácia do PSF
Roupas	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Ter variedade e concorrência
Calçados	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Não tem lojas na Comunidade
Móveis	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Não tem lojas na Comunidade
Internet	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Tiver internet gratuita
Padaria	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Melhor preço
Serviços de Saúde	Jerimum, Taq., Sta Cruz	Dispõe apenas dos serviços do PSF

Prioridades Relatadas: Áreas de lazer, ampliação e construção de açude e barragem, perfuração de poços, água encanada, antena (telefonía).

Registros Fotográficos



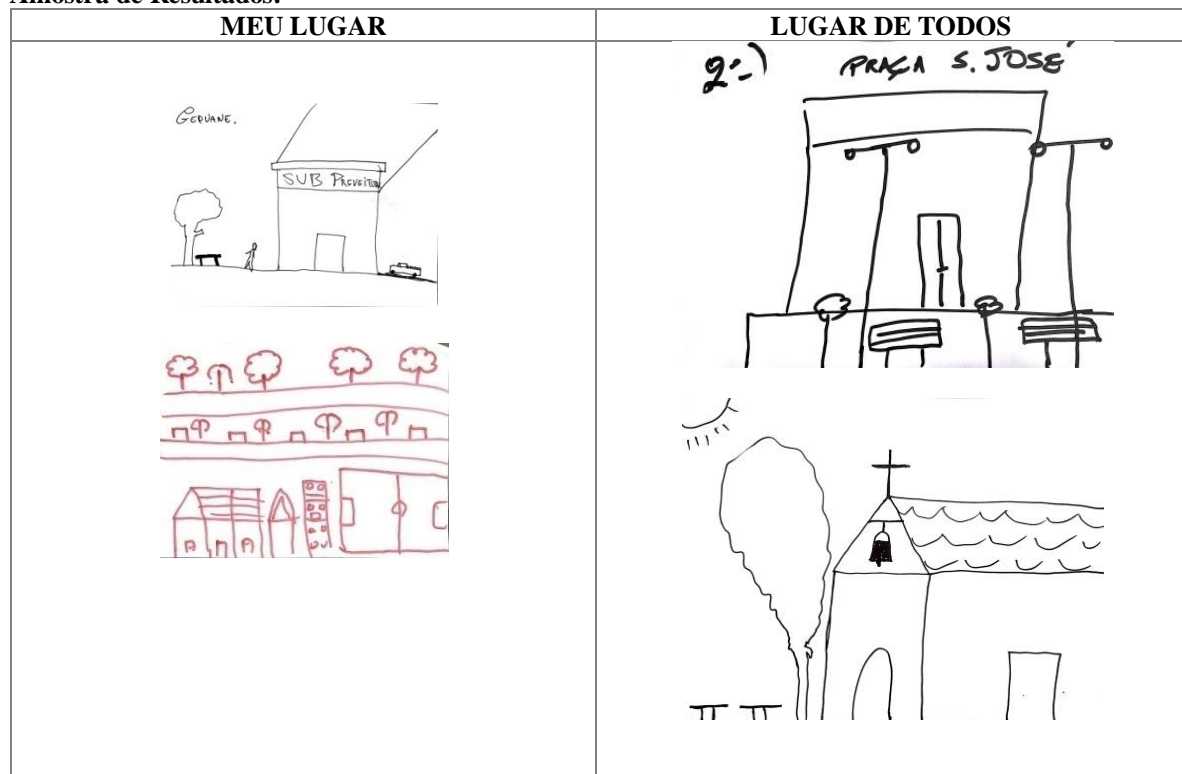
Fonte: Núcleo Gestor, 2018.

Quadro 5. Relatório Síntese Distrito de Pão de Açúcar

Data: 14 de Novembro de 2018

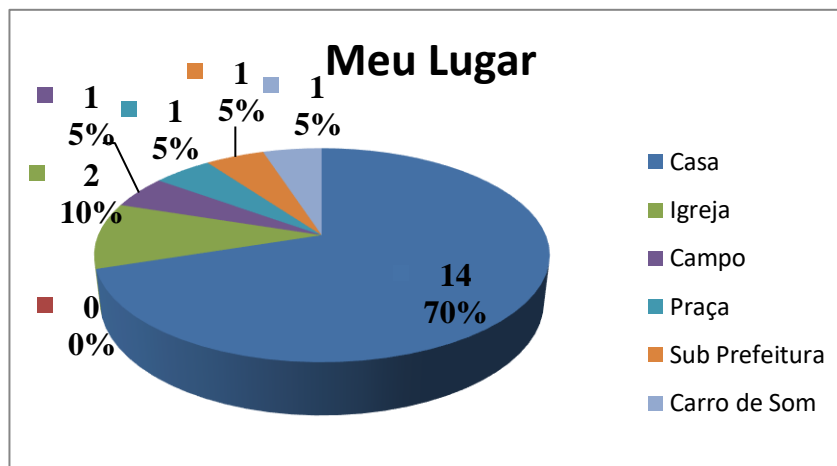
Atividade 01: Referências (Desenho)

Amostra de Resultados:

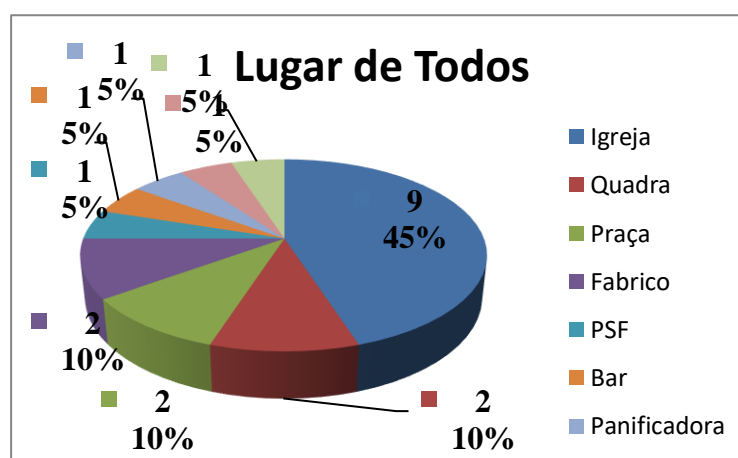


Referências coletadas:

Meu Lugar	Quant.	%
Casa	14	70%
Igreja	2	10%
Campo	1	5%
Praça	1	5%
Sub Prefeitura	1	5%
Carro de Som	1	5%
Total	20	100%



Lugar de Todos	Quant.	%
Igreja	9	45,00%
Quadra	2	10,00%
Praça	2	10,00%
Fabrico	2	10,00%
PSF	1	5,00%
Bar	1	5,00%
Panificadora	1	5,00%
Natureza	1	5,00%
Arraial	1	5,00%
Total	20	100,00%



Atividade 02: Qualificação

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> • O que é bom no “Meu lugar? Mas podia melhorar se...” • O que é bom no “Lugar de todos? Mas podia melhorar se...” ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas na parede. ➤ Exposição na parede da sala principal 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

MEU LUGAR

Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Casa	Sossego, ser acessível e ficar próximo de mercados e PSF	Saneamento, pavimentação, arborização, diminuir poluição do meio ambiente e poluição sonora, segurança, melhor atendimento dos agentes de saúde para melhorar a prevenção e a qualidade dos serviços de saúde, políticas públicas para controle do aquecimento global e controle do desmatamento.
Igreja	O ambiente, a tranquilidade, oração, louvores, a beleza do espaço, o acolhimento das pessoas.	Climatização, iluminação nas proximidades, acessibilidade, segurança, integração dos movimentos da igreja com a secretaria de ação social, saneamento, pavimentação.
Campo	Diversão	Conclusão da obra
Praça	Conversar com os amigos, iluminação, os bancos.	Segurança, ampliar, arborização, flores, internet aberta e de qualidade, atividades culturais, estacionamento
Sub Prefeitura	A estrutura	Atendimento e funcionários fazerem trabalho externo e verificar os problemas a serem resolvidos
Carro de Som	Por levar informações a comunidade, as músicas	Regulamentação do horário para circulação dos carros de som, intensificar as divulgações para melhor informar a população.

LUGAR DE TODOS

Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Igreja	O ambiente, a tranquilidade, oração, louvores, a beleza do espaço, o acolhimento das pessoas.	Climatização, iluminação nas proximidades, acessibilidade, segurança, integração dos movimentos da igreja com a secretaria de ação social, saneamento, pavimentação.
Quadra	Estrutura	Criar novos Campeonatos
Praça	Conversar com os amigos, iluminação, os bancos.	Segurança, ampliar, arborização, flores, internet aberta e de qualidade, atividades culturais, estacionamento
Fabrico	Por aprender novas atividades, meio de sustentar, oportunidade de emprego e diversificados.	Proibição do trabalho infantil, instalar o programa do jovem aprendiz, melhorar as condições de trabalho, diminuir a informalidade, garantir os direitos trabalhistas dos funcionários, ter uma associação para o seguimento de confecção para que possam lutar por melhorias no setor.
PSF	Atendimento	Ampliação, climatização
Bar	Relaxar, momento de lazer	Melhorar a estrutura física dos bares, melhorar o cardápio, o atendimento.
Panificadora	Atendimento	Concorrência
Natureza	Algumas pessoas trabalham com plantas	Reflorestamento, arborização, resgatar o Rio Capibaribe, poluição.
Arraial	Diversão	Criar um espaço para que possa se divertir e ter atividades culturais.

Atividade 03: Cotidiano – Infraestrutura e Serviços

Tempo utilizado: 30 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana <ul style="list-style-type: none"> • Para circular ou se deslocar • Para divertir ou relaxar • Onde comprar ou encontrar serviços • Expectativas sobre equipamentos, serviços e infraestrutura urbana • Poderia ser melhor se... ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

COMO AS PESSOAS FAZEM PARA SE DESLOCAR

O que usam?	Para chegar até?	Podia melhorar se...
Toyota	Sta Cruz, Taq. do Norte, Toritama, Caruaru	Acesso a transportes público regulamentados, fiscalização de todos os transportes que estão sendo usado pela a população, ativar guarda municipal, fiscalização e cumprimento da lei referente aos menores dirigindo veículos, passarela na duplicação da PE160, mobilidade, lombadas, canil para controle de animais soltos
Ônibus	Sta Cruz, Toritama, Caruaru	Igual
Moto	Sta Cruz, Taq. do Norte	Igual
Veículos particulares	Sta Cruz, Taq. do Norte, Toritama, Caruaru	Igual
Bicicleta	Distrito e sítios próximos	Ciclovia

ONDE AS PESSOAS VÃO PARA SE DIVERTIR

Local	Podia melhorar se...
Pizzaria/Restaurantes/Bares	Melhor diversidade de comidas
Quadras de esportes	Incentivo ao esporte/ Implantação de uma academia da cidade/Clube recreativo/Pista de esportes radicais
Praça	Praças e equipamentos recreativos nos bairros
Projetos que são realizados pela a secretaria de ação social	Projetos contínuos e variados
Escolas	Biblioteca pública digitalizada

ONDE AS PESSOAS FAZEM COMPRAS OU PROCURAM SERVIÇOS?

O quê?	Onde?	Podia melhorar se...
Comidas, carnes, frutas	Pão de Açúcar, Taquaritinga do Norte, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru.	Ampliar as opções dos produtos, melhorar os preços e o atendimento.
Roupas e calçados	Pão de Açúcar, Taquaritinga do Norte, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru.	Ampliar as opções, melhorar os preços, criar um espaço para que a feira aconteça com melhor qualidade e acessibilidade.
Remédios	Pão de Açúcar, Taquaritinga do Norte, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru.	Ampliar as opções dos produtos, melhorar os preços.

Médicos	Pão de Açúcar, Taquaritinga do Norte, Santa Cruz do Capibaribe e Caruaru.	Melhorar os atendimentos nos PSF e no hospital do município.
Exames	Pão de Açúcar, Santa Cruz do Capibaribe e Caruaru.	Melhorar o atendimento do SUS.
Internet	Pão de Açúcar e Santa Cruz do Capibaribe	Melhorar a qualidade do produto
Material para confecção	Pão de Açúcar, Santa Cruz do Capibaribe	Ampliar as opções dos produtos, melhorar os preços.
Material de construção	Pão de Açúcar.	Ampliar as opções dos produtos
Cosméticos	Pão de Açúcar, Taquaritinga do Norte, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru.	Ampliar as opções dos produtos, melhorar os preços.
Combustível	Pão de Açúcar	Melhorar a qualidade do produto e o preço.
Academias	Pão de Açúcar	Se instalar uma academia da cidade.

Prioridades Relatadas: Escoamento de água de chuvas, passarela na PE 160, tratamento do canal, ativar Guarda Municipal, ter algum Banco/Casa Lotérica no Distrito.

Registros Fotográficos



Fonte: Núcleo Gestor, 2018.

Quadro 6. Relatório Síntese Comunidade de Vila do Socorro

Data: 20 de Novembro de 2018

Atividade 01: Referências (Desenho)

Tempo utilizado: 20 min

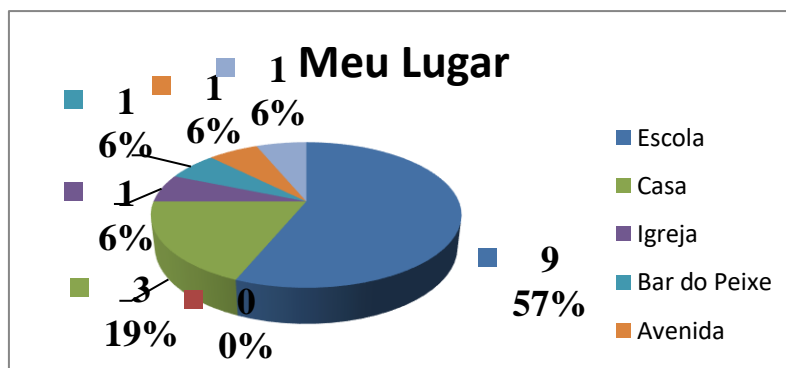
Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha

Amostra dos Resultados:

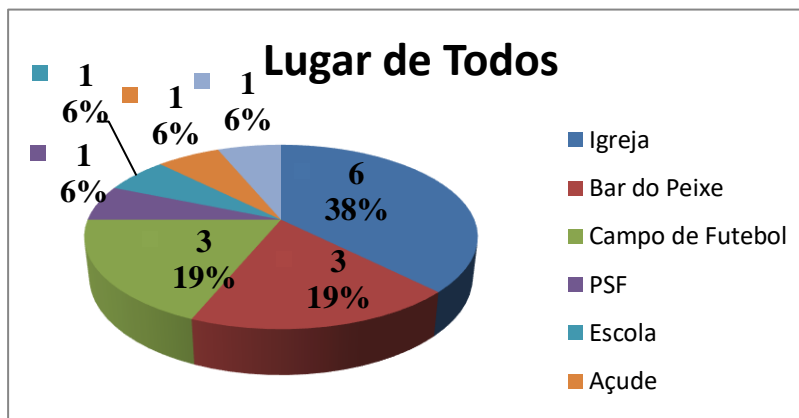
MEU LUGAR	LUGAR DE TODOS
	
	

Referências coletadas:

Meu Lugar	Quant.	%
Escola	9	56%
Casa	3	19%
Igreja	1	6%
Bar do Peixe	1	6%
Avenida	1	6%
Praça	1	6%
Total	16	100%



Lugar de Todos	Quant.	%
Igreja	6	37,50%
Bar do Peixe	3	18,75%
Campo de Futebol	3	18,75%
PSF	1	6,25%
Escola	1	6,25%
Açude	1	6,25%
Praça	1	6,25%
Total	16	100,00%



Atividade 02: Qualificação

Tempo utilizado: 30min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> • O que é bom no “Meu lugar? Mas podia melhorar se...” • O que é bom no “Lugar de todos? Mas podia melhorar se...” ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas na parede. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

Referências coletadas:

MEU LUGAR		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Escola	Ensino, merenda, climatização, localização, transporte escolar,	Ampliar estrutura, banheiro para educação infantil, quadra, auditório.
Casa	Sossego do lar, iluminação, localização	Arborização, saneamento, pavimentação, segurança, sinalização.
Igreja	Comunhão	Segurança, arborização, casa paroquial, praça.
Bar do Peixe	Cardápio, atendimento	Estacionamento
Avenida	Espaço Físico	Praça e parquinhos, academia da saúde.
Praça	Espaço	Ampliar, pois só tem canteiros nas ruas.

LUGAR DE TODOS		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Igreja	Comunhão	Segurança, arborização, casa paroquial, praça.
Bar do Peixe	Cardápio, atendimento	Estacionamento
Campo de Futebol	Diversão, tamanho	Estruturar o campo para treinos e eventos de diversos esportes
PSF	Atendimento	Atendimento médico diário
Escola	Ensino, merenda, climatização, localização, transporte escolar,	Ampliar estrutura, banheiro para educação infantil, quadra, auditório.
Açude	Diversão	Limpeza
Praça	Espaço	Ampliar, pois só tem canteiros nas ruas.

Atividade 03: Cotidiano – Infraestrutura e Serviços

Tempo utilizado: 30 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana <ul style="list-style-type: none"> • Para circular ou se deslocar • Para divertir ou relaxar • Onde comprar ou encontrar serviços • Expectativas sobre equipamentos, serviços e infraestrutura urbana • Poderia ser melhor se... ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

COMO AS PESSOAS FAZEM PARA SE DESLOCAR

O que usam?	Para chegar até?	Podia melhorar se...
Pé	Toritama, Sta Cruz, Taq. do Norte	Abrigo, passarela
Moto	Toritama, Sta Cruz, Taq. do Norte	Sinalização
Carro	Toritama, Sta Cruz, Taq. do Norte	Segurança
Toyota	Toritama, Sta Cruz, Taq. do Norte	Abrigo, passarela

ONDE AS PESSOAS VÃO PARA SE DIVERTIR

Local	Podia melhorar se...
Campo de Futebol	Tivesse praças, parquinhos, quadra poliesportiva
Bar	Tivesse outros atrativos na Comunidade
Açude	Quando está cheio as pessoas tomam banho, melhorar limpeza
Toritama, Sta Cruz, Taq. do Norte	Por falta de lazer na Comunidade

ONDE AS PESSOAS FAZEM COMPRAS OU PROCURAM SERVIÇOS?

O quê?	Onde?	Podia melhorar se...
Supermercado	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Preço e variedade
Mat. de construção	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Preço e variedade
Farmácia	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade (empreender)
Roupas	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade (empreender), só tem fabricos
Calçados	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade (empreender)
Móveis	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade (empreender)
Escola/Faculdade	Sta Cruz, Caruaru	Ter escola particular e ensino médio
Perfume	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Concorrência com variedade e preços
Padaria	Vila do Socorro	Variedade de produtos
Serviços de Saúde	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Parceria com clínicas, carro oficial a disposição da comunidade no PSF (ambulância)
Eletrodomésticos	Toritama, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade (empreender)
Comunicação	-	Precisa de antena de telefonia

Prioridades Relatadas:Posto Policial/ Veículo de apoio à Saúde/Antena (telefonia)

Registros Fotográficos:



Fonte: Núcleo Gestor,2018.



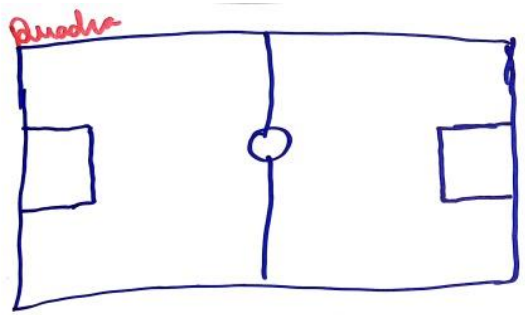
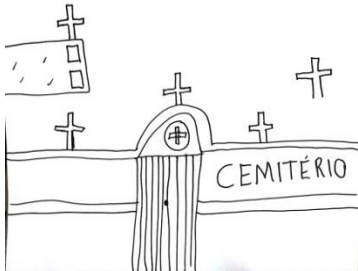
Quadro 7. Relatório Síntese do Distrito de Gravatá do Ibiapina

Data: 21 de Novembro de 2018

Atividade 01: Referências (Desenho)

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha

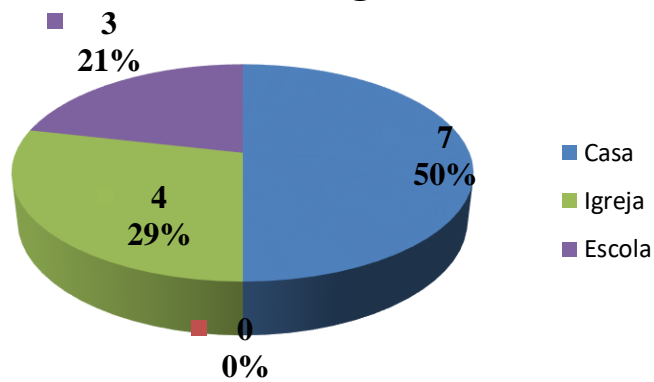
Amostra dos Resultados:

MEU LUGAR	LUGAR DE TODOS
 	 

Referências coletadas:

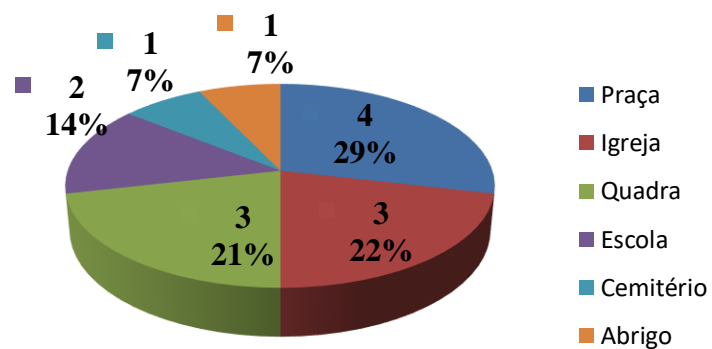
Meu Lugar	Quant.	%
Casa	7	50%
Igreja	4	29%
Escola	3	21%
Total	14	100%

Meu Lugar



Lugar de Todos	Quant.	%
Praça	4	28,57%
Igreja	3	21,43%
Quadra	3	21,43%
Escola	2	14,29%
Cemitério	1	7,14%
Abrigo	1	7,14%
Total	14	100,00%

Lugar de Todos



Atividade 02: Qualificação

Tempo utilizado: 30min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> • O que é bom no “Meu lugar? Mas podia melhorar se...” • O que é bom no “Lugar de todos? Mas podia melhorar se...” ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas na parede. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

Referências coletadas:

MEU LUGAR		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Casa	Localização, calçamento	Pavimento nas ruas que faltam, saneamento, arborização, fossa séptica, água - restauração dos poços artesianos e cacimbão
Igreja	Comunhão	Iluminação, segurança
Escola	Quadra	Ampliação de salas, brinquedoteca, biblioteca, cobertura da entrada, auditório

LUGAR DE TODOS		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Praça	Espaço e limpeza	Revitalizar, parquinhos, acessibilidade, construir novas praças
Igreja	Comunhão	Iluminação, segurança
Quadra	Estrutura	Manutenção periódica e campeonatos
Escola	Quadra	Ampliação de salas, brinquedoteca, biblioteca, cobertura da entrada, auditório
Cemitério	-	Ampliação
Abrigo	-	Reformar

Atividade 03: Cotidiano – Infraestrutura e Serviços

Tempo utilizado: 30 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana <ul style="list-style-type: none"> • Para circular ou se deslocar • Para divertir ou relaxar • Onde comprar ou encontrar serviços • Expectativas sobre equipamentos, serviços e infraestrutura urbana • Poderia ser melhor se... ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

COMO AS PESSOAS FAZEM PARA SE DESLOCAR		
O que usam?	Para chegar até?	Podia melhorar se...
Pé	Gravatá	Arborização
Moto	Taq. do Norte	Manutenção do Asfalto da entrada, Iluminação no trevo.
Carro	Taq. do Norte, Sta Cruz, Toritama, Paraíba	Manutenção do Asfalto da entrada, Iluminação no trevo.
Toyota	Taq. do Norte, Sta Cruz, Toritama, Paraíba	Organização do transporte alternativo, transporte interestadual (linha Progresso), Iluminação no trevo.

ONDE AS PESSOAS VÃO PARA SE DIVERTIR

Local	Podia melhorar se...
Praça	Revitalizar, parquinhos, acessibilidade, construir novas praças. Academia da Saúde, atrativos culturais para atrair turistas, parcerias para reforma da Sociedade Musical visando oferecer hospedagem e preservação do patrimônio histórico, recuperação dos açudes.
Quadra	Manutenção periódica e campeonatos

ONDE AS PESSOAS FAZEM COMPRAS OU PROCURAM SERVIÇOS?

O quê?	Onde?	Podia melhorar se...
Supermercado	Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Preço e variedade/ Incentivos para investir (Sebrae)
Restaurantes	Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade /Incentivos para investir (Sebrae)
Mat. de construção	Gravatá, Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Preço e variedade/Incentivos para investir (Sebrae)
Farmácia	Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade (empreender)
Roupas	Gravatá, Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade, só tem fabricos/Incentivos para investir (Sebrae)
Calçados	Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade /Incentivos para investir (Sebrae)
Móveis	Gravatá, Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade /Incentivos para investir (Sebrae)
Escola/Faculdade	Gravatá, Sta Cruz, Caruaru, Campina Grande	Ter escola particular e ensino médio
Perfume	Gravatá, Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Concorrência com variedade e preços
Serviços de Saúde	Gravatá, Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Parceria com clínicas
Eletrodomésticos	Taq. do Norte, Sta Cruz, Caruaru	Não tem na comunidade /Incentivos para investir (Sebrae)

Prioridades Relatadas: Água / Posto Policial/ /Antena (Telefonia)/Atrativos culturais para turistas

Registros Fotográficos:





Fonte: Núcleo Gestor, 2018.

Quadro 8. Relatório Síntese Comunidade de Mateus Vieira


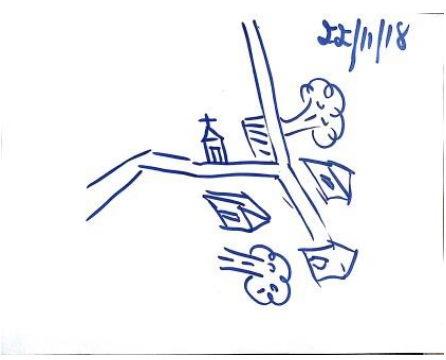
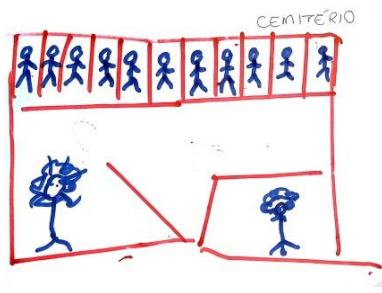
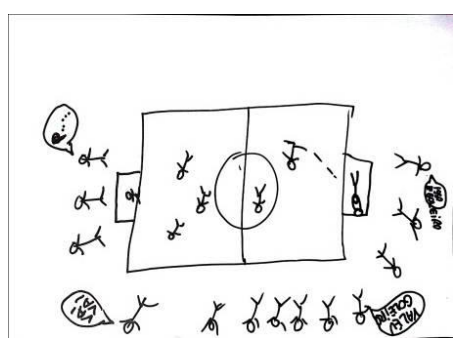
Data: 22 de Novembro de 2018

Atividade 01: Referências (Desenho)

Tempo utilizado: 20 min

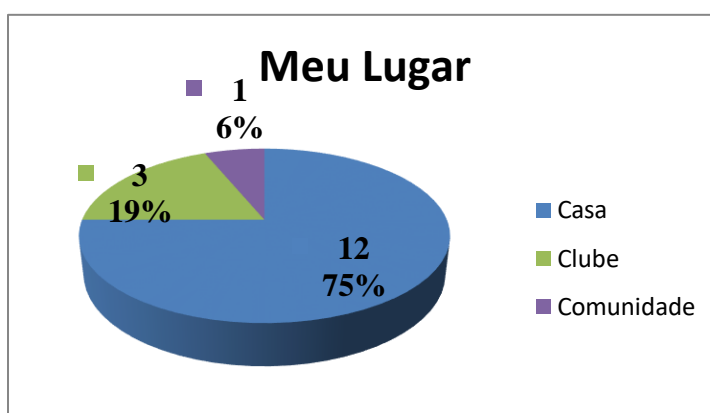
Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha

Amostra dos Resultados:

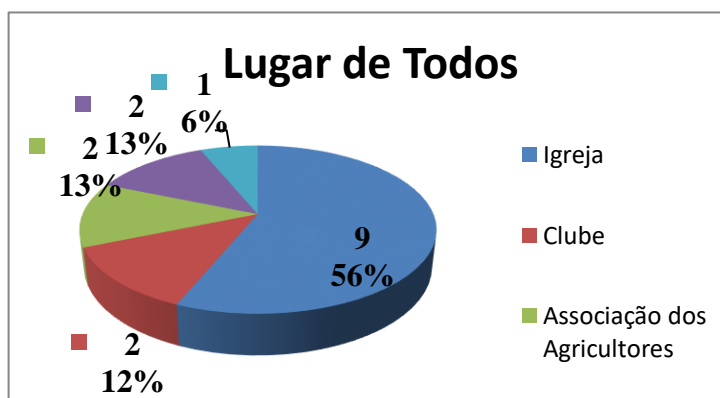
MEU LUGAR	LUGAR DE TODOS
 	 

Referências coletadas:

Meu Lugar	Quant.	%
Casa	12	75%
Clube	3	19%
Comunidade	1	6%
Total	16	100%



Lugar de Todos	Quant.	%
Igreja	9	56,25%
Clube	2	12,50%
Associação dos Agricultores	2	12,50%
Escola	2	12,50%
Cemitério	1	6,25%
Total	16	100,00%



Atividade 02: Qualificação

Tempo utilizado: 30min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> • O que é bom no “Meu lugar? Mas podia melhorar se...” • O que é bom no “Lugar de todos? Mas podia melhorar se...” ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas na parede. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

Referências coletadas:

MEU LUGAR		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Casa	Iluminação	Manutenção de estradas, Pavimentação, esgotamento sanitário, água encanada, telefonia, internet
Clube	Diversão	Se tivesse um campo de futebol para diversão da população
Comunidade	Os sítios, a natureza	Incentivo para reflorestar, fortalecer associação, segurança pública,

LUGAR DE TODOS		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Igreja	Comunhão	Segurança, estrada, acessibilidade
Clube	Diversão	Se tivesse um campo de futebol para diversão da população
Associação dos Agricultores	As reuniões e ações	Parcerias para reforma de prédio, parcerias para manutenção de estradas e incentivo aos agricultores
Escola	Ensino	Concluir obra da quadra, água, ampliação de salas para educação infantil
Cemitério	Não tem	Construção de cemitério local

Atividade 03: Cotidiano – Infraestrutura e Serviços

Tempo utilizado: 30 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana <ul style="list-style-type: none"> • Para circular ou se deslocar • Para divertir ou relaxar • Onde comprar ou encontrar serviços • Expectativas sobre equipamentos, serviços e infraestrutura urbana • Poderia ser melhor se... ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

COMO AS PESSOAS FAZEM PARA SE DESLOCAR		
O que usam?	Para chegar até?	Podia melhorar se...
Moto	Taq. do Norte	Manutenção das estradas e segurança
Carro	Taq. do Norte/Santa Cruz	Manutenção das estradas e segurança
Toyota	Taq. do Norte/Santa Cruz	Regulamentação dos transportes alterantivos

ONDE AS PESSOAS VÃO PARA SE DIVERTIR	
Local	Podia melhorar se...
Clube Particular	Tivesse praças, parquinhos, campo de futebol
Bar	Tivesse outros atrativos na Comunidade, apresentações artísticas
Toritama, Sta Cruz, Taq. do Norte	Por falta de lazer na Comunidade

ONDE AS PESSOAS FAZEM COMPRAS OU PROCURAM SERVIÇOS?

O quê?	Onde?	Podia melhorar se...
Supermercado	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Mat. de construção	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Farmácia	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Roupas	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Calçados	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Móveis	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Escola/Faculdade	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Concluir obra da quadra / Educação de Jovens e Adultos
Perfume	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Padaria	Taq. do Norte,	Não tem na comunidade (empreender)
Serviços de Saúde	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Abertura de Posto de Saúde
Eletrodomésticos	Taq. do Norte, Toritama, Sta Cruz	Não tem na comunidade (empreender)
Produtos Agrícolas	Taq.do Norte	Incentivo na produção orgânica, criação do Festival de Hortifruti

Prioridades Relatadas: Posto de Saúde, Água encanada, Segurança Pública

Registros Fotográficos:





Fonte: Núcleo Gestor, 2018.

Quadro 9. Relatório Síntese da Sede de Taquaritinga do Norte





Data: 28 de Novembro de 2018

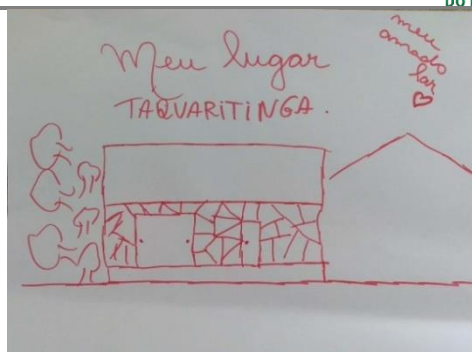
Atividade 01: Referências (Desenho)

Tempo utilizado: 20 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha

Amostra de Resultados:

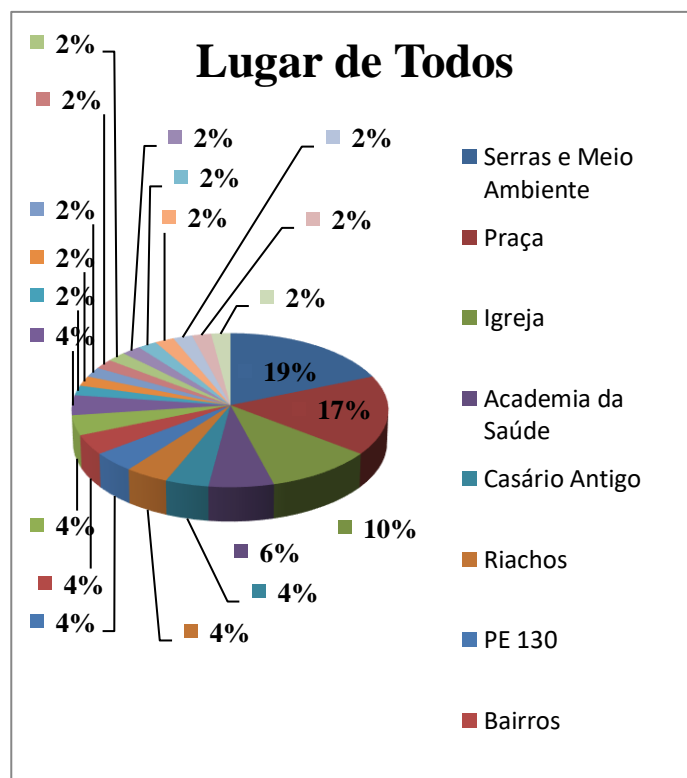
MEU LUGAR	LUGAR DE TODOS
 	 



Referências coletadas:

Meu Lugar	Quant.	%
Casa	18	38%
Natureza	9	19%
Igreja	5	10%
Açude	3	6%
Família	2	4%
Rua	2	4%
Escola	2	4%
Clube de Moto	1	2%
Fórum	1	2%
Bairro Zamba	1	2%
Ponte do bairro Brasília	1	2%
Rampa	1	2%
PSF	1	2%
Câmara	1	2%
Total	48	100%
Lugar de Todos	Quant.	%
Serras e Meio Ambiente	9	18,75%
Praça	8	16,67%
Igreja	5	10,42%
Academia da Saúde	3	6,25%
Casário Antigo	2	4,17%
Riachos	2	4,17%

PE 130	2	4,17%
Bairros	2	4,17%
Cemitério	2	4,17%
Escola	2	4,17%
Grêmio	1	2,08%
Hospital	1	2,08%
Cruzeiro	1	2,08%
Feira Livre	1	2,08%
Centro da Cidade	1	2,08%
Açude	1	2,08%
Cinema	1	2,08%
Coreto	1	2,08%
Cidade	1	2,08%
Quadra	1	2,08%
Comércio	1	2,08%
Total	48	100,00%



Atividade 02: Qualificação

Tempo utilizado: 30min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> • O que é bom no “Meu lugar? Mas podia melhorar se...” • O que é bom no “Lugar de todos? Mas podia melhorar se...” ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas na parede. ➤ Exposição na parede da sala principal 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

MEU LUGAR		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Casa	Tranquilidade; ser plano; a natureza; acesso; clima; paisagens lindas; os vizinhos; por não ter poluição sonora; localização; arejada; iluminação; ventilação.	Revitalização das águas; pavimentação; saneamento; conscientização sobre o horário e a importância de colocar o lixo no local e horário correto; iluminação; segurança; área de lazer; acesso e qualidade da água; arborização; limpeza urbana; fiscalização das pessoas responsável pela limpeza das ruas; a forma que poda as árvores; manutenção das ruas; respeito do tamanho da calçada e melhorar acessibilidade; sinalização; mobilidade urbana; fiscalização das obras e cobrar a autorização para iniciar as obras e para que a prefeitura possa recolher os entulhos;
Natureza	Vegetação preservada; a praça; arborização; oxigênio e o ar puro; as matas; clima; as estradas para caminhada.	Preservação; Fiscalização; proibição da criação de novos poços cartesianos; regulamentação e regularização das retiradas de águas; reflorestamento; arborizar as vias; regulamentação e fiscalização dos loteamentos, reativar o conselho” COMPAC”; regulamentação para que a prefeitura tenha acesso para utilizar os pontos turísticos que estão em propriedades privadas; criar um conselho de patrimônio natural, controle em relação aos avanços das vias; Especificar e descrever como deve ser a área verde dos loteamentos, a coleta do lixo de locais mais isolados e educação das pessoas sobre como se desfazer desse lixo; fiscalização das obras para que respeite as leis e o plano diretor; Tomar providencia sobre obras feitas que atrapalha a visibilidade da natureza; queimadas.
Igreja	Localização, imponência, cartão postal; a construção; beleza.	Construir uma segunda torre; preservação e manutenção das obras de arte; acessibilidade; os fiéis, a preservação, tombar.
Açude	A paisagem, a água; diversidade da fauna e da flora; por ser lindo; o clima; sustentabilidade da praça pela água do açude ser utilizada para manter a praça; por ser um cartão postal da nossa cidade.	Torna uma área de lazer voltadas para as famílias; fazer uma praça; uma ciclovia; parque urbano; revitalização do paredão do açude; construção de uma passarela para caminhada; pedalinhos; controle do lixo para não poluir; lixeiras; colocar na rua do supermercado de Zé Almeida um “bloqueio” para que os carros e motos não corram risco de cair no açude; não desmatar a natureza; não ter retirada de água.
Família	-	-

Rua	Calçamento	<ul style="list-style-type: none"> - Calçamento e asfalto / iluminação - houvesse mais segurança <p>Acessibilidade para ruas de alta inclinação (ex. Ruas vizinhas a São Vicente)</p> <ul style="list-style-type: none"> - houvesse abastecimento constante de água nas torneiras - houvesse tratamento de esgoto/ saneamento básico - houvesse um melhoramento no sistema de coleta de lixo (melhores depósito nas ruas e destinação correta do lixo) eliminar as cocheiras, pois além de acumular muito lixo os animais de rua tem acesso. - ampliasse e melhorasse a pavimentação - fosse cumprida a lei sobre animais de rua/ Canil Municipal - fosse implantadas mais faixas de pedestre e lombadas elevadas para maior segurança do trânsito - fosse mais arborizada <ul style="list-style-type: none"> - as calçadas fossem livres de obstáculos e avanços ilegais, melhorando a locomoção e acessibilidade
Escola	Bem localizadas, boa infra estrutura, bom ensino, merenda	<ul style="list-style-type: none"> - fossem ampliadas as quantidade de escolas ou salas para diminuir o quantitativo de alunos por sala. - houvesse a abertura das estruturas das escolas como quadras e bibliotecas - houvesse investimento na qualidade material das bibliotecas. - houvesse um melhoramento na infra estrutura, pavimentação, iluminação e espaços de interatividade. Sinalização no trevo que dá acesso a Escola do CAIC
Clube de Moto	Harmonia	Parcerias para eventos
Fórum	Acesso	O campo que está ao lado do fórum; arborização; acesso; que se torne mais acessível para que os usuários possam se sentir a vontade para usar os serviços disponíveis no fórum; fazer atividades com intuito de aproximar as pessoas.
Bairro Zamba	Localização, infraestrutura	Concluir pavimentações, proibição do trânsito de carros pipas na cidade
Ponte do bairro Brasília	Iluminação, por ligar os bairros.	Poluição das águas; lixo; ser estreita; fazer um novo acesso, revitalização da estrutura.
Rampa	Paisagem; clima, vegetação, vista, altitude, beleza.	Limpeza; segurança; desapropriação; o acesso; criação de um restaurante, acesso permanente aos visitantes, conclusão do calçamento
PSF	Estruturas	Novas unidades, horário de funcionamento noturno para usuários que trabalham de dia, mais profissionais para atendimento
Câmara	Estrutura, localização	Incentivo a participação população, conduta adequada dos vereadores, projetos de alcance social e não apenas político, renovar cadeiras

LUGAR DE TODOS

Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Serras e Meio	Natureza	<ul style="list-style-type: none"> - recuperasse a mata (reflorestamento) - transformasse as serras em área de proteção ambiental

Ambiente		<ul style="list-style-type: none"> - houvesse fiscalização e punição dos crimes ambientais (queimadas e extração) - houvesse apoio e incentivo aos cultivos orgânicos - houvesse incentivo ao turismo agro ecológico - implantasse uma educação voltada para práticas ecológica nas escolas e comunidade - houvesse um melhoramento dos acessos aos mirantes - preservasse as nascentes - houvesse controle da extração de água dos poços - houvesse controle da extração de barro - houvesse coleta e tratamento correto do esgoto - houvesse coleta e tratamento adequado do lixo - houvesse transporte adequado do lixo pelos caminhões - houvesse transporte adequado das carnes do abatedouro municipal - fosse construído uma pista de Cooper do Silva de Cima até a Escola do CAIC, assegurando os moradores da localidade e incentivando a caminhada de entrada da cidade.
Praça	Bem Cuidada, Bonita	<ul style="list-style-type: none"> - harmonização dos quiosques recém construídos com as características da praça antiga - houvesse a preservação das características do entorno - houvesse mais segurança - houvesse incentivo a movimentos culturais - houvesse um cuidado quando acontecessem grandes eventos para uma maior preservação da praça
Igreja	Localização, imponência, cartão postal; a construção; beleza.	Construir uma segunda torre; preservação e manutenção das obras de arte; acessibilidade; os fiéis, a preservação.
Academia da Saúde	Acesso; arejado; a localização; acessibilidade; adversidade da atividade física.	A pista, iluminação; segurança; vigia; academia da cidade ativa; arborização; os espaços sejam utilizados por todos; um cronograma acessível; manutenção; definição de regra para utilizar os espaços.
Casario Antigo	Beleza; características do povo; as histórias, o tempo; nostalgia; por ter características da nossa história.	Preservação; criações de leis para preservar; tombar.
Riachos	A comunidade ter acesso a água	Controle das saídas de água; proibição de novos poços; controle de qualidade das águas; acompanhamento das águas vendidas/ Limpeza do riacho bicas
PE 130	A vista	Houvesse o recapeamento e nova sinalização da PE 130 - houvesse um calçadão e ciclovia iluminados margeando a PE 130, conectando a conceição ao silva de baixo facilitando assim a mobilidade
Bairros	Local de sociabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - houvesse manutenção e ampliação dos espaços públicos como praças e equipamento de lazer - houver mais fiscalização para que os novos bairros se enquadrem nas leis do plano diretor e leis nacionais -houvesse um controle para novos bairros serem concebidos em locais seguros
Cemitério	Arquitetura/ Velório	Melhorar os muros; manutenção das águas; ampliação;

		iluminação; um ponto para colocar lixo; arborização
Escola	Nucleação; escola de tempo integral; localização; instalações próprias.	Facilitação para utilização dos prédios e reformar; construção de uma nova escola no Silva de Cima de ensino fundamental; área pólo esportivo; ampliação da creche; manutenção das escolas na parte física.
Grêmio	Localização, edificação, história, espaço para comunidade	Houvesse manutenção - melhorasse a estrutura física - ampliasse os eventos culturais
Hospital	Localização; estrutura; espaço.	Reforma; informatização; reparação das instalações; reestruturação de equipamentos; compra de novos equipamentos; ativar o laboratório.
Cruzeiro	Vista, potencial turístico religioso	- houvesse uma preservação do meio ambiente local - houvesse um controle de expansões dos loteamentos próximos - houve um melhoramento do acesso - houvesse manutenção do letreiro da cidade
Feira Livre	Diversidade	Melhor estrutura, incentivo aos agricultores, melhor organização e estacionamento adequado dos toyotas
Centro da Cidade	A beleza	Guarda municipal para organizar os estacionamentos dos veículos, atividades culturais para as famílias/ Praça de eventos específica, para preservação da praça e não utilizar banheiros químicos no centro
Açude	A paisagem, a água; diversidade da fauna e da flora; por ser lindo; o clima; sustentabilidade da praça pela água do açude ser utilizada para manter a praça; por ser um cartão postal da nossa cidade.	Torna uma área de lazer voltadas para as famílias; fazer uma praça; uma ciclovia; parque urbano; revitalização do paredão do açude; construção de uma passarela para caminhada; pedalinhos; controle do lixo para não poluir; limpeza do lixo; lixeiras; colocar na rua do supermercado de Zé Almeida um “bloqueio” para que os carros e motos não corram risco de cair no açude; não desmatar a natureza; não ter retirada de água.
Cinema	Prédio; localização; tamanho; arquitetura.	Desapropriar; ativar a favor da população; tornar um espaço cultural.
Coreto	Acesso; estrutura; história; localização.	Iluminação; revitalização; preservar suas características; lixeiras.
Cidade	Clima; tranquilidade; a beleza; a localização; os pontos turísticos.	Reflorestamento; a mobilidade; delimitar e fiscalizar os tamanhos das calçadas; normas para regulamentar as construções dos prédios; reorganizar o trânsito; criar um distrito industrial para colocar as indústrias e trazer qualidade de vida para aqueles que moram nas proximidades das indústrias existentes; lixeiras públicas; melhorar o serviço da Compesa e Celpe; ponto de informação turística; uma ouvidoria.
Quadra	Estruturas	Manutenção/conclusão de obra para entrega oficial a população/segurança/vigilância
Comércio	Diversidade	Incentivos, melhor preço, atrativos aos clientes

Atividade 03: Cotidiano – Infraestrutura e Serviços

Tempo utilizado: 30 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, serviços e infraestrutura urbana 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

- Para circular ou se deslocar
- Para divertir ou relaxar
- Onde comprar ou encontrar serviços
- Expectativas sobre equipamentos, serviços e infraestrutura urbana
- Poderia ser melhor se...

COMO AS PESSOAS FAZEM PARA SE DESLOCAR

O que usam?	Para chegar até?	Podia melhorar se...
Moto e moto taxi	Trabalho; estudar; comércio; visitar amigos; festas; lazer; ir para cidades circunvizinhas.	- Padronizassem e fiscalizassem os transportes
Carro	Trabalho; estudar; comércio; visitar amigos; festas; lazer; ir para cidades circunvizinhas.	- Repavimentar a cidade para corrigir os defeitos do calçamento para melhorar a mobilidade - diminuir o tráfego de carros pesado na rua - avaliasse se é realmente necessário pavimentar as ruas já prontas
Pés	Trabalho; estudar; comércio; visitar amigos; festas; lazer; ir para cidades circunvizinhas.	Arborização e segurança
Transporte alternativo/ Toyota	Trabalho; estudar; comércio; visitar amigos; festas; lazer; ir para cidades circunvizinhas.	- Os pontos de embarque fossem organizados, retirado/ou alterado da Praça da Bíblia - padronizassem e fiscalizassem os transportes -
Bicicleta	Trabalho; estudar; comércio; visitar amigos; festas; lazer; ir para cidades circunvizinhas.	Ciclovia
Ônibus	Trabalho; estudar; comércio; visitar amigos; festas; lazer; ir para cidades circunvizinhas.	- Voltasse a linha de transporte de ônibus que liga Taquaritinga a campina grande - os ônibus melhorassem a qualidade do espaços com mais conforto

ONDE AS PESSOAS VÃO PARA SE DIVERTIR

Local	Podia melhorar se...
Bares e restaurantes	Cursos de atendimento aos clientes e turistas
Praça	- harmonização dos quiosques recém construídos com as características da praça antiga - houvesse a preservação das características do entorno - houvesse mais segurança - houvesse incentivo a movimentos culturais - houvesse um cuidado quando acontecessem grandes eventos para uma maior preservação da praça
Quadra	- Conclusão da Reforma
Rampa	Limpeza; segurança; desapropriação; o acesso; criação de um restaurante, acesso permanente aos visitantes, conclusão do calçamento
Academia das cidade	- Esse Tipo De Equipamento Fosse Construído em outros Bairros - Houvesse Mais Segurança

	- Houvesse Mais Iluminação - Ampliasse Os Equipamentos De Esporte E Ginástica
Feira	- Fosse investido na infra estrutura para organizar e melhorar as condições de trabalho para os feirantes - houvesse uma sinalização, incentivo a novos feirantes
Centro comercial	- Cumprimento do horário de funcionamento; telhado; iluminação; banheiros; limpeza; estruturação dos blocos por setor.
Campos de futebol	- O campo do jucá, ocupado de maneira provisória por bares, fosse devolvido à comunidade para voltar a ser um equipamento de lazer - houvesse iluminação para prática de esportes durante a noite - houvesse um melhoramento na infra estrutura básica com a construção de arquibancadas, vestiários e etc.
Mirantes	Liberação do acesso; criação de uma rota específica; divulgação; concessão de uso para prefeitura; criação de lei para que todos possam ter acesso a pontos turísticos da cidade.

ONDE AS PESSOAS FAZEM COMPRAS OU PROCURAM SERVIÇOS?

O quê?	Onde?	Podia melhorar se...
Supermercados	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	Atendimento; preço; competitividade; forma de pagamento; a exposição dos produtos; organização; forma de entrega.
Restaurantes	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	-Houvesse um estímulo ao consumo do café Atendimento; preço; competitividade;
Material de construção	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	Atendimento; preço; competitividade; forma de pagamento; a exposição dos produtos; organização; forma de entrega.
Farmácia	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	- As farmácias funcionasse até as 22h Atendimento; preço; competitividade; forma de pagamento; a exposição dos produtos; organização; forma de entrega.
Roupas	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	Atendimento; preço; competitividade; forma de pagamento; a exposição dos produtos; organização; forma de entrega.
Calçados	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	Atendimento; preço; competitividade; forma de pagamento; a exposição dos produtos; organização; forma de entrega.
Móveis	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	Atendimento; preço; competitividade; forma de pagamento; a exposição dos produtos; organização; forma de entrega.
Escola/Faculdade	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	- Houvesse a oferta de ensino superior na cidade Parceria com UPE e outras faculdades.
Eletrodomésticos	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	Atendimento; preço; competitividade; forma de pagamento; a exposição dos produtos; organização; forma de entrega.
Serviços de saúde	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe; Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	- Houvesse mais oferta de clínicas e similares na cidade Humanização no hospital e PSF / Laboratório
Bancos	Taquaritinga do Norte; Caruaru; Santa Cruz do Capibaribe;	Houvesse segurança na cidade para a reabertura do banco

	Toritama; Pão de Açúcar; Surubim.	<ul style="list-style-type: none">- o horário de funcionamento do banco fosse ampliado como em outros lugares- o atendimento fosse mais rápido e humanizado
--	-----------------------------------	--

Prioridades Relatadas: Controle de água e tráfego de carros pesados na cidade / Saneamento básico, ampliação de PSF, Creche, Preservação do Patrimônio Histórico, incentivo a arborização, acessibilidade e guarda municipal.

Registros Fotográficos





Fonte: Núcleo Gestor, 2018.

Quadro 10. Relatório Síntese Comunidade do Algodão






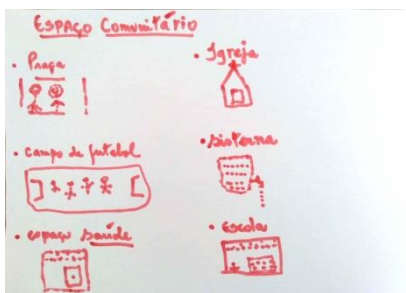
Data: 11 de Dezembro de 2018

Atividade 01: Referências (Desenho)

Tempo utilizado: 20 min

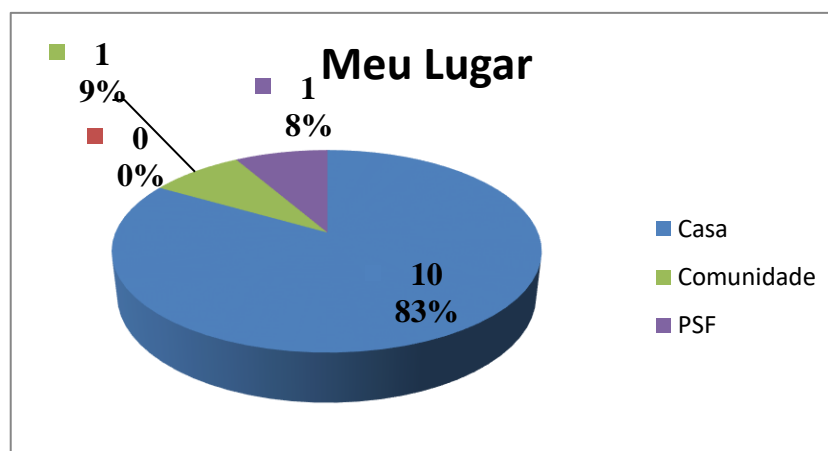
Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade individual ➤ Realização do esboço/desenho de lugares de referência: <ul style="list-style-type: none"> • Meu lugar ➤ Exposição na parede da sala principal ➤ Visualização dos desenhos apresentados 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cartolina para colar os desenhos elaborados ➤ Fita crepe ➤ Folha A4 ➤ Cera, lápis de cor ou canetinha

Amostra dos Resultados:

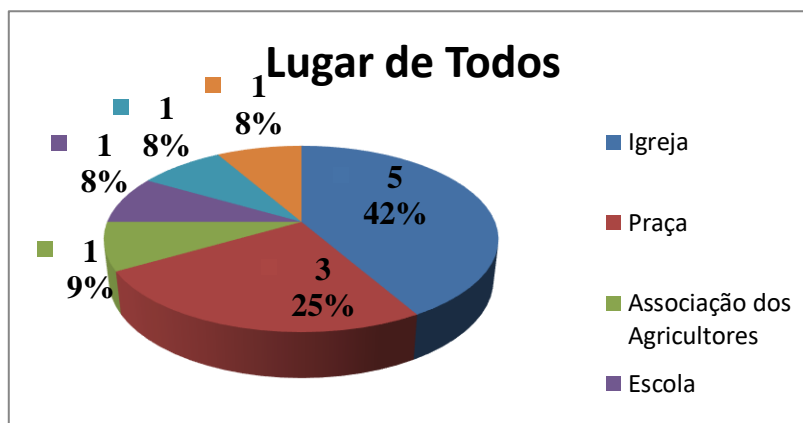
MEU LUGAR	LUGAR DE TODOS
	
	
	

Referências coletadas:

Meu Lugar	Quant.	%
Casa	10	83%
Comunidade	1	8%
PSF	1	8%
Total	12	100%



Lugar de Todos	Quant.	%
Igreja	5	41,67%
Praça	3	25,00%
Associação dos Agricultores	1	8,33%
Escola	1	8,33%
Açude	1	8,33%
Campo	1	8,33%
Total	12	100,00%



Atividade 02: Qualificação

Tempo utilizado: 30min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Questões orientadoras <ul style="list-style-type: none"> • O que é bom no “Meu lugar? Mas podia melhorar se...” • O que é bom no “Lugar de todos? Mas podia melhorar se...” ➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas na parede. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe ➤ Caneta

Referências coletadas:

MEU LUGAR		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Casa	Aconchego, pavimento, iluminação	Saneamento, pavimentação, iluminação, segurança, água
Comunidade	A vizinhança	Coleta de lixo/tambores, passagem molhada, reforma da praça, projetos sociais (CRAS), internet, telecomunicação.
Posto Satélite	-	Abrir, atendimento de prevenção, veículo de apoio aos pacientes

LUGAR DE TODOS		
Lugar	O que é bom	Mas podia melhorar se...
Igreja	Comunhão	Iluminação, segurança
Praça	Espaço	Reforma para ter bancos, arborização, espaço recreativo, recolhimento de animais soltos, academia da saúde
Associação dos Agricultores	Organização	Parcerias com a Prefeitura para melhoramento das estradas, limpezas de barreiros
Escola	Ensino	Concluir obra da quadra, construir muro da parte de trás da escola
Açude	Água	Limpeza, documentar os açudes da comunidade
Campo	Espaço	Tela e reforma dos vestuários

Atividade 03: Cotidiano – Infraestrutura e Serviços

Tempo utilizado: 30 min

Atividade	Materiais utilizados
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividade em grupo ➤ Discussão sobre o cotidiano relacionado aos equipamentos, 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formulários impressos ou tarjetas ➤ Fita crepe

serviços e infraestrutura urbana

- Para circular ou se deslocar
- Para divertir ou relaxar
- Onde comprar ou encontrar serviços
- Expectativas sobre equipamentos, serviços e infraestrutura urbana
- Poderia ser melhor se...

➤ Preenchimento dos formulários ou tarjetas

➤ Caneta

COMO AS PESSOAS FAZEM PARA SE DESLOCAR

O que usam?	Para chegar até?	Podia melhorar se...
Ônibus/ Toyota	Sta Cruz, Taq. do Norte	Abrigo, manutenção das estradas, pavimentação, segurança
Moto	Sta Cruz, Taq. do Norte	Manutenção das estradas, pavimentação, segurança
Carro	Sta Cruz, Taq. do Norte	Manutenção das estradas, pavimentação, segurança

ONDE AS PESSOAS VÃO PARA SE DIVERTIR

Local	Podia melhorar se...
Campo de Futebol	Tivesse praças, parquinhos
Bar	Tivesse outros atrativos na Comunidade
Sta Cruz, Taq. do Norte	Por falta de lazer na Comunidade. Melhorar se tivesse eventos culturais, incentivo a quadrilha junina,

ONDE AS PESSOAS FAZEM COMPRAS OU PROCURAM SERVIÇOS?

O quê?	Onde?	Podia melhorar se...
Supermercado	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)
Mat. de construção	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)
Farmácia	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)
Roupas	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)
Calçados	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)
Móveis	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)
Escola/Faculdade	Algodão	Ter ensino médio
Perfume	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)
Padaria	Algodão	Variedade de produtos
Serviços de Saúde	Santa Cruz do Capibaribe-Jerimum	Ativar Posto Satélite e veículo oficial a disposição dos pacientes
Eletrodomésticos	Santa Cruz do Capibaribe	Não tem na comunidade (incentivo)

Prioridades Relatadas: Ativar Posto Satélite de Saúde, Manutenção de estradas, segurança.

Registros Fotográficos:





Fonte: Núcleo Gestor, 2018.

2.3 Entrevistas no Google

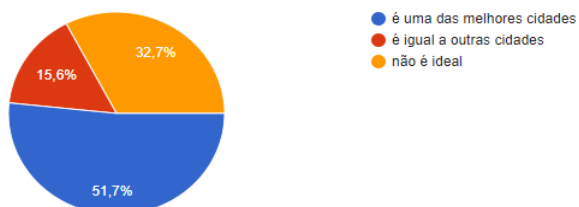
Nessa modalidade de mobilização foram coletadas informações através de um Formulário no Google, onde foram elaboradas 12 (doze) perguntas estratégicas sobre temas de relevância municipal, abordando aspectos positivos e negativos, bem como sugestões para melhor aproveitamento dos potenciais e resolução dos problemas locais. O referido Formulário foi compartilhado em Redes Sociais e via Whatsapp, com objetivo de alcançar e averiguar dados de um maior número de pessoas de várias idades e classes sociais. A partir desta atividade apresentamos o resumo contendo todas as informações citadas pelos entrevistados.

Quadro 11. Entrevistas do Google



2- Em relação a qualidade de vida, comparada a outras cidades da região, você diria que Taquaritinga do Norte:

211 respostas



3- O que diferencia nossa cidade das outras?

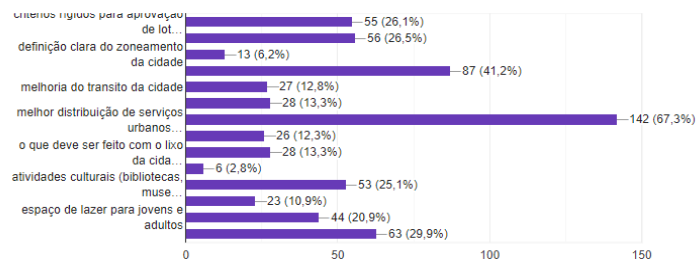
211 respostas



Nesse quesito obtivemos respostas diretas para perguntas abertas. O clima, as praças, belezas naturais foram as opções mais comentadas.

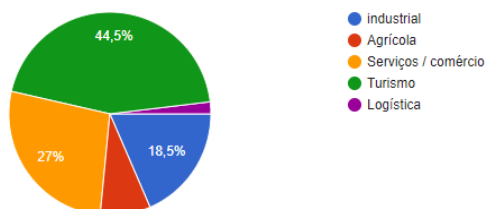
5- Assinale nesta coluna somente 3 (três) itens de prioridade:

211 respostas



4- Pense agora nos próximos 10 anos. Taquaritinga do Norte deveria desenvolver mais o setor:

211 respostas



6- Na sua comunidade, qual o maior problema enfrentado?

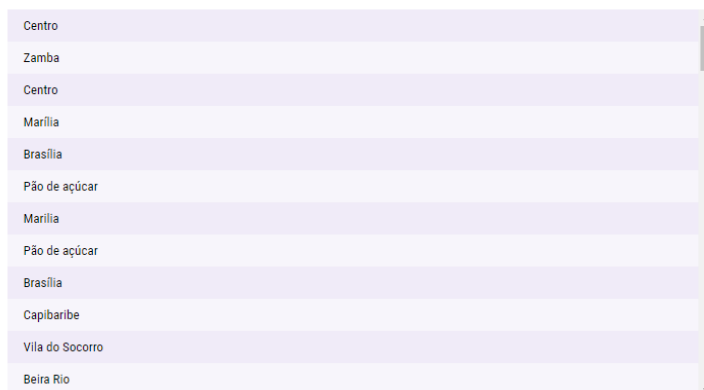
211 respostas

Lixo
Segurança
Segurança
Falta de calçamento
Falta de segurança
Calçamento
Saúde
Água
Saneamento básico
segurança
Assaltos
falta de segurança

Neste quesito obtivemos como resposta para as questões abertas o lixo, falta de segurança, saúde, falta d'água e falta de saneamento como um dos maiores problemas.

7- Qual o nome do bairro onde você mora?

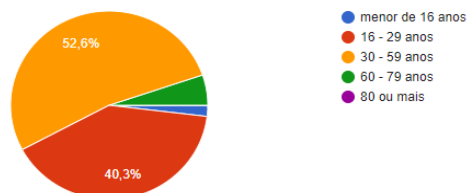
211 respostas



Das 211 pessoas que responderam o questionário obtivemos respostas de moradores de várias localidades do município: Centro, Zamba, Silvas, Brasília, Marília, Capibaribe, Beira Rio, Vila Socorro, Gravatá, Pão de Açúcar, Mateus Vieira, Algodão, Jerimu entre outras localidades.

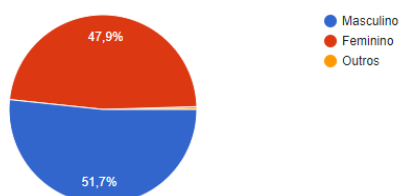
8- Qual a sua idade?

211 respostas



9- Gênero?

211 respostas



10- O que te encanta em Taquaritinga do Norte?

211 respostas

O clima
Clima
As belezas naturais
O clima
A beleza
Natureza
As praças
As belezas naturais
Clima
A praça
Tudo
A beleza da cidade

Os encantos da cidade foram relatados através das belezas naturais, o clima, as praças, a hospitalidade e práticas de esportes radicais.

11- O que você não gosta em Taquaritinga do Norte?

211 respostas

A falta de emprego
A politicagem
Falta de emprego
Nada
clima
O calçamento
Desmatamento
Políticos
Tudo
A politicagem
falta de segurança
A POLÍTICA que só serve para os eleitos fazerem do poder público achando que fossem deles .

Os relatos dos dissabores do município foram apontados a falta de emprego, desmatamento, a politicagem, falta de segurança como os principais pontos negativos.

12- Quais as articulações e/ou parcerias necessárias que podem ser desenvolvidas e/ou implementadas para melhorar os problemas apontados?

175 respostas

Parcerias:

- Não precisa de parceria e sim responsabilidade com o dinheiro público que daria para resolver tudo. Exemplo Prefeito de Colatina-MG.
- Criar o parque ecológico/ ambiental
- Parcerias com o comércio e governo do estado
- Fiscalização da Câmara Municipal e dos responsáveis da Prefeitura.
- Maior parceria com o setor privado, principalmente trazendo eventos para o município.
- Buscar parcerias público privadas acho que seria primordial para um pontapé inicial
- Secretaria de meio ambiente
- Secretaria DE obras
- Influencia e articulação no gov do estado
- Cooperativas
- enchuga a maquina pública

Neste quesito sobre o que poderiam desenvolver para melhorar os problemas apontados foram as parcerias com comércio, Governo do Estado, criar parque ambiental, setores privados para realização de eventos entre outros.

Fonte: Núcleo Gestor,2018.

2.4 Mesa Redonda de Discussão de Eixos Temáticos

A 3ª Etapa culminou com a realização da Mesa Redonda de Discussão de Eixos Temáticos, que aconteceu no Auditório do Fórum da Comarca de Taquaritinga do Norte no dia 04 de junho de 2019, com a participação do Prefeito, Secretários Municipais, Diretores, Advogados, Núcleo Gestor, Vereadores e Promotor de Justiça.

Foram discutidos 11 eixos temáticos: Evolução da Mancha Urbana / Uso e ocupação do solo / Ordenamento e Estruturação Urbana; Saneamento Básico (Abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, limpeza urbana); Transporte Público e Mobilidade Urbana; Segurança Pública; Aspectos Econômicos do Município (comércio, emprego, agricultura); Potencialidade Turística - Atrativos Naturais, Patrimônio Histórico, Equipamentos de interesse turístico; Potencialidade Ambiental e Degradação do Meio Ambiente (Desmatamento, Poluição dos corpos de água, extração mineral, queimadas, vulnerabilidade urbana, arborização urbana), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS; Serviço de Ação Social; Serviço Público de Ensino; Serviço de Saúde; Projetos de Leis Necessários.



3. HISTÓRICO MUNICIPAL

Taquaritinga do Norte, cidade serrana, 164 km do Recife, localização privilegiada no Agreste Setentrional, na micro-região do Alto do Capibaribe, com altitude de 785m, clima agradabilíssimo frio seco. É o segundo ponto mais alto do estado de Pernambuco, temperatura média de 18° C descendo para os 12°C nos meses de junho a agosto. Taquaritinga é uma palavra indígena, verdadeiro topônimo "itacoaratetinga" - buraco de pedra, grande, branca; formado de "ita", pedra, "coara", buraco ou abertura, "etc", grande, que por elisão prosódica, ficou "i" e "tinga", branca.

O processo de ocupação da área onde hoje se localiza a sede municipal de Taquaritinga do Norte foi iniciado pelos índios Carapotós com a construção de uma taba. Seu povoamento foi iniciado em meados do século XVIII como parte de uma sesmaria que abrangia uma faixa de terra ao norte do Rio Capibaribe. No início do século XIX Taquaritinga do Norte já era um núcleo populoso formado em terras pertencentes a D. Maria Ferraz de Brito, a qual dividira a sua propriedade em lotes, o que favoreceu o desenvolvimento de povoação. Nesse tempo, mais ou menos no ano de 1790, realizou-se no lugarejo uma missão de predicas religioso, dirigido pelo padre da congregação de São Felipe Nery, ocasião em que resolveu edificar uma igreja com invocação de Santo Amaro, obra que recebeu o apoio e a colaboração de todos os habitantes da localidade.

Em 1801, os moradores da povoação encaminharam ao diocesano Dr. José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho, uma petição solicitando deste prelado fosse o povoado elevado à categoria de freguesia. O Bispo, atendendo aos anseios dos solicitantes e do povo do lugar em geral, pela provisão do mesmo ano (1801), criou a freguesia de Taquaritinga, desmembrando seu território da freguesia de Bom Jardim. Estabeleceu, em seguida, os limites da nova paróquia e deixou como matriz a Igreja de Santo Amaro, construída cerca de 11 anos antes. O ato episcopal fora cumprido pelo provedor, padre Dr. Alexandre Bernardino dos Reis.

Foi a Lei provincial nº1895, de 10 de maio de 1887, que a localidade foi elevada à categoria de cidade. A Lei Municipal nº 1.211 de 28 de fevereiro de 1992 criou a Bandeira

do Município como símbolo oficial. O Brasão de armas é o escudo ornado de estrela, das duas lanças com bandeirolas, os dois ramos de café e o listel com o nome do Município e suas datas memoráveis o qual também é doravante, o símbolo municipal. (1801 e 1887 criação da freguesia e elevação à categoria de cidade 27 de agosto e 10 de maio respectivamente). Gentílico: Taquaritinguense.

Figura 1. Bandeira de Taquaritinga do Norte



Fonte: Prefeitura de Taquaritinga do Norte, 2017

O uso do Brasão de Armas Municipal foi oficializado como logomarca por Lei nº 1.714/ 2011 com projeto do então Vereador Ronaldo Veiga de Oliveira.

Figura 2- Brasão de Taquaritinga do Norte



Fonte: Prefeitura de Taquaritinga do Norte, 2017

3.1. Cognome “A Dália da Serra”

Taquaritinga passou a ser conhecida como a Dália da Serra nas décadas de 60 e 70, essa flor era muito cultivada nos jardins da cidade, além do Clima e o solo serem propícios para o seu cultivo. Oficialmente foi realizado um Plebiscito da Imagem Institucional da cidade que ocorreu nos dias 09, 10, 11 e 14 de janeiro de 2004, durante a tradicional Festa do Padroeiro Santo Amaro. Foi nomeada através de ASTTAQ (Associação de Turismo de Taquaritinga do Norte) uma Comissão Especial para cumprir o que determinava o plebiscito com o seguinte resultado:

Horário da Contagem dos Votos: 13:30h / Número de Urnas apuradas: 03 (três)

Total de votos válidos: 549 (Quinhentos e quarenta e Nove)

Resultado: **1º lugar:** Taquaritinga “A Dália da Serra” – com 320 votos, perfazendo um total de 65% dos votos válidos. **2º lugar:** Taquaritinga Terra de Climas e Montanhas – com 124 votos, perfazendo um total de 25% dos votos válidos. **3º lugar:** Taquaritinga Terra do Café Orgânico – com 55 votos. **4º lugar:** Taquaritinga Um Oásis no semi-árido – com 31 votos.

Outras Sugestões: Obtiveram 13 votos / Votos brancos: 03 – Votos Nulos: 03 O resultado foi anunciado no dia 15 de janeiro de 2004 durante a Festa do padroeiro Santo Amaro.



Diversas espécies de Dálias são encontradas nas Praças e Jardins da Cidade.

4. CENÁRIO DO MEIO AMBIENTE NATURAL

Este capítulo apresenta o território municipal numa abordagem dos elementos naturais que o compõem e de suas transformações decorrentes da ocupação dos espaços e do uso de seus recursos naturais. A abordagem destas camadas inicia pela inserção do município de Taquaritinga do Norte na região do Agreste Setentrional no Estado de Pernambuco, passando por suas qualidades físicas tais como clima, relevo, tipos de rochas e solos, rios, entre outras, chegando a uma avaliação dos padrões de ocupação do espaço municipal e da indicação preliminar de Macrozonas Municipais para apoiar o planejamento e as ações de desenvolvimento.

O Município de Taquaritinga do Norte ocupa uma área de 475,18 Km² e uma densidade populacional de 52,41 hab/ km², que fica localizada na mesorregião Agreste Pernambucano, na microrregião Alto Capibaribe, mais precisamente na região de desenvolvimento denominada Agreste Setentrional.

O município faz fronteira com o Estado da Paraíba – ao norte, com o município de Santa Cruz do Capibaribe – a oeste, com os municípios de Brejo da Madre de Deus, Caruaru e Toritama – ao sul, e com o Município de Vertentes – a leste.

4.1 Caracterização Geral

Taquaritinga do Norte está situada na parte alta da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe, em sua margem esquerda, comportando em seu território inúmeros rios intermitentes e nascentes, estas, sobretudo nas áreas de serras residuais, afluentes do Rio Capibaribe.

O município está inserido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formado por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 450 e 500 metros nas áreas baixas, e entre 650 e pouco mais de 1000 metros nas áreas de serra.¹

O território municipal caracteriza-se pela predominância do clima semi-árido quente e da vegetação Caatinga Hiperxerófila, intercalada por serras residuais, áreas de maior altitude, com temperaturas inferiores e umidade superiores à média municipal, onde são encontradas densas matas, denominada floresta subcaducifólia.

¹ Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte. 2017.



A sede municipal, cujas coordenadas geográficas é 07 Graus 54 min e 11 seg. de latitude sul e 36 Graus 02 min e 39 seg. de longitude oeste², está situada numa área de altitude elevada e relevo acentuado sobre a Serra da Taquara, o maciço mais expressivo do território municipal.

4.2 Localização e Inserção Regional

O acesso ao município é garantido pela Rodovia Estadual PE-130, articulada à Rodovia Federal BR-104 que permite acesso à cidade de Caruaru situada 60km ao sul, tradicional centro regional de comércio do Estado de Pernambuco, e à cidade paraibana de Campina Grande, pólo urbano regional situado 110km ao norte. Em Caruaru há articulação com a Rodovia Federal BR-232, principal eixo estruturante do Sistema Viário Estadual, que interliga a capital, Recife, ao extremo oeste do estado, no Sertão.

Taquaritinga do Norte está inserida no Plano Estadual Rota da Moda que integra este aos municípios de Santa Cruz do Capibaribe, Toritama e Caruaru, agrupados em torno da forte influência da Indústria de Confecções nas economias municipais.

Esta confluência da principal atividade econômica e, conseqüentemente, de levas de população migrante, oriunda da zona rural e de outras cidades, vem aprofundando de forma crescente a relação entre esses municípios, gerando inclusive uma tendência de conurbação³ entre os núcleos urbanos situados ao longo do eixo viário estruturante da BR-104 e PE-160 – através do qual ocorrem os fluxos de mercado, onde está localizado o Distrito de Pão de Açúcar, próximo ao Rio Capibaribe, principal elemento natural integrador desta rede de cidades.

Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe capitaneiam as demais cidades e articulam os municípios da Rota da Moda à rede urbana do Estado de Pernambuco, caracterizando, portanto, a porta de entrada do grande mercado de confecções. O município

² Fonte: IBGE, 2017

³ Conurbação ocorre quando as ocupações urbanas de duas ou mais cidades se articulam fisicamente em decorrência do crescimento acelerado e da proximidade entre elas, resultando numa ocupação contínua, em geral, ao longo de uma rodovia.



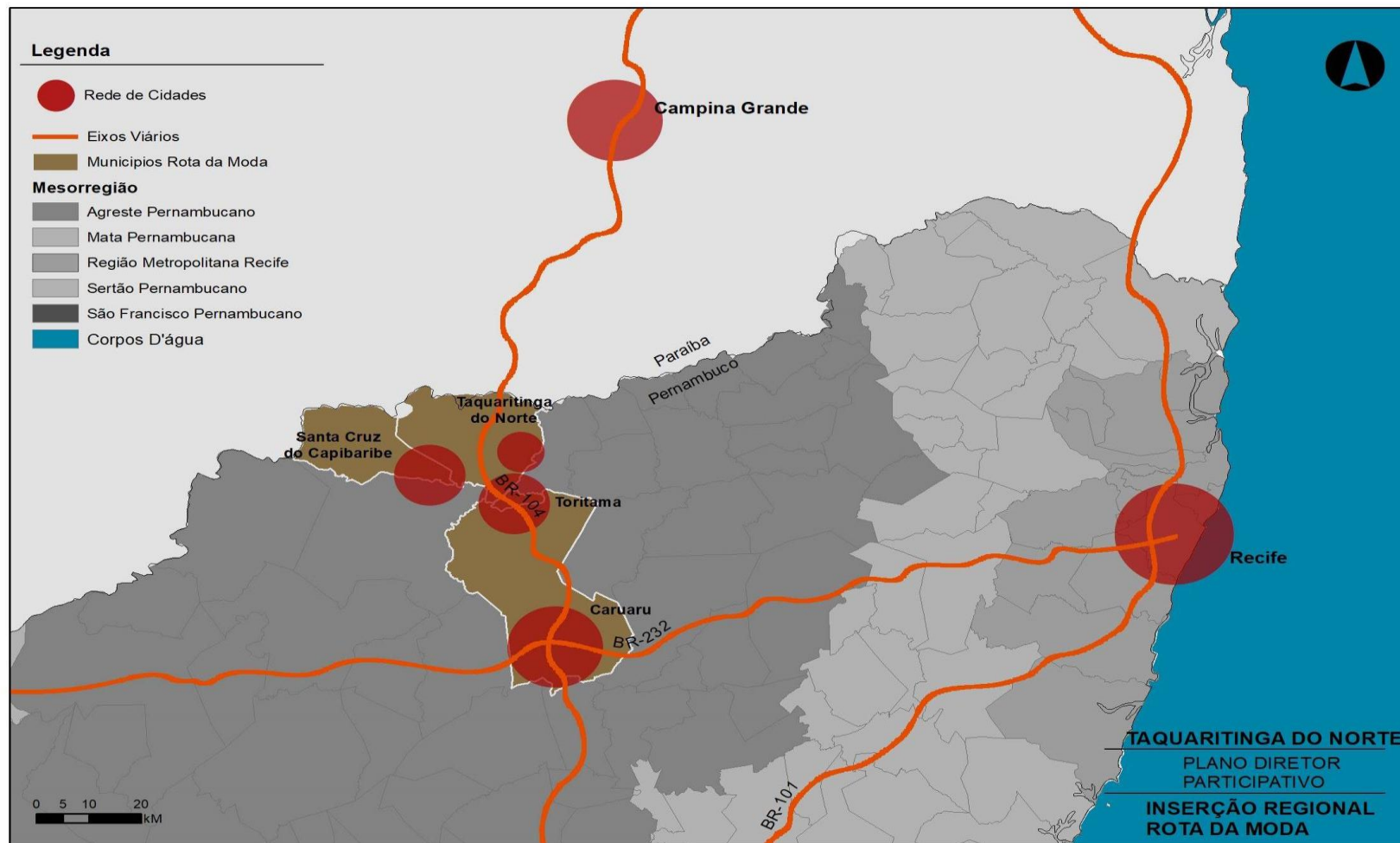
de Taquaritinga do Norte articula-se ao eixo estruturante da Rota da Moda⁴ com menor intensidade que os demais e com diversificação limitada da produção.

Já Santa Cruz do Capibaribe exerce uma função mais importante nesta rede urbana, secundariamente, à frente de Toritama, apesar do grande volume de negócios gerados em ambas. Em Santa Cruz do Capibaribe localiza-se o maior Centro Atacadista de Confecções do Brasil - Moda Center Santa Cruz. Ele reúne mais de 10 mil pontos comerciais entre boxes e lojas, onde são comercializados peças no atacado e varejo. O mix inclui de produtos populares a artigos mais trabalhados. Nos períodos de mais movimento, o local chega a receber mais de 150 mil clientes por semana, vindos de todo o país.

Taquaritinga do Norte ecoa grande parte da sua produção de camisas, mosquiteiros e outros produtos para este local, além do Parque das Feiras na Cidade de Toritama, onde o principal produto comercializado é o Jeans, e a Feira da Sulanca de Caruaru localizada no Parque 18 de maio no centro da cidade, lá encontra-se também várias aglomerados de feiras e produtos de artesanato. O Alto do Moura é um Distrito Cultural Caruaruense que abriga importantes obras do Mestre Vitalino, entre outros artistas.

⁴ Fonte: Cartografia cedida pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - Condep/Fidem – vinculada à Secretaria de Planejamento do Estado.

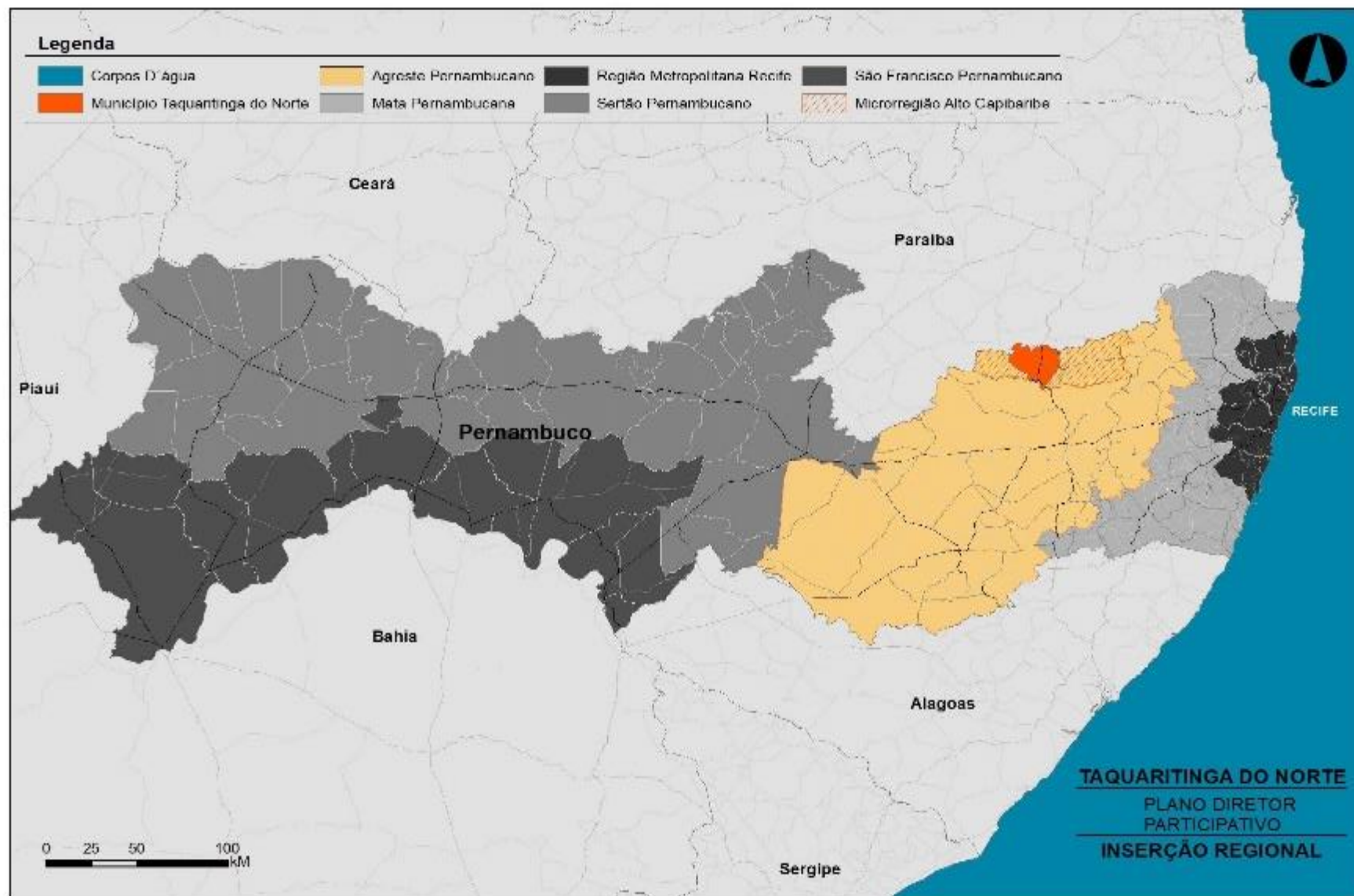
Figura 3. Mapa Rota da Moda



Fonte: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco- Condepe/Fidem,2019



Figura 4. Mapa Inserção Regional



4.3Clima

O território municipal caracteriza-se pela predominância do clima semi-árido quente e da vegetação Caatinga Hiperxerófila. A temperatura média anual fica em torno de 25°C e precipitação média anual em torno de 942mm, embora haja maior precipitação nas áreas mais altas de morros e serras residuais. A estação chuvosa se inicia nos meses de janeiro /fevereiro com termino em setembro, podendo se estender até outubro.O regime pluvial é caracterizado por longos períodos de estiagem, intercalados por momentos de concentração de chuvas, o que causa irregularidades no suprimento de água.

São essas condições climáticas, junto às bases geológica e geomorfológica e à qualidade dos solos, que definem as características físicas e ambientais do município, onde predomina o domínio vegetal representativo da caatinga hiperxerófila, com espécies adaptadas à dinâmica climática. Estas características podem ser agrupadas nos seus grandes compartimentos geoambientais, descritos a seguir, que influenciam diretamente na dinâmica de ocupação da zona rural.

No Nordeste existe uma série de experiências no desenvolvimento de tecnologias para a convivência com o clima seco característico da região do semi-árido brasileiro, portanto, devem ser avaliadas tecnicamente, economicamente e culturalmente as alternativas disponíveis.

4.4 Geologia, Geomorfologia e Solos

Neste sub-capítulo serão sumariamente descritos os aspectos da Geologia, ramo da ciência que estuda as rochas, da sua formação às suas características atuais; da Geomorfologia que estuda o relevo, suas formas e como as relações naturais promovem sua formação; e da Pedologia, estudo dos solos, sua formação e suas características, como por exemplo: seus potenciais de uso, inclusive agrícola.

A estrutura geológica municipal, formada no Pré-Cambriano, na Era Proterozóica, que vai de 2,5 bilhões a 545 milhões de anos atrás, quando ainda não havia vida na Terra, e pode ser classificada em três grupos de acordo com o período geológico de origem: o Neoproterozóico, de formação mais recente, 1,0 bilhão a 545 milhões de anos atrás, operíodo das rochas mais antigas do território.



Mesoproterozóico, formado de 1,6 bilhões a 1,0 bilhão de anos atrás, e o Paleoproterozóico, formado de 2,5 bilhões a 1,6 bilhões de anos atrás, período das rochas mais antigas do território. Esta estrutura geológica está inserida na Província Geológica Borborema caracterizada pelo Domínio Fissural composto por rochas do Embasamento Cristalino.

O Planalto da Borborema, situado entre a Depressão Sertaneja e a Baixada Litorânea, ocorre paralelamente ao litoral e suas médias de altitude ficam em torno de 500 metros nas áreas planas. O tipo de relevo predominante no Planalto da Borborema é de classe suave ondulado à classe forte ondulado, com elevações de topos ligeiramente esbatidos, vertentes longas com declividade predominante entre 5 e 15% e vales em forma de V. Nos trechos montanhosos, a exemplo da Serra da Taquara e Serra dos Bois, a declividade é superior a 40%.

Geologicamente o município é constituído pelos litotipos do Complexo da Serra de Taquaritinga, do Complexo Vertentes, do Surubim-Carolina, do Complexo do Salgadinho e das Suítes Máfica e Calcialcalina de Médio e Alto Potássio Itaporanga.⁵

O município é ocupado por rochas cristalinas e metamórficas do embasamento Pré-cambriano. Falhas de empurrão e afloramentos de rochas também são encontradas nesta região. As riquezas minerais existentes são: xisto, gnaisses e metacôrsios.⁶

O relevo do município de Taquaritinga do Norte, que está inserido na franja norte do Planalto da Borborema, é predominantemente suave-ondulado com altitude média em torno de 500 metros, devido ao alto grau de pediplanação das antigas estruturas geológicas. Estas áreas planas são cortadas por vales estreitos com vertentes dissecadas, esculpidos pelas enxurradas que descem pelo leito dos riachos quase sempre secos.

A homogeneidade da paisagem é rompida pelas elevações residuais, cristas e outeiros que pontuam a linha do horizonte e testemunham os ciclos intensos de erosão que atingiram grande parte do sertão nordestino. Há afloramentos rochosos e depressões erosivas em locais específicos do território municipal, a exemplo da Pedra da Figura, sítio arqueológico que fica em Taquaritinga do Norte e em seu limite com Santa Cruz do Capibaribe.

⁵ Fonte: Fonte: CPRM Serviço Geológico do Brasil. Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte. 2018.

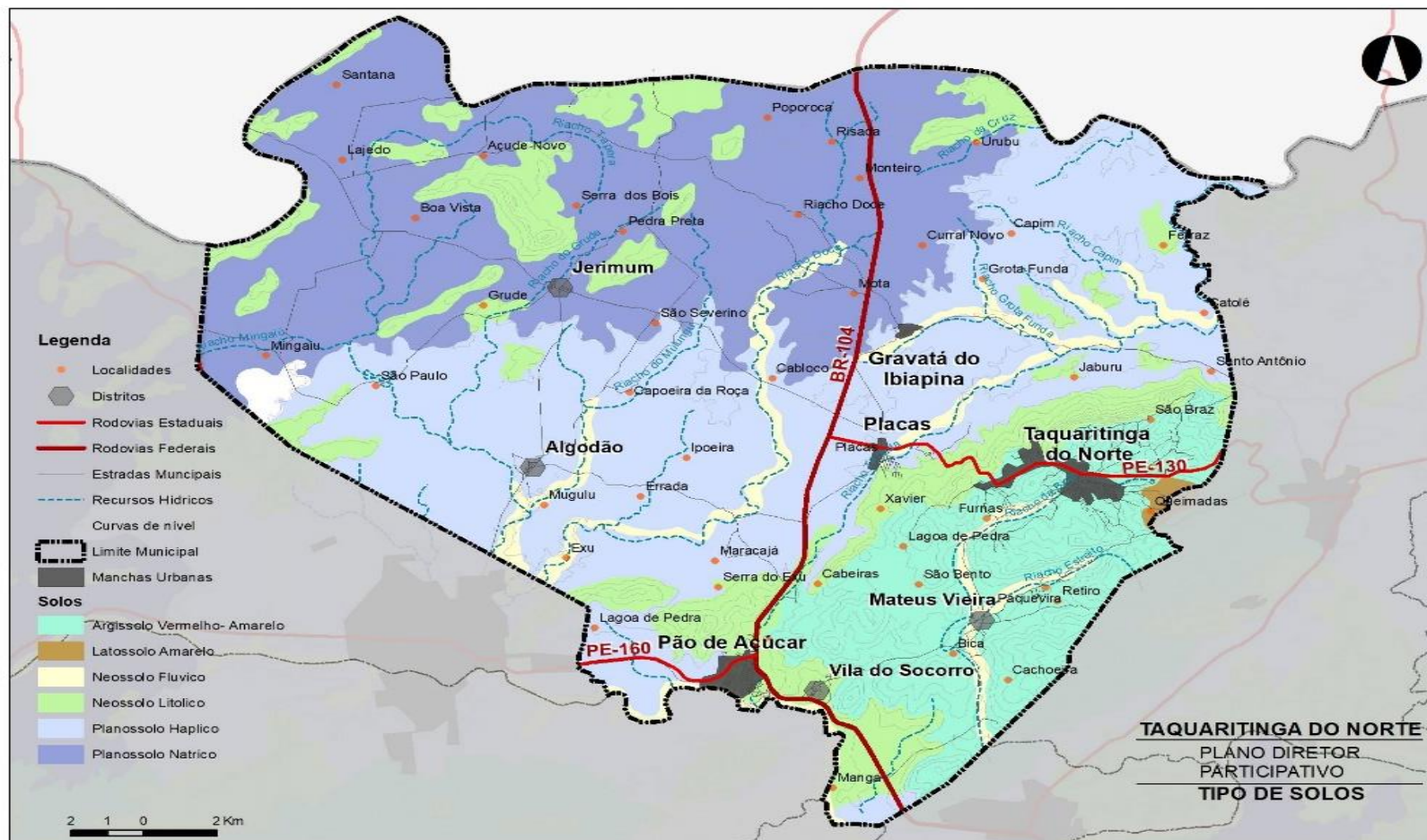
⁶ Fonte: Prefeitura de Taquaritinga do Norte - Planejamento Estratégico Turismo, 2018

As serras residuais que interrompem a grande área de relevo suavemente ondulado variam a altitude entre 650 e 1000 metros. O ponto mais elevado do município é o cume da Serra da Taquara, que está a 1025 metros de altitude. A sede municipal, na mesma serra, está a uma altitude aproximada de 774 metros.

A disposição das serras residuais no território municipal é desigual, de modo que nas áreas noroeste e sul elas aparecem isoladas e na área sudoeste surgem agrupadas formando um maciço. Já a área central do território municipal não apresenta serras, se constituindo em uma grande área de relevo suave onde predomina a vegetação caatinga. As principais Serras do município são:

- ✓ O conjunto da parte sudeste do município, denominada Suíte Serra da Taquaritinga (CPRM), com serras mais altas na parte norte e mais baixas na parte sul. É composto pelas Serra da Taquara, onde se encontra o pico mais alto do município, com 1025 metros, Serra do Jaburu e Serra dos Ossos. A sede municipal se encontra encravada nesta suíte entre a Serra do Jaburu, o Morro do Cruzeiro e a Serra da Taquara;
- ✓ Serra dos Bois, situada na parte noroeste do município, próximo ao povoado de Jerimum. Alinhada em sentido sudeste-noroeste, tem seu ponto mais alto a 776 metros de altitude;
- ✓ Serra Amarela, situada na porção sul do município, próxima à Suíte Serra de Taquaritinga, forma, junto com esta e o Rio Capibaribe, o entorno do sítio urbano do Distrito de Pão de Açúcar. Sua altitude máxima é de 690 metros;
- ✓ Serra do Exu, na parte sul do município, se encontra no limite com o Município de Santa Cruz do Capibaribe.

Figura 5. Mapa Tipos de Solo



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

4.5 Hidrografia

O território municipal de Taquaritinga do Norte está quase integralmente inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe, já que uma pequena parte do seu território, no extremo nordeste, encontra-se dois riachos pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba. É o leito do Rio Capibaribe que determina o limite sul do território municipal.

A Bacia hidrográfica do Rio Capibaribe tem origem nas mais altas serras do Planalto da Borborema e flui, a princípio, de sudoeste para nordeste e depois de oeste para leste até o Oceano Atlântico, atravessando a cidade do Recife em seu trecho final. De importância estadual, já que abastece e articula cidades de pequeno, médio e grande porte no estado de Pernambuco, este rio apresenta irregularidades de fluxo em sua parte alta, na Região Agreste e abundância hídrica em seus trechos mais baixos, nas morrarias da Zona da Mata e na planície costeira da Região Metropolitana do Recife.

A Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe é a mais importante do conjunto de bacias atlânticas, já que possui maior abrangência, tanto territorial, quanto de articulação entre as muitas cidades erguidas em suas áreas de influência, inclusive a Capital do Estado, e suas populações; de importância histórica que remonta a ocupação indígena e os engenhos de cana-de-açúcar, com um amplo conjunto de patrimônio histórico preservado; e importância turística, já que em sua bacia abrange áreas de planalto e serras, caatinga, mata atlântica sobre morros e planícies costeiras, restingas, manguezais, que representam um diversificado patrimônio natural, além do vasto patrimônio histórico tangível e intangível.

Na alta bacia hidrográfica, ou seja, nas cabeceiras do Rio Capibaribe, que abrange áreas do Planalto da Borborema e suas bordas, existe cidades de pequeno e médio porte, a exemplo de Santa Cruz do Capibaribe, Taquaritinga do Norte, Toritama, Brejo da Madre de Deus, Jataúba, Vertentes, e sedes distritais, tal qual Pão de Açúcar, Gravatá do Ibiapina, Poço Fundo, Pará e povoados rurais. A população estimada desta região de influência hídrica, ou seja, do conjunto de áreas que geram e sofrem impactos negativos decorrentes do mau uso e degradação dos recursos naturais, em especial os recursos hídricos desta bacia, é de 265.932 habitantes, gerando altas cargas de poluição por esgotos, efluentes industriais e resíduos sólidos.

As Estações de Monitoramento registram altos índices de poluição das águas ao longo de toda a sua extensão, desde o trecho inicial após a cidade de Jataúba, com



população de 265.932 habitantes em 2018, a montante (rio acima) de Santa Cruz do Capibaribe, até Recife, na foz do Rio Capibaribe.

Em Taquaritinga do Norte, o ponto de coleta de amostras para monitoramento da qualidade da água fica próximo ao Povoado de Vila do Socorro, no Sítio Mateus Vieira, onde a água é classificada como poluída. Porém, foi construída a adutora da Barragem de Mateus Vieira. Obra administrada pela Companhia Pernambucana de Saneamento do Governo do Estado.

Os principais impactos são gerados por: lançamento de resíduos sólidos, esgotos e industriais sem tratamento; desmatamento; assoreamento; extração mineral; uso de agrotóxicos em cultivos extensivos, entre outros.

A seguir apresentamos Mapa da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe.

Figura 6. Mapa Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe



Fonte: IBGE, 2013.

4.6 Macrodrenagem

No território municipal, o Rio Capibaribe corre na parte sul em sentido oeste – leste (do interior para o litoral) e os riachos que o alimentam (seus afluentes) correm, geralmente, em sentido norte - sul. Assim, a drenagem natural em escala municipal se dá, nos períodos chuvosos, através dos riachos intermitentes que drenam as águas da parte norte para a parte sul do território municipal, onde deságuam em diferentes pontos do leito do Rio Capibaribe (alguns até fora do município) que corre para o leste a caminho do mar.

O padrão de drenagem do Rio Capibaribe é denominado dendrítico⁷, aquele em formato semelhante a de árvores, com um tronco bem definido (neste caso o Rio Capibaribe) do qual ramificam seus afluentes / contribuintes.

No Município de Taquaritinga do Norte os riachos afluentes do Rio Capibaribe mais representativos são o Riacho da Tapera, Riacho Mulungu, Riacho da Bica, Riacho Doce, Riacho do Grude, Riacho da cruz, Riacho Capim, Riacho Mingaiú, Riacho do Estreito e Riacho Grotá Funda. Todos esses riachos contribuintes do Capibaribe são intermitentes, de modo que permanecem secos nos períodos de estiagem e cheios nos períodos chuvosos.

As sub-bacias hidrográficas são elementos de importância estratégica para o planejamento dos Sistemas de Infra-estrutura de Água, Drenagem e Esgoto, tanto para a zona urbana, como a rural. As principais sub-bacias municipais são:

- ✓ Do Riacho Tapera – situada na porção oeste do município, é composta pelos riachos Tapera, Mingaiú, do Grude e do Mulungú, todos correndo em sentido norte –sul e desaguando no Rio Capibaribe no Município de Santa Cruz do Capibaribe;
- ✓ Do Riacho Doce – na área central do município, cortando seu território de norte à sul, agrega o Riacho Doce e alguns pequenos contribuintes. Assim como a sub-bacia do Riacho Tapera, a do Riacho Doce desemboca no Rio Capibaribe dentro do território municipal de Santa Cruz do Capibaribe;

⁷ Fonte: CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Diagnóstico do Município de Taquaritinga do Norte. 2017.

- ✓ Do Riacho Grota Funda, na área nordeste do município, é composta pelos riachos Grota Funda, Capim, Topada e outros menos expressivos. Esta sub-bacia tem seu curso em direção leste, na parte interna do município, de onde segue para Vertentes e, só então, corta para o sul indo ao encontro do Rio Capibaribe;
- ✓ Do Riacho da Bica / São Miguel, na parte sudeste do município, sobre a suíte Serra da Taquara, é formada pelos riachos da Bica e Estreito, além de inúmeros outros pequenos afluentes;
- ✓ Do Riacho da Cruz, que pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba. Corresponde a uma pequena área do território municipal, no extremo nordeste, onde se encontram as nascentes e trechos iniciais do Riacho da Cruz e de outro pequeno riacho.

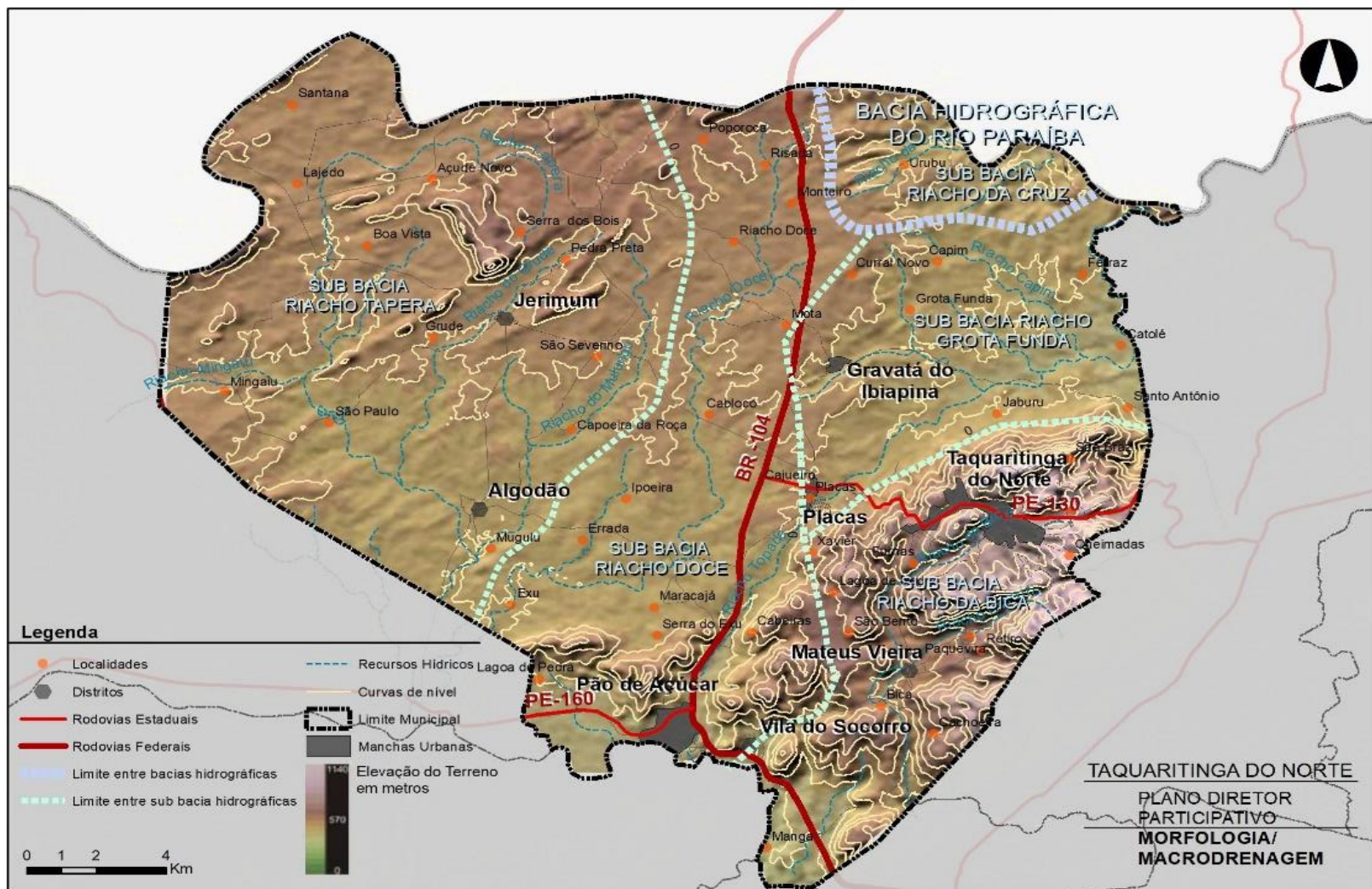
Em todo o território municipal se observa, ao longo dos leitos dos riachos, a presença de pequenas barragens e açudes, assim como barreiros, que são utilizados para o abastecimento de água nas atividades agrícolas e também para consumo humano.

Nos últimos seis anos o município e a região passaram por uma seca rigorosa secando nossos mananciais, açudes, inclusive o açude Santo Amaro e as três barragens existentes no município: a de Matheus Vieira, Queimadas e a barragem do Zamba. A vegetação ficou devastada e grandes incêndios ocorreram em nossas matas, sítios e fazendas. No início deste ano de 2018 as chuvas voltaram com um pouco mais intensidade, porém, apenas nos seis primeiros meses do ano.

A Barragem de Mateus Vieira, principal delas, localizada na sub-bacia do Riacho da Bica, na área de média altitude da Suíte Serra da Taquaritinga, se caracteriza como o maior corpo d'água existente no município e foi construída para ampliar a oferta de água para o abastecimento municipal.



Figura 7. Mapa Macrodrenagem Municipal



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

4.7 Vegetação e uso do Solo Rural

A vegetação presente no município aparece dividida em dois tipos básicos: a caatinga (hipoxerófila e hiperxerófila), típicas da região agreste e sertão central pernambucano, e a floresta subcaducifólia, de formação densa, com árvores de até 25 metros, localizada nas áreas de umidade e altitude mais elevadas – nos maciços e outeiros. A vegetação predominante é a caatinga hipoxerófila e hiperxerófila, cujas espécies vegetais mais comuns são o mulungú, a jurema preta, canafístula, macambira, mandacaru, marmeleiro, faxeiro, ferreiro, xique-xique, caroá e angico, entre outros.

Contudo, a presença de serras ao longo de seu território, mais densamente nas porções sudeste e noroeste, áreas com maior umidade, permitiu o desenvolvimento da floresta subcaducifólia. Esta floresta, ou mata, aparece apenas nas áreas de serra.



Exemplos de vegetação de serra na sede do município



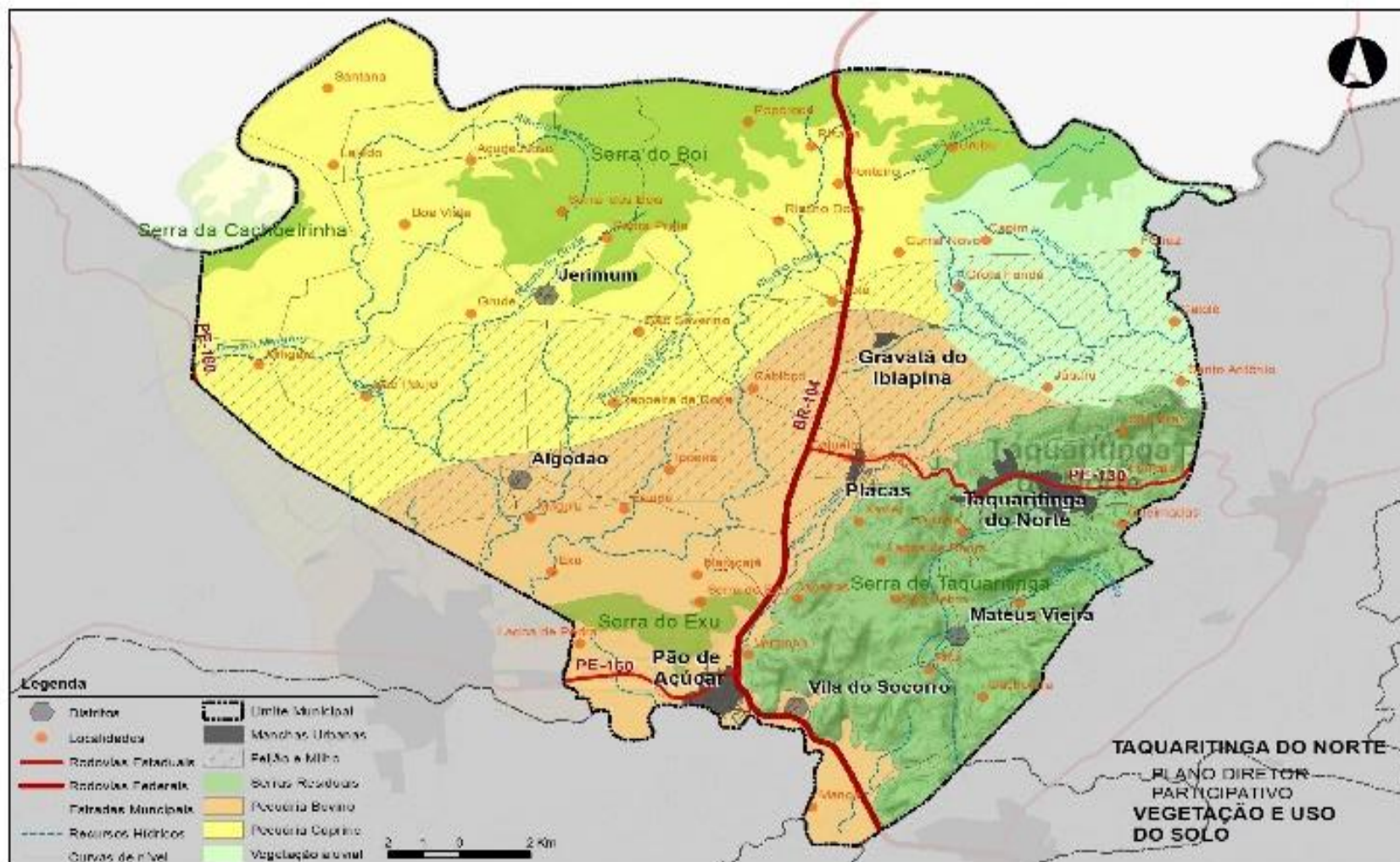
Vegetação caatinga densa no entorno do Sítio Jerimum e Gravatá do Ibiapina

Esta heterogeneidade de ambientes no território municipal (áreas planas e semiplanas de caatinga e áreas íngremes de floresta) reflete na apropriação diferenciada do espaço rural, já que a população busca adequar suas atividades às características ambientais da área em que vivem.

Assim, na grande área central e nas porções oeste, sudoeste e norte-nordeste do território municipal, área de incidência da caatinga com a presença de serras isoladas, predominam as atividades de criação (caprino e bovino, principalmente, mas também ovino, suíno e aves) e agricultura (milho, feijão, mamona), com ênfase para a atividade de subsistência.

Nesta grande área central, de predominância da caatinga, estão difundidas as pecuárias de caprino e de bovino. Apenas para efeito de melhor visualização, as duas atividades pecuárias (bovino e caprino) foram segmentadas no cartograma de acordo com suas áreas de predominância, mesmo sabendo que em ambas as áreas indicadas a presença dessas duas atividades é marcante. Além das atividades que demandam o bosqueamento e roçagem de áreas, registra-se a ocorrência de desmatamentos cuja madeira é destinada à produção de lenha e carvão nesta e em outras regiões. Nas áreas das **serras residuais**, com destaque para a grande Serra da Taquara, na porção **sudeste do município**, cujas características ambientais são altitude e umidade elevadas, alta declividade e presença de **mata densa**, o uso do solo rural predominante é a **agricultura**, principalmente de espécies que se desenvolvem em áreas úmidas e sombreadas.

Figura 8. Mapa Vegetação e Uso de Solo



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

4.8 Unidades Geoambientais

Diante de tais informações foram identificados três unidades geoambientais distintas no Município de Taquaritinga do Norte: o Planalto de Borborema, as Serras Residuais e os vales do Rio Capibaribe e de seus afluentes.

a) Planalto da Borborema

Esta unidade abrange a maior parte do seu território e é caracterizada por uma predominância de relevo plano a ondulado, com alguns afloramentos e formações de rocha, e leitos sinuosos de riachos intermitentes, presentes em toda a área, marcada pelo domínio vegetal da caatinga.

Nesta unidade ocorrem os solos Planossolos e os Podzólicos. Os Planossolos são medianamente profundos, fortemente drenados, com PH predominante de ácido a moderadamente ácidos e media fertilidade natural. Os Podzólicos são profundos, de textura argilosa e fertilidade natural média.

Esta área do território municipal possui baixa densidade populacional, reflexo da reduzida rede de distritos e povoados e, também, do processo de urbanização que tem diminuído a população rural. As atividades antrópicas exercidas são a pecuária e a agricultura que contribuíram, ao longo dos anos, para a retirada da vegetação natural (caatinga hipoxerófila).

b) Serras Residuais

Áreas decorrentes de dobramentos antigos (Período Terciário). Nessas áreas elevadas ocorrem os solos Litólicos, rasos, de textura argilosa e média fertilidade.

As serras residuais estão concentradas na porção sudeste do território municipal, onde está localizada a cidade de Taquaritinga do Norte. Apesar disso, encontra-se outras serras ao longo do território municipal, como a Serra do Boi, na porção oeste, e a Serra do Exu, na porção sul. A altitude das serras variam de 650 a cerca de 1000 metros.

Na parte superior da grande Serra da Taquara, incluindo o sítio da sede municipal, encontra-se uma combinação de vales e morros que, juntos, formam estreitos profundos cobertos por matas com copas que chegam a 25 metros de altura.

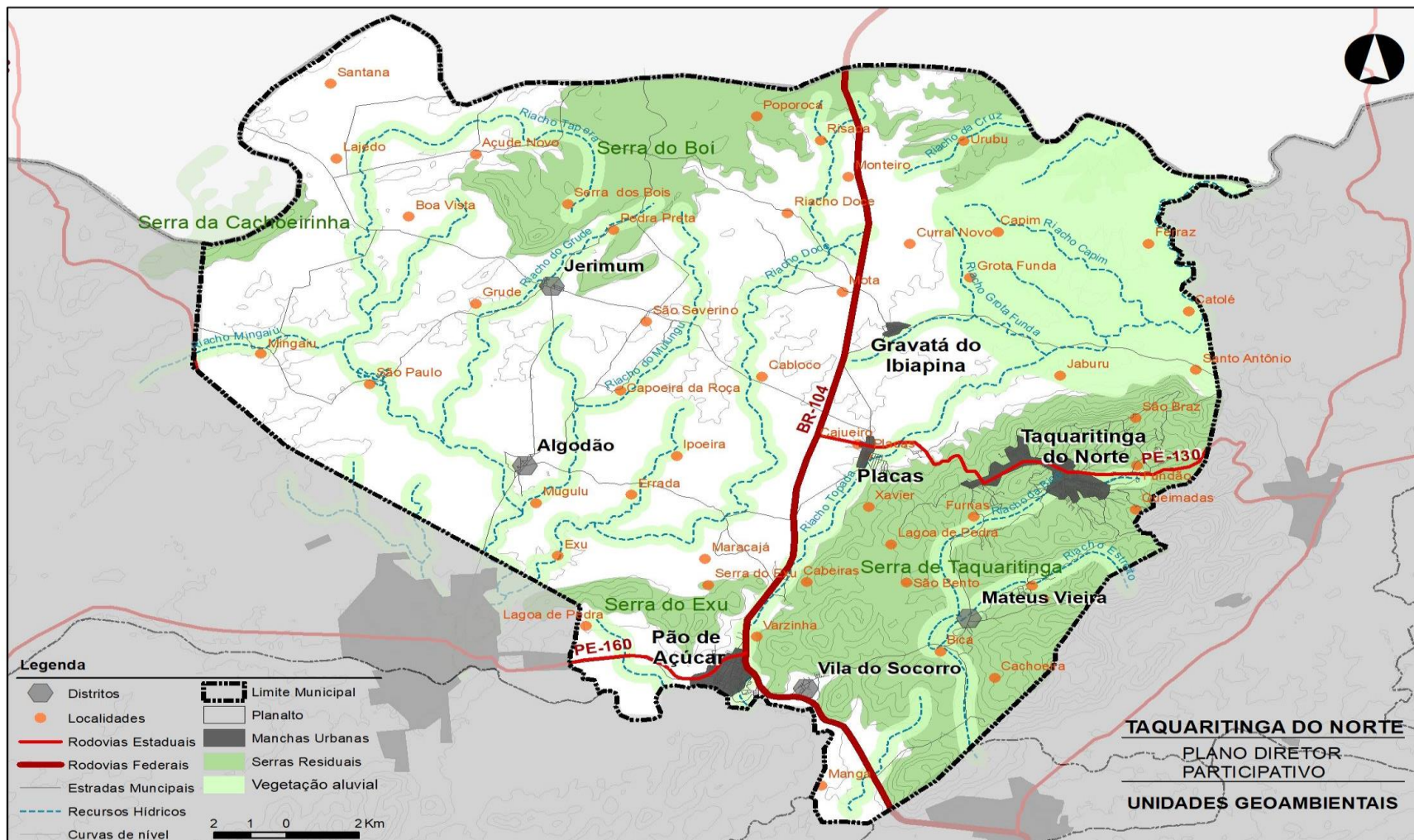
As serras apresentam vegetação natural em melhor estado de conservação devido às limitações topográficas para atividades produtivas, sobretudo nas áreas de maior declividade. Contudo, nas áreas de menor declividade, principalmente nas bordas, as atividades agrícolas, a expansão urbana, queimadas e a retirada de madeira são identificados como os motivos de desmatamento.

c) Vales do Rio Capibaribe e seus afluentes

Delimita um pequeno trecho da face sul do território municipal. Ao longo destes vales se observa uma maior densidade de vegetação – caatinga, interrompida por afloramentos rochosos (lajedos), principalmente no leito e margens do Rio Capibaribe.

Nesta área ocorrem os planossolos, de média profundidade, textura média/argilosa, moderadamente ácidos e alta fertilidade. A altitude média nesta unidade é de 450 metros.

Figura 9. Mapa Unidades Geoambientais



4.9 Macrozoneamento Preliminar

Com base numa análise integrada das informações analisadas, apresentadas anteriormente, foi estabelecido uma subdivisão preliminar do território municipal em macrozonas, as quais agrupam áreas com características semelhantes em relação a: geomorfologia, geologia, tipos climáticos, tipos de solos, tipologias vegetais e usos associados, que compõem as Unidades Geoambientais, considerando as sub-bacias hidrográficas que compõem a macro-drenagem municipal, como espaços de referência para a avaliação e controle de impactos ambientais, já que seus cursos d'água são os vetores de recepção e escoamento de quaisquer efluentes ou sedimentos lançados dentro da sub-bacia.

Portanto, o resultado do Macrozoneamento Municipal representa uma síntese da interação entre os elementos e sistemas naturais com os usos associados, que deve conduzir a um modelo de planejamento e gestão do território municipal fundamentado no controle das variáveis ambientais e da sobreposição das informações espacializadas neste território.

a) Macrozona da Serra de Taquaritinga

Engloba uma grande área que se estende do leste, inclui o sudeste vai até a parte sul do território municipal. Compreende o conjunto de serras da Serra de Taquaritinga, a Serra Amarela e a Serra do Exu e se configura como um espaço de altitude elevada, com presença de morros, vales úmidos de altitude e mata, que contrasta com as características das áreas de entorno onde a caatinga é predominante. Apresenta temperaturas mais amenas que as demais áreas do município.

Esta macrozona coincide com toda a área da Serra da Taquara, abrangendo desde as áreas mais altas, como os cumes da Taquara, da Frexeira e do Cumbe, até as áreas de menor altitude, mas que fazem parte do volume da serra, como Sitio Mateus Vieira, bem como as serras que se prolongam na parte sul do município (Amarela e do Exu). Esta combinação de elementos que fazem dessa área um lugar diferenciado no território municipal configura, também, um quadro de elevada fragilidade ambiental, o que torna necessária a adoção de um manejo cuidadoso, adequado e que garanta a preservação das características locais.

A crescente atividade do turismo em Taquaritinga do Norte, que aparece como um de seus grandes potenciais e que tem entre seus principais motivos / atrativos as características ambientais do local, evidencia a necessidade de promover o uso racional dos recursos naturais nesta macrozona.

b) Macrozona Nascentes de Taquaritinga

Esta macrozona compreende uma faixa horizontal na parte norte do município, composta de serras e morros isolados, onde se encontra um grande número de nascentes dos riachos afluentes do Rio Capibaribe e, também, do pequeno número, das nascentes que pertencem à Bacia hidrográfica do Rio Paraíba. Nesta macrozona estão as nascentes dos riachos Tapera, do Grude, do Mulungu, Doce e da Cruz, além de inúmeros outros pequenos contribuintes.

Esta macrozona, pelas características de alta fragilidade e, sobretudo, pela necessidade estratégica de preservação de nascentes e riachos, deve dispor de parâmetros de uso que garantam a preservação desses recursos valiosos para as atuais e futuras gerações.

c) Macrozona Rio Capibaribe

Situada na parte sul do município, esta macrozona compreende a área de abrangência do vale do rio Capibaribe, que se caracteriza como uma área de maior concentração vegetal, de afloramento rochosos e alta fertilidade. Esta área apresenta razoável grau de degradação ambiental pela contaminação do solo, do Rio Capibaribe e dos riachos por esgoto doméstico, resíduos líquidos industriais e resíduos sólidos (lixo e entulho). Possui elevado grau de fragilidade ambiental pelo seu patrimônio hídrico e pela maior densidade vegetal, apesar de já bastante degradada, que compõe a mata ciliar, tão importante na preservação do curso natural do rio e na estabilidade física dos terrenos.

d) Macrozona Riacho Tapera

Esta macrozona compreende toda a área de abrangência da micro-bacia do Riacho da Tapera, que corre e sentido norte-sul, na direção do leito do Rio Capibaribe, e tem suas nascentes próximas à Serra dos Bois. Por ser uma área de menor fragilidade ambiental e com maior intensidade das atividades agrícolas e agropecuárias, esta macrozona se



caracteriza como o espaço que possui menos restrições ambientais para a realização das atividades humanas.

Mesmo assim, é importante observar que as atividades agrícolas não devem ocorrer sem que haja a preservação de algumas áreas com o intuito de garantir as condições mínimas de sobrevivência de espécies da fauna e flora típicos da região.

e) Macrozona Riacho Doce

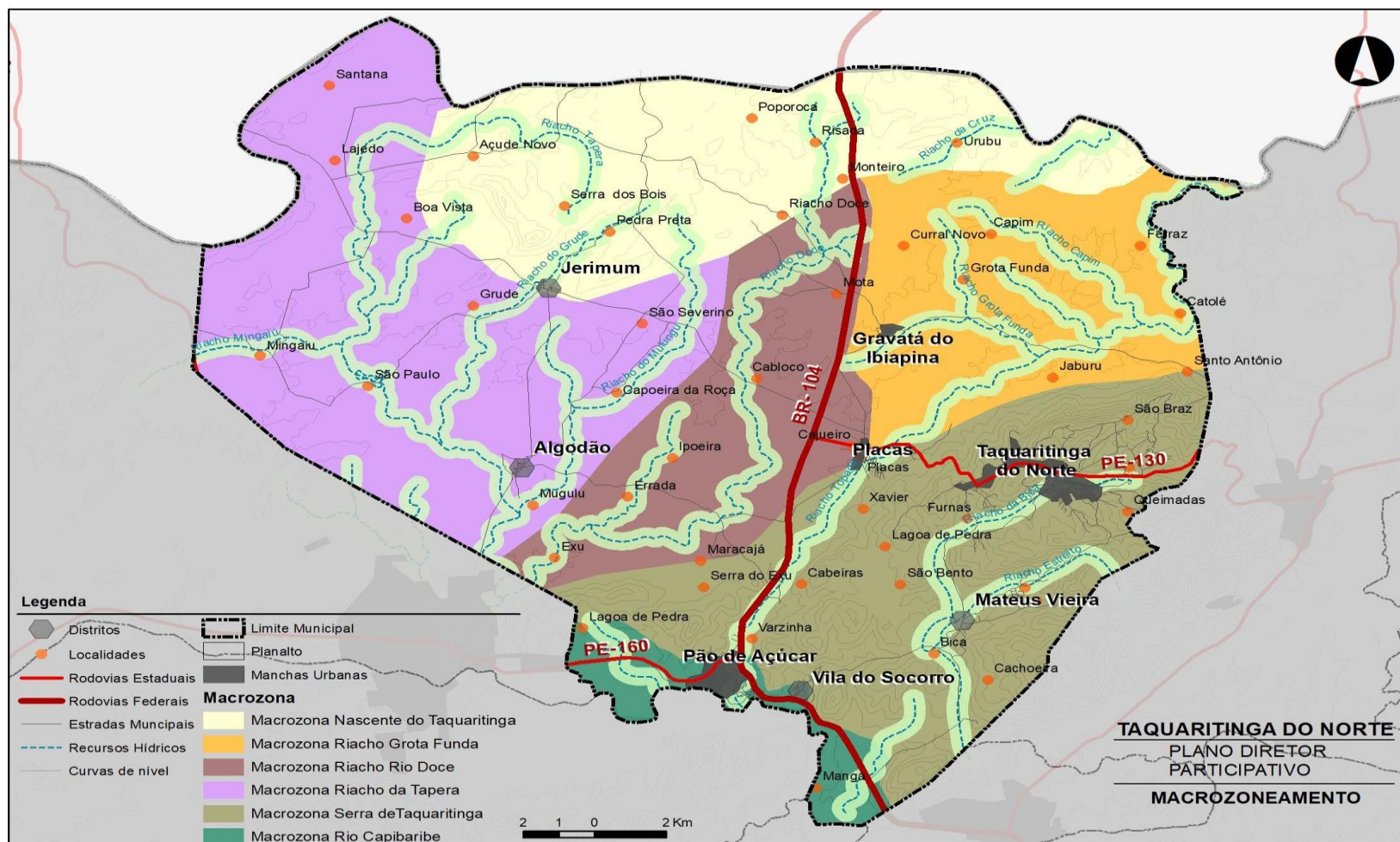
Esta macrozona compreende toda a área de abrangência das micro-bacia do Riacho Doce, que corre em sentido norte-sul na área central do território do município, em direção ao leito do Rio Capibaribe. Por ser uma área de menor fragilidade ambiental e com maior intensidade das atividades agrícolas e agropecuárias, esta macrozona se caracteriza como o espaço que possui menos restrições ambientais para a realização das atividades humanas. Mesmo assim, é importante observar que as atividades agrícolas não devem ocorrer sem que haja a preservação de algumas áreas com o intuito de garantir, pelo menos, as condições mínimas de sobrevivência de espécies da fauna e flora típicos da região.

f) Macrozona Riacho Grota Funda

Situada na parte nordeste do território municipal, compreende a micro-bacia do Riacho Grota Funda, que nasce em território municipal, corre em sentido leste, passa pelo território de Vertentes e desce, em direção sul, ao encontro do Rio Capibaribe. Esta micro-bacia engloba, no interior do município, os Riachos Topada, Capim e Grota Funda.

A seguir apresentamos o Mapa do Macrozoneamento Municipal.

Figura 10. Macrozoneamento Municipal



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

5. CENÁRIO FÍSICO AMBIENTAL/ANTRÓPICO URBANO - SEDE MUNICIPAL

Neste capítulo serão tratadas as questões relacionadas aos espaços sob influência direta ou indireta das atividades humanas, com destaque para o processo de formação e a situação das ocupações urbanas na Sede do município de Taquaritinga do Norte.

A rede urbana de Taquaritinga do Norte é formada por três núcleos urbanos principais, que são a Sede Municipal e as Sedes dos Distritos de Pão de Açúcar e Gravatá do Ibiapina. Além desses, existe uma numerosa rede de Comunidades e povoados que se apresentam distribuídos principalmente nas porções sul e oeste do território municipal, além de ao longo da rodovia BR-104 que corta o município em sentido norte-sul.

Dos três principais núcleos, a cidade de Taquaritinga do Norte e o Distrito de Pão de Açúcar se destacam por possuírem características relevantes na rede urbana municipal e regional.



Trevo das Placas de acesso a PE 130 que liga a BR 104

A Sede do município concentra grande parte dos Prédios Institucionais, Repartições e Serviços Públicos. Além disso, possui a oferta de comércio e de serviços mais diversificada do município. Sua população urbana era de 17.977 habitantes em 2010 (IBGE, Censo 2010).

O fato da sede municipal estar encravada na Serra da Taquara, numa altitude de 774 metros (o que causa baixas temperaturas no inverno), cercada de matas sob as quais se planta o café orgânico, de belas paisagens e trilhas, torna a cidade diferenciada no cenário regional e motivo de atração turística. Além disso, a cidade possui atividade industrial no ramo de confecções, principalmente de pequeno porte, que contribuem secundariamente na produção regional deste ramo.

5.1 Sistema Viário Municipal

A rede viária implantada no território municipal é composta de vias / estradas de categorias distintas que incluem Rodovias Federais, Estaduais e Vicinais municipais.

a) Rodovia Federal

A rodovia federal BR-104, que corta o município em sentido norte – sul e o divide em dois segmentos de dimensões aproximadas, leva, ao norte, ao Estado da Paraíba e, ao sul, às cidades de Toritama e Caruaru. Esta rodovia possui boas condições de tráfego, com pavimentação asfáltica, acostamento em ambos os lados e boa sinalização.

A duplicação da rodovia Federal BR-104 que vai de Caruaru passando por Toritama até Pão de Açúcar, teve início das obras em abril de 2009. Atualmente o trecho da BR 104 que liga Toritama a Vila do Socorro continua com as obras de duplicação. A rodovia Estadual PE 160 que liga Pão de Açúcar a Santa Cruz do Capibaribe estão com as obras de duplicação em fase final.

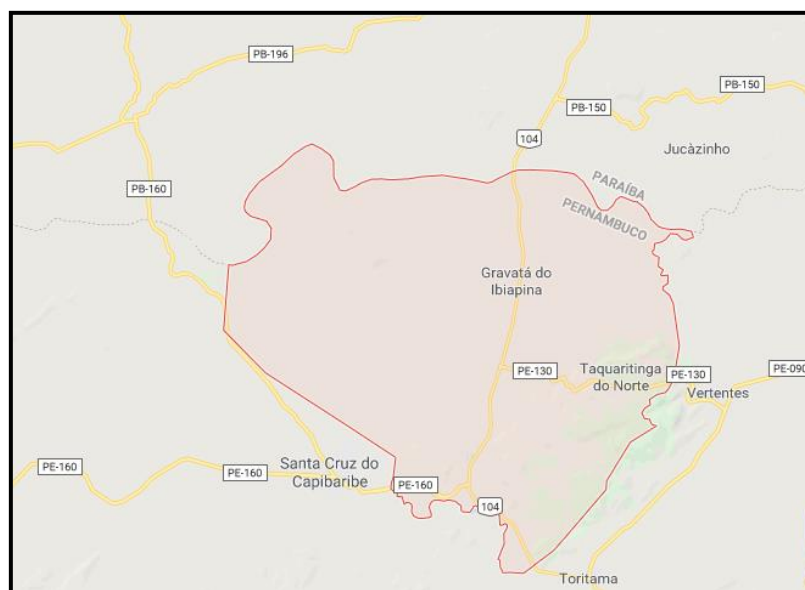
b) Rodovias Estaduais

As Estradas Estaduais cortam o município em sentido leste – oeste. A rodovia PE-130 articula as porções centro (a partir do eixo da BR-104) e oeste do município (avançando sobre o limite municipal e dando acesso à Vertentes, Surubim e Limoeiro). Esta estrada cruza a Serra da Taquara e é por ela que se tem acesso à cidade de Taquaritinga do Norte. Precisa de nova pavimentação asfáltica, pois a existente encontra-se em péssimas condições, faltando inclusive sinalização e acostamento.

A Rodovia Estadual PE-160, que também se conecta com a BR-104, (ambas estão em obras de duplicação) dessa vez na porção sul do município onde se localiza o Distrito

de Pão de Açúcar, possui um pequeno trecho em território municipal. Esta rodovia articula a BR-104 à Santa Cruz do Capibaribe, situada a oeste do município. Nos trechos em que cruzam núcleos urbanos, a exemplo da sede municipal e Pão de Açúcar, as estradas estaduais contam com redutores de velocidade (lombadas) para diminuição riscos acidentes

Figura 11. Mapa das Rodovias Estaduais e Federais próximas a Taq. do Norte



Fonte: Núcleo Gestor, 2019

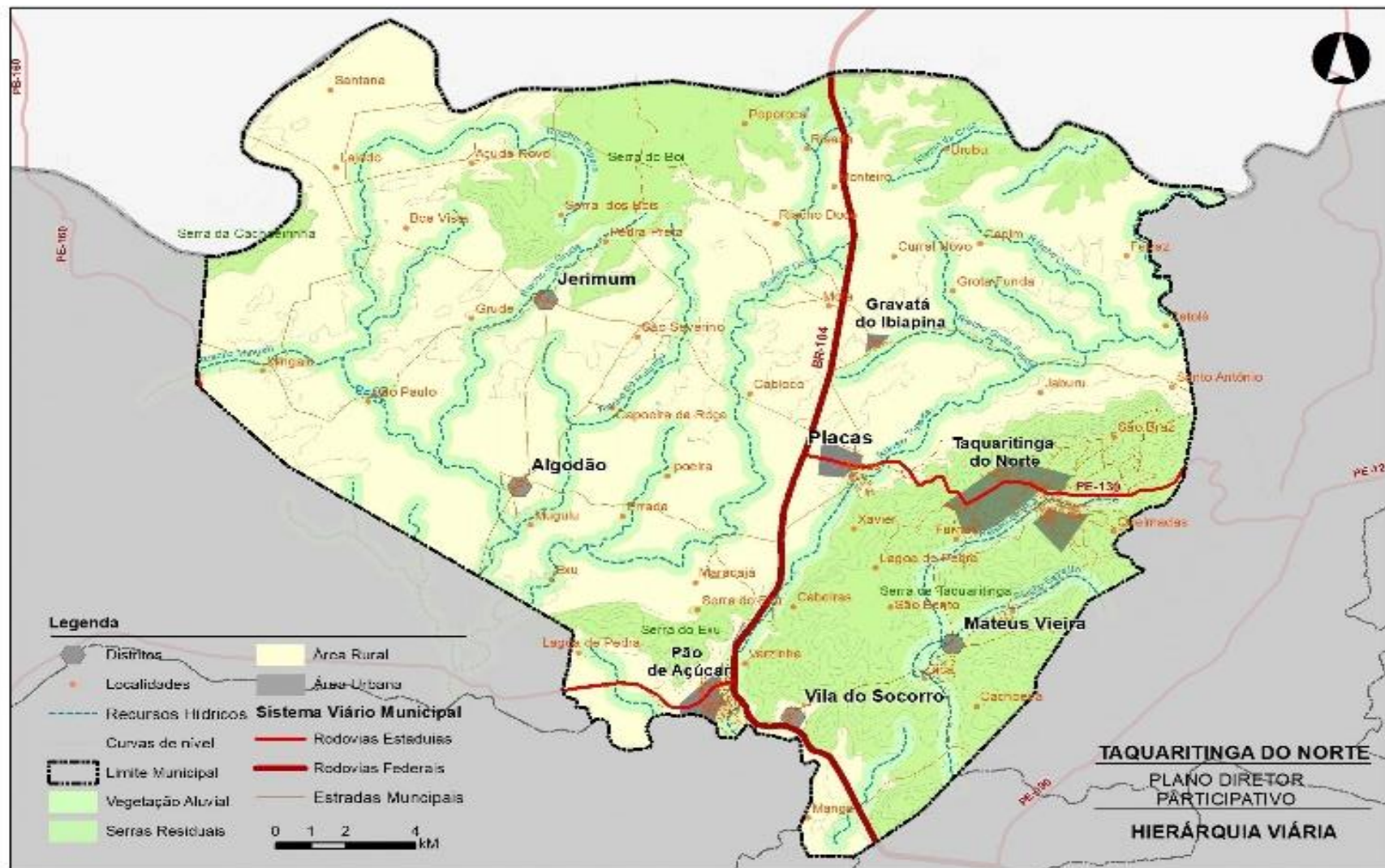
c) Estradas Municipais

As demais estradas vicinais são de domínio do Poder Público Municipal. Dentre as principais estradas municipais estão:

- ✓ A que corta a área central do município em sentido centro – oeste (ligando a BR-104 – no mesmo ponto em que está se conecta com a PE-130 - à Jerimum e depois à Paraíba – a oeste). A linha formada por esta estrada, somada ao traçado da PE-130, cortam todo o território municipal em sentido oeste – leste e o divide em dois compartimentos com áreas mais ou menos equivalentes.
- ✓ A que corta o município em sentido norte-sul, paralelamente a rodovia federal BR-104. Essa estrada vicinal, que liga a cidade de Santa Cruz do Capibaribe - ao sul, ao Estado da Paraíba – ao norte, passa pelas Comunidades de Algodão e Jerimum, onde cruza com a estrada vicinal leste-oeste.

A seguir apresentamos o Mapa da Hierarquia Viária.

Figura 12. Mapa da Hierarquia Viária



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

Há ainda como Estradas Municipais relevantes àquelas que dão acesso ao Distrito de Gravatá do Ibiapina que encontra-se em boas condições asfálticas desde 2010, com sinalização e acostamento; e à porção leste do município e àquela que articula a Sede Municipal a Mateus Vieira e Vila do Socorro, em sentido norte sul, localizada na porção sudeste do município.

Nas áreas de Serras existem ainda as trilhas (vias com larguras variadas, sem pavimentação, geralmente para pedestres, motocicletas e animais) que levam à pontos turísticos e sítios rurais, caminhos estes com grande potencial para atividades turísticas ecológicas e de aventura por penetrar nas áreas de vegetação densa, pelas características do terreno e pelo grande valor paisagístico.

Além das Estradas e Rodovias, o Sistema Viário Urbano da Sede Municipal pode ser compreendido através de uma categorização das vias que o compõem de acordo com sua função na dinâmica de circulação da cidade.

O entendimento desta dinâmica, com a identificação das vias principais que concentram os fluxos, daquelas outras que os distribuem, bem como dos tipos e estado em que se encontram, é de grande importância para subsidiar posterior proposta de ordenamento e estruturação do sistema viário urbano de Taquaritinga do Norte, que estará integrado ao corpo de propostas do Plano Diretor.

Na sede de Taquaritinga do Norte podemos observar três categorias básicas de vias:

1. Sistema Viário Primário Estruturante – principais eixos da macro estrutura urbana e de circulação;
2. Sistema Viário Secundário de Distribuição – acesso aos micro-compartimentos urbanos, bairros etc.;
3. Sistema Viário Local – distribuição interna dos micro - compartimentos internos urbanos.

d) Sistema Viário Primário Estruturante

O Sistema Viário Primário Estruturante é formado por dois eixos paralelos entre si, dispostos em direção leste-oeste, um em vale e outro em cumeada, que são:

✓ Oeixo do trecho urbano da rodovia PE-130 (ou Avenida Manoel Everaldo Tietre) – via que dá acesso à cidade tanto pelo oeste (BR104, Pão de Açúcar, Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru, etc.) quanto pelo leste (Vertentes, Surubim e Limoeiro,). É por esta via que se tem acesso ao centro da cidade (que forma o segundo eixo) e a bairros como o Amorim, Silva de Baixo, Silva de Cima e Loteamento Mãe Rainha, além de equipamentos importantes como o hospital municipal, o Caic e o Matadouro. A rodovia PE-130 cruza em sentido leste-oeste toda a grande Serra da Taquara e, em seu trecho urbano, na parte superior da serra, se caracteriza como uma via de vale, já que passa entre a Serra do Cumbe (norte) e o Morro do Cruzeiro e Serra da Taquara (sul).

O trecho urbano da rodovia PE-130 possui características de rodovia, com Pavimentação Asfáltica em todo o trecho e existência de acostamentos em ambas as faixas. Por se tratar de uma rodovia, redutores de velocidade (quebra-molas) foram instalados com o intuito de diminuir a velocidade dos veículos e, com isso, os riscos de acidentes nos cruzamentos de vias e travessias de pedestres.



Aspecto da Avenida Manoel Everaldo Tietre – trecho urbano da PE 130

O trecho urbano da rodovia PE-130, bem como seus prolongamentos a leste e, sobretudo, a oeste (que leva à BR-104), merece atenção especial no Plano Diretor por se configurar como a principal via de acesso à Sede Municipal e, por isso, uma via com fluxo turístico, bem como por suas características paisagísticas relevantes, já que a estrada “serpenteia” a grande Serra de Taquaritinga e descortina belas perspectivas do planalto e serras que a cercam.

✓ O eixo do Centro Histórico e Comercial da cidade - formado pelas ruas Dom Moura, Professor Luis Carlos, Cel. Vigário Tejo, Agamenon Magalhães e Padre Berenguer. Este eixo compreende a parte mais antiga da cidade, onde se localizam equipamentos importantes, a grande praça, o casario histórico remanescente e parte importante da oferta de comércio e serviços da cidade. Caracteriza-se como um eixo de cumeada que se desenvolve ao longo da subida para o topo da Serra da Taquara, onde estão localizadas as antenas de comunicação da cidade e a rampa do Pepe.



Aspecto da Rua Cel. Vigário Tejo – Centro da Cidade

As vias que formam este eixo possuem pavimentação em calçamento (com exceção da Rua Sorocaba, que possui pavimentação asfáltica) e passeios em ambos os lados. Os dois eixos estruturantes se articulam através da Rua Sorocaba, que fica na extremidade oeste do Eixo Centro Histórico Comercial, próxima ao cemitério e que se caracteriza como sua principal via de acesso ao núcleo central. Além desta, os eixos principais se articulam através de vias transversais (Ruas José de Holanda e Silva, Amaro de Oliveira Brito e Rua 15 de Janeiro) e de uma estrada vicinal que não oferece boas condições de circulação, localizada na extremidade leste da cidade, próxima a Prefeitura Municipal e antigo Fórum.



Rua Sorocaba – via de ligação entre os dois eixos estruturantes

e) *Sistema Viário Secundário de Distribuição*

O Sistema Viário Secundário de Distribuição se desenvolve a partir dos dois eixos estruturantes e é formado pelas vias que penetram no tecido dos bairros e têm o papel de coletar os fluxos provenientes das vias locais que formam os bairros da cidade.

O sistema viário secundário é formado pelas seguintes ruas e avenidas: Rua Maria Ferraz de Brito, Rua José Holanda Castro, Rua Aluizio Silvino Pereira, Rua Antônio Pereira, Rua Severino Tavares, Rua 15 de Janeiro, Rua Lucas Evangelista, Rua das Hortências, Rua João Tejo, Rua José Bezerra Andrade, Rua Pedro Lira Borges, Rua Antônio Pereira e Avenida Duque de Caxias, Avenida Doutor Aldenir Fagundes.

As vias que compõem o sistema viário secundário de distribuição são calçadas inclusive as que dão acesso aos bairros Silva de Baixo, Silva de Cima e Amorim, possuem larguras que variam de 6 a 9 metros e, em geral, dispõem de passeios. Essas vias, além de permitirem o acesso ao interior dos bairros, levam muitas vezes à estradas vicinais e ao entorno da cidade. É por elas que circulam os veículos de carga que abastecem o comércio local e os “carros pipa” que buscam água nos poços próximos.



Aspecto da Rua Aluizio Silvino



Aspecto da Rua Maria Ferraz de Brito, Bairro Brasília

f) Sistema Viário Local

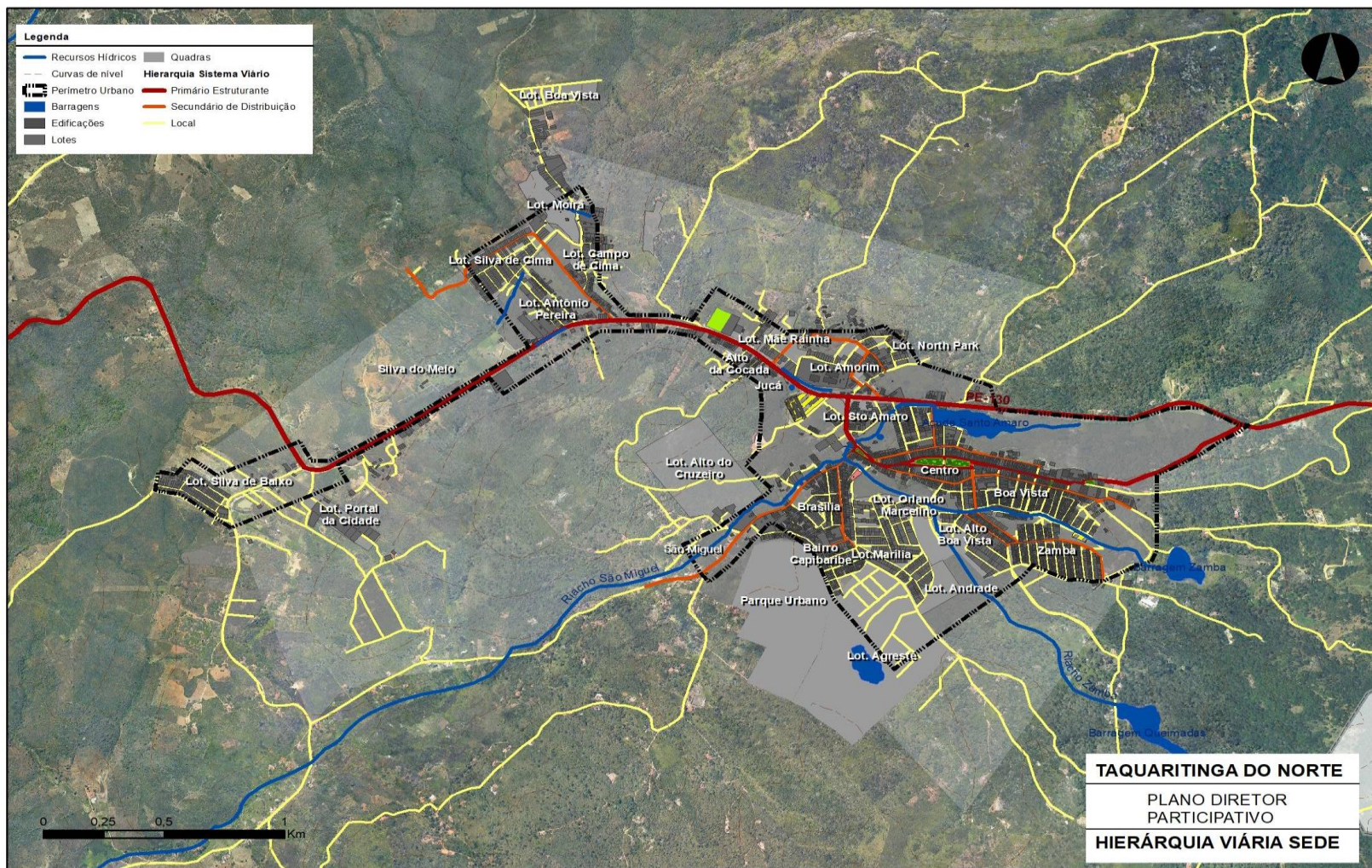
O Sistema Viário Local compreende as vias internas dos Bairros e Loteamentos. Com exceção das vias locais existentes no Núcleo Central da Cidade e de algumas vias nos bairros Zamba, Brasília, Capibaribe e Marília, as demais vias locais são desprovidas de pavimentação e passeios.

Fazem parte desta categoria as vielas e caminhos existentes nos bairros já que, pela topografia acidentada e falta de ordenamento no processo de ocupação, alguns Lotes Urbanos não são acessados através de ruas.



Rua Boa Vista (Rua da Escadinha) e Rua sem saída do Lot. Marília – situação comum

Figura 13. Mapa da Hierarquia Viária da Sede



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

5.2 Formação do Espaço Urbano e sua vizinhança

A cidade de Taquaritinga do Norte está localizada num sítio de topografia acidentada, numa área de vales de riachos sobre o complexo da Serra de Taquaritinga, sendo seu entorno composto de serras e morros altos, com declividade acentuada principalmente nos cumes. As Serras que definem o horizonte da cidade é a Serra do Jaburu, onde estão o Morro do Cruzeiro, a oeste, e o Morro do Cumbe, ao norte, e a Serra da Taquara, da qual fazem parte o pico com seu nome, onde estão as antenas de rádio e TV, a leste, o morro da Frexeira, a sudeste, e o vale do Riacho da Bica, ao sul.



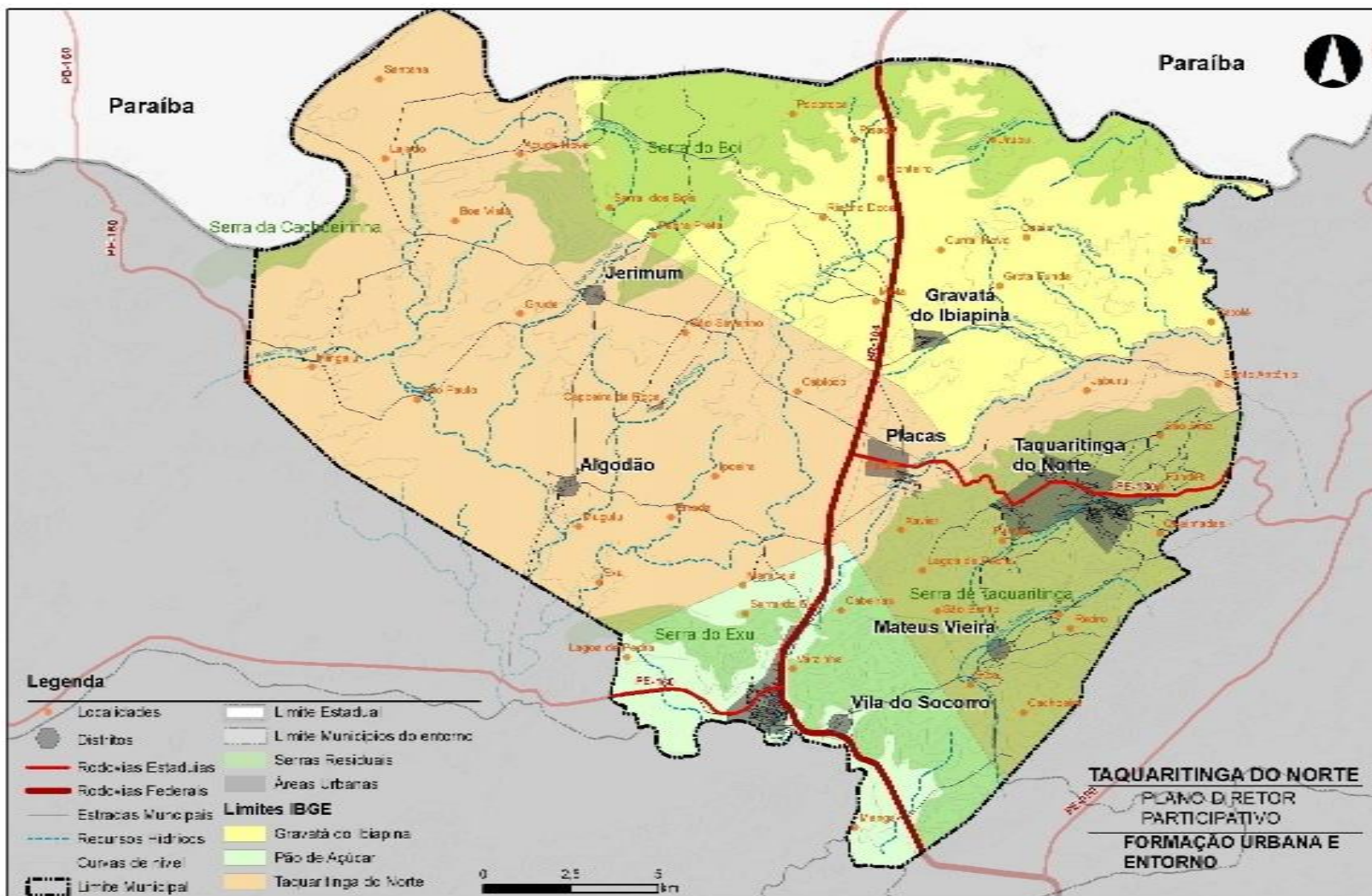
Aspectos da Rua Dom Moura e Praça das Dálias, ao fundo Morro do Cruzeiro (foto esquerda)

Aspectos da Rua dos Cravos no Bairro Zamba, ao fundo serra do Cumbe (foto direita)

Por esta conformação geográfica o processo de ocupação da cidade, como será visto detalhadamente mais adiante, ocorreu inicialmente em áreas de cumeada (parte alta do morro) e, posteriormente, em áreas de vale. O sítio não dispõe de grande quantidade de espaços planos, mais apropriados para a ocupação urbana, de modo que algumas áreas de alta declividade foram incorporadas à cidade. Assim, o tecido urbano é formado por diversos núcleos / compartimentos, localizados sobre as áreas de relevo mais ameno e, em alguns trechos, avançando em áreas íngremes por onde permeiam vales e morros.

A seguir apresentamos Mapa da Formação Urbana e Entorno.

Figura 14. Mapa da Formação Urbana e Entorno



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

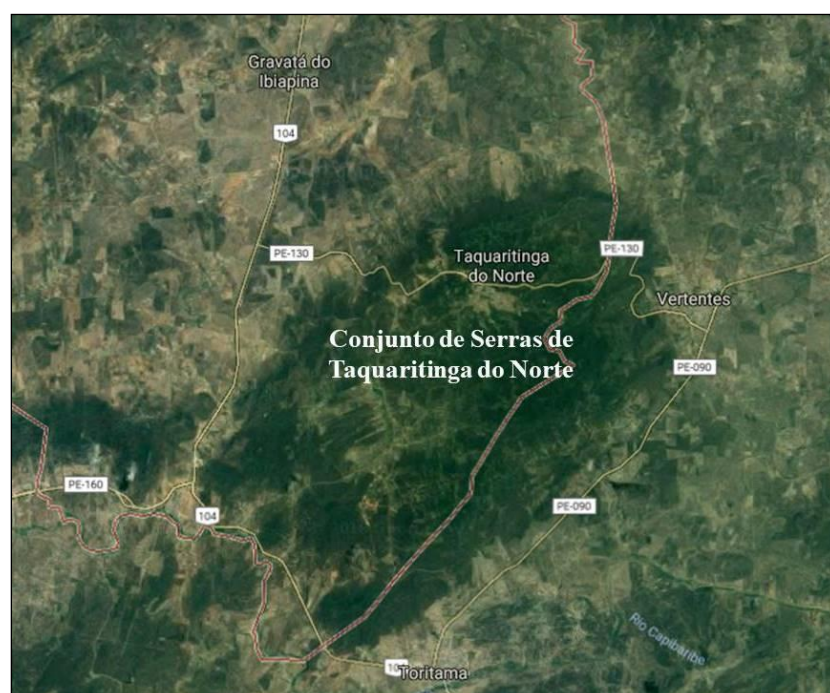
O sítio urbano apresenta elevada fragilidade ambiental devido à alta declividade dos terrenos, baixa profundidade do solo, presença de mata densa e a existência de vales úmidos, fatores que, se alterados, podem proporcionar sérios riscos ambientais, como erosão, assoreamento, deslizamento, enxurrada e alagamento.

Esta característica de relevo acidentado, com vales e morros íngremes representa um complicador para a implantação de infraestrutura urbana (redes e equipamentos de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, de drenagem e de energia elétrica, abertura e pavimentação de vias), pois requer soluções mais complexas e mais onerosas.

Contudo, a presença de vales e morros permeando os espaços da cidade, se tratados adequadamente, pode representar a manutenção das condições do microclima urbano (temperatura / umidade / permeabilidade), a garantia de oferta de áreas livres e de lazer e a preservação do patrimônio paisagístico local.

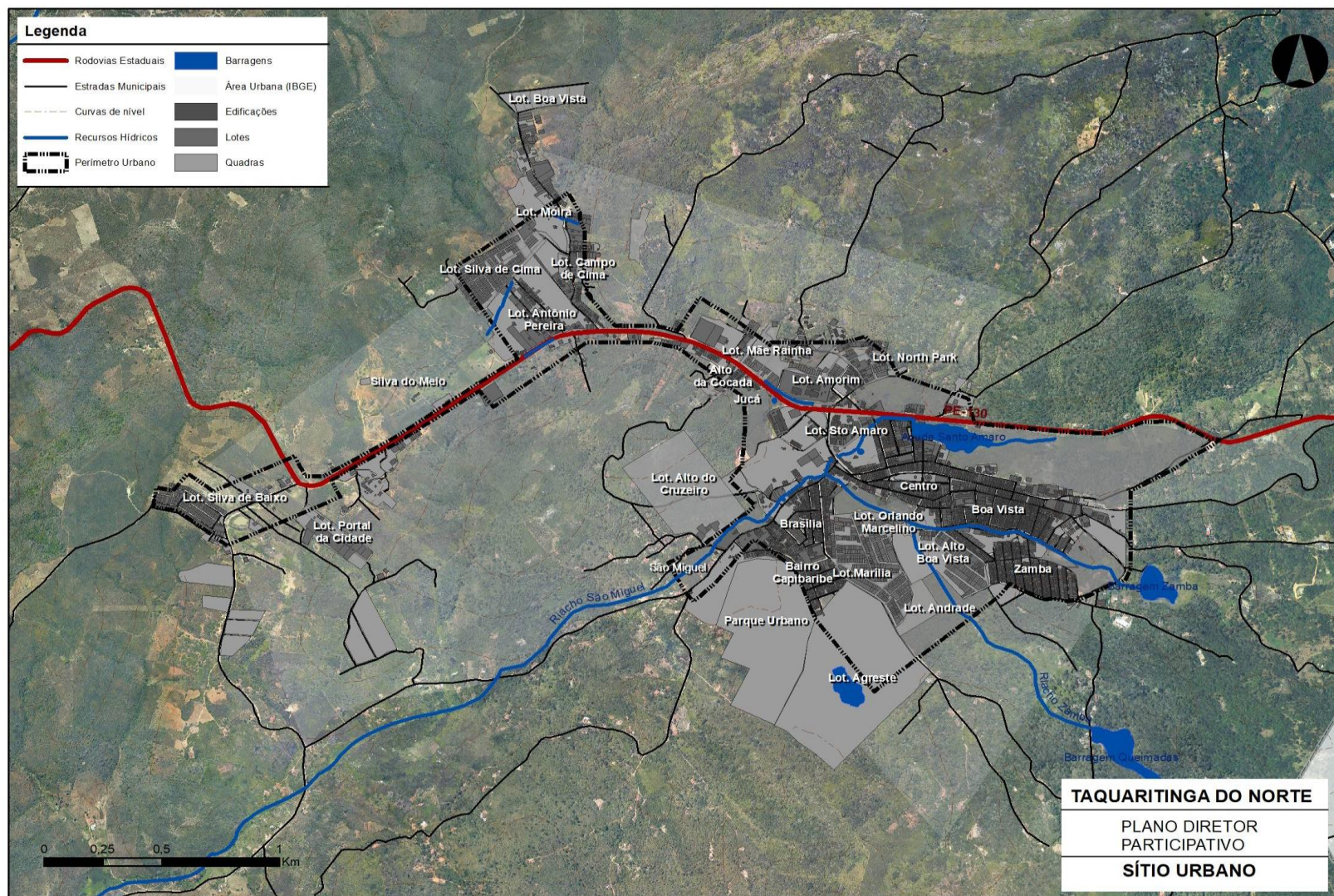
A vegetação natural do sítio é a floresta subcaducifólia, mata densa composta de árvores de grande porte – de até 25 metros. Contudo, o avanço da cidade e a intensificação das atividades agrícolas nas áreas de entorno urbano tem descaracterizado a mata nativa, tornando-a rarefeita e, em alguns trechos, inexistente.

Figura 13. Mapa Conjunto de Serras de Taquaritinga do Norte



Fonte: Núcleo Gestor, 2018

Figura 14. Mapa Sítio Urbano de Taquaritinga do Norte



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

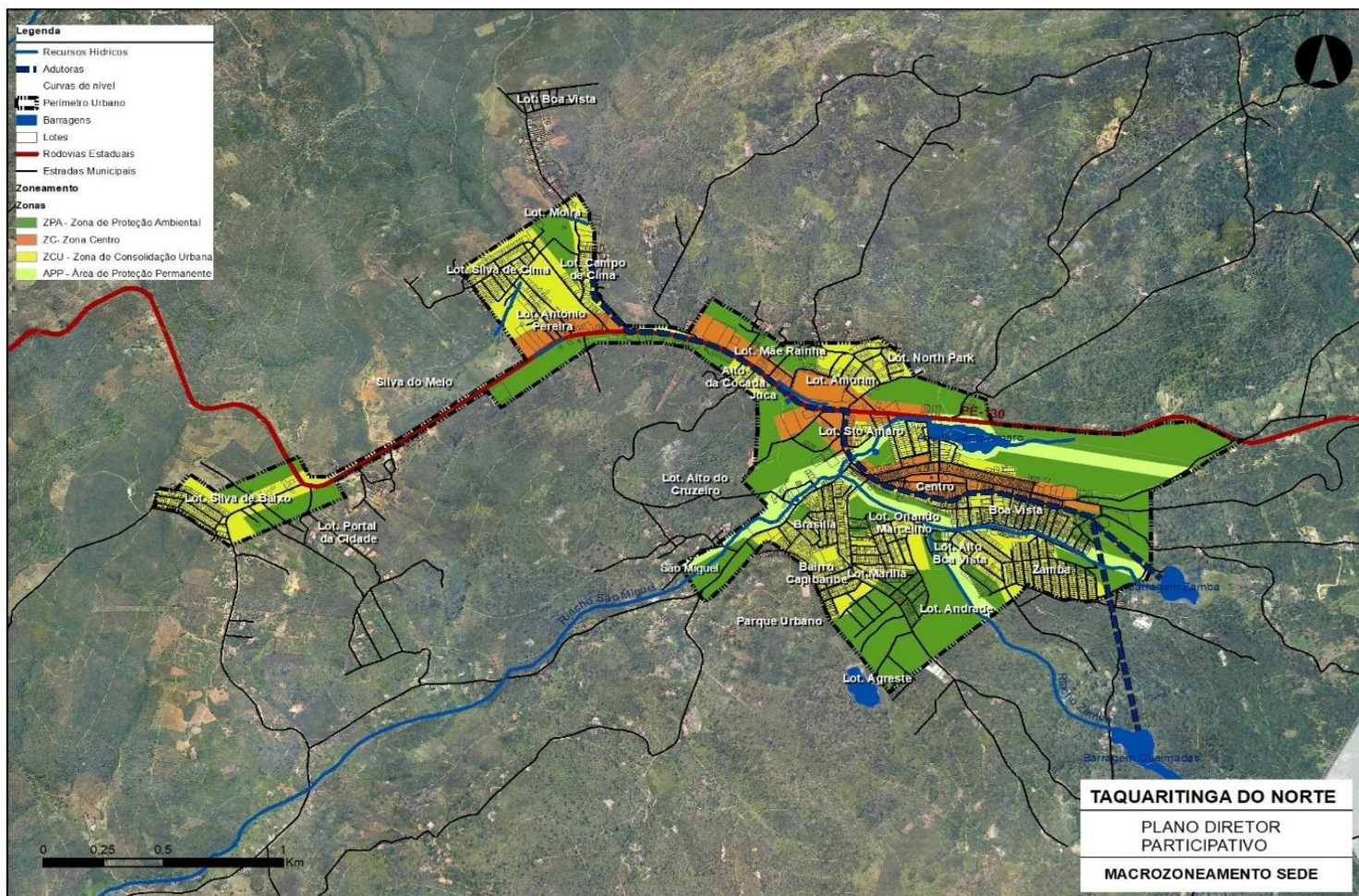


5.3. Macrozoneamento Sede Municipal

O macrozoneamento é o primeiro nível de definição das diretrizes espaciais do Plano Diretor, estabelecendo “um referencial espacial para o uso e a ocupação do solo na cidade, em concordância com as estratégias de política urbana” (BRASIL, 2002, p. 41). Ele é um referencial geral para o Município, conferindo uma coerência para sua lógica de desenvolvimento. Por esse motivo, é um instrumento utilizado para superar o caráter de “colcha de retalhos” presente em grande parte dos zoneamentos tradicionais, nos quais era difícil, senão impossível, deduzir a lógica por trás dos índices e demais diretrizes atribuídos a cada uma das zonas.

Seu objetivo na Sede Municipal é orientar o planejamento das políticas públicas, especialmente aquelas definidoras e/ou indutoras do processo de gestão do território, a partir da compreensão das diferentes realidades dos bairros, dada sua grande territorial. Tem como premissa a busca pelo equilíbrio ambiental da cidade e enfatiza a questão da readequação de macrozonas quanto a factibilidade e conveniência de urbanização no curto, médio e longo prazo.

Figura 15. Mapa Macrozoneamento da Sede



5.3 Evolução da Mancha Urbana

A evolução e consolidação da mancha urbana de Taquaritinga do Norte ocorreram de forma adaptada às condições físicas locais, principalmente com relação à topografia que é bastante acidentada.

A ocupação se deu inicialmente ao longo de um pequeno tabuleiro encravado na Serra da Taquara e, com o crescimento do núcleo, o entorno imediato formado por áreas de alta declividade foi sendo ocupado. Após este processo, a cidade foi se expandindo com loteamentos na porção sul e, posteriormente, ao longo da rodovia PE-130, que dá acesso à cidade.

Como pode ser visto na planta de evolução da mancha urbana, a sede de Taquaritinga do Norte foi ocupada, até a década de 1950, apenas na área central, ao longo de uma cumeada em sentido leste-oeste, onde hoje se localiza o Centro Comercial da cidade, a Igreja Matriz e as Praças Otto Sailer e Antônio Pereira.





Aspecto atual das Praças Otto Sailer e Antônio Pereira

Além dessa área, a Rua Sorocaba, via de acesso ao centro e onde está implantado o Histórico Cemitério, também foi ocupada neste período.



Trevo de entrada da Cidade – Avenida Sorocaba

A partir do trevo de entrada da cidade seguindo pela PE 130 até o campo de futebol do Jucá (ao lado do novo Fórum) foi denominado pela Lei Municipal nº 1.922/2018 de Avenida Sargento Otacílio Coelho da Mata. Na década de 1960 o entorno imediato deste núcleo central passou a ser ocupado gradativamente, de modo que a ocupação foi se expandindo da cumeada para as áreas de maior declividade nos vetores norte e sul.



Vista aérea do núcleo inicial da cidade e do antigo prédio da Bom Luiz de Brito



Registro histórico – trecho da PE 130 na década de 70

Na década de 1970 esta ocupação se expandiu para o vetor leste, em direção à parte alta do morro, onde hoje se localiza a Prefeitura, a Compesa e as antenas de comunicação da cidade.

Na década de 1980 o tecido urbano transpôs o Riacho Zamba nas direções sudeste e sudoeste e formou, respectivamente, os bairros do Zamba e Brasília.



Rua João Barbosa, ao fundo Bairro Zamba



Rua Lucas Evangelista, Bairro Brasília

Rua Tertuliano Bezerra de Andrade, Bairro Brasília



Rua Bom Jesus, Bairro Brasília

Já na década de 90 a sede de Taquaritinga do Norte se expandiu ainda mais, dessa vez ao longo da rodovia PE 130, que dá acesso à Sede Municipal, em direção a decida da Serra. Foram ocupados os Loteamentos Silva (de Cima e de Baixo) e Amorim.



Loteamento Silva Cima em constante crescimento



Acesso ao Loteamento Silva Baixo



Aspecto do Bairro Amorim

Ainda nesta década foi iniciada a ocupação do Bairro Capibaribe, que fica na porção sul da cidade entre os bairros Zamba e Brasília. Além do Lot. Mãe Rainha, na porção norte.



Aspectos da Avenida Dr Aldenir Fagundes com a Rua Maria do Carmo Lucena Tejo - Bairro Capibaribe



Aspectos do Loteamento Mãe Rainha

A partir do ano de 2000, o Sítio Agreste foi loteado dando origem ao Bairro Marília, localizado entre o Bairro Capibaribe e Zamba. Atualmente possui poucas ruas saneadas e calçadas. Loteamento realizado sem planejamento apresenta ruas sem saída e pouca área verde.



O Loteamento Marília fez uma junção com o Loteamento Orlando Marcelino ocasionando algumas ruas sem saída



A Rua Coronel Antônio de Lucena, no Loteamento Santo Amaro também se originou por volta do ano 2000.



Alto da Cocada: Acesso urbanizado e utilizado como via sagra até a Serra do Cruzeiro durante a Semana Santa



Acesso ao Sítio São Miguel pavimentados

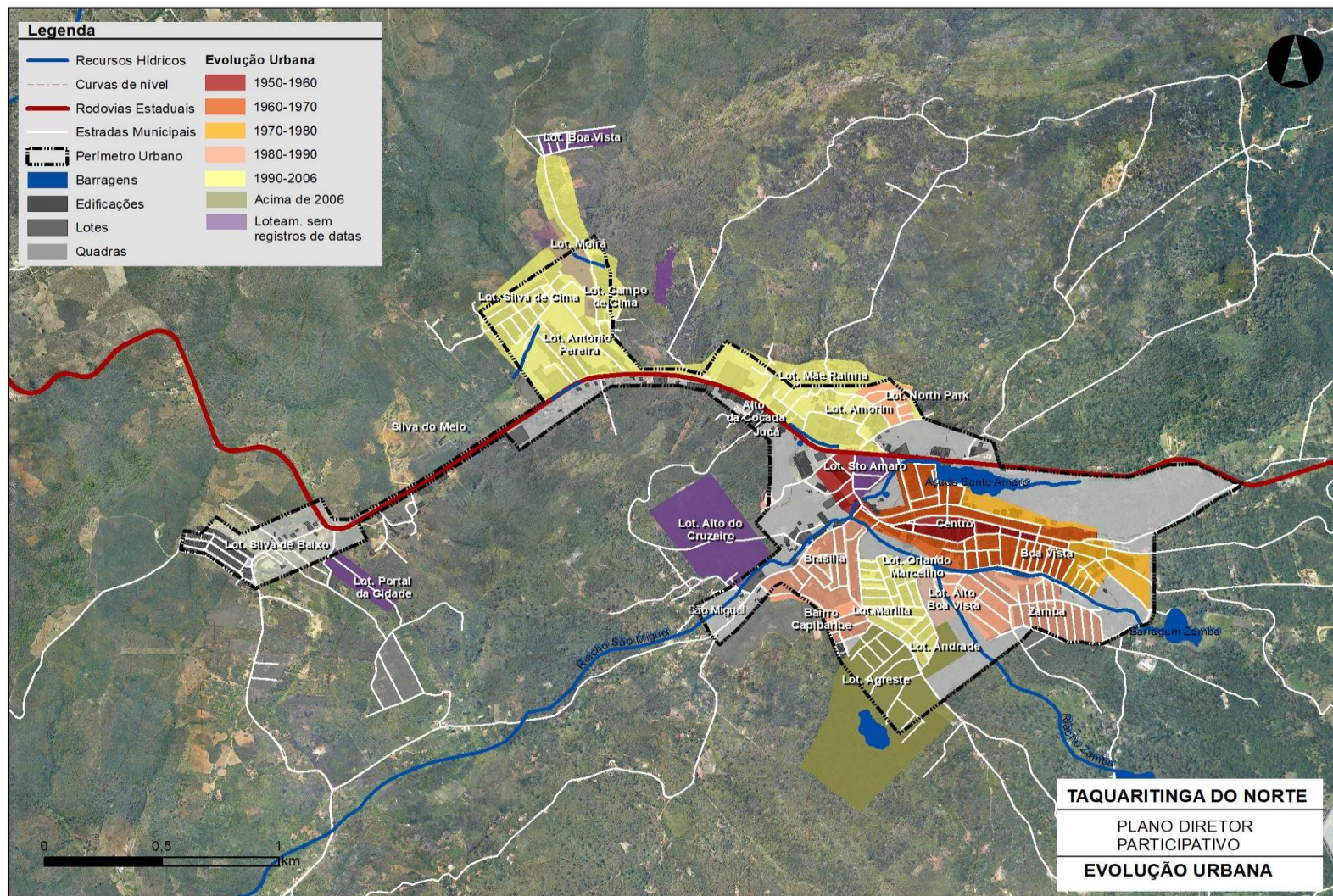


Avenida Manoel Vicente Ferreira Guimarães, acesso da PE 130 à Capela
Nossa Senhora das Dores na comunidade do Açudinho



Avenida Severino Sátiro da Silva, Comunidade de Placas

Figura 16. Mapa da Evolução Urbana



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

5.4 Pavimentação

A cidade de Taquaritinga do Norte apresenta uma boa cobertura de pavimentação em suas vias públicas. Esta afirmação decorre do fato de que grande parte de seu sistema viário (formado predominantemente por vias locais em áreas residenciais) é provido de pavimentação.

As vias dotadas de pavimentação estão concentradas no Núcleo Central da Cidade, na área de ocupação histórica e seu entorno, nos Bairros Amorim, Zamba, Capibaribe, Brasília, Loteamento Santo Amaro e algumas ruas no Loteamento Marília. Conforme o estado das vias urbanas pode classificá-las em três tipos básicos:

1. Via com pavimentação asfáltica, dotada de acostamentos em ambos os lados e sinalização vertical e horizontal (Avenida Manoel Everaldo Tietre);
2. Via com pavimentação em paralelepípedo, com passeios em ambos os lados e sinalização vertical (ruas e avenidas do núcleo central da cidade e vias secundárias de penetração nos bairros);
3. Via desprovida de pavimentação, passeios e sinalização (vias locais dos Loteamentos Marília e Orlando Marcelino, Silva de Cima e Silva de Baixo).

5.5 Arborização Urbana

A Arborização Urbana na Sede Municipal, de maneira geral, é bastante insipiente, estando presente apenas em alguns pontos localizados, como a Praça Central, e trechos de vias, como a Avenida Manoel Everaldo Tietre (trecho urbano da PE-130)



Aspectos da Praça Antônio Pereira



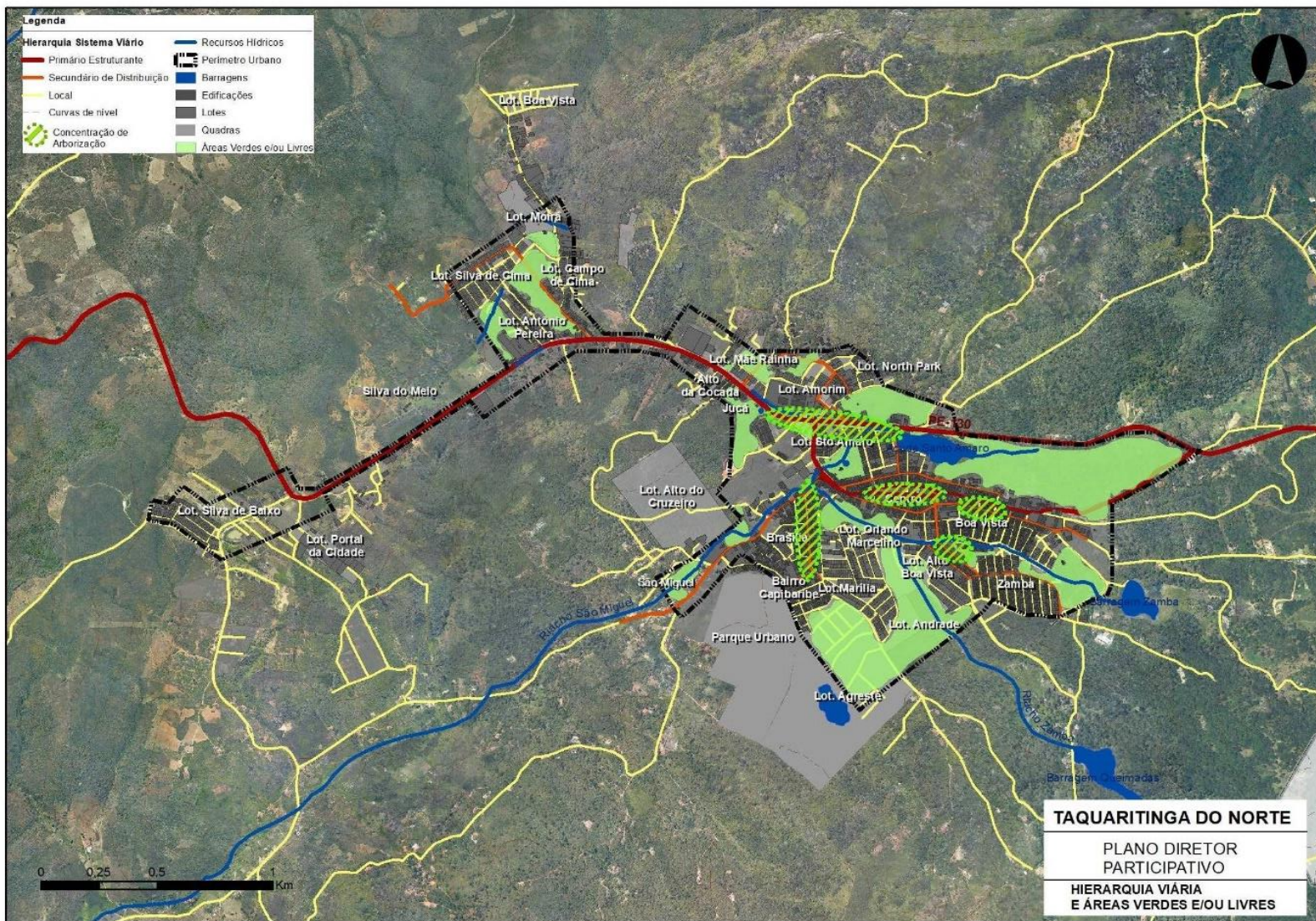
Arborização da Rua Pe Berenguer com a Rua Agamenon Magalhães

Nas áreas de predominância residencial não se observa uma arborização consistente. Como o sítio urbano possui característica de relevo acidentado e, pela impossibilidade de ocupá-lo integralmente, existem áreas entre bairros formadas por morros e vales, a arborização na Sede Municipal aparece, com mais intensidade, nas áreas de entorno dos bairros. Contudo, com o processo de expansão e adensamento urbano das áreas periféricas, algumas dessas áreas vêm sendo desmatadas total ou parcialmente para dar lugar loteamentos que, em seu processo de ocupação, não resguardam áreas verdes e nem preservam, sequer parcialmente, a arborização existente. Como exemplo desse processo temos o Loteamento Marília, na parte sul da cidade.



Pouca vegetação no Loteamento Marília com o Loteamento Orlando Marcelino

Figura 17. Mapa da Hierarquia Viária/ Áreas verdes ou livres



5.6 Morfologia Urbana

A cidade de Taquaritinga do Norte, por estar localizada num sítio de topografia acidentada, teve seu processo de ocupação em função da oferta de áreas planas e de baixa declividade. Dessa forma, pode-se observar que o tecido urbano se expandiu sobre áreas com melhores condições de ocupação e deixou outras, formadas geralmente de vales e morros, sem ou com ocupação de menor densidade, o que permitiu o desenvolvimento de um tecido urbano composto de alguns compartimentos que são segmentados pelos vales e morros existentes. Vale registrar, contudo, que algumas áreas com alta declividade foram incorporadas ao tecido urbano.

De modo geral, os lotes urbanos ocupados são desprovidos de recuos frontal e lateral (com parede e meia), com exceção das áreas de alta declividade, onde este recurso não é possível pelos desníveis entre lotes, e em áreas que concentram edificações de padrão superior.

Nos últimos 10 anos, foi possível o crescimento de edificações de mais um pavimento em vários bairros da cidade, chegando a ter até cinco pavimentos

Podemos identificar a existência de cinco compartimentos na cidade: o compartimento Central/Histórico (principal, com maior densidade urbana, onde se concentra comércio e serviço) e outros compartimentos no entorno deste principal, (todos com predominância residencial e densidades variadas).

Os compartimentos urbanos da sede e suas características morfológicas predominantes são descritos a seguir:

- **Compartimento Central** – área de maior densidade urbana envolve toda a área central e histórica que se localiza sobre a cumeada e trechos de maior declividade do morro onde está o cume da Serra da Taquara. Suas vias são pavimentadas e dispostas em “espinha de peixe” – com um eixo principal e algumas vias paralelas (em sentido leste - oeste, na linha de cumeada) e outras perpendiculares (as vias locais, em sentido norte - sul, avançando sobre áreas de alta declividade - vales).

Neste compartimento as edificações são, geralmente, sem recuos frontal e lateral (parede e meia), com as áreas permeáveis ficando apenas na parte dos fundos (quintais) dos lotes. Nas ruas de alta declividade, a exemplo do bairro Boa Vista, a diferença de nível entre

as edificações dificulta a utilização da mesma parede para duas casas (parede e meia), de modo que nesses casos predominam lotes com pequenos recuos laterais (de apenas 1 ou 2 metros). Nas ruas 15 de Janeiro, Amaro de Brito e José de Holanda e Silva, área que concentra habitações de padrão superior, os lotes possuem recuos frontal, laterais e de fundo.

São neste compartimento que se localizam as edificações mais altas, com maior número de pavimentos, principalmente ao longo das vias em sentido leste - oeste, que concentram mais atividades comerciais e de serviços, podendo chegar até quatro pavimentos. Contudo, a predominância é de edificações de um ou dois pavimentos. Apesar da arborização nesta área ser bastante reduzida, deve-se considerar a presença de árvores ao longo das vias principais, principalmente aquelas que compõem os eixos estruturantes (praça central e ao longo da Avenida Manoel Everaldo Tietre.



Rua José Holanda e Silva com edificações com vários pavimentos



Aspecto de edificação com alto número de pavimentos – Centro da Cidade



Aspectos da verticalização na área comercial e de lotes ocupados sem recuos.

- **Compartimento Brasília / Capibaribe / Marília** – situado na porção sul da cidade, numa área de morro com declividade acentuada em apenas alguns trechos, separada do compartimento central pelos vales dos Riachos Zamba e São Miguel.

Neste compartimento coexistem dois tipos predominantes de ocupação dos lotes: sem recuos frontal e lateral (do tipo parede e meia), onde as edificações tomam toda a parte da frente do lote, e as que possuem recuos frontal e lateral (sempre inferiores a 2 metros), que representam as edificações de melhor qualidade desta área. A densidade urbana nesta área é baixa e, no Loteamento Marília, de ocupação mais recente.



Aspecto da ocupação sul da cidade Rua Maria do Carmo Lucena Tejo e Rua 10 de Maio, Bairro Capibaribe

Neste compartimento predominam as edificações de apenas um pavimento, mas, principalmente na parte mais alta e ao longo das vias mais importantes, existem edificações residenciais e comerciais com dois e, poucas, com até três pavimentos.

- **Compartimento Zamba** – esta área se localiza na porção sul – sudeste da cidade, numa área de topografia bastante acentuada, separada do compartimento central pelo vale por onde passa o Riacho Zamba. Predominam as edificações que ocupam toda a parte frontal do lote (sem recuos frontal e lateral). Nas áreas menos íngremes – parte mais alta - as edificações são construídas com paredes conjugadas (parede e meia), porém nas áreas de maior declividade este tipo de recurso não é possível pelos desníveis existentes entre lotes vizinhos. Apesar das edificações serem de apenas um pavimento, a densidade urbana neste compartimento é média pela predominância de pequenos lotes e, ainda, por estarem quase todos ocupados.



Aspecto de Ruas no Bairro Zamba

O bairro Zamba possui alta declividade apresenta arborização nesta área se restringe a apenas algumas árvores plantadas pelos moradores em frente dos lotes.



Rua Florentino Xavier de Lima no bairro Zamba – a única sem calçamento

- **Compartimento Amorim / Mãe Rainha** – fica na porção norte da cidade, próximo à rodovia PE 130. De baixa densidade, com predominância de edificações de apenas um pavimento, indústrias e vias com pavimentação. A área é cercada de morros e, com ocupação de média densidade, apresenta boa arborização.



Rua do Estudante e Rua Tenente Xavier com a cadeia publica ao lado - Amorim



Loteamento Mãe Rainha

- **Compartimento Silva de Cima e Silva de Baixo** – se localizam na porção oeste da sede municipal, próximos as margens da rodovia PE 130, no trecho em que se inicia a descida da serra em direção à BR 104. O Silva de Cima apresentou maior crescimento populacional, todavia as edificações são em sua maioria simples e

inacabadas. Apenas as principais vias de acesso são providas de pavimentação, passeios e arborização.



Aspecto do Loteamento Silva de Cima



Aspectos do Loteamento Silva de Baixo

5.7 Patrimônio Histórico e Cultural

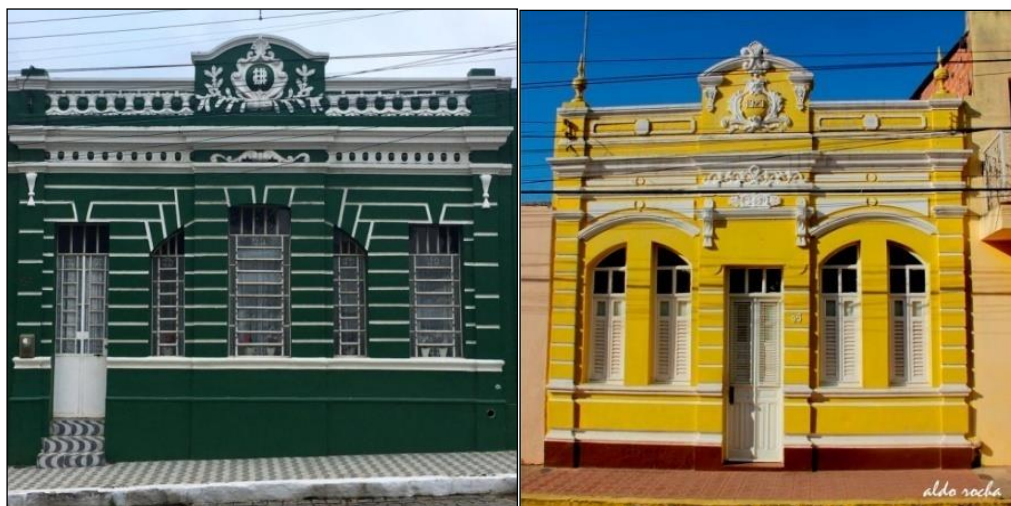
Patrimônio é tudo aquilo que pertence a uma região. É a herança do passado e o que o povo cria hoje. É obrigação de todas as pessoas preservarem, transmitirem e deixar todo esse legado às gerações vindouras. É, portanto o conjunto de todos os bens,

manifestações populares, cultos, tradições tanto materiais quanto imateriais (intangíveis), que apresenta importância histórica e cultural para o município.

a) Edificações Históricas

A sede municipal de Taquaritinga do Norte possui um pequeno conjunto de Edificações Históricas localizado nas proximidades da Igreja de Santo Amaro, principalmente ao longo das ruas Vigário Tejo e Agamenom Magalhães. Essas edificações remanescentes simbolizam o processo histórico de ocupação da área e de formação do município.

Vale salientar que muitas delas, tanto de uso residencial quanto comercial/serviços, foram descaracterizadas através de reformas, de modo que aquelas preservadas aparecem em pequenos arranjos ou pulverizadas ao longo da Área Central / Histórica.





Aspectos da área central / histórica da cidade

Consta também como Patrimônio Histórico o Casario do saudoso benfeitor da cidade, o Severino Pereira da Silva, construída em 1962 está localizada na Rua Padre Berenguer uma mansão de cerca de 6.000m², pertencente ao Sr. Pereira, e que até hoje é conhecida como “a casa grande”. Antes disso, no local havia um cacimbão de 30m que servia a comunidade, feito pelo Pe Otto Sailer que cuidava das propriedades de Severino Pereira. A casa recebeu a visita dos ex-presidentes João Batista Figueiredo, Tancredo Neves, Ernesto Geisel e de Frei Damião. Por meio de uma placa foi homenageada pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (FUNDARPE). A Mansão hoje pertence ao seu neto o Sr. Murilo Pereira.



Casario Severino Pereira da Silva

O livro “Fragmentos da História Nortetaquaritinguense”, do escritor Gercino Araújo (1994), descreve que o empresário Severino Pereira da Silva, ao voltar para a cidade natal no final da década de 1950, surpreendeu-se com o estado de calamidade em que o município se encontrava, devido às grandes secas. Assim, Seu Pereira, como era conhecido, começou a ajudar as pessoas. Dentre suas boas ações, ele doou o motor para iluminação pública, construiu a maternidade Ana Luiza, o Hospital Geral Severino Pereira da Silva e a fábrica de algodão no distrito de Pão de Açúcar. Para desenvolver o turismo, Seu Pereira projetou o Hotel Jorge Eduardo e para o lazer da população, mandou construir o Cine Teatro Santo Amaro. O benfeitor Severino Pereira da Silva, realizou várias obras de infra estrutura, calçamentos, construiu casas, praças, açudes entre outras.

Na construção do Cine Teatro Santo Amaro, seu Pereira não mediu esforços. Tendo como referência a arquitetura da cidade do Rio de Janeiro, construiu o Cine Teatro com 400 lugares, além da instalação completa do teatro, com palco, camarim e camarote. Era um dos maiores do interior de Pernambuco, os filmes que chegavam de Recife eram contemplados pela cidade inteira, os adultos lotavam o hall de entrada e a criançada fazia fila de espera, era considerado um point, um lugar de paquera. A inauguração do Cinema, foi um marco na cidade. Contou com exhibições de filmes como Bem Hur (1959) e A Ponte do Rio Kwai (1957).

Vários elementos da arquitetura Art Decó são encontradas na edificação, como frisos, marquises, quadros expositores para cartazes, janelas e escotilhas. Na fachada, destacavam-se o escalamento, marquises, esquadrias em ferro e letreiro padronizado.

Após a popularização da televisão e dos videocassetes, o Cine Teatro ainda se mantinha aberto, apesar da grande queda nas vendas dos ingressos. O benfeitor, Severino Pereira, sempre o mantinha funcionando mesmo sem objetivar lucro. Entretanto, após sua morte, em meados de 1986, o Cine Teatro não resistiu e aos poucos foi sendo desativado. Em maio de 2000, o edifício foi vendido para o atual dono o Sr. Jânio Arruda da Silva, pois os herdeiros não queriam mais mantê-lo. Sem dúvida alguma, o Cine Teatro foi a diversão e glória do passado de nossa cidade.

O Cine Teatro Santo Amaro está localizado no centro da cidade, embora seu estado de conservação está precário eventos temporários acontecem no lugar, como o Festival de Cinema Curta Taquary e pequenos eventos. Diante da trajetória do Cine teatro Santo Amaro e mediante as informações aqui apresentadas, é notória sua relevância para Taquaritinga do Norte e sinaliza-se a importância de sua preservação, já que ele atua como valor histórico e de memória para a cidade.



Cine Teatro Santo Amaro localizado em frente à praça Antônio Pereira

O município também tem o Grêmio Littero José Bezerra (**Clube Serrano**), foi fundado em 1955, com o propósito de estimular na juventude taquaritinguense o companheirismo, o exercício da cidadania e a vocação literária, com base nos preceitos da ética e dos bons costumes. Em tempos idos, a administração resolveu chamá-lo de Clube Serrano e em seguida resolveu acrescentar a denominação oficial de Centro Comunitário José Bezerra.

b) Grupos Culturais e Educacionais

Os moradores também registraram a tradição de Grupos Culturais e Educacionais, como a Banda Musical Dom Luiz de Brito, Sociedade Musical Padre Ibiapina, Grupo de Escoteiros Chefe Severino Leandro

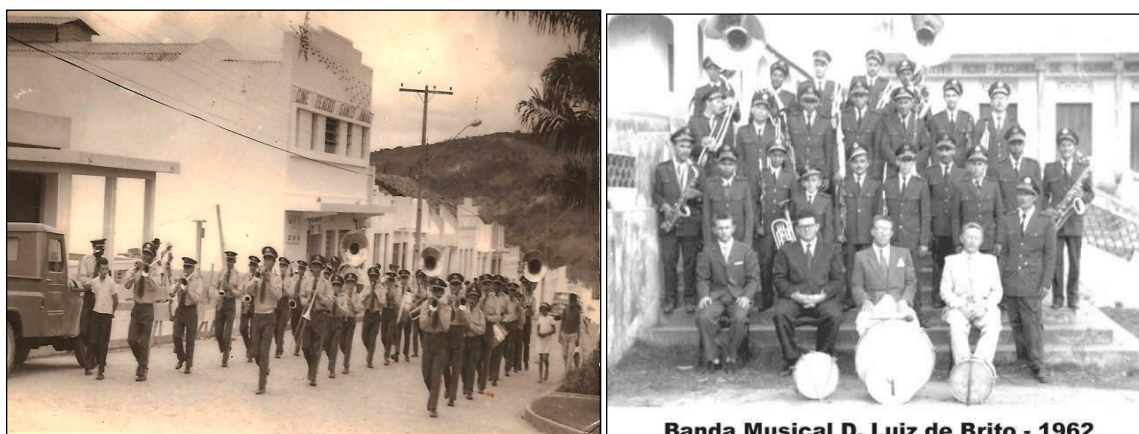
A Sociedade Musical Dom Luiz de Brito foi fundada em 15 de novembro de 1875, e conta com a Banda Musical do mesmo nome, que desde a sua fundação tem encantado com seus acordes a nossa bela Taquaritinga e outras cidades da região. Hoje, Centenária, faz

parte da cultura de Taquaritinga do Norte e região circunvizinha. Em 24 de agosto de 1902 à Sociedade Musical passa a ser chamada: Grêmio Musical Dom Luiz de Britto. Novo Nome: Homenagem ao Bispo de Olinda e Recife, Dom Luiz Raimundo da Silva Britto.

O Motivo da Mudança: Dom Luiz notável tribuno, em sua primeira visita Pastoral a Taquaritinga do Norte, aniversariando na data, além de sua brilhante inteligência, homem sábio, grande orador sacro, excelente musicista. Em reconhecimento, o povo com à Diretoria, o seu Presidente Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo, presta-lhe a justa homenagem ao maranhense. Dom Luiz e autor de várias composições sacras.

A Prefeitura da cidade, por sua vez, tem sido de grande importância pela subvenção que tem contribuído muito para a nossa manutenção. O poder judiciário é outro parceiro que tem convertido alguns TCOs em benefícios da banda. A contribuição dos sócios abrilhanta a formação dos músicos gerando novos talentos e garantindo a permanência dos veteranos, um gesto de engrandecimento que enriquece e mantém viva nossas tradições e cultura do nosso povo.

A Banda Musical Dom Luiz de Brito, na sua escola de música oferece aulas gratuitas a crianças e crianças e jovens. Com objetivo de socializar esse público através da boa música, formando gerações de futuros músicos para renovação dos seus componentes e incentivo aos músicos que buscam uma carreira profissional.



Centenária Banda Musical Dom Luiz de Brito

A Sociedade Musical Padre Ibiapina, fundada em março de 1919, tem na sua história grandes músicos. O primeiro presidente foi o senhor Manoel Martins da Cunha.

Grandes músicos passaram pela banda: Brasilino Pereira, João Joaquim, José Procópio da Cunha, Dilhermando Procópio, Cecílio Martins entre outros. Maestros que se destacaram: José Coelho, Bernadino Procópio da Cunha e muitos outros.



Banda e Sociedade Musical Padre Ibiapina

O Grupo de Escoteiros Chefe Severino Leandro foi fundado em 1940, antiga Tropa Mista Bartolomeu de Gusmão, é o segundo grupo do Estado de Pernambuco. Com sede em Taquaritinga do Norte, trabalha com atividades para jovens de 07 à 17 anos, divididos em três ramos.



Grupo de Escoteiros Chefe Severino Leandro

O Calendário marca 22 de dezembro de 1940, fundação da gloriosa tropa de escoteiros em Taquaritinga do Norte. Surgida do idealismo do Pe. Otto Sailler, apoiado por Dom Felix. O chefe Hildebrando Santos, é o primeiro a assumir a tropa que recebe o nome de “Bartolomeu de Gusmão”, com a colaboração dos taquaritinguenses inicia o trabalho do

escotismo na nossa cidade, crianças e jovens são matriculados nessa escola de formação e preparação para a vida, logo se ouve os tons dos seus clarins anunciando a sua presença nos eventos cívicos, sociais e religiosos da querida Taquaritinga. O chefe Hildebrando, com um trabalho já ponteadado de êxitos, passa o comando da tropa ao chefe José Maria Vila Nova, as atividades do grupo tem continuidade, os resultados são satisfatórios.

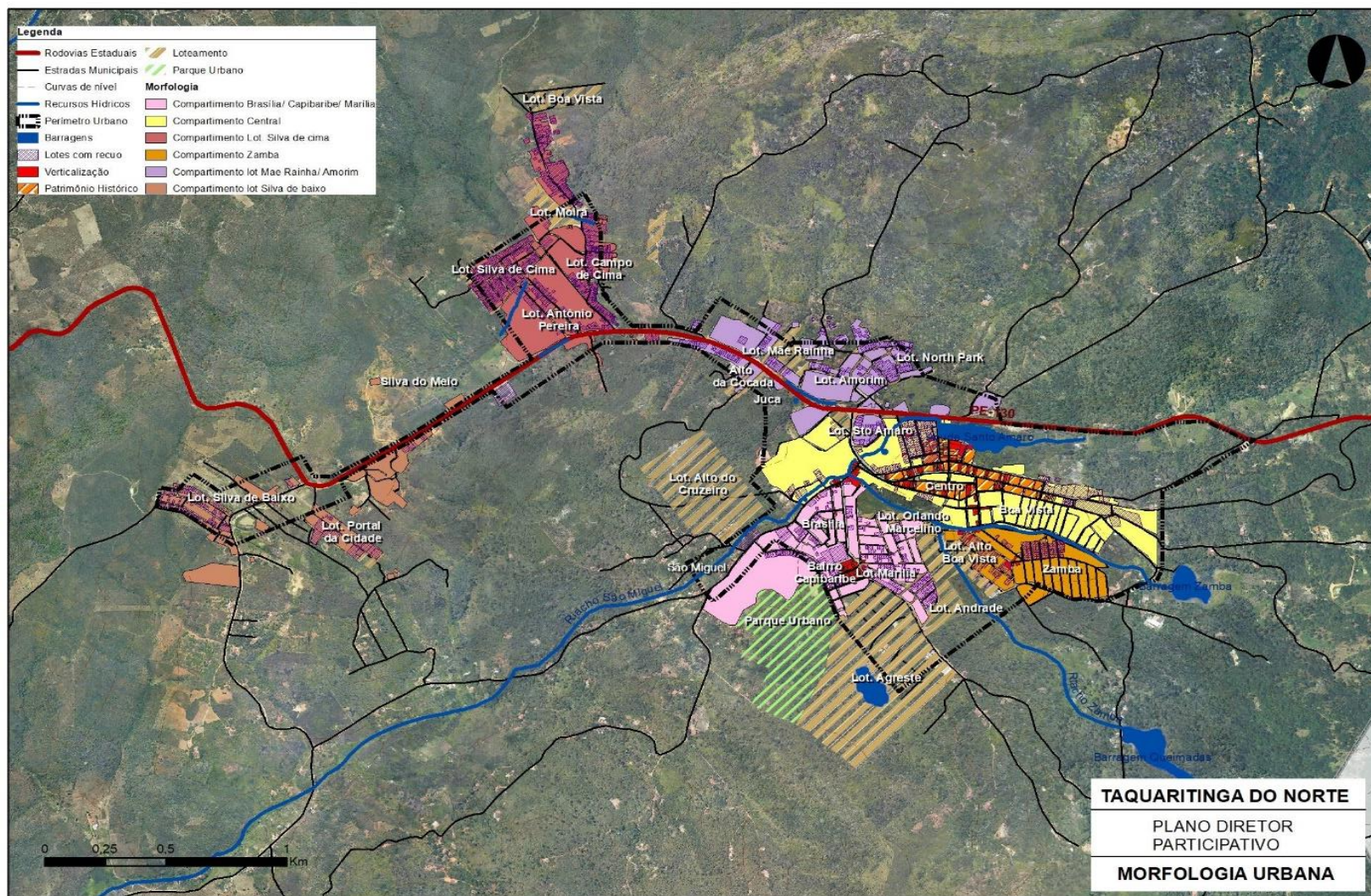
Em 1944, novo chefe recebe os nossos escoteiros, é José Elízio de Queiroz, com ele o grupo cresce e se dinamiza, porém solicita a sua transferência para a cidade de Bezerros. E em 8 de fevereiro de 1945, Severino Leandro da Silva Barbosa, com jeito de quem veio pra ficar, é recebido na cidade. E assim acontece por 31 anos exerce com garra, competência e abnegação o comando da tropa “ Bartolomeu de Gusmão”, grande instrutor, trabalho disciplinado, princípio e lei escoteira rigorosamente vivenciada. Centenas de crianças e jovens se integram as fileiras do escotismo sob os cuidados do Chefe Leandro, a tropa escoteira galgou vitórias e foi a estrela maior no cenário do escotismo Pernambucano, fazendo com que os nortetaquaritinguenses se conscientize que o escotismo é uma escola de formação moral da nossa juventude e de educação para a vida, com tudo isso é motivo de orgulho ter filhos participando desta instituição.



Tropa Escoteira Bartolomeu de Gusmão em 1974, atual 2º Grupo escoteiro Ch. Leandro

Excursão serra da Taquara 1945.

Figura 18. Mapa da Morfologia Urbana



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

5.8 Uso e Ocupação do Solo Urbano e Tipologias Construtivas

O uso do solo na sede de Taquaritinga do Norte é caracterizado pela concentração de usos comerciais e de serviços na área central da cidade, que coincide com a área de ocupação inicial – histórica - da sede e onde se encontram as principais edificações (Igreja Matriz, Banco, Centro Comercial, Escolas, Mercados Privados, Hotel, Casario) e ao longo do trecho urbano da rodovia PE130, que corta a cidade em sentido leste - oeste.

Nas demais áreas predominam o uso residencial e o uso misto (residencial e industrial), exercido por aquelas habitações onde funcionam pequenas unidades de produção de confecções.

Observa-se ainda nas áreas periféricas da cidade algumas unidades industriais de maior porte, principalmente do ramo de confecções, localizadas no Bairro Brasília, no Capibaribe, Amorim, Zamba e na margem da rodovia PE 130.

As edificações de uso institucional, apesar de certa concentração na área central, estão razoavelmente distribuídas em toda a área urbana da sede.

A estrutura de uso e ocupação do solo da cidade de Taquaritinga do Norte foi analisada a partir dos espaços urbanos efetivamente ocupados, cujo perímetro corresponde a 100 ha, envolvendo os compartimentos urbanos.

a) Tipologias Construtivas Residenciais

As edificações de uso residencial podem ser agrupadas de acordo com seus padrões construtivos, ou seja, de acordo com o material com que foram construídas, com o tamanho das edificações e com o nível de acabamento.

Dessa forma foram identificados, basicamente, três padrões construtivos de uso residencial na cidade de Taquaritinga do Norte: o precário, o popular e o médio/superior.

- Padrão médio/superior

As edificações de uso residencial com padrão construtivo superior são aquelas bem estruturadas, construídas com bloco e telhado cerâmico e que possuem um bom nível de acabamento. Muitas dessas edificações possuem suas fachadas cobertas de azulejos.

Este padrão se mostra predominante na área central da cidade, sobretudo nas áreas que foram ocupadas entre as décadas de 1950 e 1980. É neste núcleo se localizam as



edificações mais antigas que mantêm suas fachadas originais e aquelas que foram modificadas pelos seus proprietários que, apesar da descaracterização do conjunto arquitetônico, realizaram suas reformas com a utilização de material de boa qualidade.

Além dessa área central, observa-se a presença de edificações de uso residencial e de padrão construtivo médio/superior na porção norte da cidade, nas proximidades da Chácara Santa Bárbara.

- Padrão popular

O padrão construtivo popular é aquele mais encontrado na sede municipal e suas características principais são as utilizações de blocos cerâmicos, de cimento ou mesmo em adobe (bem aplicado), telhado cerâmico e acabamento simples. Vale dizer que, de modo geral, essas edificações e os lotes onde estão implantadas são menores que as de padrão médio/superior.

Este tipo de padrão é predominante nos bairros Zamba, Brasília, Marília, Amorim, Loteamento Silva de Cima, São Miguel e ao longo de todas as vias que se localizam entre as ruas Professor Mário José e Boa Vista.

- Padrão precário

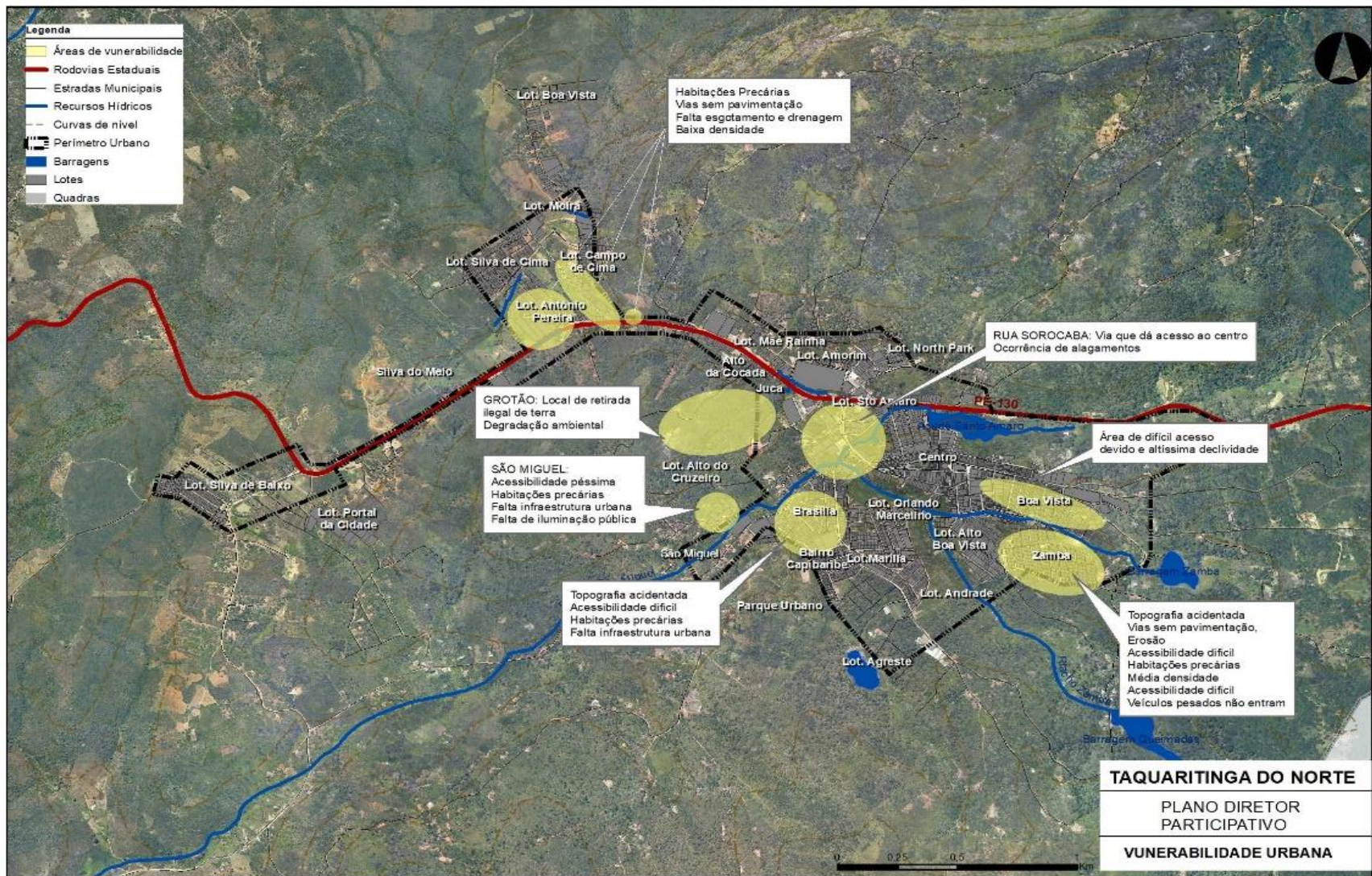
O padrão construtivo precário é caracterizado pelas edificações de uso residencial construídas com material inadequado ou em estado precário de conservação, geralmente em locais de difícil acessibilidade e com dimensões reduzidas tanto do lote quanto da edificação.

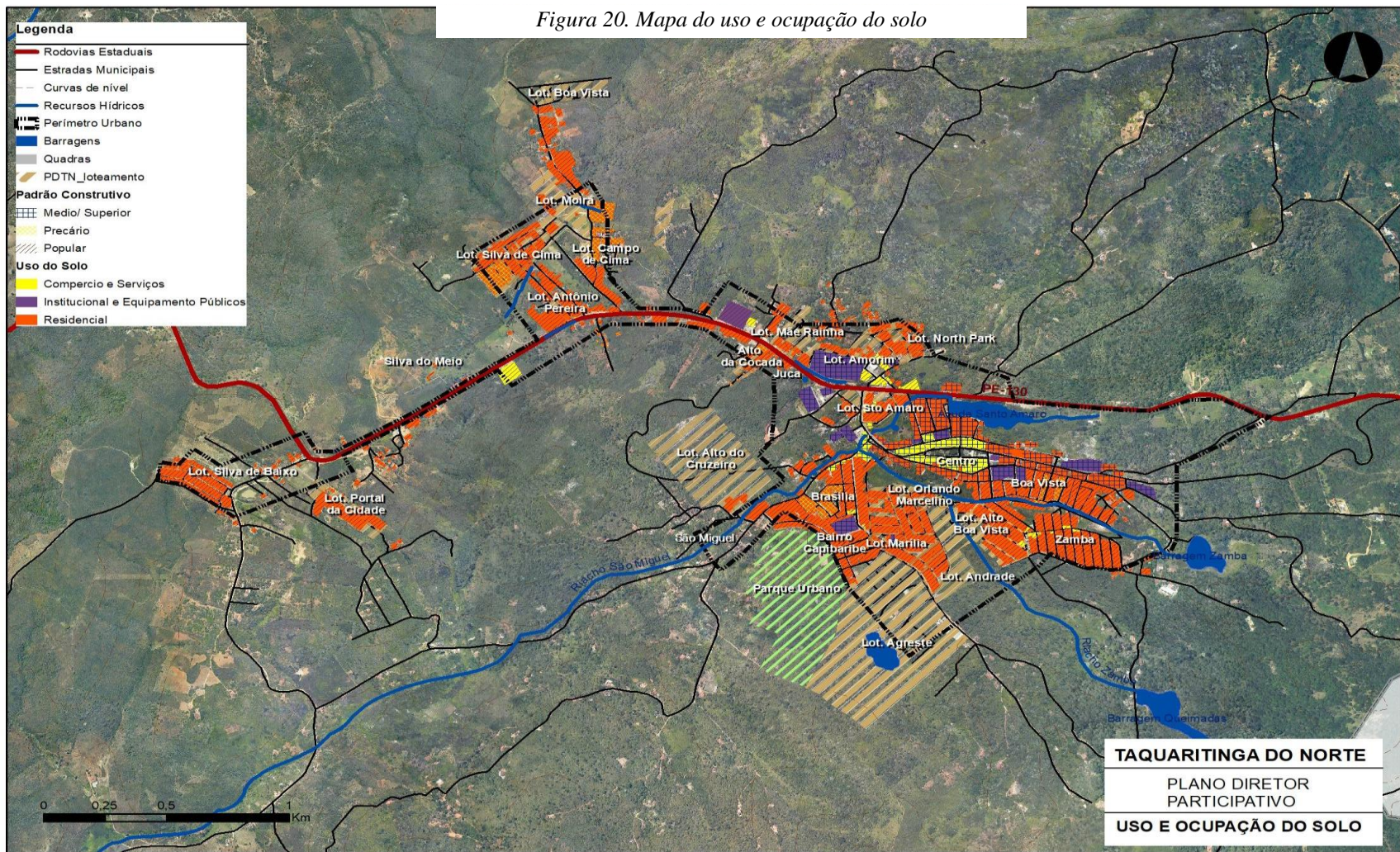
Apesar de não se observar uma grande quantidade de áreas com a predominância deste padrão construtivo, é possível localizar alguns espaços da cidade com habitações de padrão precário, a exemplo de Silvas de Cima e de Baixo.

Quadro 13. Categorias Habitacionais

TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO	FOTOS	
<p>PADRÃO CONSTRUTIVO PRECÁRIO</p>	<p>Construções de apenas um pavimento, geralmente em taipa ou adobe e sem infra-estrutura de saneamento. Foto 1 Silva Baixo; Foto 2 Campo do Jucá.</p>		
<p>PADRÃO CONSTRUTIVO POPULAR</p>	<p>Construções simples em parede-meia ou em pequenos lotes, com testada entre 4 e 6 metros e apenas um pavimento. Normalmente sem recuo frontal e com revestimentos simples.</p>		
<p>PADRÃO MÉDIO CONSTRUTIVO OU SUPERIOR</p>	<p>Construções com testada geralmente acima de 6 metros, com bom acabamento, com 2 a 3 pavimentos e normalmente sem recuos frontais/laterais.</p>		

Figura 19. Mapa da Vulnerabilidade Urbana





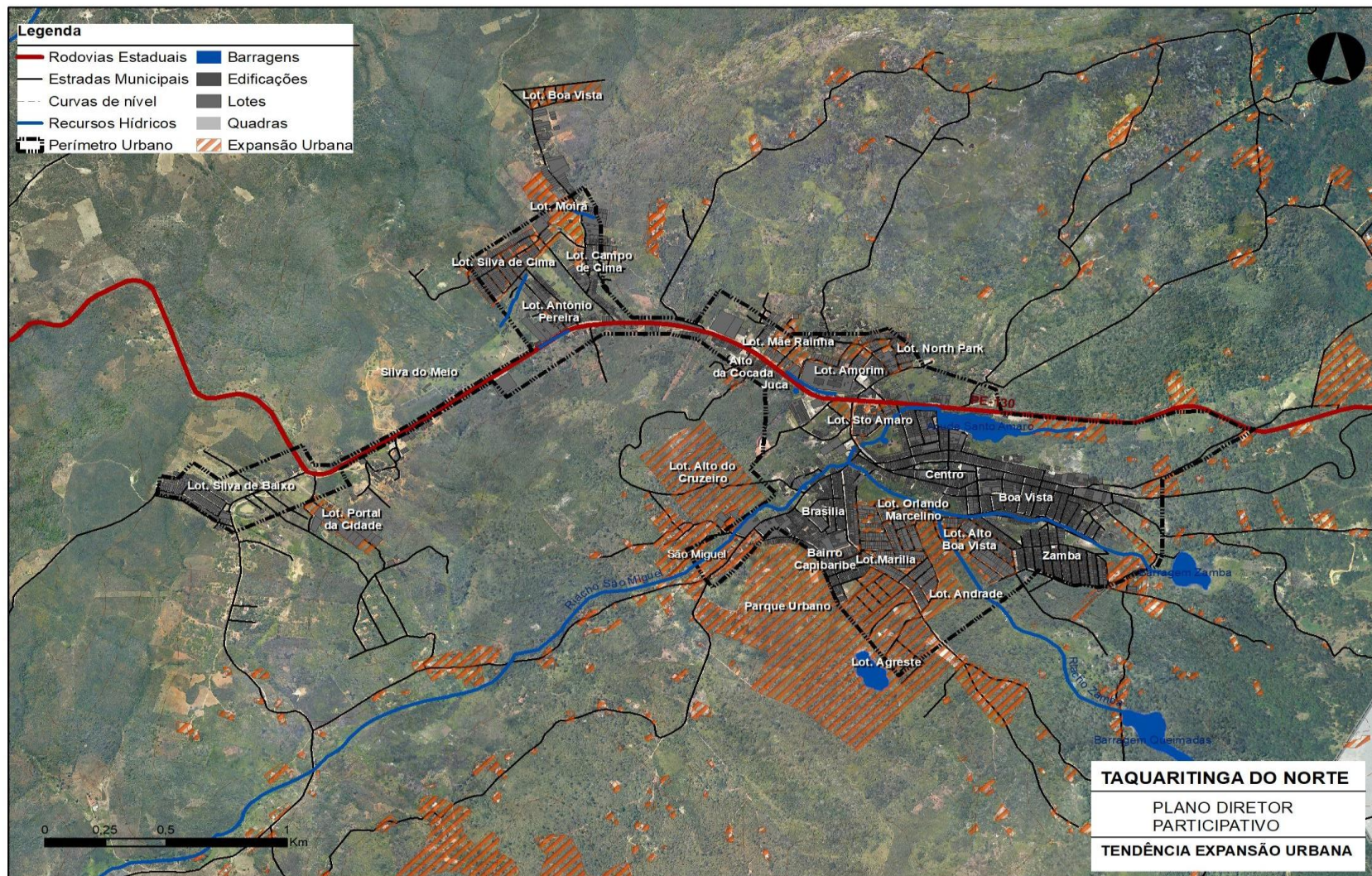
b) Tendências de Expansão Urbana

A expansão urbana da sede de Taquaritinga do Norte tem se dado em diferentes vetores e processos de incorporação de novas áreas ao tecido urbano.

Vale dizer que o principal vetor de expansão existente atualmente se localiza no eixo formado pelo trecho urbano da rodovia PE-130, que serpenteia as áreas de vale sobre a Serra de Taquaritinga. Neste eixo se observa a abertura de grandes loteamentos na parte oeste da cidade Silva do Meio (os loteamentos Silva de Cima e Silva de Baixo), já no início da decida da serra em direção à BR104.

Além deste vetor, pode-se observar um processo de expansão do tecido urbano sobre áreas de mata, sobretudo avançando sobre morrarias, a exemplo do Loteamento Capibaribe e Marília, e da área próxima ao cemitério (que avança em direção ao Morro do Cruzeiro).

Figura 21. Mapa Tendência da Expansão Urbana



5.9 Espaços Públicos e Espaços Abertos

Por estar encravado num sítio com topografia acidentada, o processo de ocupação urbana da sede municipal se deu, inicialmente, apenas nas áreas menos acidentadas. Este processo garantiu o resguardo de alguns espaços abertos, em especial entre bairros, formadas por vales e morros, áreas impróprias à expansão do tecido urbano.

a) Espaços Públicos

A cidade de Taquaritinga do Norte não oferece, em seu tecido urbano diversidades de oferta de espaços públicos e de lazer, pelo fato de seus loteamentos a medida em que foram implantados ao longo dos anos, não garantiram a reserva desses espaços para a implantação de Praças, Quadras, Campos, Parques, etc. Assim, a oferta de espaços públicos, livres de edificação e estruturados para as atividades de lazer e esportes é reduzida, observação que foi registrada pela comunidade nas atividades participativas já realizadas. A cidade conta com a Praça Antônio Pereira, Praça Otto Siller, localizada na área central. Estas praças é composta de dois espaços com características diferenciadas:

- O primeiro deles, na porção leste, mais próximo da Igreja Matriz, possui maior índice de impermeabilização (grande parte é pavimentada), conta com um grande coreto coberto (local de encontro da juventude local), mobiliário urbano e canteiros ajardinados. As áreas pavimentadas são comumente utilizadas por jovens e crianças para brincadeiras e jogos. Também é o local onde acontecem os eventos do calendário Turístico do município como: Festa do Padroeiro Santo Amaro, Bloco a “Gorda e suas Virgens”, Taquaritinga Moto Fest, Festejos Juninos, Emancipação Política, Curta Taquary, Festival Café Cultural, Encontro de Carros antigos, entre outros.



Altar da Pátria



Coreto Central



Praça Otto Sailer





Praça construída em parceria com comerciantes do lugar que antes ocupavam os espaços com barracas de zinco.

- O segundo espaço, na porção oeste, próximo a agência do Banco do Brasil, tem características de lazer passivo, contemplativo. com a presença de árvores de grande porte, chafariz e mobiliário urbano.



Aspectos da Praça Antônio Pereira



Praça das Dálias



Pracinha urbanizada em frente ao antigo Fórum Municipal.



Praça Severino Pereira na Rua Padre Berenguer (espaço particular pertencente à Mansão Severino Pereira)



Pracinha Beira Rio (Defrente Agência INSS)

A sede dispõe de alguns equipamentos esportivos:

- Quadra de Esportes Padre Estanislau Pires - Situada na Sede do município, onde nos últimos anos recebeu cobertura e arquibancada nova, porém a reforma não foi concluída, e atualmente está interditada para uso;
- Quadra da Escola do CAIC – Situada no Bairro Amorim, que é coberta e possui arquibancadas, mas precisa de reformas
- Quadra da Academia da Cidade do Hospital – Situada na entrada da Cidade possui pista de Cooper, espaço para lazer infantil e equipamentos para práticas esportiva
- Quadra de areia na Academia da Saúde da Beira Rio, que possui quadra de areia e espaço para recreação e lazer.



Quadra de Esportes Padre Estanislau Pires



Quadra esportes do CAIC



Academia da Saúde defronte ao hospital



Academia da Saúde Polo Beira Rio



Rua dos Jasmims, Zamba, pracinha com equipamentos para recreação infantil.

A sede dispõe de dois Campos de Futebol:

- Campo de Futebol do Jucá – Situado ao lado do novo Fórum, que atualmente está ocupado com diversas barracas de alvenaria, que oferecem gastronomia e outros serviços;
- Campo de Futebol do Silva de Baixo – Utilizado para torneios, precisando de reformas. O município não possui estádio esportivo.



Campo do Jucá e Silva de Baixo

Os demais espaços são, geralmente, desprovidos de benfeitorias, de modo que a população, quando os utilizam para o lazer, o fazem de modo improvisado / adaptado, principalmente para a prática de esportes.

b) Espaços Abertos

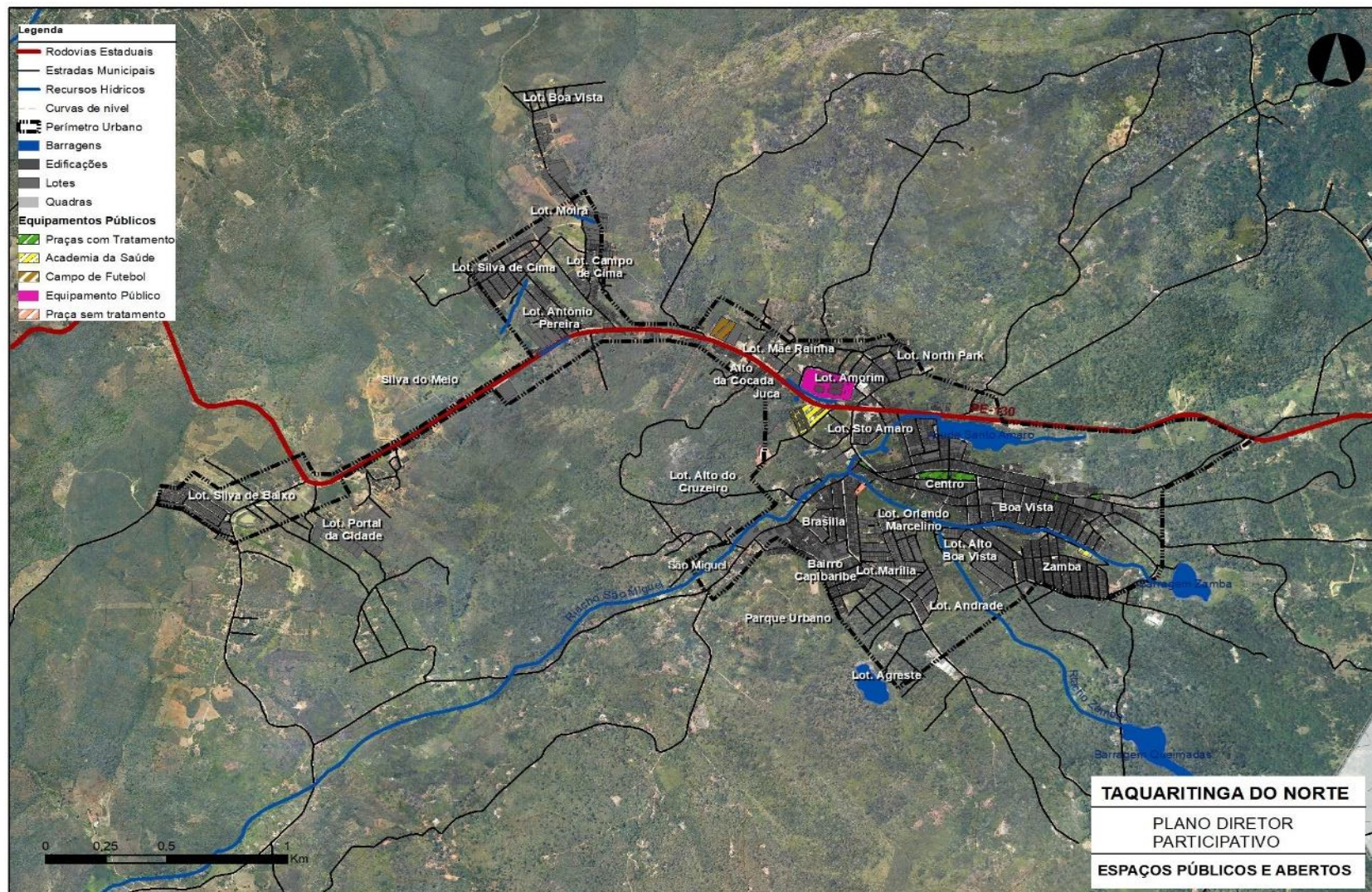
A cidade dispõe de uma boa oferta de espaços abertos em seu entorno e nas reentrâncias que segmentam o tecido urbano, compostas de vales e morros íngremes. Esses espaços, geralmente subutilizados, não oferecem condições adequadas para a ocupação urbana e, por isso e pela sua relevância ambiental, podem ser melhor aproveitados pela cidade como um todo na ampliação da oferta de áreas de lazer.



Espaço aberto entre os compartimentos do sítio do Bairro Capibaribe (ao fundo), primeiro plano Rua 10 de maio.

Espaço aberto no Silva do Meio (entre os compartimentos do Silva de Baixo e o Silva de Cima)

Figura 22. Mapa dos Espaços Públicos e Abertos



5.10. Saneamento Básico

Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº. 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e Instalações operacionais de *abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos*

a) Abastecimento de Água

O abastecimento de água no Município de Taquaritinga do Norte é operacionalizado pela Compesa - empresa concessionária desse serviço pelo Governo do Estado – nas sede municipal e dos distritos, e pela prefeitura, principalmente nas localidades de menor porte.

Essa divisão na tarefa de prover água à população resulta numa diversidade de situações nos núcleos urbanos do município, como será visto a seguir na descrição do serviço e opiniões pelas comunidades territoriais.

Vale dizer que tanto nos registros dos moradores das diferentes áreas urbanas do município quanto nos levantamentos técnicos realizados ficou evidente que a questão do abastecimento de água é um problema estrutural em Taquaritinga do Norte no que diz respeito a dificuldade de acesso e agravada, muitas vezes, pela má qualidade da água.

A água fornecida pela Compesa é, de maneira geral, considerada de boa qualidade pelas comunidades que por ela são abastecidas. Porém, como a empresa ainda não possui condições de abastecer todo o município, algumas comunidades se abastecem em açudes próximos de suas localidades cuja água nem sempre recebe tratamento e muitas vezes é utilizada em estado bruto, o que compromete sua qualidade para o consumo humano, como acontece em Gravatá do Ibiapina, Vila do Socorro e em períodos de seca se estende por todo município.

O suprimento de água na sede do município é um dos graves problemas que dificultam o seu desenvolvimento. A falta de água no período mais crítico ensejou a criação de empresas especializadas em transporte e venda de água a R\$ 150,00 a carga (9 m³). Tanto na sede do município como nos distritos localizados na parte mais alta, o suprimento

de água constitui um obstáculo a ser superado. A perfuração de poços como alternativa de suprimento, representa um investimento bastante significativo devido às condições do terreno e à elevada profundidade do lençol freático que se encontra a mais de 30 metros de profundidade na maioria das localidades. Na maioria desses poços a água contém um elevador teor de cloreto de sódio, o que obriga além dos custos com a perfuração dos mesmos, altos investimentos para a instalação de dessalinizadores, que constituem um grave problema ambiental devido ao grande volume de efluentes com alta concentração de sais.



Local de captação de água por moradores do Bairro Brasília – sede municipal.

A cidade de Taquaritinga do Norte é abastecida por três barragens duas ficam próximas ao seu tecido urbano: a do Zamba, mais antiga, a de Queimadas e a outra é a barragem de Matheus Vieira, sendo que essa última ganhou uma adutora nos últimos anos, composta por uma nova estação de tratamento de água, seis estações elevatórias de água tratada, uma estação elevatória de água bruta e quatro reservatórios para armazenar um total de 760 m³, além de 22 km de nova tubulação, e uma adutora de 9 km. A extensão da rede de abastecimento de água na cidade com a construção da adutora de Mateus Viera ficou praticamente suficiente para atender à demanda. Porém com a grande estiagem que assolou a região no período de 2013 à 2015, a referida Barragem entrou em colapso, sendo restabelecida sua capacidade aos poucos a partir deste ano de 2018. Durante esse período a comunidade era atendida pelos carros-pipas.



Barragem do Zamba e barragem de Mateus Vieira



Barragens de Queimadas e Zamba: insuficientes para o abastecimento da sede

O tratamento da água é realizado na Estação de Tratamento da Compesa, que se localiza na parte alta da cidade, próxima aos corpos de captação, com capacidade de tratamento de apenas 20,83 litros/segundo, limitado também pela baixa capacidade dos mananciais. O tratamento é realizado com a adição de cloro em pó e sulfato de alumínio.⁸



COMPESA e reservatório próximo a prefeitura

⁸ Compesa. 2018.



Nos lugares que não possuem rede de abastecimento de água são abastecidas por caminhões pipa e seus moradores armazenam a água em cisternas, caixas d'água e recipientes. É comum essa prática em todo o município.

A cidade conta com quatro reservatórios de distribuição de água: um ao lado prefeitura, com capacidade para 400m³, outro no centro com capacidade para 200m³, no loteamento Marília/ Capibaribre, com capacidade para 200m³ e outro no Silva de Baixo com capacidade para 300 m³.

A realização de ampliação e manutenção inadequadas da rede ao longo dos anos (com utilização de tubos de PVC e amianto – materiais que não suportam muita pressão) representa um risco de rompimento da tubulação. Isso porque a rede de distribuição e a capacidade de fornecimento deverão ser aumentadas para atender amplamente a demanda da cidade, o que certamente irá aumentar a pressão da água em todas as ramificações da rede.

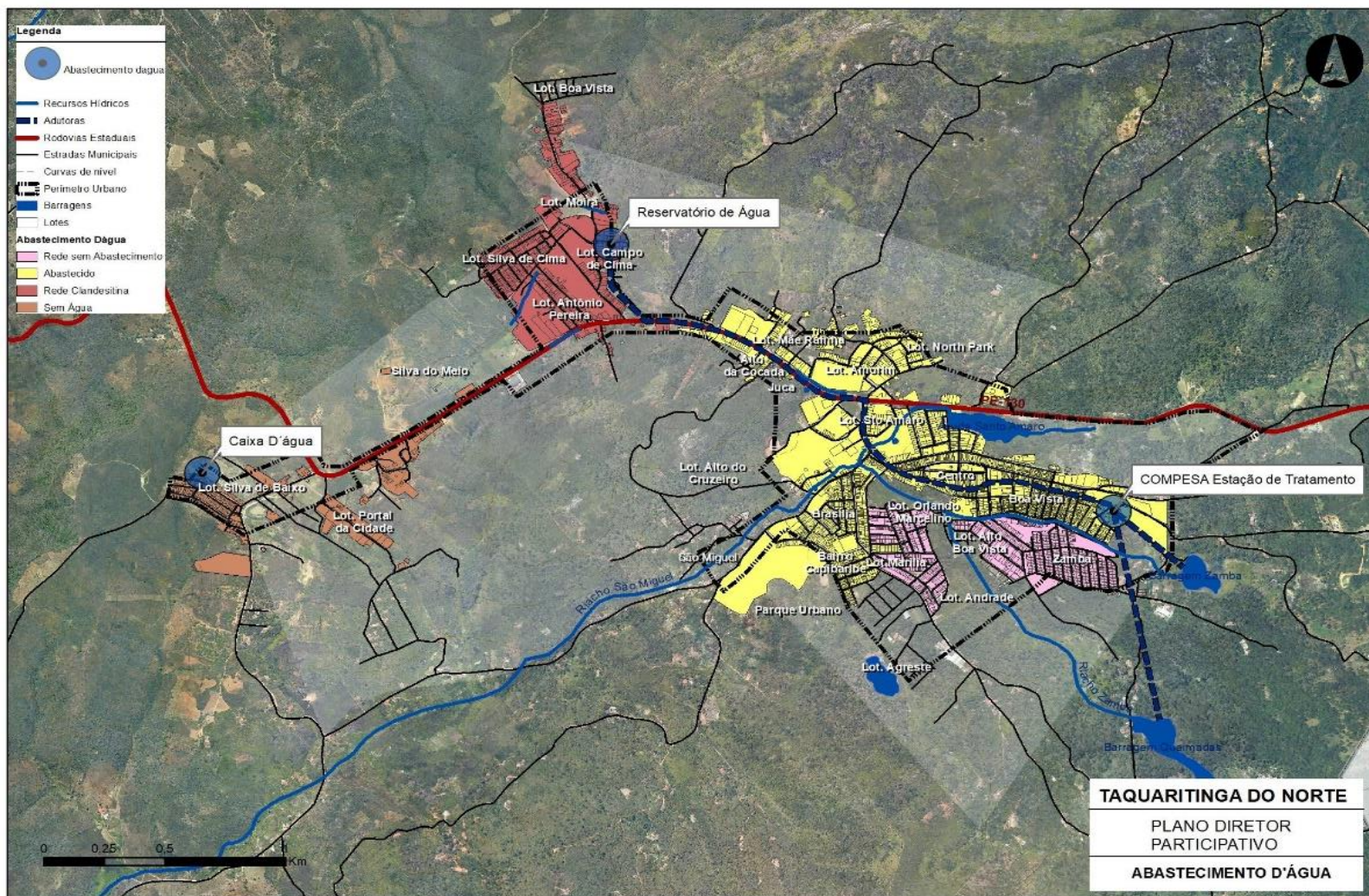
Além do problema na rede de distribuição, a capacidade dos corpos de captação atuais (Barragens Zamba, Queimadas e Mateus Vieira) também não é suficiente, de modo que a falta de água é uma constante em muitas áreas da sede municipal, já que os técnicos da Compesa alternam o fornecimento entre as diversas áreas / bairros da cidade, sendo que, enquanto uma área da cidade está sendo abastecida uma outra fica sem o fornecimento.

Com esta reduzida capacidade de armazenamento ocorre desperdício de água nos períodos mais chuvosos e falta nos períodos de estiagem.

Esta característica de insuficiência da capacidade de abastecimento de água criou uma rotina em que os moradores, nos dias em que estão sendo abastecidos, estoquem água para uso prolongado. Isso ocasiona, além dos riscos de contaminação pelo armazenamento inadequado, sérios transtornos porque, nos períodos de estiagem, algumas comunidades chegam a ficar muitos dias sem água.

O Município possui um alto índice de exploração de água potável através de poços/ fontes que localizam-se em propriedades privadas, o que possibilita uma comercialização desordenada desses afluentes, além de provocar transtornos nas vias e logradouros públicos devido ao trânsito de veículos pesados. Sendo necessária a regulamentação pelos órgãos competentes para o uso racional e sustentável dos mananciais, bem como controle e fiscalização da rota desses veículos.

Figura 23. Mapa do Abastecimento d'água



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

b) Esgotamento Sanitário

A situação do esgotamento sanitário em Taquaritinga do Norte merece atenção especial no processo de elaboração do Plano Diretor pelo fato de que a coleta dos efluentes é realizada por redes de drenagem existentes, de modo que os esgotos coletados não recebem qualquer tipo de tratamento e são lançados diretamente nos rios e riachos, próximos das localidades que o geram.

Nas áreas sem redes de drenagem os efluentes líquidos são lançados em fossas ou diretamente nas ruas, como no Bairro Marília, Silva de Cima e Silva de Baixo

Este quadro contribui para agravar o problema da água no município, pois os efluentes acabam contaminando corpos d'água que poderiam exercer um papel importante no suprimento de água para consumo da população e uso em suas atividades.



Parte do canal da Beira Rio recebeu cobertura, e a área foi revitalizada e transformada em praça pública



Canal aberto do Açude Santo Amaro



Riacho Bicas - Recebe carga de esgoto doméstico

Esgoto a céu aberto no Sítio Bicas sentido São Miguel

É de fundamental importância que seja equacionada a questão do esgotamento na sede e nas demais unidades urbanas do município, visando a preservação dos recursos ambientais de Taquaritinga do Norte e a conseqüente melhoria da qualidade de vida de sua população.

No caso da sede municipal, que se implantou sobre a serra e que, por isso, não existe nenhuma outra cidade geradora de efluentes a montante, ou seja, que possa vir a contaminar sua área e seu entorno, a solução do esgoto gerado no local irá garantir a preservação de seus recursos naturais, principalmente hídricos, que são de caráter estratégico para seu desenvolvimento, sobretudo para o turismo ecológico, já que o acesso à água de qualidade aparece como uma dificuldade na região em que o município está inserido.

c) Drenagem Urbana

A macrodrenagem do sítio urbano de Taquaritinga do Norte se dá através dos riachos e talvegues que cortam a cidade, a exemplo do Zamba e do São Miguel, além de alguns pequenos córregos.

Os riachos são alimentados por águas pluviais que correm superficialmente tanto da área urbana (ruas, telhados) quanto das áreas de entorno da sede (morros que a cercam).

Implantada numa área de topografia acidentada, a drenagem superficial sobre o solo nu gera graves problemas de erosão do solo, o que chega a tornar algumas vias intransitáveis para veículos e de difícil acessibilidade para pedestres. Os moradores tentam resolver o problema com o preenchimento das áreas erodidas com entulho, mas a força das águas, principalmente nos períodos mais chuvosos, acaba arrastando todo o material depositado, o que agrava ainda mais a situação de assoreamento do sistema hidrológico local.



Exemplos de erosão loteamento Marília e Beira Rio próximo academia saúde, respectivamente

Outro problema enfrentado na cidade de Taquaritinga do Norte com relação à macrodrenagem é a ocorrência de alagamentos na Avenida Sorocaba, principal via de acesso ao centro da cidade, nas imediações do cemitério. Este alagamento é decorrente de um aterro realizado no Loteamento Santo Amaro para a implantação de uma área residencial. Nos períodos mais chuvosos o nível da água sobe bastante, já tendo, até mesmo, derrubado o muro do cemitério da cidade.

A existência de rede de drenagem está restrita apenas as áreas centrais das cidades de Taquaritinga do Norte e Pão de Açúcar, de modo que todas as demais áreas urbanas (tanto nessas cidades quanto nas outros núcleos urbanos) são desprovidas deste tipo de infraestrutura.

Mesmo nas áreas que contam com a rede de drenagem, esta não é utilizada com na sua finalidade original, já que nela são lançados os esgotos gerados nas ruas cobertas pela rede. Assim, a drenagem de todas as áreas urbanas do município é realizada superficialmente, ou seja, correm sobre o solo até encontrarem os corpos d'água receptores, como riachos, rios e barragens.

d) Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana no município de Taquaritinga do Norte foi ampliado na última década já que passou de 62,3%, em 1991, para 72,6% em 2000 de aproximadamente 80% em 2010. (Atlas de Desenvolvimento Humano do PNUD)

Identificamos ainda no município que apenas 15% dos resíduos urbanos são constituídos de matéria orgânica. Segundo (ABRELPE), 2011, cerca de 51,4 RSU (resíduos

sólidos urbanos) no Brasil é composto de material orgânico. Porém ressaltamos que tal parâmetro varia de acordo às características, hábitos e costumes de cada região. Tendo com tal parâmetro o município de Taquaritinga do Norte apresentou um diferencial com 49% de resíduos têxteis (tecidos, panos, trapos e etc.). Além de serem encontrados cerca de 11% de resíduos sanitários e contaminantes e cerca de 74% de recicláveis (papel, papelão, plásticos, vidros, panos e etc.).

De acordo com dados do IBGE 2014, Taquaritinga do Norte produziu cerca de 38,06 ton./dia de resíduos sólidos resultando em uma taxa de geração per capta de 1,40 kg/hab./dia. Apesar da Prefeitura realizar a limpeza urbana, é possível observar o acúmulo de lixo em algumas áreas urbanas, principalmente no distrito de Pão de Açúcar e na sede municipal, onde a situação é mais crítica.

Na sede a coleta é realizada através de caminhão coletor que recolhe o lixo depositado pelos moradores em tonéis e lixeiras de alvenaria abertas. Aonde não existem tonéis ou lixeiras o lixo é depositado em lixeiras improvisadas ou em terrenos baldios.



Lixeira de Alvenaria Rua travessa a Rua Padre Pedro no Capibaribe



Ponto de Lixo acumulado em lixeira improvisada - Rua Maria do Carmo Cabral – Marília

Até Agosto de 2019 a destinação do lixo era o maior problema enfrentado pelo município, já que era lançado em um lixão, que ficava próximo a rodovia BR 104, a aproximadamente 5 quilômetros pela estrada que leva ao Jerimum no Sítio Raposa na Latitude “07°52’26.7” e longitude “36°07’22.1”. Todavia o referido lixão foi desativado por causa de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público e a Prefeitura do município, para dar início às Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos. Desta feita, a Prefeitura firmou contrato com a Empresa de Engenharia Sanitária e Construções Ltda em Caruaru, especializada em recebimento, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos, numa expectativa de 10.047,96 toneladas/ano.



Lixão Sítio Raposa – ANTES



Lixão Sítio Raposa - DEPOIS

Faz saber que o município possui o PGIRS –O Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de resíduos sólidos, foi firmado em 22 de setembro de 2014, através do Convênio nº 001/2014 – NISB/CONIAPE - Consórcio Público Intermunicipal do Agreste Pernambucano e

Fronteiras. Tem como objetivo específico o cumprimento das normas técnicas exigidas pela Lei 12.305/2010. Dentro dos seus canais estruturais e em conformidade direta com a Lei, buscou-se:

- ✓ Reduzir a geração de resíduos sólidos;
- ✓ Ampliar ao máximo a reutilização e a reciclagem;
- ✓ Promover a inclusão social e econômica dos catadores;
- ✓ Promover a disposição final ambientalmente correta;
- ✓ Otimizar os recursos disponíveis;
- ✓ Universalizar a prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos a toda população.

Foi autorizada, pelo Chefe do Poder Executivo, a criação da Agência Ambiental Intermunicipal de forma Consorciada pelo Consórcio Público Intermunicipal do Agreste Pernambucano e Fronteiras – CONIAPE, nos moldes das Leis Federal e Estadual com o intuito de oportunizar e apoiar as mudanças e melhorias necessárias.

Com relação à limpeza urbana, a prefeitura dispõe de 4 (quatro) veículos. Sendonecessário a aquisição de novos equipamentos e veículos para a melhoria dos serviços de coleta do lixo.

5.11 Iluminação Pública

A iluminação pública é essencial à qualidade de vida nos centros urbanos, atuando como instrumento de cidadania, permitindo aos habitantes desfrutar, plenamente, do espaço público no período noturno. Além de estar diretamente ligada à segurança pública no tráfego, a iluminação pública previne a criminalidade, embeleza as áreas urbanas, destaca e valoriza monumentos, prédios e paisagens, facilita a hierarquia viária, orienta percursos e aproveita melhor as áreas de lazer.

A melhoria da qualidade dos sistemas de iluminação pública traduz-se em melhor imagem da cidade, favorecendo o turismo, o comércio, e o lazer noturno, ampliando a cultura do uso eficiente e racional da energia elétrica, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e econômico da população.

Os moradores registram a necessidade de ampliação da estrutura para a iluminação pública, principalmente nas vias locais e nas localidades de menor porte, já que existe a

cobrança da taxa de iluminação pública, mas este serviço, em muitas ruas, não é efetivamente realizado. Noutros casos, é a falta de manutenção de postes e lâmpadas que compromete a qualidade do serviço de iluminação pública. Na cidade de Taquaritinga do Norte a iluminação pública é considerada satisfatória, principalmente na área central. Contudo, é possível observar trechos onde a iluminação se mostra deficiente, principalmente pela falta de lâmpadas nos postes, a exemplo do Silva de Cima e Silva de Baixo.

A Prefeitura passou a ser responsável direta pela manutenção e colocação de luminárias em vias públicas, de acordo com contrato programa nº 12/2016 para a implementação e gestão em iluminação pública no âmbito do território do Consórcio Público Intermunicipal do Agreste Pernambucano e Fronteiras – CONIAPE, Resolução nº 12/2014, que entre si celebram o CONIAPE/NIP e o município consorciado de Taquaritinga do Norte com objetivos na execução, busca da gestão integral do parque de iluminação pública e de serviços de manutenção, remodelação, efficientização e ampliação da rede de iluminação pública nas praças, logradouros e demais espaços públicos.

a) *Energia Elétrica*

O serviço de fornecimento de energia elétrica é realizado pela empresa concessionária no estado, a Celpe. A rede de fornecimento de energia elétrica do município abrange praticamente sua totalidade das áreas urbanas. Atentando para alguns loteamentos novos no Distrito de Pão de Açúcar que possuem o fornecimento de energia de forma irregular.

Tabela 1. Consumo de energia do Município de Taquaritinga do Norte – 2018

Município	Total (Mwh)	Residencial (Mwh)	Industrial (Mwh)	Comercial (Mwh)	Rural (Mwh)	Poderes públicos (Mwh)	IP (Mwh)	Outros (Mwh)
Taq.do Norte	23.934	13.147	2.073	2.663	1.868	516	3.420	248

Fonte: Base de dados do Estado BDE, 2018

Nas áreas urbanas o fornecimento é trifásico, enquanto nas imediações dessas áreas é monofásico. Uma questão importante a ser considerada no planejamento de Taquaritinga do Norte é sua característica, assim como em outros municípios da região, de haver uma grande incidência de uso do solo misto (residencial e industrial), já que em muitas residências funcionam também pequenas unidades de confecção, o que aumenta bastante a demanda e o

consumo de energia elétrica. Como os transformadores em funcionamento atualmente foram instalados há mais de 15 anos, a capacidade atual de fornecimento não é suficiente para atender à demanda.

O fato de muitos moradores terem registrado, nos diversos núcleos urbanos consultados, a ocorrência de interrupções no fornecimento, inclusive com prejuízos pela queima de aparelhos domésticos e bombas de água, confirma esta incapacidade de suprir com segurança a demanda atual por energia elétrica.

b) Energia Solar

Foi identificado timidamente uso de energia solar em prédios residenciais e comerciais. Devendo sua expansão ser popularizada nos próximos anos. Além disso, foi implantado 4 (quatro) postes de captação de energia no trevo da cidade que dá acesso a BR 104.

5.12 Telefonia e Comunicações

De modo geral a oferta de serviços de telefonia e comunicações é considerada insatisfatória em Taquaritinga do Norte. O serviço de telefonia fixa é realizado pela empresa concessionária Oi, Embratel e Vivo, que opera os telefones fixos particulares e públicos.

Há uma queixa por parte dos moradores das localidades com menor população, a exemplo do Algodão, Silva de Baixo, Jerimum entre outras comunidades de que a oferta de sinal telefonia móvel é insuficiente e, além disso, os que existem não funcionam satisfatoriamente, o que torna difícil a comunicação via telefone nesses locais. Com relação a telefonia móvel, o serviço é prestado por quatro operadoras que, em ordem de melhor qualidade do sinal, são: Tim, Claro, Oi e Vivo. As quatro possuem antenas de transmissão de sinal no entorno ou na sede de Taquaritinga do Norte.

A oferta de serviços de Internet é realizada via rádio, cabo parafinado e fibra ótica. Atualmente possui três provedores com sede no município, atendendo também a zona rural.

5.13 Transporte Público

O município de Taquaritinga do Norte não possui uma estação rodoviária e nem um local definido para embarque e desembarque de passageiros, de modo que isso ocorre em qualquer trecho das vias por onde os veículos passam desde que seja solicitada a parada pelo usuário.

O transporte intermunicipal é realizado por ônibus que passam pela cidade de Taquaritinga do Norte – geralmente em direção à Recife via a cidade de Vertentes. O transporte urbano na sede é exercido por moto-táxis e por alguns veículos particulares que oferecem o serviço de táxi.

O transporte alternativo, realizado por Toyotas e caminhonetes que, vale dizer, é o mais difundido e utilizado pela população, oferece serviços de transporte municipal e intermunicipal de caráter regional. Este tipo opera para as cidades de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama, Surubim, Vertentes e Campina Grande, além das localidades urbanas e rurais do município. O transporte alternativo intermunicipal possui licenciamento pela prefeitura.

O transporte alternativo é considerado o melhor e mais adequado pela população devido a facilidades oferecidas, tais como a possibilidade de deixar o passageiro onde ele precisa e de carregar insumos e mercadorias.

Tabela 2. Frota de veículos - por tipo

Total	Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Ônibus	Microônibus	Motocicleta	Outros
8.307	3.344	347	604	162	48	103	2.735	964

Fonte: Base de dados do Estado BDE, 2018

5.14 Segurança Pública

A segurança pública no Município de Taquaritinga do Norte está sob a responsabilidade da Polícia Militar e da Polícia Civil do Estado de Pernambuco. O município criou a Lei nº 1.441/2002 que cria cargos efetivos e estabelece atribuições de cargos efetivos em decorrência do concurso público.. Foi criada a Secretaria de Segurança Pública no ano de 2019 através da Lei 1.976 e criado o Conselho de Segurança Pública através da Lei Municipal nº 1.967/2019 e publicada em 07 de maio de 2019.

O Destacamento da Polícia Militar de Taquaritinga do Norte pertence ao 24º Batalhão (sediado em Santa Cruz do Capibaribe) da 3ª Companhia da polícia Militar.

As instalações da Polícia Militar em Taquaritinga do Norte compreendem: uma cadeia pública na sede municipal que no ano de 2018 ocorreu sua desativação, onde funcionava também a sede do destacamento, O prédio da cadeia pública, localizado na Rua Tenente

Xavier, encontra-se atualmente fechado. O policiamento investigativo é realizado pela Polícia Civil, cuja delegacia está situada na Rua 15 de Janeiro da sede municipal.

5.15 Serviço de Saúde Pública

O município de Taquaritinga do Norte segue o contexto nacional ao adotar a atenção básica a saúde como principal modelo de atenção, baseado na estratégia de Saúde da Família que visa reorganizar o modelo de atenção básica no país partindo de princípios fundamentais do SUS: integralidade, universalidade, equidade e participação social.

A partir desses princípios as equipes de saúde da família estabelecem vínculo de coresponsabilidade e compromisso com a população. A estratégia de saúde da família foi precedida pelo Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS, implantado no município em 1996, o qual vislumbrava o modelo atual de promoção e proteção à saúde dos indivíduos, sendo substituído em 2001, pelo Programa Saúde da Família – PSF, considerado desde 2006, através da portaria Nº 648, como estratégia de fortalecimento da atenção a saúde. Foi realizado Concurso Público para Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate a Endemias, os quais foram nomeados e empossados em 2017.



Secretaria Municipal de Saúde

a) Equipamentos de Saúde

Para atender o crescente aumento populacional e toda sua extensão territorial, o Município possui:

- ✓ 01 Hospital Geral Severino Pereira da Silva
- ✓ 07 Unidades de Programa de Saúde da Família - PSF

- ✓ 02 Academias da Saúde
- ✓ 01 SAMU – 192
- ✓ 01 NASF I 01 CAPS
- ✓ 01 Ambulatório Médico Odontológico
- ✓ 01 Centro Especializado de Atendimento Odontológico
- ✓ 01 Laboratório de Prótese Dentária

Quadro 13. Unidades de Saúde

UNIDADES DE SAÚDE	CNES	LOCAL
Hospital Municipal Severino Pereira da Silva	2703378	Sede municipal – Rodovia PE 130, KM 08, Bairro Jucá.
Unidade de Saúde da Família Centro – Ana Luiza	2630923	Sede municipal – Rua Raul de Souza Amaral, s/n, Centro.
Unidade de Saúde da Família CAIC	2715546	Sede municipal – Rua Pedro de Lira Borges, s/n, Bairro Amorim.
Unidade de Saúde da Família Pão de Açúcar	2630966	Distrito de Pão de Açúcar – Rua Juvina Madalena, s/n.
Unidade de Saúde da Família Badoque - Pão de Açúcar	7450257	Distrito de Pão de Açúcar – Bairro Badoque
Unidade de Saúde da Família Vila do Socorro	2630931	Vila do Socorro – Rua do Colégio, s/n.
Unidade de Saúde da Família Gravatá do Ibiapina	2630958	Distrito de Gravatá do Ibiapina – Rua do Comércio, s/n.
Unidade de Saúde da Família Jerimum	2630974	Povoado de Jerimum - Rua Presidente Tancredo Neves, s/n.

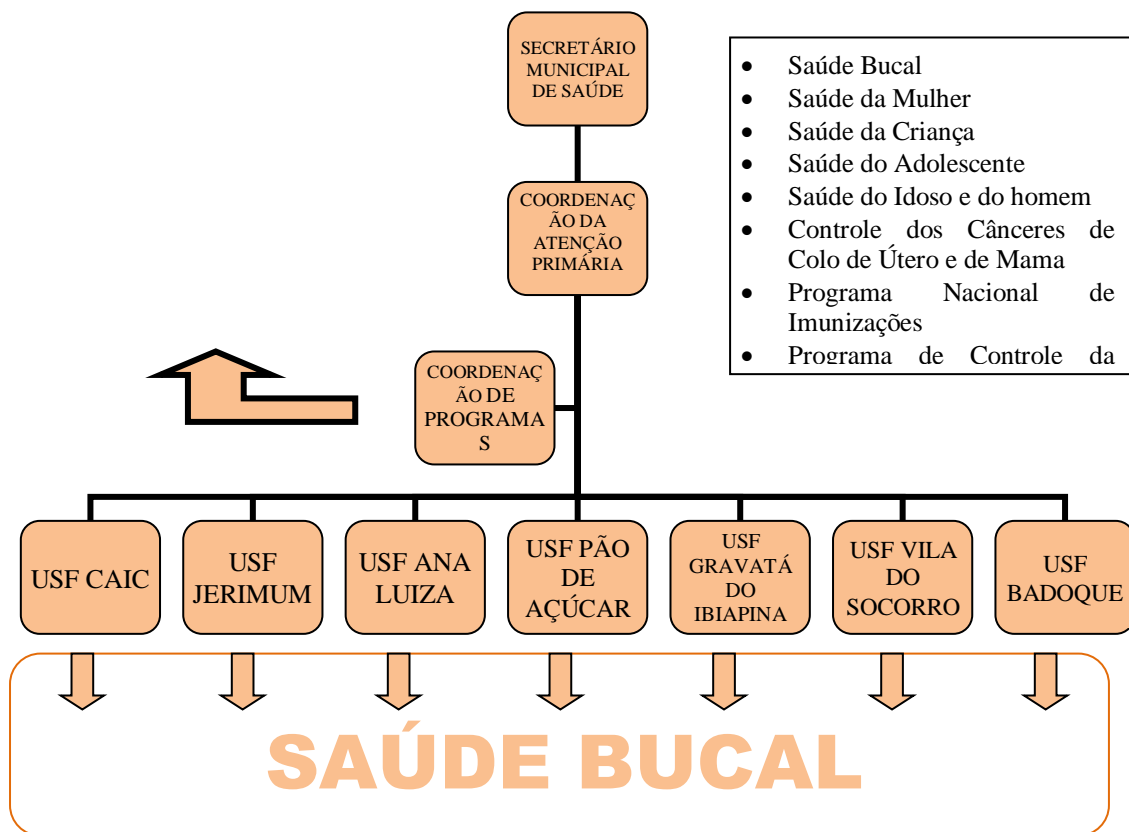
Fonte: Prefeitura de Taquaritinga do Norte PMTN, 2018

De modo geral, as unidades de saúde do PSF são dotadas de instrumentos básicos de atendimento, como: mesa ginecológica, mesa para a realização de exames clínicos, refrigerador, termômetro, armário de ferro, cadeiras, birô, estante etc. Cada uma das unidades dispõe também de uma pequena farmácia para o suprimento de medicamentos aos pacientes. Todos possuem Programa Saúde Bucal com consultório e gabinete odontológico.

b) Atenção Primária

A atenção primária à saúde (APS) pode ser entendida como o primeiro nível do sistema de serviço de saúde, o qual deve funcionar como porta de entrada preferencial do sistema, com ações resolutivas sobre os problemas de saúde, articulando-se com os demais níveis de complexidade, formando assim uma rede integrada de serviços (STARFIELD, 2004). A seguir apresentamos o Organograma da Atenção Primária de Taquaritinga do Norte.

Quadro 14. Organograma da Atenção Primária



c) Sede - Hospital Geral Severino Pereira da Silva

O Hospital Geral Severino Pereira da Silva - HGSPS foi doado ao município de Taquaritinga do Norte em 1996, pelo benfeitor Severino Pereira da Silva. Neste mesmo ano foi criada a Fundação Municipal de Saúde de Taquaritinga do Norte (FUNDATA) para ser sua mantenedora, a qual é gerida pela Prefeitura de Taquaritinga do Norte.



Hospital Geral Severino Pereira da Silva

Atualmente a média de sua receita mensal é de R\$ 76.363,59 (setenta e seis mil, trezentos e sessenta e três reais e cinquenta e nove centavos. E tendo em vista a baixa arrecadação realizada pelo município, uma vez que a maior fonte de receita própria é apenas o Fundo de Participação dos Municípios – FPM, o qual é utilizado para manutenção e investimentos gerais, bem como para pagamento da Folha de Servidores Públicos. Os serviços de alta complexidade ambulatorial e/ou alto custo são encaminhados as unidades de Saúde estaduais, ou conveniadas de outros municípios.

Um dos principais entraves municipais em relação à média e alta complexidade refere-se à dificuldade na implementação da Programação Pactuada Integrada – PPI e o serviço de referência e contra-referência, já que a oferta de serviços é menor que a procura, provocando uma demanda reprimida e deficiência no atendimento em algumas especialidades mais complexas, porém de extrema necessidade para os nossos municípios.

A seguir apresentamos a tabela da Estrutura Interna.

Quadro 15. Estrutura física do HGSPS

QUANT.	DESCRIÇÃO
1	Sala de Emergência
1	Sala de Estabilização (sala vermelha)
4	Consultórios Médico
1	Bloco Cirúrgico
1	Pediatria
1	Obstetrícia
1	Sala de Parto
1	Recepção e arquivo/sala de espera
1	Farmácia
1	Cozinha
1	Lavanderia

1	Central Elétrica
1	Sala de Raio-x
1	Sala para pequenas cirurgias
1	Sala de nebulização
1	Sala de exames
3	Repouso no setor de emergência
56	Leitos para Internação
2	Ambulâncias

Fonte: HGSPS, 2018

Dispõe de 56 leitos distribuídos entre as alas: clínica médica, pediátrica, obstétrica e neonatal. O hospital presta serviços nas especialidades médicas de cardiologia, ortopedia, psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia, ginecologia, pediatria, fisioterapia e cirurgia geral. O hospital conta com três salas de cirurgias, sala de parto, berçário, sala de urgência e emergência e sala de esterilização. Por ter mais de três décadas de funcionamento, algumas alas do hospital estão necessitando de reparos. A maior parte dos aparelhos e instrumentos utilizados para o atendimento médico no hospital data do período de inauguração do mesmo, de modo que muitos deles encontram-se obsoletos e carecendo de substituição.

Quadro 16. Profissionais e Especialidades do HGSPS

Quant.	Descrição do Profissional	Quant.	Descrição do Profissional
1 Presidente			
1	Cardiologista	1	Farmacêutico
1	Psiquiatra	1	Auxiliar de Farmácia
1	Anestesista	1	Assistente Administrativo
1	Psicólogo	1	Técnico de Contabilidade
1	Ortopedista	2	Lavadeiras
1	Cirurgião Geral	6	Motoristas
1	Ginecologista	4	Vigilante
1	Nutricionista	3	Técnico de Raio X
5	Enfermeiros	1	Coordenador de Enfermagem
20	Técnicos de Enfermagem	1	Tesoureiro
6	Cozinheiras	1	Secretário Executivo
4	Zelador	1	Advogado
4	Recepcionista	1	Diretor Clínico
1	Servente	1	Diretor Administrativo
7	Médicos plantonistas	1	Auxiliar de Laboratório

Fonte: HGSPS, 2018

d) Sede - PSF CAIC

A estrutura física do posto de saúde, localizado nas dependências da Escola Francisca Moura, é considerada boa pelos moradores. Além disso, a equipe e os Agentes Comunitários de

Saúde também foi considerado um ponto forte pela comunidade. Atende a população dos Silvas, Brasília, Capibaribe, Placas, Açudinho etc.

e) Sede - PSF Ana Luiza

A estrutura física do posto de saúde, localizado em área Central da Sede, é considerada boa pelos moradores. Com disponibilidade de serviços odontológicos. Atende a população do Centro, Zamba, Beira Rio etc



Posto de Saúde localizado na Rua Raul de Souza Amaral

f) Sede - Academias da Saúde

O Programa Academia da Saúde é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado para os municípios brasileiros que foi lançado em 2011. Seu objetivo é promover práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população. Para tanto, o Programa promove a implantação de polos do Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados.

A academia da saúde conta com os seguintes pólos: Academia da saúde Beira Rio e Academia das cidades/hospital possui duas equipes de educadores físicos que realizam as seguintes ações: Aulas diariamente realizadas nos três turnos, com a distribuição da carga horária aos professores educadores físicos, mantendo o objetivo de proporcionar educação permanente em atividade física, práticas corporais, nutrição e saúde.



g) Sede - Serviço de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU

O SAMU 192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) está norteado pelas diretrizes da política nacional de saúde portaria 2048 e pela portaria 1.010/GM/MS, de 21 de maio de 2012 que redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Neste contexto, o nosso município detém uma atenção as urgências sensibilizadas quanto as mudanças dos cuidados progressivos e integralizados, dando prioridade as ações e procedimentos de urgência para um atendimento especializado aos nossos munícipes para que haja mais equidade, universalidade nas referidas ações.

O efetivo atendimento aos cidadãos é um dos requisitos fundamentais para efetivação das ações de urgência e emergência, e é nesse sentido que nós enquanto equipe de saúde SAMU 192 devemos nos esforçar para aumentar a qualidade e as práticas de atendimento aos pacientes, famílias de Taquaritinga do Norte PE.



Samu – Localizado nas dependências do hospital

h) Sede - Núcleo de Apoio a Saúde da Família– NASF

De acordo com o PNAB (Brasil, 2011) os Núcleos de Apoio à Saúde da Família são equipes multiprofissionais, estes de diferentes especialidades, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de Saúde da Família.

O trabalho do NASF orienta-se pelo referencial teórico-metodológico do apoio matricial. Em síntese, uma estratégia de organização do trabalho em saúde que acontece a partir da integração de equipes de Saúde da Família.

Dessa forma pode-se entender que o NASF constitui-se em retaguarda especializada para as equipes de Atenção Básica/ Saúde da Família, atuando no lócus da própria AB, bem como em seu território de abrangência, desenvolvendo trabalho compartilhado e colaborativo nas dimensões clínico-assistencial e técnico-pedagógica.

O NASF é orientado pelas diretrizes da Atenção Básica. Sendo um programa a ser desenvolvido de modo dinâmico o NASF desenvolve atividades de acordo com as demandas que surgem tanto pelas Unidades de Saúde da Família, quanto pelos usuários. Usando-se das dimensões clínico-assistencial e técnico-pedagógica cabe ao NASF desenvolver:

- Educação permanente e grupos educativos;
- Atendimento individual específico;
- Atendimento individual compartilhado;
- Reunião de equipe, discussão de casos, construção de PTS (Projeto Terapêutico Singular);
- Atendimento em grupo;
- Visitas domiciliares;
- Práticas corporais;
- Apoio as ações do PSE (Programa de Saúde na Escola).

i) Sede - Vigilância em Saúde

- **Vigilância Sanitária:** conjunto de ações que visam eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde decorrentes do meio ambiente, da produção da circulação de bens e da prestação de serviços. Todas as atividades da vigilância sanitária são desenvolvidas a partir de objetivos a serem cumpridos com base nas metas estabelecidas no plano de vigilância sanitária, como também nas necessidades que por ventura possam surgir.
- **Vigilância em Epidemiologia e Ambiental:** A Vigilância Ambiental em Saúde tem como objetivo realizar a vigilância e o controle das doenças endêmicas ou epidêmicas

para que a partir desta, possa identificar fatores que venham a interferir no processo de saúde-doença do ser humano. A Vigilância Epidemiológica tem como objetivo proporcionar dados suficientes para o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e tratamento das doenças, bem como para estabelecer prioridades, através de indicadores.

j) Sede - Laboratório de Prótese Dentária



O Laboratório de Prótese Dentária é um estabelecimento que realiza o serviço de prótese dentária total, parcial removível e/ ou coronária. Ele foi inaugurado no ano de 2015 e de lá para cá foram confeccionadas mais de 1.600 próteses.

k) Controle social

O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade a saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde. A lei orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferências e os conselhos de saúde. Tendo por objetivo a participação social nas decisões e na construção das políticas de saúde, o município de Taquaritinga do Norte, possui o conselho municipal de saúde atuante, que foi instituído através da Lei Orgânica Municipal N° 001/90, sendo composto por 24 membros entre titulares e suplentes, com reuniões periódicas e que participam efetivamente da construção das políticas públicas de saúde municipal.

l) Principais Problemas

- Com relação ao Hospital -Em entrevistas realizadas, foram apresentadas as seguintes questões, que transcrevemos:

- ❖ Equipamentos: A maioria está obsoleta e funcionando de forma precária, pois existem desde da fundação do hospital (1983), sem praticamente nenhuma manutenção. Há necessidade da aquisição de novos equipamentos.
- ❖ Padronização: Atualmente há uma dificuldade em se trabalhar e cobrar dos funcionários porque não existe ainda uma padronização dos procedimentos por setor.
- ❖ Recepção: Este setor, por não estar informatizada causa sérios transtornos ao atendimento.
- ❖ Estrutura Física: O prédio está em boas condições, porém necessitando de reparos e pintura em algumas alas.
- ❖ Frota: o hospital dispõe de duas ambulâncias, que estão atualmente em condições de uso.
- ❖ Recursos Financeiros: Este é sem dúvida o principal, não só do hospital, mas da Secretaria de Saúde como um todo. Especificamente sobre o hospital, os recursos oriundos do SUS são insuficientes para custear as despesas
 - Na Sede Municipal há necessidade de construção de um novo PSF no bairro Capibaribe, no bairro Serrinha em Pão de açúcar e um na comunidade de Mateus Vieira com novas equipes de saúde da família para atender estas áreas descobertas no município.

5.16 Serviço Público De Ensino

De acordo com o IBGE⁹, foram matriculados em 2015 um total de 5173 estudantes para um número total de 266 docentes, o que representa uma média de 19,5 alunos por professor. Desse total foram matriculados 3729 alunos no ensino fundamental, sendo 107 em escolas públicas estaduais, 2916 na rede pública municipal e 706 nas escolas administradas pela iniciativa privada. No mesmo ano foram registrados 712 alunos do ensino médio, dos quais os mesmos 712 nas escolas públicas do Estado.

Com relação a educação pré-escolar consta, de acordo com a mesma fonte, o registro de 732 crianças matriculadas, das quais 562 em unidades da rede pública municipal e 170 crianças em unidades privadas.

A partir desses dados podemos observar que o poder público municipal se responsabilizava, em 2015, pela educação de 3478 alunos, o que representava 67% do total,

⁹IBGE Cid@des fazendo referência a dados do Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, Censo Educacional 2010.

ao tempo em que estudavam na rede estadual de ensino 819 alunos, que correspondia a 16%, e, finalmente, a rede privada com 876 alunos e 17% do total.

Em Taquaritinga do Norte existem atualmente 16 unidades escolares que prestam os serviços de ensino infantil, creche, ensino integral, fundamental e médio. Dessas unidades, 09 são de responsabilidade do poder público municipal, 2 são estaduais e 5 são da iniciativa privada. Duas bibliotecas públicas municipal completam o conjunto edificações do serviço de educação.

Foram matriculados 4026 alunos em 2018 na rede pública municipal¹⁰, o que permite observar uma média de 447 alunos por unidade escolar. É relevante notar o aumento de 13,1% de matrículas entre 2015 e 2018 na rede pública municipal.

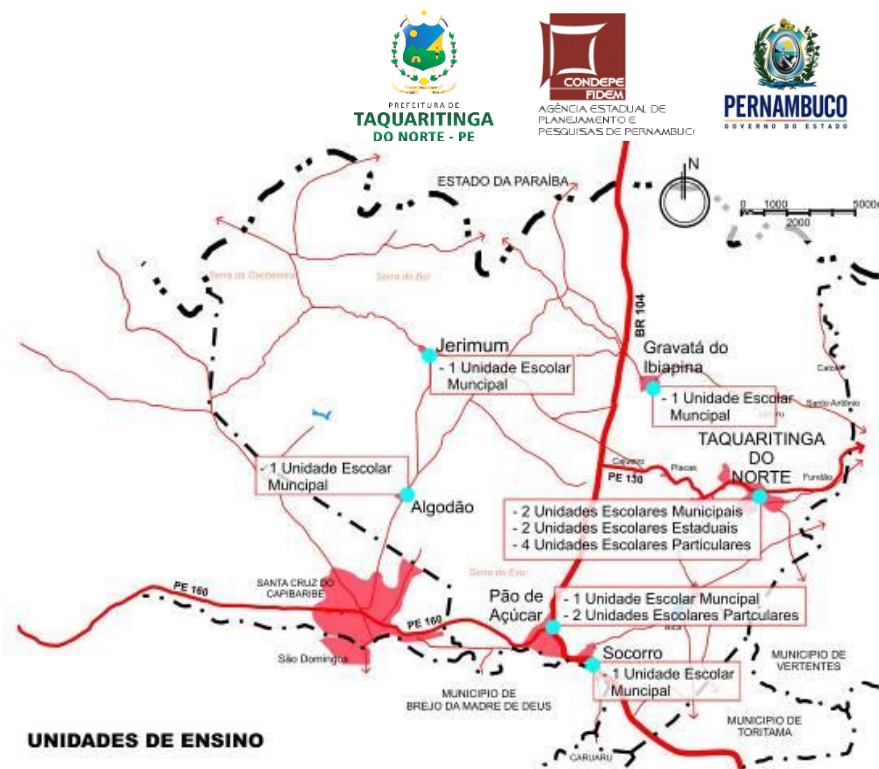
Das 16 unidades educacionais existentes no município, 12 (cerca de 25% do total) estão localizadas nas duas principais unidades urbanas do município: 7 na cidade de Taquaritinga do Norte; 4 na sede do Distrito de Pão de Açúcar e 5 estão distribuídas em todas as outras localidades urbanas e rurais do município.

As unidades escolares mais importantes da sede municipal são: Escola Municipal Francisca Moura Pereira da Silva – CAIC, no bairro Amorim, a Escola Severino Arruda, a Escola José Bezerra de Andrade e Ginásio Experimental de Ensino Integral Severino Pereira da Silva.

Vale registrar que o prédio onde funcionava a Escola Cenecista Severino Pereira foi desapropriado na gestão do Prefeito José Evilásio de Araújo e hoje funciona o atual Ginásio Experimental de Ensino Integral Severino Pereira da Silva.

O CNEC foi fundado em 16 de outubro de 1955 pelos seminaristas Ivanildo Coelho de Holanda, José Oscar de Andrade e Amaro José de Araújo, a Escola foi inicialmente chamado de Ginásio Severino Pereira e funcionava no prédio do antigo Grupo Escolar Clara Camarão (atual escola Severino Cordeiro de Arruada). Em 1958 o Ginásio foi transferido para o prédio onde funciona hoje o Ginásio Experimental após o fechamento de suas portas. O primeiro diretor do Cenecista foi um dos seus fundadores, o professor Ivanildo Coelho de Holanda, que em 1969 passou o cargo para o saudoso Coronel Antônio Barbosa de Lucena, o qual dedicou-se durante 34 anos, sua última diretora foi a professora Cleonice Rumão Batista.

¹⁰ Secretaria Municipal de Educação. 2018.



a) Unidades Escolares por Localização

Quadro 17. Unidades Escolares

Escola	Inep	Endereço
Escola Municipal Francisca Moura Pereira da Silva – Caic.	26179024	Sítio Jucá PE 130 Km 8 Taq. do Norte
Escola Estadual Referência de Ensino Médio Severino Cordeiro de Arruda	26065592	Rua Severino Tavares, 44 Centro-Taq. Norte
Escola Estadual José Bezerra de Andrade	26065506	Rua Lucas Evangelista, 288 Bairro: Brasília
Escola Municipal Ginásio Experimental Severino Pereira da Silva	26179024	Rua Padre Berenguer Bairro: Centro
Escola Monteiro Lobato (particular)	26065690	Rua José Bezerra de Andrade, 75 Centro
Creche Municipal Inês Déu da Silva Lima	26187922	Rua Nova Aliança, 103 Distrito Pão de Açúcar
Instituto Educacional Geiza Miriam (particular)	26065827	Rua Vigário Tejo, 43 Bairro: Centro
Educandário Passo a Passo (particular)	26167900	Rua Professora Maria José, 24 Bairro: Centro
Escola Municipal Gilzenete Guerra	26066025	Rua Presidente Médice, 78 Dist. Pão de Açúcar
Centro Educacional Madre Tereza de Calcutá (particular)	26149745	Rua Pedro Pereira da Silva, 205 Distrito Pão de Açúcar / Taq. do Norte
Instituto Educacional Cecília Meireles	26168847	Avenida José Juventino da Silva, 174 Pão de Açúcar
Escola Municipal Padre Ibiapina	26065860	Rua do Comércio Distrito Gravatá do Ibiapina
Escola Municipal Chefe Leandro	26065975	Sítio Jerimum
Escola Municipal Sebastião Ferreira de Lima	26066122	Sítio Algodão
Escola Municipal Padre José de Anchieta	26065720	Sítio Mateus Vieira
Escola Municipal Pedro de Lira Borges	26066114	Comunidade Vila do Socorro
TOTAL DE UNIDADES ESCOLARES	16 unidades	Território municipal

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2018

Vale registrar que as escolas contam com uma boa estrutura física, a maioria possuem quadras esportivas cobertas ou descobertas, a maioria dos prédios não possuem acessibilidade conforme normas da ABNT, Algumas possuem ar condicionado e todas possuem bancos de livros, refeitórios, pátios e acesso a internet. Dentre as carências comuns das unidades escolares do município é notável a ausência de acessos adequados à portadores de necessidades especiais, conforme determina a legislação federal. Com relação a estrutura física das escolas, nota-se que sofreram reformas e ampliações para construções de espaços/salas para funcionamento das secretarias escolares. Outra questão importante diz respeito aos espaços destinados à produção da merenda escolar, que também foram construídos.

b) Programas educacionais existentes

- EJA – educação de jovens e adultos; (EJA I, II, III e IV)
- Educação Especial – A Educação Especial no município de Taquaritinga do Norte, funciona de acordo com a LDB, capítulos 58 e 58 e Lei 13.146 de 06 de junho de 2015, Cap. IV.

Os alunos com necessidades educacionais especiais estão matriculados em salas regulares, atendidos em todas as modalidades de ensino, por unidade escolar.

- PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

c) Indicadores do Sistema Educacional

Em 2010 houve um percentual de 95,53% da população 5 a 6 anos de idade frequência escolar; 77,34% da população 11 a 13 anos de idade frequência anos finais do fundamental ou já concluído; 46,89% da população 15 a 17 anos de idade com fundamental completo; 32,55% da população entre 18 a 20 anos de idade com ensino médio; 0,631 subíndice de frequência escolar da população jovem índice de desenvolvimento humano da educação; 32,27% da população de 18 anos de idade ou mais com fundamental completo; 0,353 subíndice de escolaridade fundamental da população adulta IDHM – educação; 0,520 índice desenvolvimento humano municipal dimensão educação.

d) Principais questões levantadas no Plano Plurianual de Educação

O Plano Plurianual de Educação identificou, além das questões estruturais e funcionais, a inadequação e/ou falta de espaços físicos na rede de equipamentos de Educação Infantil e Especial e, sobretudo, de Ensino fundamental. Dessa forma, o Plano registra e prevê:

Para Educação Infantil

- ❖ **Infra-estrutura** – necessidade de construção de novos espaços físicos e adequação dos já existentes considerando as necessidades específicas dos alunos na faixa de 0 a 5 anos (sala de aula, espaços para práticas esportivas e recreativas, sanitários condizentes com o estágio de desenvolvimento das crianças).

Educação Especial

- ❖ Escassez de profissionais aptos a trabalhar com as necessidades especiais dos alunos inclusos na Rede Municipal de Ensino.
- ❖ Inadequação dos espaços físicos às necessidades especiais dos alunos e falta de transporte adaptado às essas necessidades.

Ensino Fundamental

- ❖ Existência de salas multisseriadas nas escolas da zona rural.
- ❖ Inadequação física dos espaços escolares.

Educação de Jovens e Adultos

- ❖ Carência de cursos profissionalizantes direcionados à jovens e adultos

Metas e objetivos

Dentre as metas e objetivos apresentados no Plano Plurianual de Educação destacam-se:

- Garantir a adequação física das unidades educacionais considerando as necessidades comuns e especiais dos alunos atendidos pela rede e as orientações do Ministério da Educação;
- ❖ Desenvolver ações que contribuam para: a formação continuada dos profissionais em educação da Rede Municipal de Ensino, para a nucleação das escolas rurais, para expansão e melhoria da rede física, atendendo a padrões administrativos, para o

desenvolvimento de atividades esportivas e recreativas e para a ampliação da capacidade de atendimento ao público jovem e adulto.

- ❖ Possibilitar a inclusão digital de alunos da rede municipal em cursos de informática;
- ❖ Garantir a distribuição de material de Apoio Didático;
- ❖ Criar mecanismos para incentivar a participação da comunidade na gestão, bem como o incentivo às organizações estudantis, aos conselhos escolares e as associações de pais atribuindo espaços para a participação do exercício da cidadania;
- ❖ Criar mecanismos que possibilitem a modernização da Secretaria Municipal de Educação (Acesso a recursos tecnológicos e capacitação profissional);
- ❖ Implantar mecanismos que favoreçam a conclusão da educação básica e o ingresso dos estudantes no ensino superior, inclusive com apoio no transporte desses alunos para outros centros urbanos.



Escolas Municipais

5.17 Serviço Público Social

Secretaria Municipal de Ação Social, Desenvolvimento, Trabalho e Juventude (SEAS) é responsável de desenvolver as atividades na área social com especialidade voltada para a classe carente da população, desprovida de recursos financeiro-econômico e de informações. Atualmente está localizada na Rua Raul de Souza Amaral em Taquaritinga do Norte, sendo assim um local central na Sede do município.

No tocante a Legislação específica, tem como base legal a Lei Municipal N° 1.751/2013 e posteriores alterações, que versam da Estrutura Organizacional do Município, onde consta a estrutura da secretaria e competências dos cargos. Bem como a Legislação Federal que versa sobre os procedimentos para execução dos Programas Sociais.

a) Bolsa Família

É um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de extrema pobreza em todo o País, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade. O programa busca garantir a essas famílias o direito à alimentação e o acesso à Educação e à Saúde.

No tocante aos Programas Federais ofertados pelo CADÚNICO, citamos: Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Isenção de Taxas em Concursos Públicos, Programa Minha Casa Minha Vida, Programa Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, Carteira do Idoso, Programa Brasil Carinhoso, Programa de Cisternas, Telefone Popular, Pro Jovem Adolescente, Passe Livre para pessoas com Deficiência.

b) Programa Criança Feliz

O programa acompanha gestantes e crianças de 0 a 3 anos de idade. Leva informações, dá assistência, distribui livros e realiza outras atividades.

Atendimento nas residências: 60 famílias na sede do município; 60 famílias no Distrito de Pão de Açúcar e 30 famílias na comunidade do Jerimum¹¹.

¹¹ Fonte: Diretoria do Programa Criança Feliz, 2018.

c) Conselhos Municipais

- **Conselho Municipal do Idoso** é órgão de representação dos Idosos, e de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas. O Conselho deve estar em sintonia com as políticas nacional e estadual e se adequar às regras e leis aprovadas e regulamentadas.
- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA-** Tem a responsabilidade de formular e coordenar a política municipal com vistas às garantias da promoção, da defesa, da orientação e à proteção integral da criança e do adolescente.
- **Conselho Tutelar** - Órgão permanente e autônomo, não-jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.
- **Conselho Municipal de Assistência Social** - é um órgão colegiado deliberativo paritário previsto no art. 16 da Lei Federal 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), e tem por finalidade construir e discutir políticas públicas sobre exclusão social, visando contribuir com a construção da cidadania, combate à pobreza e desigualdade social.
- **Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CONDEF** tem por finalidade principal propor, acompanhar e avaliar as políticas públicas relativas à inclusão da pessoa com deficiência, visando a capacidade de interiorização das ações no âmbito de todo município.
- **Conselho Municipal de Segurança Alimentar** – Tem finalidade de fomentar políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população. Atualmente encontra-se desativado.

d) Sede - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Beatriz Curvelo Barbosa

O Núcleo do CRAS está devidamente instalado e localizado na Rua dos Jasmins nº 28, bairro Zamba/ Taquaritinga do Norte. Com o objetivo de proporcionar a melhoria na qualidade de vida da população, o CRAS atualmente oferta Oficinas de Artesanato, Balé, Dança, Futebol e Teatro. Os serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos abrangem as Comunidades de Silva de Baixo, Silva de Cima, Placas e Mateus Vieira. E suas áreas de abrangência são todos os sítios circunvizinhos da Sede.



CRAS – Taquaritinga do Norte

5.18 Abastecimento Alimentar e Comércio Local

Com a proximidade de outros centros urbanos de maior porte e que contam com oferta de comércio e serviços em maior e escala e diversificado (como Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru, Toritama, Campina Grande), faz com que o comércio de Taquaritinga do Norte ainda seja de pequeno porte.

Apesar dessa característica o comércio de Taquaritinga do Norte teve crescimento gradativo nos últimos 10 (dez) anos. Observa-se a mudança de cenário a partir do centro da sede, onde muitas casas residenciais deram espaço ao comércio e prestação de serviços. O Distrito de Pão de Açúcar se destaca pela quantidade de fábricas, fabricos e facções, dando uma nova imagem a PE 160, que apresenta uma diversidade de Lojas de Fábrica no trecho do referido Distrito. Atualmente existem 1.852 atividades registradas no município, sendo a atividade de varejo, comércio e transporte as maiores.

Em 2016 houve um fortalecimento da atividade comercial com a criação da ACIETAQ. – Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Taquaritinga do Norte (PE), que teve como objetivo maior defender os interesses dos associados, promovendo e atuando diretamente na expansão Comercial, Empresarial e Industrial do município. Todavia em 2019, por decisão da Assembleia Geral referida Associação veio a fechar devido o enfraquecimento da participação dos associados.

As áreas do município que podem ser consideradas concentradoras de comércio são, primeiramente, o centro comercial/histórico da sede municipal, o trecho urbano da rodovia PE 130 (na sede municipal), a área central da sede do Distrito de Pão de Açúcar e o trecho urbano da rodovia PE 160 (no mesmo distrito).

- a) Centro Comercial Demétrio Paes de Andrade– localizado na Rua Aluísio Silvino Pereira, dispõe de box's onde existe comércio, prestação de serviços e praça de alimentação.



Centro Comercial Demétrio Paes de Andrade

b) Feiras livres

A feira da cidade de Taquaritinga do Norte acontece aos sábados nas proximidades da Rua Aluísio Silvino Pereira (adjacências do açougue e do Centro Comercial). Apesar de diversificada, a feira da cidade é pequena e tem perdido espaço para o comércio local (mercadinhos e lojas).

c) Açougue Público

O Açougue Público está localizado no encontro das Ruas 15 de Janeiro e Aluísio Silvino, em seu entorno acontece a feira livre. Em 2017, foi inaugurado o Espaço Regional onde os comerciantes oferecem comidas típicas, regionais, e produtos que fazem parte da agricultura local.



d) *Matadouro Público*

O Matadouro Municipal, que está situado na parte oeste da cidade, nas imediações do Loteamento Silva de Cima, precisa ser reformado e adequado às condições exigidas pela Vigilância Sanitária.



Matadouro Municipal

5.19 Cemitério e Velório

O Cemitério Santo Amaro, localizado na Rua Sorocaba na sede, já não atende as atuais demandas e carece de ampliação e melhorias. Sendo este composto de três blocos, com ossário, capela, calçado no contra piso em sua grande totalidade e iluminado. Possui 31 gavetas pertencentes à prefeitura.



Cemitério Santo Amaro

O município possui um velório municipal denominado de José Amaro da Silva (Seu Tumba) situado a Avenida Sorocaba na sede. Mantém excelentes condições de uso suas instalações físicas e controle de registro Mortuário da sede, Jerimum e Algodão.



Velório Municipal José Amaro da Silva

Diante do relato acima é notório a urgência de novas instalações, tendo em vista o aumento populacional da cidade. Recentemente, janeiro de 2018 foi inaugurado um Cemitério Particular Parque das Dálias as margens da PE 130 próximo ao sítio Várzea grande. Ele oferece estrutura moderna e destinação correta para controle de poluição ambiental.



Cemitério Parque das Dálias

5.20 Prédios Públicos

Refere-se a imóveis especialmente construídos ou adaptados para albergar serviços administrativos ou outros destinados a servir o público.

a) Prefeitura – Palácio Municipal Osvaldo de Souza

O 1º Governo Municipal da era republicana dentro dos moldes da federação é constituído de Prefeito e Vereadores e não mais presidente do Conselho e conselheiros. Assim foram eleitos e empossados, 16 de novembro de 1892:

1º Prefeito: Francisco de Assis Pereira Tejo

1º Subprefeito: Manuel Marcelino Ferreira Velho (não havia a figura do vice prefeito) e nove vereadores.

Atualmente a sede da Prefeitura está localizada a Rua Padre Berenguer.



Palácio Municipal Osvaldo de Souza

b) Câmara de Vereadores - Casa Legislativa Miguel Lucas de Araújo

O Poder Legislativo Municipal é composto por 11 vereadores para um mandato de 04 anos. A Casa Legislativa Miguel Lucas de Araújo Possui sede própria localizada na Rua Raul de Souza Amaral, 37 – centro. Seu novo Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 01 de 05 de dezembro de 2016. Em 12 de janeiro de 1888 foi instalada a 1ª Câmara municipal tendo como presidente Laudelino Manuel de Arruada e mais seis membros chamados de conselheiros.



Casa Miguel Lucas de Araújo

a) Fórum

O Poder Judiciário, Ministério Público e Cartório Eleitoral estão funcionando em instalações novas recém inauguradas localizada as margens da PE 130, 690 próximo ao campo do Jucá. O município possui 19.403 eleitores pertencentes a 51ª Zona Eleitoral.



Fórum Marlieta Aragão de Farias

b) Correios

A Agência dos Correios funciona em prédio próprio localizado na Rua Professor Luiz Carlos, Centro no horário de 8h às 13h, no entanto inúmeras reclamações foram registradas quanto ao atendimento entrega de correspondências e insuficiente número de funcionários. O serviço de Banco Postal do Banco do Brasil também deixou de funcionar na agência dos Correios.



Correios

c) Serviço Público de Previdência Social – INSS

O município dispõe de uma Agência do INSS, que apesar de estar com sua obra concluída, ainda não foi inaugurada. Seus serviços que eram realizados em um posto de atendimento estão suspensos aproximadamente por quatro anos.



Prédio INSS - Localizado entre o Bairro Zamba e Beira Rio

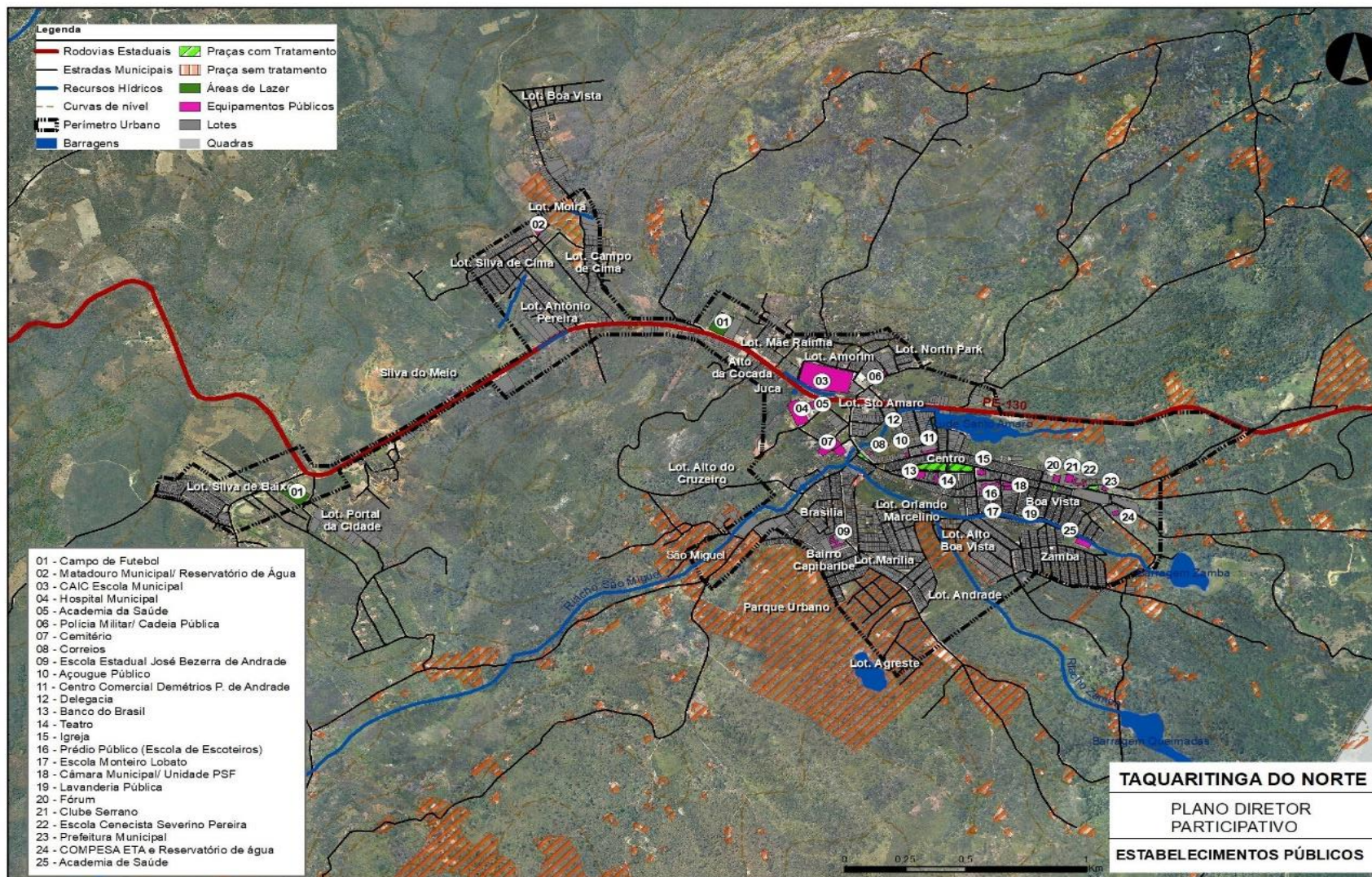
d) Lavanderia

Funciona diariamente e possui uma servidora a disposição da população.



Lavanderia pública do Bairro Beira Rio

Figura 24. Mapa dos Estabelecimentos Públicos



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

5.21 Rádios

O município possui 3 (três) rádios comunitárias:

- ✓ A Nova Geração FM localizada na Comunidade do Silva de Baixo
- ✓ A Rádio Taquaritinga FM localizada próxima a prefeitura, na sede do município
- ✓ A Rádio Filadelfia, localizada no Distrito de Pão de Açúcar.

Possui uma rádio comercial chamada Farol FM.

5.22 Sindicatos

- **Sindicatos dos Trabalhadores Rurais**

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Taquaritinga do Norte foi fundado em 10 de outubro de 1981, mas só teve seu reconhecimento dois anos depois. Tem como presidente o Sr. Lázaro Menezes do Nascimento Com sede própria a Rua Aluizio Silvino, Centro – telefone: 3733-1168

- **Sindicato da Agricultura Familiar**

Tem como presidente o Sr. Lenildo Amaro da Silva. Com endereço a Rua Professora Maria José, Centro – telefone: 99468-3888

5.23 Instituições Religiosas

a) Igreja Católica

- Sede
- Matriz – Centro da cidade
- Comunidade São Vicente de Paula – Bairro Beira Rio
- Comunidade Nossa Senhora de Fátima – Bairro Zamba
- Comunidade Divino Espírito Santo – Bairro Zamba (próximo ao INSS)
- Comunidade Menino Jesus de Praga – Bairro Brasília
- Comunidade Mãe Rainha – Jucá

Comunidade Rurais

- Comunidade Santa Luzia – Silva de Cima
- Comunidade São Cristóvão – Silva de Baixo
- Comunidade São Frei Galvão – Oiti
- Comunidade São Sebastião – Jerimum
- Comunidade Nossa Senhora da Conceição – Mateus Vieira
- Comunidade Nossa Senhora da Conceição – Gravatá do Ibiapina
- Comunidade Nossa Senhora da Conceição – Queimadas
- Comunidade Sagrado Coração de Jesus – Placas
- Comunidade São José – Pedra Preta
- Comunidade São Pedro – Serra dos Bois
- Comunidade Nossa Senhora das Dores – Açudinho
- Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Poço da Cachoeira
- Comunidade Nossa Senhora da Saúde – Riacho Doce
- Comunidade Santo Antônio – Monteiro
- Comunidade Nossa Senhora do Desterro – Baraúna Furada
- Comunidade Nossa Senhora Aparecida – Jaburu de Baixo
- Comunidade Nossa Senhora das Graças – Situação



Igreja Matriz de Santo Amaro

b) Igrejas Evangélicas

Na sede

- 1 - Assembléia de Deus Canaã
- 2 - Batista Betel Ágape
- 3 - Igreja Evangélica Missionária Shalon
- 4 - Igreja Internacional da Graça de Deus
- 5 - Igreja Assembléia de Deus Grande Recife
- 6 - 1º Igreja Batista
- 7 - Igreja Shekinnah de Deus
- 8 - Igreja Assembleia de Deus
- 9 - Igreja de Cristo Petencostal Internacional
- 10 - Igreja Congregacional do Brasil (Igreja do Véu)
- 11 - Igreja Adventista do Sétimo Dia

Nos Distritos e Localidades

Igreja Evangélica Congregacional PA

Igreja Evangélica nova Aliança PA

Igreja Beth Shalom – Jerimum



Igreja Assembléia de Deus e Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte, respectivamente

6. CENÁRIO FÍSICO-AMBIENTAL URBANO DOS DISTRITOS E COMUNIDADES

Neste capítulo estão caracterizados os principais povoados do município de Taquaritinga do Norte, numa abordagem dos elementos construídos e naturais que estruturam cada área de abrangência.

Os elementos construídos – de caráter público ou particular - estão descritos conforme sua localização, estado de conservação, tipologia construtiva, uso do solo e infra-estrutura urbana.

6.1 Distrito de Pão de Açúcar

O Distrito de Pão de Açúcar foi criado pela Lei Municipal nº 305 de 26 de agosto de 1958. O nome se origina de uma fôrma de madeira com o formato de pão. Diz a história, que um almocreve ao chegar na região parou para descansar embaixo de uma baraúna. Trazia grandes fardos de açúcar e sobre forte chuva os descarregou, colocando-os na fôrma de madeira. E assim o fez, por várias vezes. Certo dia encontrou o açúcar petrificado, mais tarde o fato dá origem ao nome do lugar – Pão de Açúcar.

A capela da vila é construída pelo padre Zuzinha, na época vigário de Santa Cruz do Capibaribe. O terreno doação de dona Maria Mariano de Assis, conhecida por Maria Ciba. AS primeiras professoras do lugar eram Dona Sátira Damiana e Dona Ana Tibúrcio.

As primeiras famílias de Pão de Açúcar foram formadas por: César, Colóia, Joventino, Calumbi, Mariano, Tavares, Tomáz e Bié. Destes troncos surge, a comunidade atual, forte, ordeira e generosa, que dá prosseguimento ao desenvolvimento do distrito.

A sede do Distrito de Pão de Açúcar se localiza próxima a margem do Rio Capibaribe e da junção das rodovias BR 104 (sentido norte-sul) e PE 160 (sentido leste-oeste) - que dá acesso ao município de Santa Cruz do Capibaribe. Pão de Açúcar está a aproximadamente 17 km da sede municipal, com população atual de 7.344 habitantes (IBGE, 2010).

Apesar do crescimento econômico do distrito gerar, impulsionado pela atividade de confecções, oportunidades de trabalho e de geração de renda, o comércio local esta

mais diversificado, o que certamente é explicado pela proximidade de Santa Cruz do Capibaribe, cidade de cerca de 105.761 habitantes, principal produtora de confecções da região e que conta com uma diversificada e sólida oferta de comércio e serviços.

O sítio se caracteriza como uma área de topografia ondulada, na parte baixa do Planalto da Borborema, localizada entre a margem esquerda do Rio Capibaribe – ao sul, e duas serras residuais – a noroeste (Serra do Exu) e a nordeste (resíduos da Serra da Taquara). O tecido urbano é cortado por um riacho que desce em sentido norte – sul e desemboca no Rio Capibaribe.

No Estado de Pernambuco, a criação de novo Município é disciplinada pela Lei Complementar nº 01, de 12 de julho de 1990. A criação de município dá-se mediante por lei estadual e depende de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações interessadas.

a) *Antiga Usina de Algodão*

Desde 1991 a Usina de Algodão de Pão de Açúcar fechou suas portas. Mais um empreendimento idealizado pelo empresário e benfeitor de Taquaritinga, Severino Pereira da Silva, a Usina possuía quatro hectares de extensão e foi fundada na década de 60, época de ascensão do algodão no Nordeste. De acordo com matéria publicada no Jornal Atitude em janeiro de 2006, o Sr Pereira durante sua trajetória empresarial, comprou três fábricas em Sorocaba- SP, depois adquiriu a Matarazzo Têxtil, fábrica de tecidos, e passou a ter o maior parque têxtil da América Latina, foi por esse caminho que surgiu a Companhia Nacional de Estamparia (CIANE). “O maior sonho dele era cuidar de sua terra natal. Mesmo trabalhando no Rio de Janeiro e São Paulo, não esquecia Taquaritinga, e na primeira oportunidade, montou a Usina de Beneficiamento em Pão de Açúcar,

Sr. Pereira trouxe esta atividade comercial para Taquaritinga através da CIANE, porque era um produto comum no Nordeste, sobretudo pela variedade, como o do tipo Presley especial, algodão que só tinha no Nordeste, com qualidade que antes só se comparava no Egito, Estados Unidos e Peru. A usina foi construída em Pão de Açúcar porque com as estradas precárias e com a subida vertiginosa da serra para Taquaritinga era quase impossível aos caminhões carregados de algodão, pesando até 25 mil quilos, percorrerem esse trajeto.

Segundo registros a produção chegava a 10 milhões de quilos por safra, e em torno de 800 empregados foram contratados para a fábrica, fora a mão de obra

especializada (engenheiro civil, elétrico, mecânico e economistas). Que vinham de Sorocaba. Foram trazidas as máquinas Piratingas, as mais modernas a época e um conjunto de máquinas de rolo, que preservavam a qualidade e não danificavam a fibra. Após passar pelo processo de descaroçamento e transformado em fibras organizadas em fardos, o algodão era levado para Sorocaba, onde o tecido era produzido.

Na região, indústrias deste porte tinham apenas em Campina Grande – PB e Caruaru. No início da Sulanca em Santa Cruz do Capibaribe, a CIANE foi uma das que forneceu os primeiros caminhões de retalhos. A fábrica foi fechada na década de 90 por causa da praga chamada bicudo que dizimou a lavoura de algodão no Nordeste, desde o Piauí até Alagoas. Minifúndios foram prejudicados, incluindo os de Taquaritinga.

b) Sistema Viário Urbano

A sede do distrito é cercada por duas estradas que se articulam em sua parte norte: a BR104, que delimita a parte leste, e a PE160, nas partes norte e oeste. As duas possuem pavimentação asfáltica e acostamentos está em fase final sua obra de duplicação. Como a PE 160 tem maior contato com o tecido urbano, foram instalados em seu leito alguns quebra-molas para diminuir a velocidade no trecho urbano.



Trecho da PE 160 recém duplicado que corta Pão de Açúcar

O sistema viário urbano de Pão de Açúcar se desenvolve a partir de dois eixos principais, em forma de “T”, que são a Avenida Pedro Pereira da Silva, em sentido norte-sul ligando a PE160 ao Centro, onde se articula com a Avenida José Juventino da Silva que, em sentido este - oeste, liga a PE 160 ao Centro e, seu prolongamento, leva por uma estrada vicinal à BR 104, próximo a Vila do Socorro.

As duas avenidas são calçadas, dotadas de canteiro central, passeios apenas em alguns trechos e larguras de cada lado entre 5 e 8 metros. Iniciou-se obras de asfaltamento em três ruas num total de 17 que serão asfaltadas.



Ruas de pavimentação em asfalto nas principais ruas do distrito de Pão de Açúcar



Principal via de acesso do Distrito

Perpendicularmente a essas duas avenidas, principalmente da Pedro Pereira da Silva, se articulam vias secundárias e locais que complementam o sistema viário urbano local. As vias possuem calçamento em paralelepípedo na área central do distrito, que abrange as duas avenidas estruturantes e algumas ruas contíguas e em alguns bairros.



c) Morfologia Urbana

Para melhor entender a morfologia urbana local pode-se dividir imaginariamente o núcleo urbano em três compartimentos que são definidos pelo leito do riacho que corta o núcleo urbano em sentido norte-sul e a margem sul da rodovia PE 160, que o secciona corta de sudoeste para nordeste e define o compartimento que fica entorno de suas margens. Assim, os compartimentos identificados são:

Compartimento Centro – compreende os dois eixos estruturantes e sua área de entorno (fica entre o riacho, a PE160 e o Rio Capibaribe). Corresponde a área melhor estruturada, com ruas pavimentadas, rede de drenagem, passeios e arborização em alguns trechos. Este é o espaço com maior densidade urbana e onde é possível encontrar algumas poucas edificações de dois pavimentos. A predominância é de edificações de apenas um pavimento, dispostas na parte frontal do lote, sem recuos e conjugadas (parede e meia). Contudo, há neste compartimento a presença de poucos lotes com edificações de padrão superior que possuem recuos frontal e lateral.

Compartimento Oeste / Serrinha – compreende a parte oeste do tecido urbano e se localiza entre o riacho, a BR 104 e o Rio Capibaribe. Este compartimento possui ocupação mais recente e está situado na área de maior declividade do sítio urbano. As edificações nesta área são de apenas um pavimento (podendo chegar a dois pavimentos em casos isolados). A disposição das edificações se dá na parte frontal dos lotes, sem recuos frontal e lateral (do tipo parede e meia). Na parte mais baixa da “Serrinha”, no entorno da Avenida Amaro Claudino, de ocupação um pouco menos recente, já se observa uma densidade urbana mediana, mas na parte mais alta, de ocupação cujo processo de ocupação tem se intensificado, a densidade ainda é baixa, com a existência

de muitos lotes vazios. Este compartimento possui sérios problemas de infra-estrutura urbana, sendo desprovido de redes de abastecimento de água, de drenagem, de esgotamento, ruas sem pavimentação e sem passeios. A arborização dos logradouros está presente apenas em frente a alguns lotes e, como estes possuem dimensões reduzidas, os quintais são ínfimos e também são desprovidos de arborização.



Aspectos do compartimento oeste

Compartimento Norte / “Badoque” / Cemitério – situado na parte norte do distrito, compreende as margens da PE160 e as ocupações próximas ao cemitério. Nas margens da estrada se observa a presença de atividades de comércio e serviços, mas no compartimento como um todo a predominância é de uso residencial, principalmente no extremo norte do núcleo urbano, área de ocupação recente, desprovida de saneamento básico, de pavimentação de ruas e com sérios problemas sócio-ambientais, já que a população e seus animais de criação convivem com o solo e o riacho contaminado por esgotos que correm a céu aberto. As vias não possuem um alinhamento bem definido, de modo que em alguns trechos as edificações avançam sobre o leito da rua, o que dificulta o tráfego de veículos pesados.



Esgoto a céu aberto na parte norte do núcleo urbano

Nas atividades de participação popular do Plano Diretor a comunidade de Pão de Açúcar manifestou preocupação com o processo de crescimento desordenado que a cidade vem passando, principalmente pelo fato desse crescimento urbano, mais observado nos compartimentos oeste e norte, ocorrer sem a devida implantação de infraestrutura urbana, o que contribui para o agravamento dos problemas ambientais urbanos do distrito.

Além dos loteamentos Serrinha, Cruzeiro, Badoque e Trevo ao longo desses dez anos foram surgindo e ocupados outros espaços que precisam de infra estrutura. São eles: Loteamento Severino Vieira, Bom Jesus, Povoado João Alexandre, Sítio Lages, Loteamento São Francisco, Loteamento Manoel Juventino, Loteamento Colorado, Loteamento Severino Cordeiro de Arruda, Loteamento Cidade Araguaia, Espírito Santo, Varzinha e Amarela.

d) *Uso e Ocupação do Solo e Tipologias Construtivas*

A sede do Distrito de Pão de Açúcar possui uma característica comum a outros núcleos urbanos da região: a existência de numerosas pequenas fábricas de confecções que funcionam em cômodos, na garagem ou nos fundos das residências. Dessa forma, em todas as categorias de uso do solo criadas para identificar suas concentrações predominantes, pode-se considerar a existência expressiva de lotes de uso misto, ou seja, aqueles que mesclam mais de um tipo de uso. Nestes casos o uso misto predominante é composto pelos usos residencial e industrial.

Os usos do solo em Pão de Açúcar aparecem distribuídos espacialmente da seguinte forma, conforme próxima planta:

- **Uso predominantemente comercial e de serviços** – compreende dois eixos estruturantes (norte-sul e leste-oeste), em forma de “T”, com predominância de atividades de comércio, serviços e equipamentos urbanos; além desses eixos, existe uma relativa concentração de atividades de comércio e serviços nas margens das duas rodovias que passam pela cidade.

Com exceção da pequena faixa de concentração de comércio e serviços ao longo do trecho urbano da estrada PE160, os dois eixos centrais correspondem a área da cidade mais bem servida de infra-estrutura urbana, já que conta com redes de abastecimento de água, de fornecimento de energia elétrica, de telefonia, vias pavimentadas e rede de drenagem que, ao invés de escoar as águas das chuvas, recebe os esgotos e os lança no Rio Capibaribe.



Aspectos dos eixos centrais com predominância de comércio e serviços

O distrito possui um grande centro de comercialização desativado nas margens da rodovia PE160, que consiste num grande galpão coberto com inúmeros boxes construídos para a comercialização de produtos do ramo de confecções. Um dos fatores mais prováveis deste empreendimento não ter se consolidado é a proximidade da sede do distrito de Pão de Açúcar com a cidade de Santa Cruz do Capibaribe, que possui um comércio especializado neste ramo e, entre os dois municípios, polariza grandes fluxos.

- **Uso predominantemente residencial** – compreende as demais áreas do núcleo. Vale lembrar que a atividade de costura / confecção em Pão de Açúcar é bastante

difundida de modo que em todas as áreas predominantemente residenciais coexistem as atividades de produção domiciliar de roupas e outros artigos.

Uso industrial – além das atividades de cunho industrial exercidas nas residências, existem algumas fábricas ativas e inativas na sede do distrito.

e) *Uso Residencial e Padrões Construtivos*

Uso predominantemente residencial de **padrão construtivo médio e superior** – são aquelas edificações bem estruturadas, construídas com bloco e telhado cerâmico e que possuem um bom nível de acabamento, muitas com suas fachadas cobertas de azulejos. Esta tipologia aparece apenas ao longo das duas avenidas principais e em poucos trechos em seu entorno.



Exemplo de padrão construtivo médio

Uso residencial de **padrão construtivo popular** – esta é a combinação de uso e padrão construtivo predominante de Pão de Açúcar. Caracteriza-se por um tipo de ocupação com predominância de uso residencial e padrão construtivo popular, com habitações construídas em bloco cerâmico, geralmente com reboco e telhado cerâmico.

Nessas áreas a infra-estrutura urbana se mostra deficiente, com ruas sem pavimentação, carência das redes de drenagem e esgotamento sanitário e, até mesmo, falta de rede de abastecimento de água em alguns trechos de ocupação mais recente ou de maior altitude. Observa-se a existência de esgoto a céu aberto em algumas vias.

O fornecimento de energia elétrica abrange todas as áreas onde este padrão de uso solo e tipologia construtiva é predominante.



Vias com predominância de uso residencial e tipologia construtiva popular

Uso predominantemente residencial de **padrão construtivo precário** - caracterizado pelas edificações de uso residencial construídas com material inadequado ou em estado precário de conservação, geralmente em locais de difícil acessibilidade e com dimensões reduzidas tanto do lote quanto da edificação. Destacam-se como áreas onde há presença desta tipologia a “Serrinha”, na parte leste, e o “Badoque”, na parte norte. A inexistência de unidades sanitárias também é uma das características encontradas em habitações de padrão construtivo precário.



Exemplo de padrão precário

f) Espaços Públicos Abertos

Apesar de existirem muitas áreas livres de edificação no núcleo urbano do distrito, pode-se registrar uma grande carência de áreas livres estruturadas para o lazer da comunidade.

Os espaços abertos que são utilizados para o lazer pelos moradores se restringem aos campos de futebol existentes na parte norte do distrito, próximo à rede de alta tensão, e a pequena área pavimentada em torno da Igreja Matriz.

Nas atividades de participação popular do Plano Diretor surgiram muitos registros de moradores confirmando a baixa oferta de espaços de lazer, tanto para crianças, jovens, adultos e idosos.



Campo de futebol com muro de proteção e de arquibancada está em construção para os esportistas de Pão de Açúcar. Será mais um equipamento público para recreação. Além do futebol, o campo poderá ter jogos de vôlei de areia.



Quadra da Escola Gilzenete Guerra espaço coberto



Praça Juvina Madalena à direita e à esquerda pracinha ao lado da Igreja Matriz São José



Espaço público aberto



Praça Augustinho Rufino de Melo no Bairro Serrinha em Pão de Açúcar.

g) Saneamento Básico

- **Abastecimento de Água** - Na sede do Distrito de Pão de Açúcar o abastecimento de água é realizado pela Compesa. De acordo com a comunidade, a água fornecida pela Compesa é de boa qualidade, porém como a rede de abastecimento cobre apenas cerca de 50% do distrito, muitas pessoas ficam sem o fornecimento e são obrigadas a recorrer a outras formas de obtenção de água para consumo. Como a expansão do distrito tem se dado nas áreas mais altas, principalmente nas áreas denominadas “Serrinha” e “Badoque”, o Governo do Estado através da COMPESA está interligando uma adutora com o compromisso de trazer água com a complementação da rede para que essas áreas possam ser abastecidas.
- **Esgotamento Sanitário** - Assim como na sede municipal, a cidade de Pão de Açúcar não conta com rede de esgotamento, de modo que os esgotos são coletados pela rede de drenagem, presente apenas em sua porção central, que os lança diretamente no riacho que segue para o leito do Rio Capibaribe.

Em Pão de Açúcar é grande a incidência de esgoto a céu aberto nas ruas, fato que é agravado pela presença de animais domesticados em constante contato com estes efluentes.

Foi relatado pelos moradores que muitas casas, principalmente nas áreas de ocupação mais recente, não dispõem de sanitários, o que contribui para o agravamento do quadro de saneamento no local.



Esgoto a céu aberto em logradouros públicos



Rua Amaro Monteiro no Bairro Trevo recebendo obra de saneamento logo após o calçamento concluído.

As carências com relação ao saneamento básico em Pão de Açúcar causam problemas de saúde à sua população, principalmente diarreia, que é o maior motivo de atendimento no posto médico local.

- **Drenagem** - A drenagem natural do sítio urbano de Pão de Açúcar se dá do norte para o sul pelo leito do riacho que corta o tecido urbano em direção ao Rio Capibaribe. Como não existe rede de esgotamento sanitário implantada no distrito e a rede de drenagem, que é utilizada inadequadamente para o lançamento de esgotos domésticos, abrange apenas a área central, melhor estruturada, o riacho que corta a cidade acaba recebendo toda a carga de esgotos, que é conduzida por ao leito do Rio Capibaribe.

Nos trechos de interseção com o sistema viário o riacho que corta o tecido urbano é conduzido através de pontilhões.



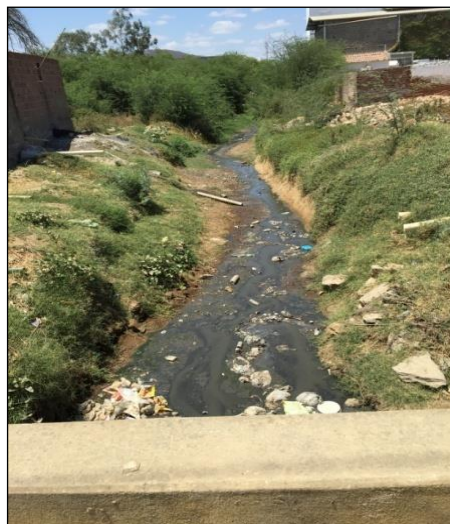
Rio Capibaribe poluído por esgoto doméstico com presença de animais.



Obra da passagem da Rua Gerson Juventino e a obra do canal de Pão de Açúcar esta em construção



Rua Severino Pereira que liga o Bairro Badoque ao centro do distrito e ao Colégio Gilzenete Guerra



Aspectos da poluição dos corpos d'água

- **Limpeza Urbana**

A limpeza urbana em Pão de Açúcar é considerada um ponto fraco pelos seus moradores. A sede do distrito dispõe de apenas um veículo coletor que não consegue atender satisfatoriamente a demanda. A equipe de funcionários envolvido na limpeza urbana de Pão de Açúcar é reduzida e também tem dificuldade para realizar a varrição e coleta de lixo.

Os pontos de coleta são dotados de recipientes (tonéis) onde os moradores colocam seu lixo para posterior recolhimento pelos “garis”. Como muitos animais domésticos circulam livremente pelas ruas e os locais de coleta não são devidamente isolados é comum o contato dos animais com o lixo, que acabam o espalhando e contribuindo para a degradação ambiental local, além de ampliarem as chances de aquisição e transmissão de doenças.

Apesar da existência desses locais para a coleta de lixo, a cidade apresenta alguns pontos de acúmulo de lixo, principalmente na porção norte, no Bairro Badoque.

h) Iluminação Pública e Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica em Pão de Açúcar é de responsabilidade da empresa concessionária CELPE, que presta o serviço em todo o município. Toda a área urbana do distrito é coberta pela rede de fornecimento de energia elétrica.

O serviço de iluminação pública é deficiente, motivo de muitas críticas dos moradores do local, já que a empresa concessionária efetiva a cobrança sem, muitas vezes, prestar um serviço de qualidade.

Outro motivo de queixas dos moradores é a alta frequência com que ocorrem as interrupções do fornecimento, impedindo o funcionamento continuado das produções domiciliares de confecções, o que acaba prejudicando as pessoas e a cidade como um todo.



Foram identificadas algumas instalações precárias em loteamentos novos próximo ao bairro Serrinha.

i) Telefonia e Comunicações

Em Pão de Açúcar, muitos moradores se mostraram insatisfeitos com o serviço de telefonia móvel pela dificuldade de obtenção do sinal, de modo que muitos usuários não conseguem realizar ligações. Nesta cidade há, ainda, a dificuldade de obtenção de sinal de TV, principalmente das repetidoras locais, de modo que os moradores têm acesso à programação de outros estados, mas ficam impossibilitados de assistirem programas produzidos no Estado de Pernambuco.

j) Transporte Público

A oferta de transporte intermunicipal em Pão de Açúcar é maior que na sede pelo fato de que todas as linhas que operam tendo como origem ou destino a cidade de Santa Cruz do Capibaribe passam, necessariamente, por essa cidade. Contudo, os moradores de Pão de Açúcar registram a necessidade de que esse transporte seja oferecido também no interior do tecido urbano (através da criação de ponto de parada estruturado para os ônibus e transporte alternativo), já que atualmente os usuários são obrigados a se deslocarem para as margens das rodovias que passam pela cidade para conseguirem o transporte.

k) Segurança Pública

A Polícia Militar de Pernambuco possuía um sub-destacamento situado em Pão de Açúcar, na margem da rodovia PE160. Os principais problemas em segurança pública são

o efetivo de policiais insuficiente para a demanda e a falta de recursos físicos para a prestação do serviço.

Nas atividades de participação comunitária os moradores registraram como ponto fraco da segurança pública o insuficiente policiamento nas ruas. Além disso, os moradores colocaram outros problemas comuns: ocorrência de arrombamentos em residências e de homicídios e envolvimento de jovens, muitas vezes em idade escolar, com roubos, drogas e prostituição.

l) Saúde Pública

O Distrito conta com duas unidades de saúde pertencente ao Programa saúde da Família – PSF: PSF Badoque e Elias Tavares, que são insuficientes para atender a demanda, segundo os moradores. A unidade dispõe de uma ambulância que está a serviço da população.

Outra questão considerada negativa pelos moradores foi à inexistência de atendimento médico no período da noite, principalmente em casos de emergência.



Posto de Saúde Badoque e Posto de Saúde Elias Tavares, Centro.

- **CAPS** - Tem como finalidade o atendimento de pacientes que possuem transtornos mentais graves e usuários abusivos de álcool e outras drogas. **PROFISSIONAIS:** médica psiquiatra, psicóloga, terapêutica ocupacional, enfermeira, técnica de enfermagem, técnica educacional, terapêutica holística, assistente social, auxiliar de serviços gerais, recepcionista e coordenador.



Centro de Atenção psicossocial

m) Ensino Público

O nível de ensino em Pão de Açúcar é considerado de boa qualidade pela comunidade em geral, de modo que o número de universitários do distrito tem aumentado nos últimos anos.

Contudo, o aumento do índice de evasão escolar, o alto índice de analfabetismo e a falta de orientação psicológica/familiar aos jovens aparecem como os aspectos considerados negativos pelos moradores.

O Distrito também dispõe da Creche Inês Déu da Silva Lima, que atende as crianças do nível pré-escolar de todos os bairros de Pão de Açúcar. A estrutura é considerada tipo B, e segue um padrão de 8 salas de aula, brinquedoteca, sala de direção, dos professores, cozinha, e outros ambientes para o desempenho das atividades de ensino.



Creche Inês Déu da Silva Lima

n) Serviço Social

- **CRAS AZINETE TAVARES VIRGÍNIO BEZERRA**

O Núcleo do CRAS está devidamente instalado e localizado na Avenida Severino Pereira nº 160/ Distrito de Pão de Açúcar - Taquaritinga do Norte.

Com o objetivo de proporcionar a melhoria na qualidade de vida da população, o CRAS atualmente oferta Oficinas de Artesanato, Capoeira, Ballet, Dança, Futebol e Informática. Sua área de abrangência contempla Distrito de Pão de Açúcar, Vila do Socorro, Sítio Tatus, Espírito Santo, Varzinha, Maracajá, Ingá e Lagoa do Jucá.

- **CREAS HELENA TAVARES MAIA**

O Núcleo do CREAS está devidamente instalado e localizado na Rua Av. Balbino Pereira s/n, no Distrito de Pão de Açúcar - Taquaritinga do Norte. Atividades referentes a esta Unidade de Atendimento: atendimentos psicológicos, atendimentos do Serviço Social e Atendimento jurídico.

o) Abastecimento Alimentar e Comércio

O Prédio onde funciona o açougue e mercado público está passando por reformas e seu espaço será dividido na construção de um pólo gastronômico. O Comércio local é diversificado e cresce conforme a necessidade da população local. As feiras livres acontecem aos domingos pela manhã.



Prédio em reforma. Barracas localizadas no centro do Distrito serão transferidas para os quiosques do pólo gastronômico junto ao mercado.

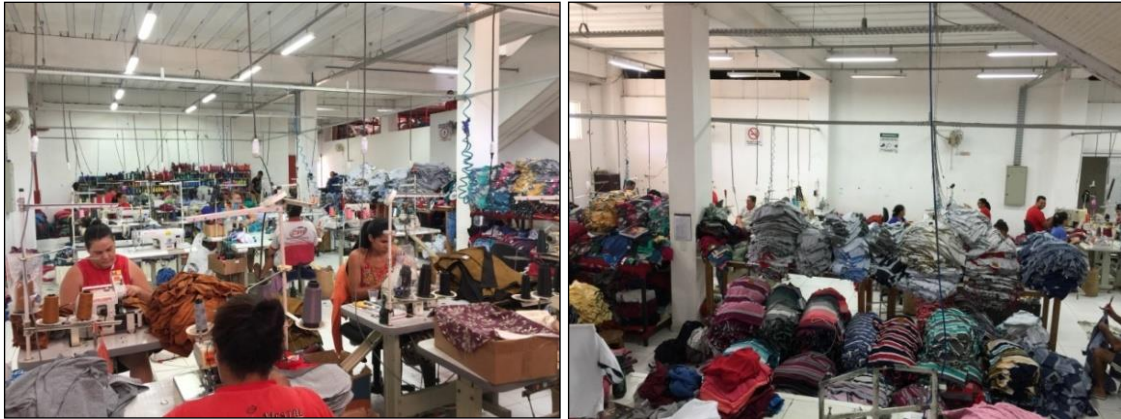
p) Confecções

Pão de Açúcar se destaca com suas grandes produções de confecções, malharias e mosquiteiros de alta qualidade. Tudo a preço de fábrica. E por esses motivos o Distrito recebeu o nome de “*Capital Da Camisaria*”.

Sua localização estratégica junto às demais cidades do pólo de confecções, fez com que a “Dália da Serra” fosse inserida na Rota da Moda e Confecções junto com as cidades de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

Mas não é só o Distrito de Pão de Açúcar que produz peças para comercialização, em todo o município são produzidas peças com preços no atacado e varejo.





Fábrica de confecções no Loteamento Serrinha. Processo de produção de camisaria: Corte, bordado, costura e acabamento final. Cenário comum no cotidiano do Distrito.



Camisaria Pai & Filhos localizada a Rua Severino Pereira



Na única rua pavimentada do Loteamento Cruzeiro existência de fábricas e lojas de confecções.

q) Cemitério Público



O Cemitério São José, situado a Avenida Balbino Pereira de Araújo no Distrito de Pão de Açúcar é o primeiro cemitério do distrito encontra-se com sua estrutura física em boas condições. Ele não possui ossário e nem gavetas públicas, suas ruas estão sem calçamento. Dispõe de capelas e iluminação.

O Cemitério Lírio dos Vales, situado a Rua Cícero Antônio da Silva, Distrito de Pão de Açúcar, contém o mesmo perfil do primeiro cemitério do Distrito, também encontra-se lotado para sepultamento em catatumba e carneira. Indisponível para aquisição de terreno para construção de jazigo no entanto, tem um diferencial onde existe área para sua ampliação. Registro de mortuário realizado no local.

r) Sub Prefeitura

A estrutura da Sub Prefeitura foi criada através da Lei Municipal N° 1.863/2017, a qual compete o assessoramento ao Chefe do Executivo nos assuntos de interesse do Distrito de Pão de Açúcar, e concentra várias prestações de serviço para população, tais como: Apoio na execução das ações de infraestrutura, limpeza pública, posto correios e tributação municipal.



Posto dos Correios instalado na Sub Prefeitura

s) Instituições Religiosas

As comunidades existentes que fazem parte da Paróquia de São José no Distrito de Pão de Açúcar são:

- Igreja Matriz de São José, situada na Avenida José Juventino da Silva, centro;
- Comunidade São Francisco, situada na Rua Amaro Monteiro Araújo, 50 no Bairro São Francisco;
- Comunidade Santo Antônio, situada a Rua Antônia Maria de Jesus, 405, Loteamento Cruzeiro;
- Comunidade Santo Expedito, Sítio Mangas;
- Comunidade Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Vila Socorro;
- Comunidade Pai Eterno, Sítio Lagoa do Jucá;
- Comunidade São João Batista, Sítio Maracajá;
- Comunidade Santa Ana, Sítio Mulungu;
- Comunidade Nossa Senhora de Fátima, Sítio Minguaiu;
- Comunidade Espírito Santo, Sítio Ingá.



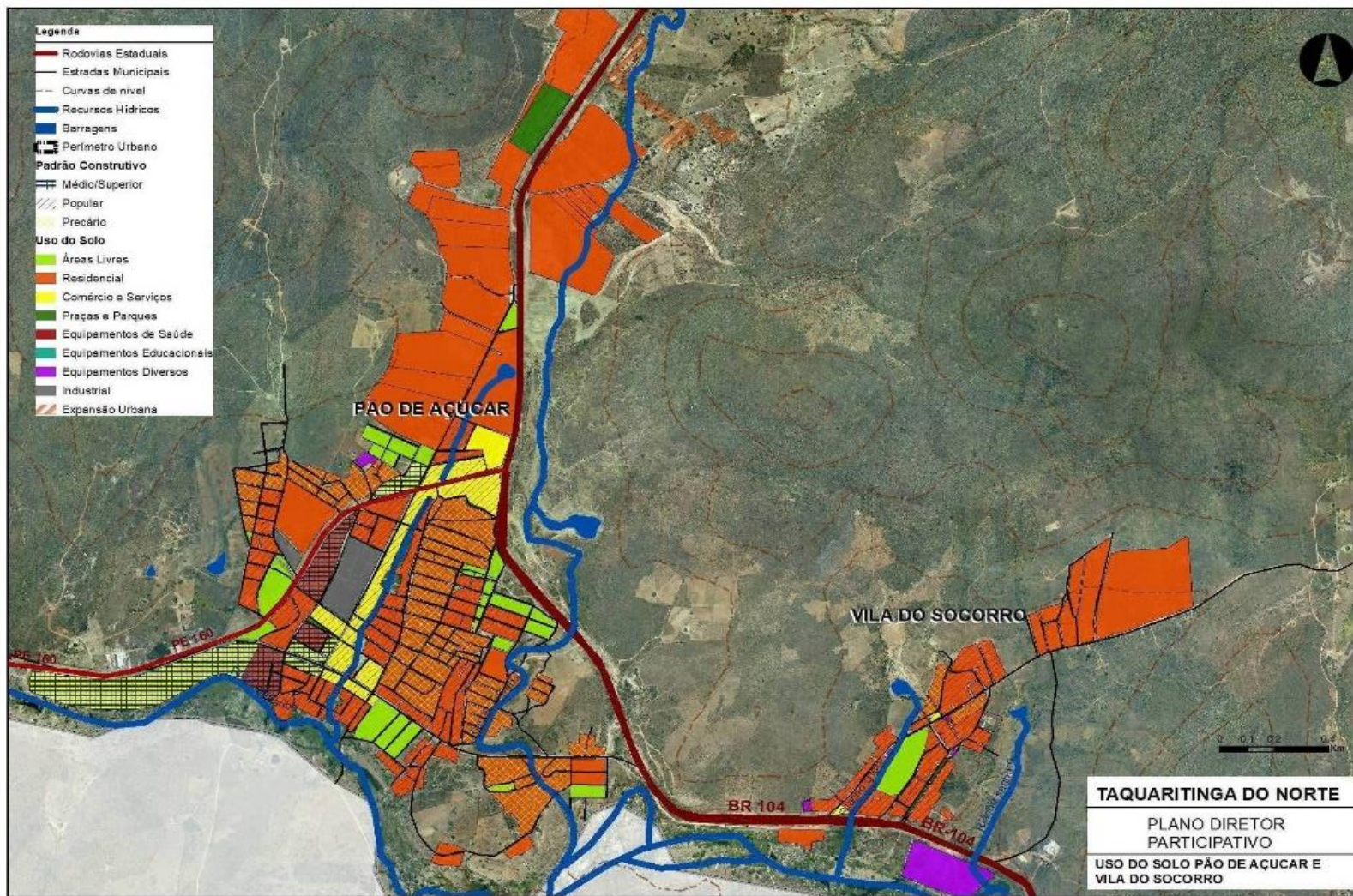
Igreja de São José – Distrito de Pão de Açúcar

- **Igrejas Evangélicas**



Igreja Assembleia de Deus e Congregacional, respectivamente

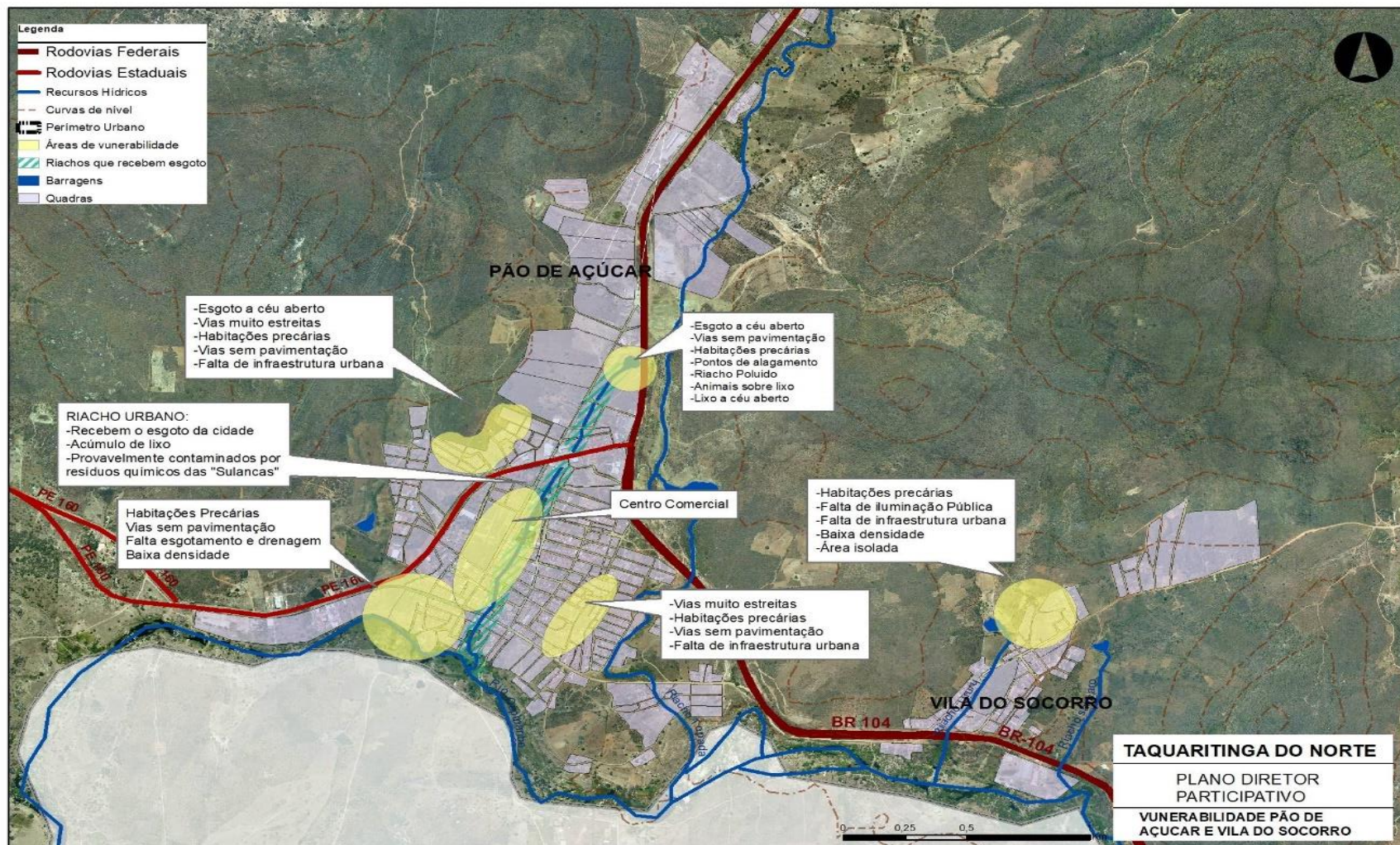
Figura 25. Mapa uso do solo Pão de Açúcar e Vila do Socorro



Fonte: Consultoria Técnica, 2019



Figura 26. Mapa Vulnerabilidade Urbana de Pão de Açúcar e Vila do Socorro



6.2 Distrito de Gravatá do Ibiapina

Sítio urbano situado nas proximidades da nascente do Riacho Grota Funda, que pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe, e da rodovia BR104. Fica na parte baixa do planalto da Borborema, próximo a Serra da Taquara, no início de um pequeno vale formado pelo Riacho Grota Funda, que corre inicialmente em direção leste até Vertentes.

O terceiro núcleo urbano relevante, de menor porte que os anteriores – com 773 habitantes, Gravatá do Ibiapina possui um conjunto histórico arquitetônico significativo. Apesar de ter perdido a importância econômica que teve no passado, cuja feira do lugar atraía comerciantes e compradores de diversos locais, o acervo construído e cultural deste núcleo o torna uma cidade diferenciada no cenário municipal.

a) Sistema Viário Urbano

O acesso ao Distrito Histórico é asfaltado desde 2010. O sistema viário do distrito de Gravatá do Ibiapina se desenvolve a partir de um eixo principal, composto pelas duas vias da Rua do Comércio que delimitam a praça central, disposto em sentido leste – oeste.

A pavimentação de vias (calçamento em paralelepípedo) se restringe ao eixo estruturante no Centro (avenida central) e em algumas poucas ruas do distrito. As vias do eixo principal, com cerca de 8 metros cada faixa de rolagem, possuem passeios e arborização na praça central.



Acesso ao Distrito de Gravatá do Ibiapina



Aspecto da área central / conjunto histórico

b) Morfologia Urbana

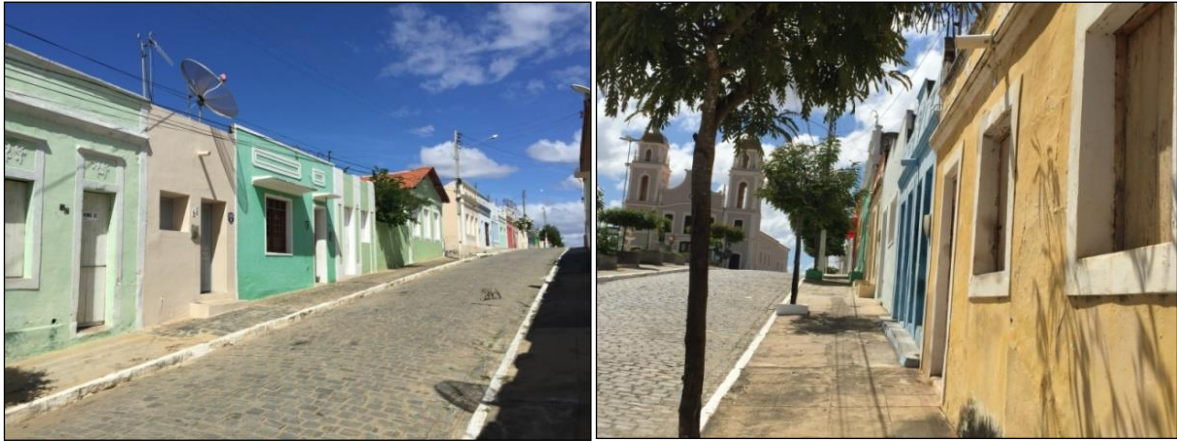
Os lotes ocupados em todo o distrito possuem suas edificações dispostas em sua parte frontal, sem recuos, com paredes conjugadas. Observa-se processo de verticalização pequeno, de modo que no geral as edificações são de apenas um pavimento.

c) Patrimônio Histórico

O Distrito possui um conjunto arquitetônico relevante em sua área central (ao longo do eixo que estrutura o núcleo urbano), com casarios da década de 30 e 40 do século passado.

Vale registrar que parte das edificações de valor histórico foi descaracterizada pelos seus proprietários através de realização de reformas, sendo a mudança da fachada, geralmente com aplicação de azulejos, a mais utilizada.

Além disso, moradores registraram a tradição do distrito em atividades culturais, em especial com relação a grupos musicais, a exemplo do Grupo Padre Ibiapina, festividades, festas religiosas, eventos e cavalgadas ecológicas.



Patrimônio Arquitetônico Local e exemplo de reforma parcial de fachada



Sociedade Musical Padre Ibiapina



Exemplos do patrimônio arquitetônico local

d) Uso e Ocupação do Solo Urbano

O uso do solo urbano em Gravatá do Ibiapina se apresenta bem definido, com a presença de usos de comércio, serviços e institucional na porção central e, em seu entorno, a predominância de uso residencial.

- Comércio e serviços – se apresentam na área central, ao longo da avenida central que estrutura o tecido urbano, intercalando-se com residências e usos institucionais (igrejas,
- Predominância residencial: demais áreas urbanas;
- Vetores de expansão: noroeste e leste (ao longo da estrada vicinal de acesso);
-

Tipologia Construtiva

- Médio / superior – Ao longo de toda a avenida central, com predominância de casario histórico (Igreja da Conceição, de 1860);
- Popular – setor norte, ao longo da estrada vicinal;
- Precários – Conjuntos de casas no setor norte;

e) Espaços Públicos Abertos

O Distrito dispõe de dois espaços públicos abertos direcionados às atividades de lazer da comunidade (a Praça Central – entre as duas vias principais, e a pracinha que fica atrás da igreja matriz) estes dois espaços são bem estruturados, contam com mobiliário urbano e tratamento paisagístico.



Praça Padre Ibiapina



Praça Josefina Martins da Cunha

Dispõe de um Equipamento Esportivo, localizado na Escola Municipal Padre Ibiapina



Quadra da Escola Padre Ibiapina

f) Saneamento Básico

• **Abastecimento De Água**

A Rede de Distribuição de água existente não garante o abastecimento contínuo, o que significa que é comum a falta d'água no distrito.

O distrito possui duas formas de abastecimento de água:

- Pela Compesa, que fornece apenas pequena quantidade de água proveniente da Barragem de Queimadas. Essa água é considerada de boa qualidade e os moradores indicam a necessidade de ampliação deste fornecimento; e
- Pela própria comunidade, que se abastece em um açude próximo, cuja água é consumida sem tratamento.



Açude Padre Ibiapina

O Açude do Distrito está atualmente com seu nível de armazenamento de água baixíssimo devido grande período de estiagem que afetou todo o município.

• **Esgotamento Sanitário e Drenagem**

O Distrito não possui redes de esgotamento e drenagem. Existem fossas sépticas que encontram-se com sua capacidade praticamente esgotada. Medidas para solucionar esse tipo de problema foram adotadas mas certamente voltará a causar transtornos caso não seja adotado um sistema de esgotamento sanitário.



O Distrito possui a maioria de suas ruas pavimentadas, grandes obras foram realizadas nos últimos anos.



Rua Padre Ibiapina, totalmente pavimentada e de acesso ao Velório e Cemitério



Travessa Padre Ibiapina recém pavimentada e Rua Basílio Queirozde acesso ao cruzeiro em pavimentação.

- **Limpeza Urbana**

A limpeza urbana do Distrito é realizada com frequência, suas ruas são bem conservadas.

- g) Iluminação Pública e Energia Elétrica

De acordo com moradores, o fornecimento de energia elétrica é regular no Distrito. Porém, o serviço de iluminação pública é considerado de má qualidade, sendo registrado a existência de ruas e becos que ficam totalmente sem iluminação dificultando a circulação de pessoas a noite.

- h) Telefonia e Comunicações

O sistema de telefonia é precário sendo operado apenas pela Vivo para telefone móvel e Oi para telefone fixo. Existe um posto de Atendimento dos Correios para entrega de correspondências.



Antena de telefonia e Posto dos Correios

- i) Transporte Público

A oferta de transporte público é considerada boa pelos moradores, já que contam com horários pela manhã e pela tarde para saída e chegada do distrito para a sede municipal e para Santa Cruz do Capibaribe.

j) Saúde Pública

A estrutura física do posto de saúde, localizado no eixo principal do núcleo urbano, é considerada boa pelos moradores. Além disso, a disponibilidade de médicos e de toda equipe da unidade de saúde também foi considerado um ponto forte pela comunidade.



Posto de Saúde

k) Ensino Público

A estrutura física da escola do distrito é considerada muito boa, havendo até o registro, como um aspecto negativo, a subutilização de salas do prédio.

Além disso, foi considerado pelos moradores que a qualidade do ensino também é um aspecto positivo a ser considerado, bem como a oferta de transporte escolar para os alunos que residem nas áreas rurais e povoados menores.



Fachada da escola municipal

l) Abastecimento Alimentar e Comércio Local

Foi colocado pelos moradores que, no passado, a feira de Gravatá do Ibiapina era muito boa, diversificada e com uma importância regional. Porém, com o advento de algumas cidades que se tornaram pólos regionais, com comércio bastante desenvolvido, a feira do distrito foi perdendo importância até se tornar apenas de abrangência local do distrito.

Gravatá do Ibiapina possui um Mercado Público Municipal situado em uma das vias principais



Aspecto da área externa do Mercado Público

m) Cemitério Público

O Cemitério Padre Ibiapina, situado a Rua Padre Ibiapina no Distrito de Gravatá do Ibiapina. Primeiro cemitério do Distrito, iluminado, suas ruas são calçadas e está totalmente esgotado para novos procedimentos exceto atendimento aos jazigos existentes. Suas estruturas físicas necessitam de manutenção.

O Cemitério Antônio Lopes do Nascimento (Antonio Saturnino), Distrito de Gravatá do Ibiapina, este novo cemitério já se encontra lotado para sepultamento em catatumba e carneira. Indisponível também para aquisição de terreno para construção de jazigo. Ele não possui ossário e nem gavetas públicas, suas estão sem calçamento. Não existe espaço para sua ampliação.



- **Velório** - foi construído em parceria com igreja e comunidade e está localizado nas proximidade do cemitério.



Velório da comunidade

n) Instituições Religiosas





Igreja Nossa Srª da Conceição

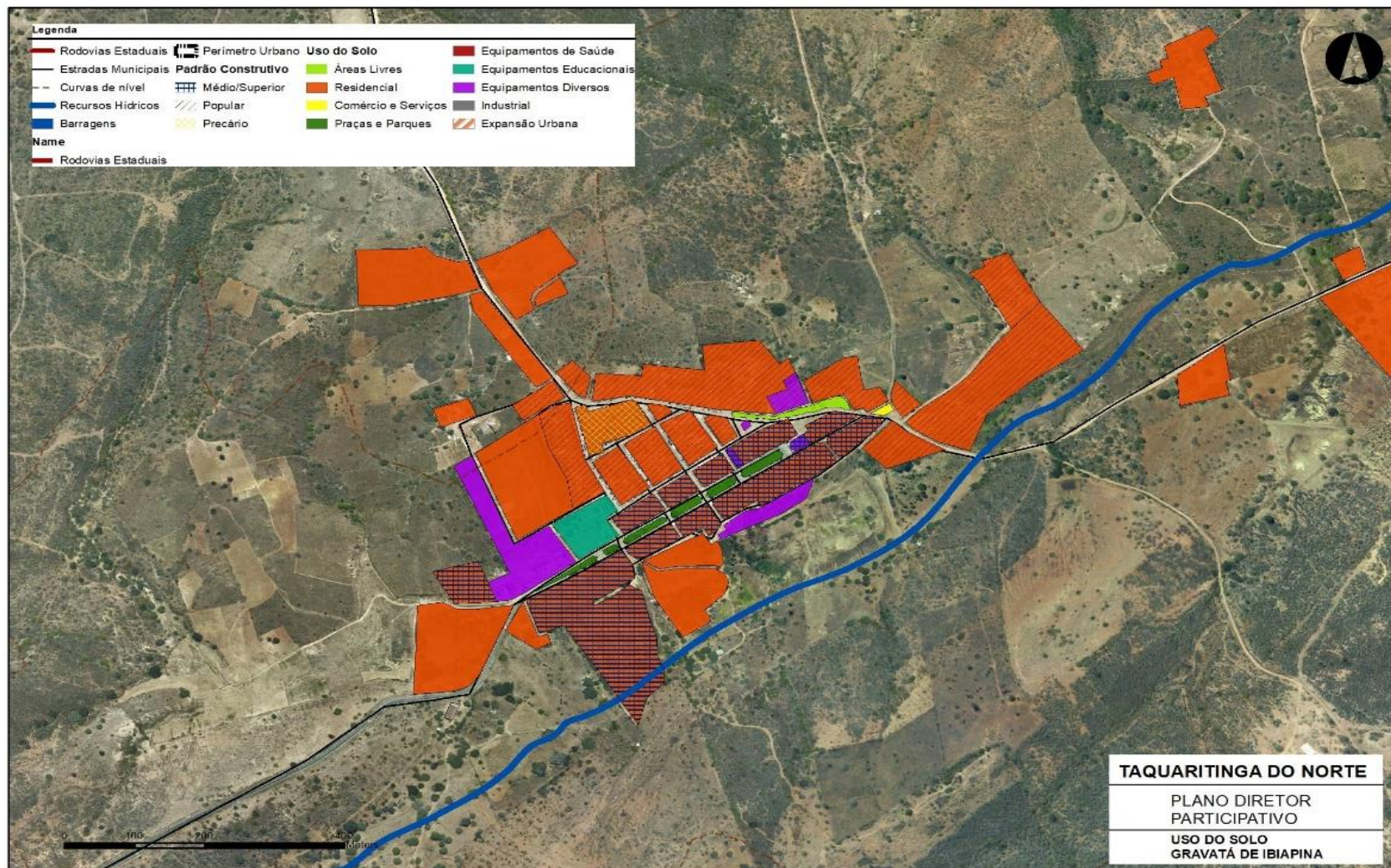
- Igrejas Evangélicas

Também dispõe de Igreja Evangélica Assembleia de Deus e Assembleia de Deus Aliança com Cristo.

o) Problemas Urbano-Ambientais

- Poluição de cursos d'água e açude;
- Pontos de acúmulo de lixo, entrada norte;
- Remoção das matas ciliares e vegetação nativa (cultivos de várzea)

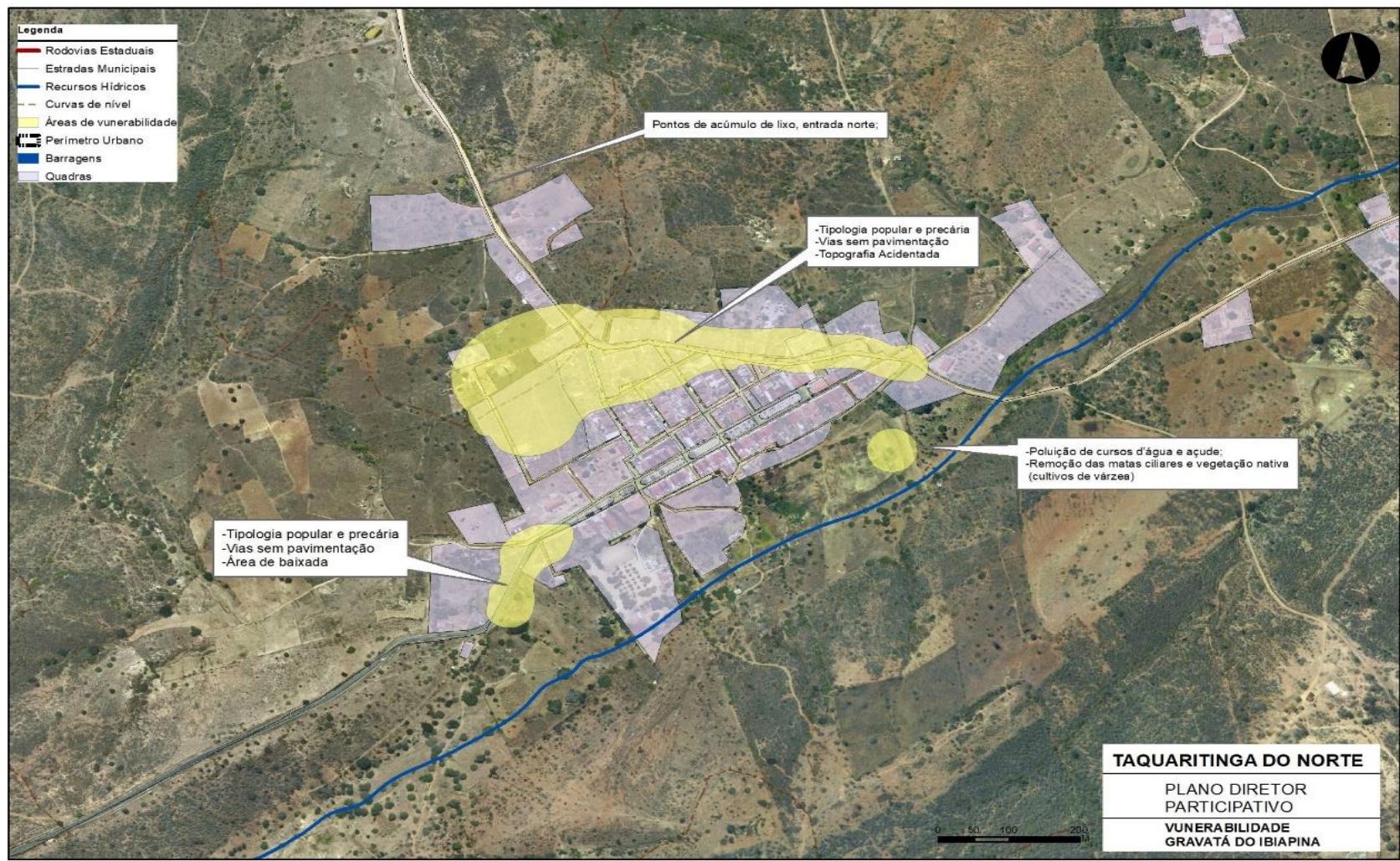
Figura 27. Mapa Uso de Solo Gravatá do Ibiapina



Fonte: Consultoria Técnica, 2019



Figura 28. Mapa Vulnerabilidade Gravatá do Ibiapina



6.3 Algodão

Sítio urbano implantado sobre relevo plano nas proximidades do Riacho Tapera, afluente do Rio Capibaribe, e da sede municipal de Santa Cruz do Capibaribe, a 5km de distância.

É importante assinalar a proximidade com a sede de outro município (Santa Cruz do Capibaribe), e as implicações desta proximidade na rede de interação intra-municipal entre a sede, distritos e povoados.

a) Sistema Viário Urbano

Um dos acessos ao Povoado é através da estrada de terra do Jerimum. O sistema viário é dotado de pavimentação apenas na área central, em torno da praça e da igreja.

O traçado das vias é irregular, orientado pelo eixo central (praça-igreja) de sentido norte-sul e trecho local da estrada vicinal de acesso.



Estrada do Jerimum ao Algodão

b) Morfologia Urbana

Observa-se a tipologia construtiva de padrão médio / superior em poucos lotes na área central da localidade. A tipologia construtiva popular, que é predominante no povoado, aparece distribuído em toda a área do povoado. Já a tipologia precária aparece apenas em alguns pequenos trechos da estrada no vetor sul do povoado, em direção a Santa Cruz do Capibaribe. Vias pouco arborizadas.

c) Uso e Ocupação do Solo Urbano

Os estabelecimentos de comércio/serviços aparecem entre residências na área central (em torno da praça e igreja) e ao longo do trecho em que a estrada vicinal passa pelo povoado. Nas demais áreas de entorno a predominância é residencial.

Registra-se uma moderada expansão urbana no vetor norte, ao longo da estrada que leva ao povoado de Jerimum.

d) Espaços Públicos Abertos

Campo de Futebol, Praça e áreas rurais no entorno. O campo de futebol é considerado o melhor da porção oeste – sudoeste do município, sendo palco de jogos entre times representantes de diversos povoados e localidades. Observa-se a existência de vazios urbanos.



Campo de Futebol Algodão



Praça Central, ao fundo USF Satélite Algodão

e) Saneamento Básico

- Abastecimento de Água

Carências na Rede de Distribuição de Água. A água é captada em açudes próximos ao povoado que não oferecem boas condições, o que é agravado pela ausência de tratamento de água.

- Esgotamento Sanitário e Drenagem

Inexistência de rede de esgotamento

Inexistência de rede de drenagem

- *Limpeza Urbana*

A coleta de lixo realizada em Algodão é considerada pelos seus moradores como positiva, mas a destinação final do lixo coletado é inadequada, já que o lixo é queimado, numa área bem próxima ao povoado.

f) *Energia Elétrica e Iluminação Pública*

A ocorrência frequente de interrupções no fornecimento de energia elétrica, devido ao sub-dimensionamento da rede de distribuição, é considerado um ponto fraco.

Além disso, a iluminação pública insuficiente, agravado pelo fato de que há uma cobrança específica por este serviço, também é motivo de muitas queixas dos moradores.

g) *Telefonia e Comunicações*

Sinal de telefonia móvel praticamente não existe. A existência de apenas um telefone público que, segundo moradores da comunidade, dificilmente se encontra em perfeito estado de funcionamento, constitui a principal dificuldade de comunicação do povoado. A utilização da internet através das redes sócias é mais utilizado.

h) *Segurança Pública*

A segurança pública é considerada um problema no Algodão, já que o povoado não dispõe de policiamento e nem de um posto policial. As principais ocorrências são arrombamentos de casas e assaltos nas estradas vicinais que acontecem, predominantemente, em dias de feira ou em finais de semana.

i) *Saúde Pública*

Dispõe de uma unidade satélite recém reformada para atender esporadicamente a população. Seu atendimento é através da equipe da saúde da família do Jerimum.

j) *Ensino Público*

A qualidade do ensino no povoado é considerada um ponto forte, bem como a merenda escolar fornecida. O transporte é realizado através de ônibus escolares.



Escola Municipal Sebastião Ferreira de Lima

k) Cemitério Público

O Cemitério, situado na comunidade do Algodão, encontra-se em bom estado de conservação, com apela e iluminação, não dispõem de ossário nem calçamento.

l) Instituição Religiosa



Capela de São Pedro

m) Problemas Urbano-Ambientais

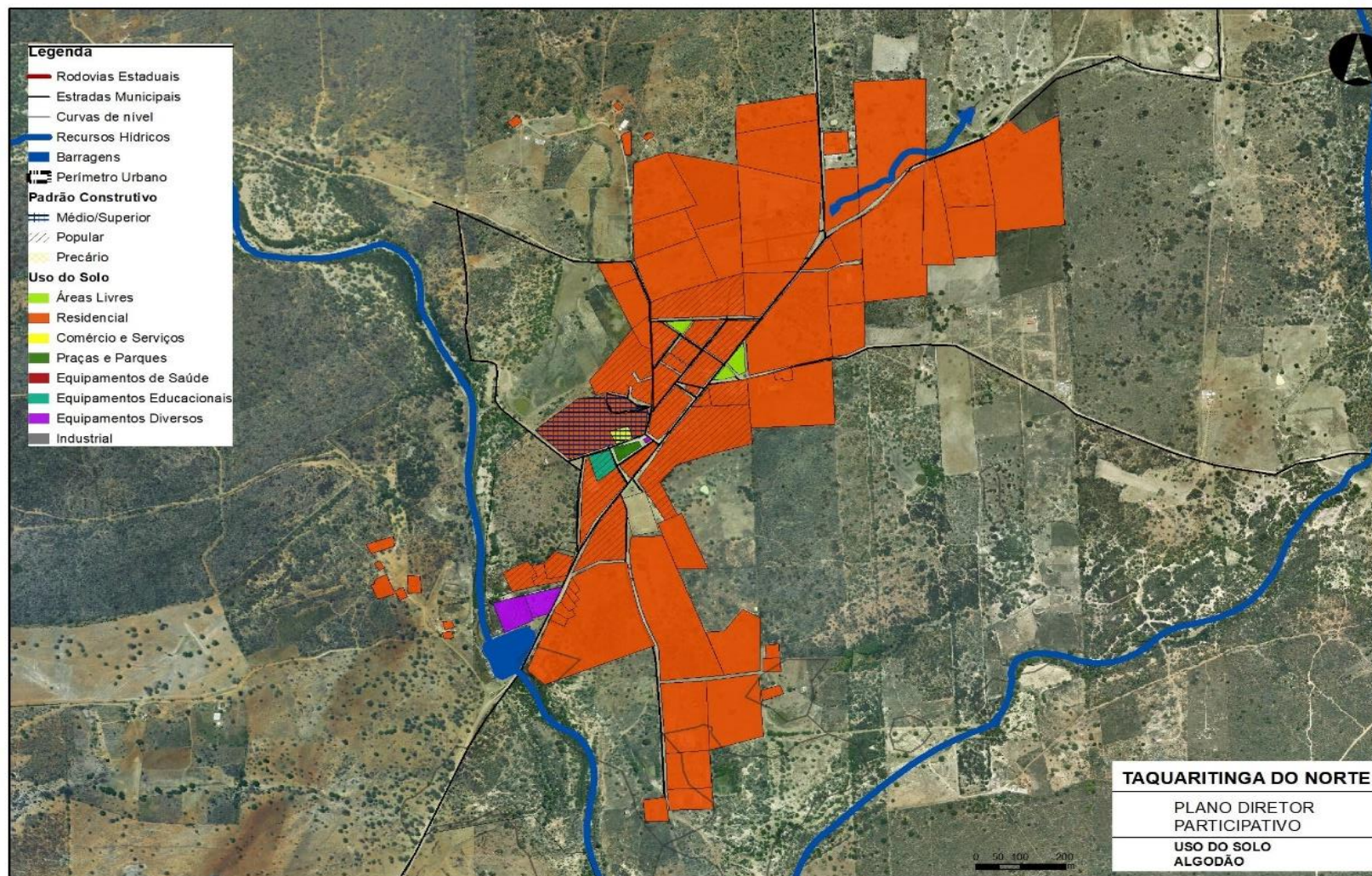
Poluição do açude – ausência de manutenção e lançamento de esgotos;

Remoção das matas ciliares do açude local.

Loteamentos irregulares



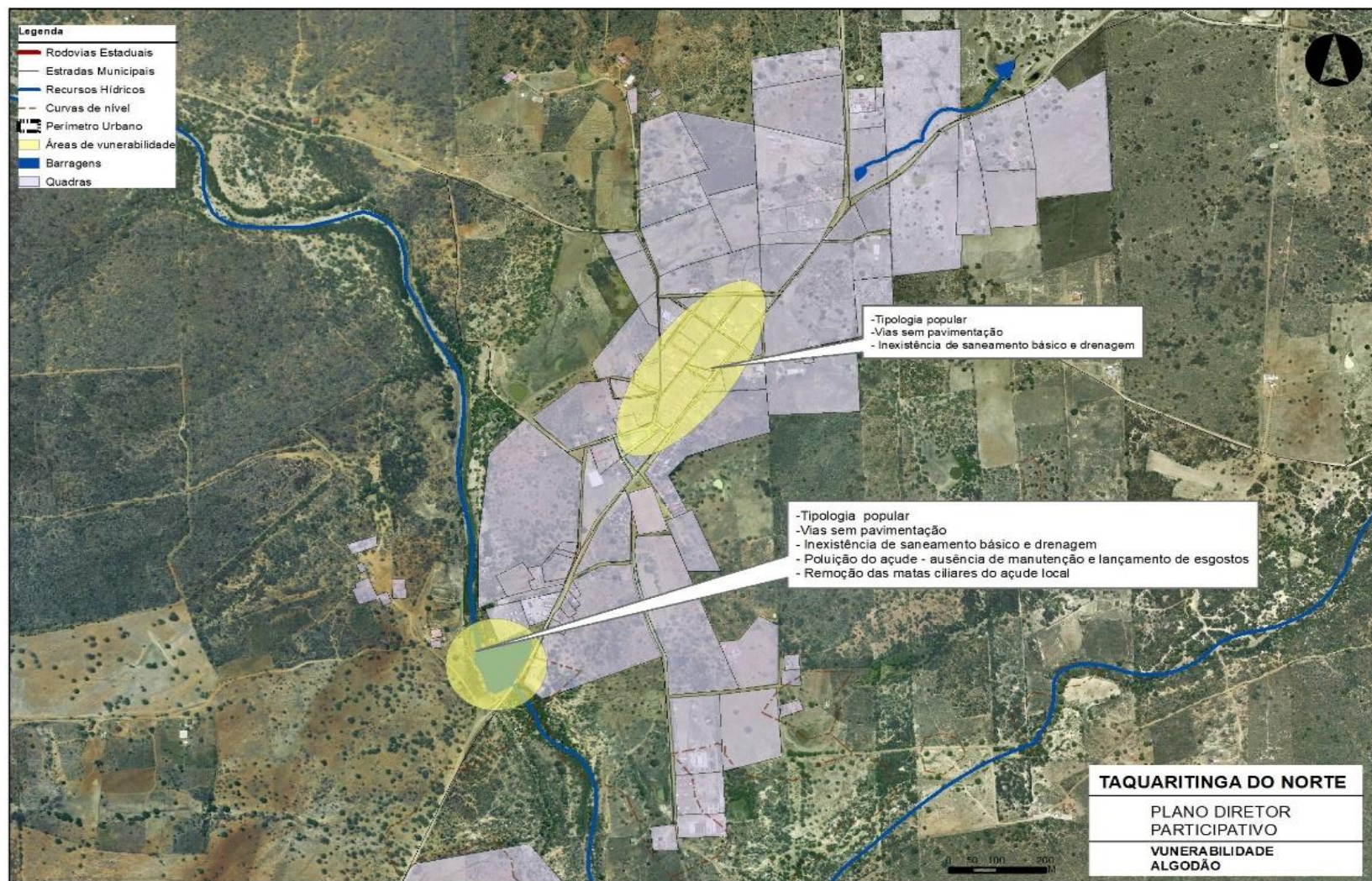
Figura 29. Mapa Uso do Solo Algodão



Fonte: Consultoria Técnica, 2019



Figura 30. Mapa Vulnerabilidade Algodão



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

6.4 Jerimum

Sítio urbano implantado junto ao leito do Riacho do Grude, no entroncamento de três estradas vicinais (que levam à sede municipal - para leste, à Algodão e Santa Cruz do Capibaribe - para sul, e ao Estado da Paraíba – para oeste), na porção oeste do território municipal.

O sítio, que possui relevo suavemente ondulado, fica nas proximidades da base sul da Serra do Boi, cujo cume, com 776 metros, apresenta a maior altitude das porções centro e oeste do município.

a) Sistema Viário Urbano

Pavimentação no trecho central da estrada vicinal e em volta da praça. O traçado viário é regular, orientado pelo trecho central leste-oeste e ruas transversais norte-sul.

b) Morfologia Urbana

Tipologia Construtiva

Média / superior – Poucos lotes

Popular – Área central e demais áreas urbanas (tipologia predominante)

Precária – Pequenos conjuntos de casas (próximos ao cemitério, no oeste).

Trecho central da estrada com arborização.

Os lotes possuem suas edificações dispostas na parte frontal e sem recuos laterais, de modo que as edificações apresentam paredes conjugadas.



Rua de acesso ao cemitério sem pavimentação

c) Uso e Ocupação do Solo Urbano

Predominância de comércio/serviços apenas no trecho pavimentado da estrada vicinal, sendo as demais áreas de predominância residencial. Como Loteamento Novo Horizonte.



Loteamento Novo



Aspectos da ocupação urbana; ao fundo, Serra dos Bois. Ruas sem pavimentação

Ocupação urbana se concentra na extremidade oeste da localidade.

d) Espaços Públicos Abertos

A oferta de áreas livres e de lazer compreende a Praça Central e Quadra de esportes em construção. Alguns vazios urbanos são observados no povoado.



Praça Hereciano Bezerra



Quadra em construção na comunidade



Fachada da Capela São Sebastião

Associações existente na comunidade: Associações dos Agricultores juntos somos mais e dos Produtores Rurais do Jerimum



e) Saneamento Básico

- *Abastecimento de Água*

Distribuição predominante: cisternas e poços públicos;

Açudes próximos garantem o fornecimento, apesar da rede insuficiente;

A ausência de tratamento compromete a qualidade da água consumida.

- *Esgotamento Sanitário e Drenagem*

Inexistência de rede de esgotamento

Inexistência de rede de drenagem

- *Limpeza Urbana*

Apesar de ser executada por apenas um funcionário, a coleta de lixo é considerada boa pelos moradores.

f) Energia Elétrica e Iluminação Pública

Com relação a energia elétrica os moradores de Jerimum registraram apenas que existem interrupções no fornecimento nos períodos de muita chuva e ocorrência de relâmpagos e trovoadas.

g) Telefonia e Comunicação

Serviço móvel de telefonia praticamente não existe. Nenhuma operadora atua com sinal de transmissão no povoado.

h) Transporte Público

Os moradores avaliam que a oferta de transporte é boa no povoado, já que são encontrados horários pela manhã e pela tarde tanto para a sede de Taquaritinga do Norte quanto para Santa Cruz do Capibaribe.

i) Segurança Pública

As ocorrências mais frequentes em Jerimum são o arrombamento de casas, os assaltos nas estradas vicinais e a depredação do patrimônio público. A falta de um posto de polícia e a ausência policial no povoado são pontos fracos da segurança pública considerados pela comunidade.

j) Saúde Pública

A estrutura física do posto de saúde de Jerimum é considerada por seus usuários um aspecto positivo da saúde pública em seu povoado. Contudo, a pouca existência de medicamentos disponíveis à comunidade é considerada um aspecto negativo, já os serviços realizados pelos agentes comunitários de saúde são considerados satisfatórios.



Posto de Saúde Jerimum

k) Ensino Público

A comunidade avalia que o transporte escolar é um ponto positivo no serviço de educação. Contudo, a estrutura física da escola, o número insuficiente de salas e a não conclusão da construção da quadra de esportes são pontos considerados negativos pelos moradores.



Escola Municipal

l) Serviço Social

O Núcleo do CRAS José Ferreira Gomes está devidamente instalado e localizado na Comunidade do Jerimum - Taquaritinga do Norte. Com o objetivo de proporcionar a melhoria na qualidade de vida da população, o CRAS atualmente oferta Oficinas de Teatro, Ballet, Dança, Arte Cênica e Artesanato. Sua área de abrangência contempla Sítio Pé de Serra, Sítio Capoeira da Roça, Sítio Situação, Sítio Risada, Sítio Grude, Sítio Riacho Doce, Sítio Baraúna Furada, Sítio São Paulo, Sítio Boa Vista, Sítio Bandeira, Sítio Mulungu, Sítio Maracajá, Sítio Minguaiú, Sítio Algodão, Sítio Poço da Pedra, Sítio Pedra Preta, Sítio Serra dos Bois, Sítio Monteiro, o Distrito de Gravatá do Ibiapina, (demais sítios circunvizinhos adjacentes).

m) Abastecimento Alimentar e Comércio Local

A Comunidade do Jerimum promove a Feira de Gado todos os domingos pela manhã, sendo esta uma das atividades econômicas de maior impacto na localidade, devido

à comercialização de animais, queijos, ovos, leite, etc. A Comunidade também dispõe de Mercado Público, onde as feiras acontecem também aos domingos. Foi possível notar um tímido comércio ao longo da Avenida principal.

n) Cemitério

Cemitério São Sebastião, situado na comunidade do Jerimum, encontra-se lotado com atendimento unicamente para jazigos existente. Estando em bom estado de conservação. O novo Cemitério de comunidade do Jerimum está necessitando de providencias na iluminação pública, contra piso e um ossário.



Cemitério São Sebastião

o) Problemas Urbano-Ambientais

Poluição de cursos d'água, em especial do açude local;

Remoção das matas ciliares (açude e riachos locais).

Loteamentos Irregulares



Açude Jerimum

Figura 31. Mapa Uso do Solo Jerimum

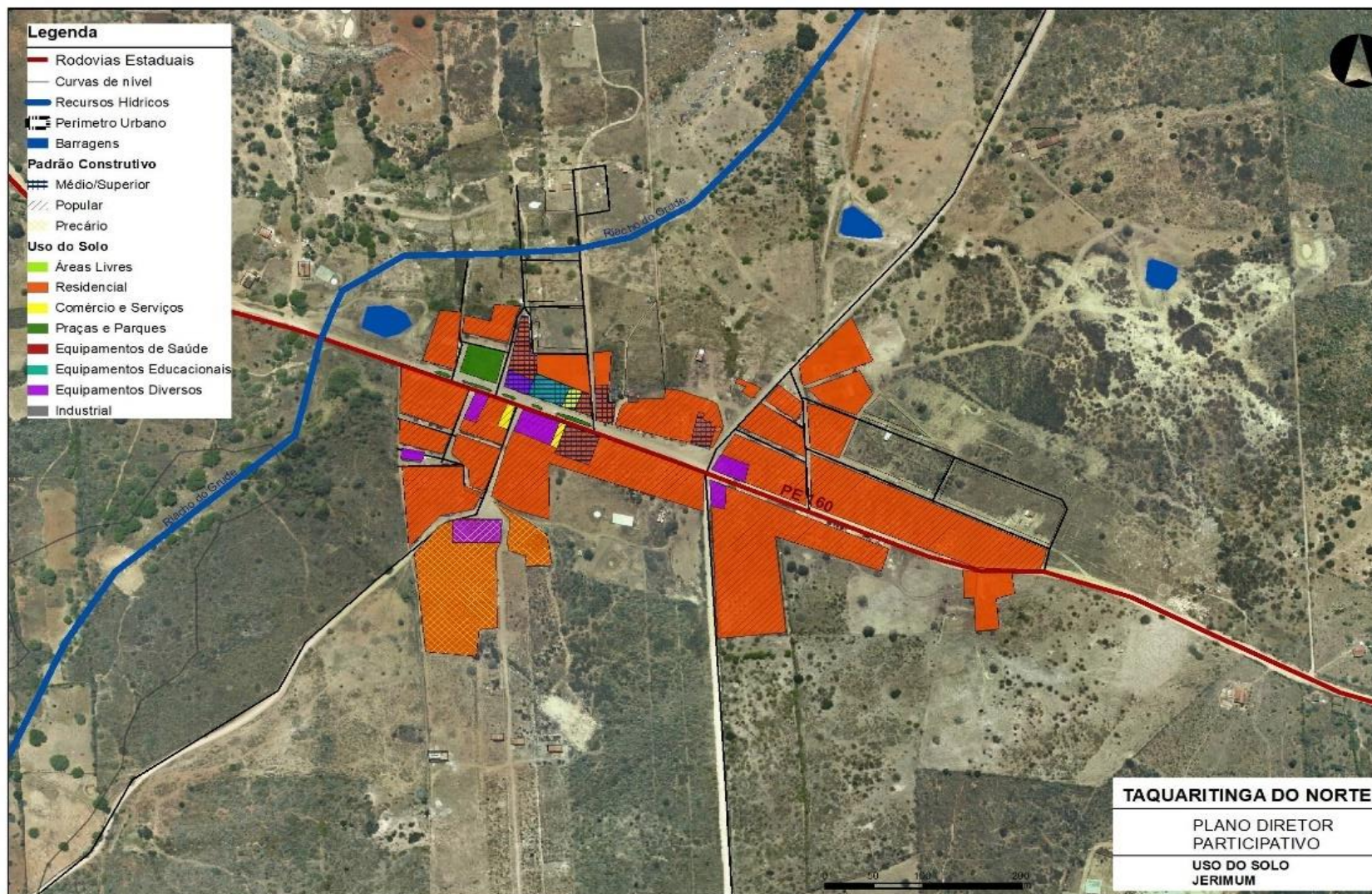
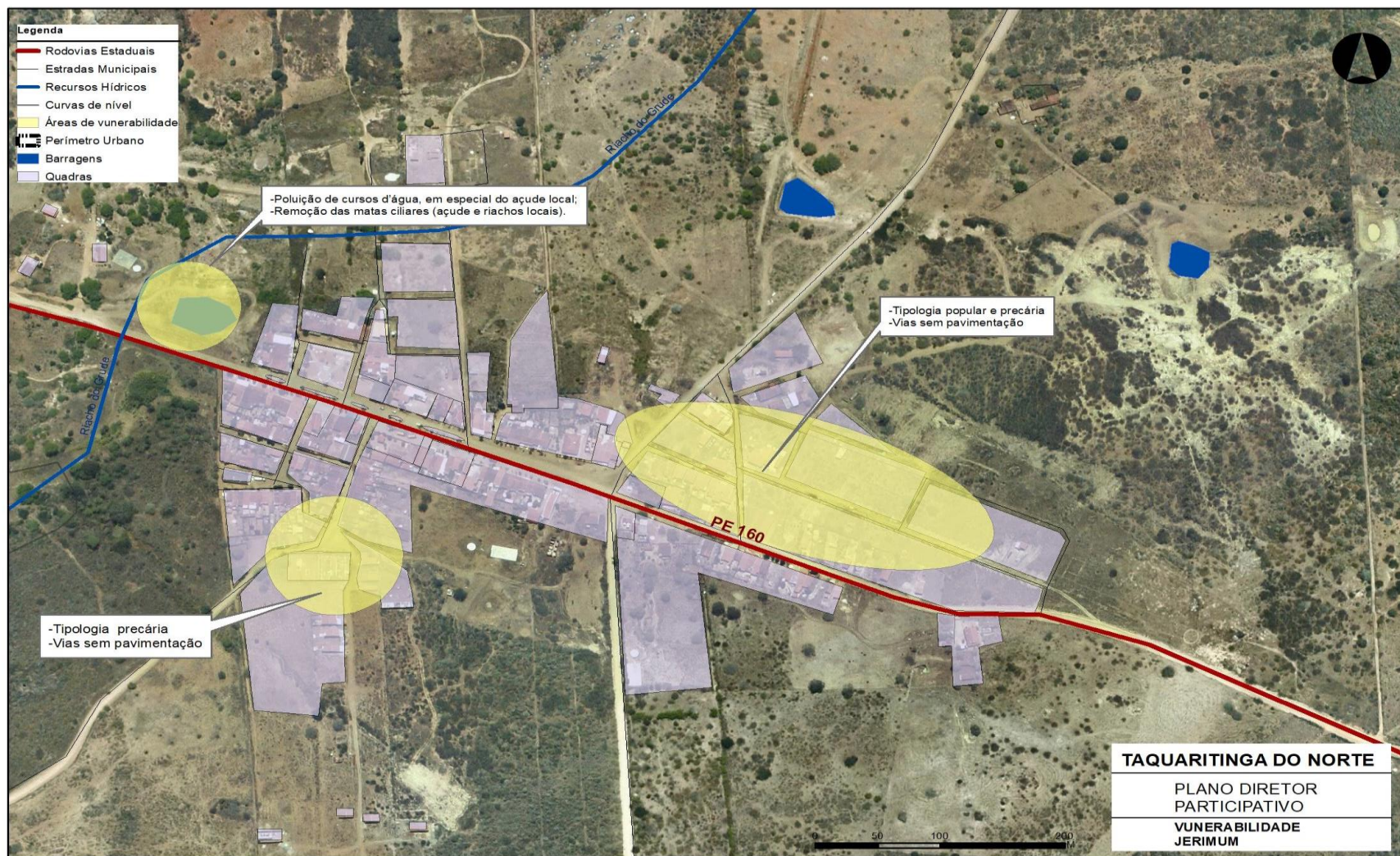




Figura 32. Mapa Vulnerabilidade Jerimum



6.5 Vila do Socorro



Acesso principal a comunidade

Sítio urbano implantado sobre relevo semiplano, nas proximidades do Rio Capibaribe e da base sul da Serra da Taquara, nas margens da rodovia BR104.

O povoado fica na porção sul – sudeste do território municipal, no encontro entre a rodovia BR 104 e a estrada vicinal que leva à Mateus Vieira, conjunto de sítios localizado ao sul da sede municipal. O povoado conta com um pequeno açude em sua porção noroeste.

a) Sistema Viário Urbano

O sistema viário do povoado é dotado de calçamento em paralelepípedos nas vias principais que ligam à BR104, sendo as demais, sobretudo aquelas na porção leste, mais afastadas da rodovia, desprovidas de qualquer pavimentação.

O traçado das vias é regular, orientado pelas vias principais, paralelas, em sentido sudoeste – nordeste, segmentadas pelo riacho que desce ao encontro do Rio Capibaribe.



b) Morfologia Urbana

O povoado se caracteriza como um núcleo urbano de pequeno porte, com um sistema viário simples, formado por vias principais paralelas, uma delas que é continuação da estrada para Mateus Vieira, e outras locais perpendiculares.

Não se observa processo de verticalização no povoado, haja vista a ampla oferta de solo passível de ocupação. As edificações são, predominantemente, dispostas na parte frontal dos lotes, sem os recuos frontal e lateral, com paredes laterais conjugadas com vizinhos. De modo geral, as vias são pouco arborizadas.



c) Uso e Ocupação do Solo Urbano

Os estabelecimentos de comércio/serviços aparecem entre residências na área próxima a BR 104 e igreja, sendo observados também alguns lotes com esses usos na parte norte, numa via transversal a estrada para Mateus Vieira.

Nas demais áreas de entorno a predominância é residencial. Na área norte – nordeste do povoado encontra-se uma pequena concentração de habitações precárias, construídas em adobe ou taipa, desprovidas de unidades sanitárias.



d) Espaços Públicos e Espaços Abertos

A oferta de espaços públicos se resume a duas áreas – uma em frente a Igreja, próxima a margem da BR104, e outra formada pelo canteiro central de uma das vias importantes do povoado.



Campo de futebol Comunidade de Vila do Socorro



e) Saneamento Básico

- Abastecimento de Água

Carências na Rede de Distribuição de Água. A água é captada em açudes próximos ao povoado que não oferecem boas condições, o que é agravado pela ausência de tratamento de água.

- Esgotamento Sanitário

Inexistência de rede de esgotamento

Inexistência de rede de drenagem.

A macrodrenagem do sítio urbano ocorre do norte para o sul, no sentido do caimento da Serra da Taquara para o Vale do Rio Capibaribe.

f) Saúde Pública

O povoado possui um posto de saúde do Programa Saúde da Família.



g) Ensino Público

O povoado dispõe de uma Escola Municipal localizada na principal rua do povoado, aquela que liga a BR104 à estrada que leva à Mateus Vieira.

h) Instituições Religiosas

A Comunidade dispõe das Igrejas Católicas e Igreja Evangélica Congregação Cristã no Brasil.





Também dispõe da Comunidade Kairos, fundada em 17 de janeiro de 2006 é uma nova comunidade que nasceu na Igreja Católica. Nasceu de um derramamento do Espírito Santo na vida do fundador: Jorge Gomes de Azevedo. Kairós significa tempo de Graça. É o tempo do Senhor, é o momento favorável para a conversão, para mudança de vida. A missão é levar um tempo de Graça para o mundo todo. Chegar aos que vivem na escuridão e levar a luz que é Jesus; levar aos viciados no álcool e em toda forma de pecado, a libertação que vem de Jesus Cristo.



i) Problemas Urbano-Ambientais

Poluição do Rio Capibaribe;

Remoção das matas ciliares do das áreas de entorno.

6.6 Mateus Vieira

O povoado de Mateus Vieira está localizado na porção sudeste do território municipal, mais precisamente na área baixa (porção sul) do grande volume da Serra da Taquara.

O povoado se caracteriza como um conjunto de sítios e chácaras situadas próximas à estrada vicinal Taquaritinga do Norte – Vila do Socorro, junto à margem leste da Barragem Mateus Vieira, maior espelho d'água do município e para onde segue a maior parte das águas de nascentes e riachos que correm sobre a Serra da Taquara.

- quadra em fase de construção na Escola de Mateus Vieira
- Posto de Saúde satélite funciona para atendimento a comunidade.

6.7 Placas

A Comunidade de Placas apresentou um considerável crescimento na última década. Recebeu saneamento e pavimento em sua Avenida principal.



Igreja Católica de Placas



Quadra de Esportes na comunidade de Placas

6.8 Outros Povoados/ Localidades em Todo Território Municipal

Minguaiú, Boa Vista, Fazenda São Paulo, Santana, Grude, Maniçoba, Capoeira da Roça, Exu, Mulungú, Serra dos Bois, Bandeira, Pedra Preta, Pororoca, Risada, Areias, Monteiro, Urubu, Riacho Doce Otto, Cabaços, Riacho Doce Casé, Cardoso, situação, Maracaja, Baraúna Furada, Riacho Doce dos Leandros, Lagoa do Jucá, Amarela, Ingá, Espírito Santo, Varzinha, Placas, Jaburu de Cima, Serra do Sítio, Tatus, Lagoa de Farias, Mangas, Balança, Mossoró, Jaburu, Catolé, Poço da Cachoeira, Chã do Gravatá, Areias cordas, Fundão, São Braz, Santo Antônio, Arroz, Várzea da Onça, Cumbe, Silva de Baixo, Silva Cajueiro, Silva Cima, São Miguel, Queimadas, Agreste, Cajá, Furnas, Lagoa Dantas, São Bento, Paquevira, Estreito, Gameleira, Lagoa Funda, Juá, Retiro, São João, Pasta, Oiti, Cachoeira do Arroz.



Urbanização no Sítio Oiti



Pracinha na Comunidade Varzinha

7. POTENCIALIDADES AMBIENTAIS/TURÍSTICAS E DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

7.1 Potencialidade Ambiental

a) Relevância Ambiental

As áreas que apresentam características fundamentais para a sustentação do meio ambiente municipal ou que apresentam alto valor ecológico são consideradas como de relevância ambiental. Nesse sentido, as áreas de relevância ambiental existentes em Taquaritinga do Norte são os corpos hídricos e seus sistemas de matas ciliares, o conjunto de serras do município e os fragmentos de cobertura vegetal nativa e preservada.

Apesar de contar com um relevante patrimônio ambiental e construído, o município ainda não dispõe de unidades de conservação instituídas em seu território, estando em fase de discussão uma proposta municipal de criação de uma Área de Proteção Ambiental – APA, que certamente irá contribuir para a adoção de um manejo mais adequado às condições ambientais locais.

É importante que os recursos materiais e imateriais relevantes existentes no sejam considerados neste momento em que está sendo discutido o futuro de Taquaritinga do Norte, sob pena do município perder ou degradar irreversivelmente seu patrimônio.

Podemos destacar alguns locais com reconhecido valor ambiental, paisagístico ou cultural que devem ser alvo de instrumentos de preservação no Plano Diretor, como: o casario de Gravatá do Ibiapina, o casario da sede de Taquaritinga do Norte incluindo prédio da Escola Severino Cordeiro de Arruda, Mirante da Serra da Taquara, Mata e Mirante da Frexeira, Mirante do Estreito, Mirante do Morro do Cruzeiro, Pedra da Figura, Serra do Cumbe, Serra dos Bois, Serra do Exu, Serra Amarela, Rampa do Pepe, o Sítio Arqueológico Lagoa de Pedra. (no limite do território municipal com Santa Cruz do Capibaribe) e as áreas de nascentes localizadas na porção norte do município.

Além desses, outros locais ainda podem ser acrescentados na relação de ambientes relevantes, principalmente sítios arqueológicos, já que a região é rica em registros ancestrais e, por isso, certamente existem locais não catalogados que guardam pinturas rupestres, fósseis, ferramentas primitivas ou outros registros que indiquem o povoamento ancestral da região.

b) Projeto Do Parque Florestal

A Lei nº 1.734/2012 do então Vereador Ronaldo Veiga de Oliveira, dispõe sobre a criação do Parque Florestal da cidade de Taquaritinga do Norte com a finalidade de incentivar o turismo e preservar o meio ambiente. É uma área de 14 hectares pertencente ao município que fica localizada no Bairro Capibaribe.

Desta feita foi elaborado o Projeto do parque Ambiental Janelas para o Rio, que está paralisado há mais de seis anos. Ao pensar neste projeto Janelas para o Rio, no sentido de potencializar a relação da população com os corpos d'água, a APAC – Agência Pernambucana de Água e Clima, também pensou em garantir o bom atendimento às demandas locais e na criação de uma unidade entre as diversas propostas.

O objetivo principal desta iniciativa é possibilitar certa unidade entre as diversas experiências beneficiadas pelo programa e garantir que as intervenções propostas pelos projetos consolidem os atributos naturais das áreas às margens de cursos d'água. Estudos preliminares, projetos básicos, projetos executivos e orçamentos foram realizados para implantação do parque. Para o Parque Janelas para o Rio, serão estabelecidos ao menos 02 setores distintos, o SPA – Setor de Preservação Ambiental, e o SEL – Setor de Equipamentos e Laser.

c) Corpos Hídricos

A água é um elemento fundamental para a sustentação da vida e está presente em todos os processos produtivos da atividade humana, devendo, portanto, ser conservada utilizando-se diferentes tecnologias de uso, tratamento e gestão deste recurso.

Os principais corpos hídricos são Rio Capibaribe, Riacho Tapera, Riacho Doce, Riacho da Bica e Barragens de Mateus Vieira, Queimadas e Zamba. – O rio e riachos locais apresentam alto grau de remoção de suas matas ciliares, elementos de suma importância para a conservação da qualidade das águas e da fixação das margens contra a erosão e o assoreamento. Os riachos situados sobre as serras, apesar de também apresentarem poluição por esgoto, têm suas margens melhor preservadas que os riachos do planalto. Apesar disso, ainda existam importantes fragmentos de matas que podem sustentar uma recuperação estimulada a partir do banco natural de espécies nativas.

d) Cobertura Vegetal

Os fragmentos de cobertura vegetal nativa representam refúgios para a vida silvestre e conservam as características naturais dos solos, em especial a sua umidade. Em Taquaritinga do Norte estes fragmentos remanescentes estão concentrados, principalmente, no sudeste do município, onde se encontra o conjunto da Serra de Taquaritinga do Norte, e compreendem áreas de mata densa tanto nas escarpas dos morros quanto nos brejos de altitude formados pelos vales entre serras. Além desses, outros fragmentos podem ser observados nas serras residuais do Boi, da Cachemira, do Exu e Amarela.

7.2 Potencialidades Turísticas

O Município de Taquaritinga do Norte possui uma gama variada de potencialidades turísticas que decorrem tanto de suas características físicas naturais quanto de seu patrimônio cultural.

A Serra de Taquaritinga se configura como o patrimônio ambiental mais valioso do município pelo fato de, inserida numa área de predominância da vegetação caatinga e de temperaturas elevadas, possuir características diferenciadas principalmente pelas baixas temperaturas, umidade acima da média micro-regional, presença de vegetação densa e de alto valor paisagístico, além dos recursos hídricos.

Devido a suas características ambientais, o conjunto da Serra de Taquaritinga, onde está encravada a sede municipal, representa uma potencialidade turística que pode ser explorada em diferentes tipos de atividades, todas necessariamente alinhadas com o princípio da sustentabilidade, para que os recursos ambientais relevantes não sejam degradados pela própria atividade turística.

A existência de patrimônio construído no município, constituído principalmente pelo sítio e tecido urbanos singulares da sede e da Vila histórica de Gravatá do Ibiapina, e suas manifestações culturais, sobretudo religiosas, representam uma base significativa para o turismo de caráter cultural.

a) Atrativos Naturais

Dentre os atrativos naturais existentes no município, podemos destacar:

- **Serra da Taquara**

Localização: Sítio Cafundó

Ponto de referência: sede do município

Distância do centro: 2,4 km

Vias de acesso: Partindo da Rua Severino Tavares, seguir pela estrada da Torre do Microondas. Calçada é bem conservada por 1,8 km para esquerda percorrendo mais de 600m de estrada até o atrativo.

Transporte: autopasseio – ônibus/ veículo utilitário.

Descrição do atrativo:

Com altitude aproximada de 1.060 metros e com cerca de 320m de altura em relação à cidade de Taquaritinga do Norte, a Serra da Taquara tem uma vegetação denominada por trechos de mata, mata degradada, vegetação arbustiva, bromélias, orquídeas e cactáceas espaçadas, ocorrendo ainda área de cultivo de subsistência de alguns afloramentos rochosos. Em sua encosta sudeste, está localizada a Rampa do Pepe, onde acontecem etapas do Campeonato Pernambucano de Vôo livre (asa delta). No alto da serra está implantada uma sub-estação do Detelpe. Existência de pouca ocupação humana e de um bar e lanchonete que funciona durante os períodos de provas, contando ainda com uma pequena arquibancada para o público.



Serra da Taquara (Fonte: Ronaldo Veiga)

- **Pedra da Figura**

Localização: Fazenda Boa Vista

Ponto de referência: entrocamento da PE-130 com a BR 104

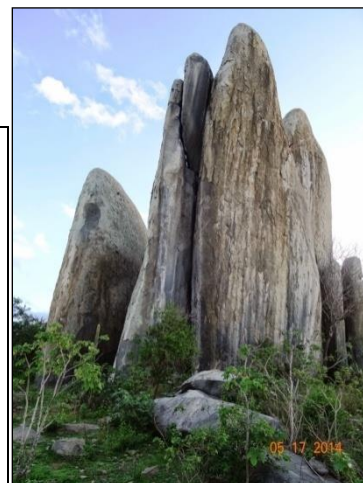
Distância do centro: 17,2 km

Vias de acesso: Seguir por 800m na BR 104, sentido Campina Grande e pegar a estrada do jerimum, vicinal não pavimentada e em bom estado de conservação. Após 15,2 km entrar à direita na Fazenda Boa Vista, seguindo por mais 1,2 km até o atrativo.

Transporte: autopasseio/ veículo utilitário.

Descrição do atrativo:

Trata-se de um grupo de afloramentos graníticos, de perfil retilíneo, onde uma delas destaca-se pela presença de inscrições rupestres, surgindo formas de lagartos e figuras humanas, de cor ocre avermelhada. Nesta mesma formação em sua base, foi construído um altar também em granito e encostado um cruzeiro de madeira. A pedra em que se encosta as inscrições tem uma altura aproximada de 7m, havendo, um segundo grupo de forma semelhante a “torres” com altura aproximada de 15m, apresentando passagem entre elas. Chama a atenção o estado em que se apresenta a formação diante da atuação da erosão, de forma esfoliada. Seu entorno é marcado por uma vegetação dominada por caatinga arbustiva, cactáceas e outros afloramentos graníticos. Apesar de ter havido no local extração de granito, encontra-se em bom estado de limpeza e regularmente preservado. Existência de pouca ocupação humana através dos moradores da Fazenda Boa Vista.



Pedra da Figura (fonte: internet)

- **Mirante da Rampa do Pepe (Pedra da Taquara)**

Localização: Sítio Cafundó. Ponto de referência: sede do município

Distância do centro: 2,8 km

Vias de acesso: Partindo da Rua Severino Tavares, seguir pela estrada da Torre do Microondas. Calçada é bem conservada por 1,8 km. Na bifurcação, pegar à direita, percorrendo mais 1 Km até a Rampa em estrada em pavimentação.

Esporte/ Recreação Praticado: Vôo livre

Descrição do atrativo:

Do seu alto a sudeste, avista-se em primeiro plano a cidade de Vertentes e em segundo plano intercala-se superfície aplainadas e serras. Ao Norte alternam-se trechos planos e ondulados. Ao Sul avista-se a Serra de São José e a Oeste a Serra da Taquara, onde está localizado o mirante da Rampa do Pepe, construída em madeira. No local existe ainda uma arquibancada em cimento e um bar com terraço panorâmico utilizado pelo público para assistir o Campeonato de Vôo Livre. A vegetação que lhe circunda dominada por trechos de mata degradada, vegetação arbustiva, bromélias, orquídeas e cactáceas espaçadas. Complementa seu entorno, alguns afloramentos rochosos. Encontra-se em bom estado de conservação e limpeza. Há existência de equipamentos e serviços turísticos (rampa de vôo, bar e lanchonete que só funcionam durante o campeonato). A ocupação humana se dá através dos moradores do sítio Cafundó e pelos equipamentos lá instalados.



Mirante da Rampa do Pepe (Fonte: Ronaldo Veiga)

- **Mirante da Serra da Taquara**

Localização: Sítio Cafundó

Ponto de referência: sede do município

Distância do centro: 2,4 km

Vias de acesso: Partindo da Rua Tavares, seguir pela estrada da Torre do Microondas. Calçada é bem conservada por 1,8 km. Na bifurcação pegar à esquerda, percorrendo mais 600m até o atrativo.

Descrição do atrativo:

Sua principal paisagem está voltada para o sul, onde se avista a Serra de São José em primeiro plano e movimentação do relevo, destacando-se ao fundo da paisagem a Pedra do Cachorro, nos limites de Brejo da Madre de Deus, Tacaimbó, São Caetano e Belo

Jardim. A Oeste aparece o distrito sede do município. A vegetação que lhe entorna é dominada por trechos de mata, vegetação arbustiva, bromélias, orquídeas e cactáceas espaçadas, ocorrendo ainda áreas de cultivo de subsistência e afloramentos rochosos em suas encostas. Localiza-se em sua face sudeste a Rampa do Pepe, onde acontece etapas do Campeonato pernambucano de Vôo Livre (asa delta). Encontra-se em bom estado de conservação e limpeza, havendo existência de pouca ocupação humana e de um bar e lanchonete que funcionam durante os períodos de provas, contando ainda com uma pequena arquibancada para o público.



Mirante da Serra da Taquara (Fonte: Josemir Marques)

- **Mirante da Pedra da Lua**

Localização: as margens da PE-60, Km 3

Ponto de referência: entroncamento da Pe-130 com a BR-104, sentido Santa Cruz do Capibaribe. Seguir 7,9 Km até o trevo de pão de açúcar, pegar PE-160 por 2,8km até o atrativo.

Transporte: autopasseio/ veículo utilitário.

Descrição do atrativo:

Trata-se de uma grande afloramento granítico. Seu acesso dá-se através de uma escadaria composta por 94 degraus. Seu entorno é marcado ao norte, ao leste e oeste por suaves colinas e ao sul por uma superfície aplainada em primeiro plano, com ocorrência de serras ao fundo da paisagem. Próximo ao seu entorno, encimados em pedestais estão localizados três cruzeiros de alvenaria. No cruzeiro maior está a imagem de Cristo crucificado e em seu pedestal a da Virgem Maria. Completa sua ambiência vários blocos rochosos superpostos. A vegetação que lhe circunda é composta por uma caatinga arbustiva, cactáceas, arvoredos espaçados e áreas de cultivo de subsistência. Apesar da

exploração do granito, encontra-se em regular estado de preservação e bom estado de limpeza. Nas proximidades do atrativo existe pequena ocupação humana e de uma churrascaria próxima ao atrativo.



- **Serra Dos Ossos**

Formação Granítica com grande beleza. Pela formação será possível implantar atividades de esportes radicais. Porém faz-se necessário uma avaliação técnica.



Serra dos ossos (fonte: Josemir Marques)

- **Mirante da Serra do Cumbe**

Localização: Sítio Cumbe

Ponto de referência: trevo de acesso ao município (sede)

Distância do centro: 4 km

Vias de acesso: pegar a PE-130, sentido BR-104, após 600m entrar à direita na estrada do Cumbe. Carroçável e em bom estado de conservação, percorrendo 3,4 km até o atrativo.

Transporte: autopasseio/ veículo utilitário.

Descrição do atrativo:

Localizado na face Setentrional da Serra do Cumbe, do seu alto, ao norte, avista-se uma porção Sul da Paraíba. Destaca-se , ao fundo da paisagem, a Serra do Cuturitê, no

Município de Boqueirão. Ao leste observa-se longo trecho de superfície aplainada em primeiro plano e em segundo formações serranas. Sua encosta é dominada por vegetação arbustiva e de capoeira, ocorrendo ainda bromélias nos afloramentos rochosos. O seu trecho interior é dominado por caatinga arbustiva. Em seu ponto de contemplação existe uma estrutura em alvenaria, com formações rústicas, compostas de um banco de cimento e uma pequena grade de proteção. Encontra-se em péssimo estado de preservação e limpeza. Existência de pequena ocupação humana através dos moradores do Sítio Cumbe.



Mirante da Serra do Cumbe

- **Mirante do Cruzeiro**

Localização: Serra do Cruzeiro

Ponto de referência: atrativo urbano, sede do município (centro)

Transporte: carro de tração nas quatro rodas.

Descrição do atrativo:

Do mirante, ao leste, contempla-se a sede do Município de Taquaritinga do Norte em primeiro plano e em segundo plano a serra da Taquara. Em sua encosta leste existe ainda um caminho onde estão localizadas as estações da Via Sacra e é acompanhada pela população local que segue em procissão até o Cruzeiro, com aproximadamente 10m, erguido no alto do mirante. A vegetação que lhe encontra é arbustiva, com ocorrência de alguns arvoredos espaçadas e fruteiras. Encontra-se em regular estado de preservação e limpeza.



Vista Serra do Cruzeiro (Fonte Ronaldo Veiga)

- **Mata e Mirante das Frexeiras**

Localização: Sítio Frexeira

Ponto de referência: sede do município (centro)

Transporte: carro de tração nas quatro rodas.

Descrição do atrativo:

Local apropriado para abertura de trilhas de curta duração. Área privada necessitando de contato com proprietário para estruturação da atividade turística. Na mata encontra-se árvores nativas como a Munguba. Ao chegar no mirante visualiza-se belas paisagens das serras



Mata das Frexeiras (Fonte: Josemir Marques)

b) Turismo Ecológico

• **Esportes radicais**

O patrimônio natural do Município de Taquaritinga do Norte, sobretudo pelas características ambientais diferenciadas da Serra de Taquaritinga, representa um grande potencial para a realização de esportes radicais. São muitas as possibilidades e, dentre elas, se destacam o vôo livre, rapel, mountain bike, motocross e trekking.

O Município possui uma rampa para vôo livre, que está se deteriorando pela falta de utilização e manutenção, localizada numa área particular na Serra da Taquara. Como já foi sede de competições, o que inclusive ampliou a visibilidade do município, a área recebeu algumas benfeitorias realizadas pelo poder público municipal. É importante afirmar que esta área representa um grande potencial para o município como um todo, já que não existem outros locais próximos propícios à prática deste esporte, o que pode vir a consolidar o município no calendário e na rota dos praticantes e apreciadores deste esporte.



Sítio Oiti e Rampa Pepe

• **Turismo de contemplação**

O turismo de contemplação aparece como outra potencialidade pela existência de serras, morros, mirantes, vales, riachos e trilhas. Associado a essas características, o micro-clima local, com maior umidade e mais baixas temperaturas que a média regional também favorece este tipo de turismo, sobretudo para retiros.

• **Agroturismo**

O agroturismo vem se configurando como uma nova potencialidade pelo crescimento da atividade orgânica no município, sobretudo pela produção do café orgânico, que está se tornando um dos símbolos do município e pode contribuir para o

marketing municipal associado a culturas sustentáveis. Isso pode representar atratividade relacionada a diversas atividades, encontros, capacitações, seminários e outros eventos ligados ao agro-negócio contemplados no calendário turístico do município.

c) Patrimônio Histórico

O patrimônio histórico do município consiste nos casarios da sede municipal e, sobretudo, de Gravatá do Ibiapina, e o patrimônio arqueológico do território municipal.

O patrimônio construído de Gravatá do Ibiapina consiste num conjunto de edificações localizadas ao longo da Rua do Comércio, construídas no início do século, que representam o período em que o povoado tinha uma posição de destaque no comércio regional. Esse casario ainda se encontra parcialmente preservado e deve ser objeto de instrumentos de preservação do patrimônio construído disponíveis na legislação federal. Além de Gravatá do Ibiapina, a sede municipal conta com um conjunto arquitetônico que também pode ser aproveitado na atividade turística municipal.

O patrimônio arqueológico representa outra grande potencialidade já que, além da conhecida Pedra da Figura, a região é rica em registros ancestrais e em presença de fósseis, o que possibilita as atividades de turísticas de caráter cultural.

A Serra do Pará, no Município de Santa Cruz do Capibaribe, representa, pela proximidade com Taquaritinga do Norte, um potencial complementar ao turismo arqueológico do município.

d) Manifestações Culturais

O município conta com um vasto calendário de eventos Religiosos, Culturais, Esportivos e Cívicos que representam uma potencialidade para a Atividade Turística. A seguir apresentamos o Calendário de Eventos Oficial:

Quadro 18. Calendário de Eventos

FESTEJO	LOCAL	PERÍODO
Festa de Santo Amaro – Padroeiro	Praças Padre Otto Saller e Antônio Pereira	06 a 15 de janeiro
Feijoada do Bar da Barreira	Bar da Barreira – PE 130	Janeiro
Bloco a Gorda e suas Virgens	Rua Agamenon e Praça Antônio Pereira	Fevereiro
Bloco Pegou Beijou	Praça Antônio Pereira	Fevereiro
Bloco Desce Redondo	Praça Antônio Pereira	Fevereiro
Festa de São José	Pão de Açúcar	Março
Taquaritinga Moto Fest	Praças Padre Otto Saller e Antônio Pereira	Março
Cavalgada Ecológica	Sede para zona rural	Abril
Emancipação política do município	Sede	Maior
Festejos Juninos	Sede Municipal, Distritos E Povoados	De 29 de maio à primeira semana de julho
Festival Café Cultural	Sede	Julho
Nossa Senhora Da Conceição	Gravatá do Ibiapina	08 de dezembro
Festejos Natalinos e Réveillon	Sede	Dezembro

Fonte: Prefeitura de Taquaritinga do Norte, Decreto n° 60-2017.

Outros eventos relevantes que ocorreram nos últimos anos e que, atualmente, não estão sendo realizados são: Festival de Inverno pelo Governo do Estado de Pernambuco, o Circuito de Vôo Livre, que ocorria na Sede Municipal e Serra da Taquara, respectivamente.

e) Equipamentos de Interesse Turístico existentes

- Parque Aquático de Placas – nas proximidades da Serra de Taquaritinga, dotado de piscinas e toboáguas; (em reforma)
- Parque Araguaia – parque para realização de eventos agropecuários localizado na margem da BR104;
- Rampa do Pepe (Vôo livre) – localizada na Serra da Taquara, a área possui uma rampa (em estado de degradação), bem como arquibancada e estrutura para jurados;
- Praça Otto Sailer e Antônio Pereira– praças localizadas na área central/histórica da cidade, conta com tratamento paisagístico e mobiliário urbano.
- Casario de Gravatá do Ibiapina;
- Casario de Taquaritinga do Norte;
- Igreja de Santo Amaro e de Gravatá do Ibiapina;
- Centro Comercial Demétrio Paes de Andrade;

- Mirantes.
- Cine Teatro Santo Amaro;

As possibilidades apontadas para o turismo municipal podem ser agrupadas da seguinte forma: o Ecoturismo, que abrange o turismo de contemplação, de esportes radicais e agroturismo, e o turismo de caráter cultural, cujos atrativos potenciais são o patrimônio construído e o calendário de festas municipais.

f) *Serviços de Apoio*

O serviço de hotelaria no município é exercido por quatro hotéis e duas pousadas. Os hotéis são: Hotel Várzea Grande, Hotel Fazenda, localizado em Placas, no pé da Serra de Taquaritinga, que não possui serviços específicos deste tipo de estabelecimento, e o Hotel “Jorge Eduardo”, localizado na área central da cidade. As pousadas estão situadas nas proximidades da Avenida Manoel Everaldo Tietre, trecho urbano da PE 130.

Os serviços de apoio ao turismo são, ainda, incipientes no município. De maneira geral os restaurantes, situados na área central entorno da praça, não possuem nos cardápios pratos que valorizem a culinária regional. Com relação ao agenciamento e condução em passeios turísticos, o município não dispõe de uma equipe de guias capacitados para a atividade turística, de modo que há a necessidade de implementar programas de qualificação de mão de obra nesta área.

Pode-se dizer que o empresariado local, assim como a sociedade de Taquaritinga do Norte, ainda não assimilou a importância que o turismo tem para o município.

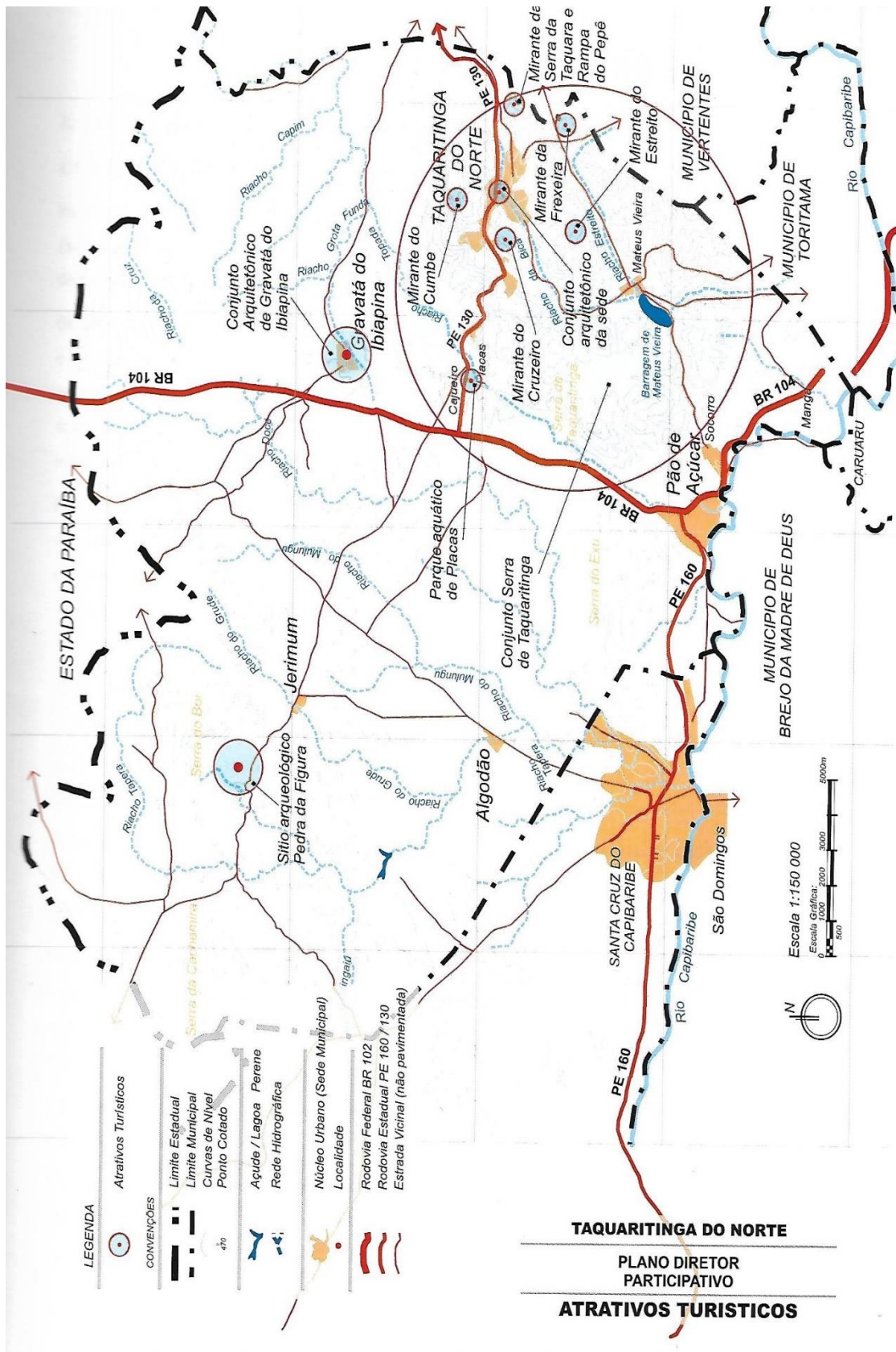
Esta afirmação deriva do cenário atual do município que, apesar de já existirem manifestações e ações de grupos específicos em favor da preservação dos recursos naturais, da produção agrícola ecológica, da valorização da cultura local e da prestação de serviços de apoio ao turismo, de maneira geral o município, além da carência de serviços qualificados em turismo, continua degradando seus recursos naturais através de desmatamento e queimadas para avanço de atividades agrícolas e urbanas, de lançamento de esgotos nos corpos hídricos, lixão a céu aberto e de extração mineral degradante. A inexistência de instrumentos de planejamento territorial e setorial de turismo complementa este cenário geral de desatenção à esta atividade que, certamente, é de caráter estratégico para o desenvolvimento do município na região em sua região.



A atual gestão municipal, que vem demonstrando interesse no desenvolvimento da atividade turística em Taquaritinga do Norte, registra a necessidade de criação de leis que permitam o controle do uso do solo e a consequente preservação dos recursos ambientais e a implementação do planejamento da atividade turística de modo a definir as diretrizes e ações que orientem o setor, já que a falta de um aparato legal consistente se apresenta como uma dificuldade.



Figura 33. Mapa Atrativos Turísticos



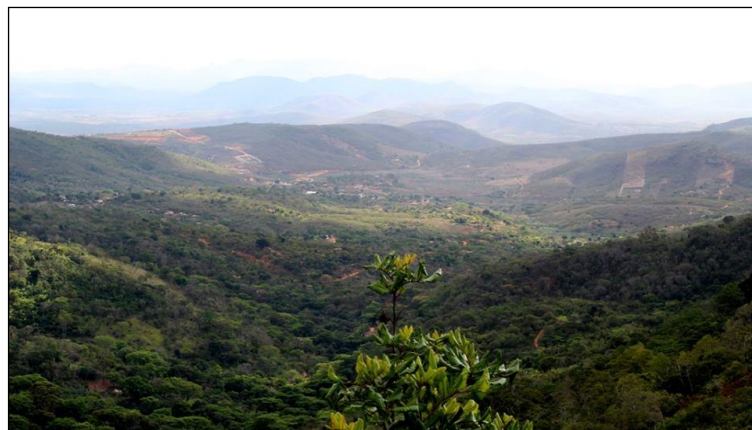
Fonte: Consultoria Técnica, 2019

7.3 Degradação do Meio Ambiente

a) Desmatamento

O desmatamento é uma prática comum no município e na região em que Taquaritinga do Norte está inserido. A ocorrência deste problema se dá por conta da expansão agrícola e pecuária (abertura de áreas para cultivos e criações), da retirada clandestina de madeira para lenha e carvão e da expansão dos núcleos urbanos, com destaque para a sede municipal. Este problema aparece tanto nas áreas planas do Planalto de Borborema, nos cariris, quanto nas áreas de serras residuais.

Nas áreas de serra, principalmente no conjunto de serras da Serra da Taquara, o cultivo de algumas espécies pelos agricultores locais tem criado espaços de vegetação rarefeita, descaracterizando e desvalorizando a paisagem, que está entre os principais aspectos de valorização do município para as atividades turísticas.



Plantação de banana em sítio próximo a sede municipal.

b) Poluição de Corpos D'água

A poluição dos corpos d'água em Taquaritinga do Norte ocorre, em grande parte, pelo lançamento de efluentes líquidos urbanos em rios e riachos que os conduzem para o Rio Capibaribe, grande receptor das águas superficiais que cortam o município.

Esses efluentes são provenientes tanto das atividades domésticas (em que predominam materiais orgânicos e resíduos químicos de baixa toxicidade) quanto das atividades industriais e agrícolas, que possuem maior poder de contaminação pela utilização de produtos químicos inorgânicos.



Aspectos da poluição dos corpos d'água

c) Extração Mineral

A ocorrência de extração de terra para a fabricação de blocos cerâmicos se caracteriza como um sério problema na sede municipal, na área próxima ao hospital, pois as escavações realizadas para a retirada do material comprometeram a estabilidade da base oeste do Morro do Cruzeiro, podendo provocar o desabamento da barreira.

Vale dizer que o “buraco” formado pelas escavações já destruiu parte da trilha histórica que leva ao Cruzeiro, no topo do morro, em dias de procissão.

Estudos específicos devem ser realizados para a indicação dos procedimentos a serem adotados visando a estabilização do morro, já que se nada for feito no sentido de reconstituir ou, ainda pior, se a extração do material continuar, a instabilidade do terreno e os riscos ambientais tendem a aumentar e tomar proporções irreversíveis.



Aspectos da degradação provocada pela extração mineral – ao fundo

d) Vulnerabilidade Urbana

As áreas de Vulnerabilidade Urbana são aquelas que combinam algumas características que traduzem um quadro de precariedade da ocupação urbana, a exemplo de precariedade das edificações, instalações sanitárias insuficientes ou inadequadas, carência de infra-estrutura urbana, de serviços urbanos, difícil acessibilidade, degradação ambiental, dentre outras.

Dessa forma, são apresentadas plantas urbanas que trazem as áreas de vulnerabilidade, ou seja, que mostram dentre as áreas urbanas aquelas que possuem uma combinação de deficiências e carências. Vale dizer que o padrão construtivo é um dos elementos observados.

A seguir estão listadas as áreas e os elementos que, juntos, as caracterizam como de vulnerabilidade urbana.

• **Taquaritinga Do Norte – Sede Municipal**

Na sede de Taquaritinga do Norte são observadas as seguintes condições:

No **Loteamento Silva de Cima** existem habitações precárias, vias sem pavimentação, falta esgotamento e drenagem e baixa densidade de ocupação.

Na **Rua Sorocaba**, via importante que dá acesso ao centro da cidade, há ocorrência de alagamentos.

No **Bairro Boa Vista** a acessibilidade se torna difícil pela alta declividade do terreno.

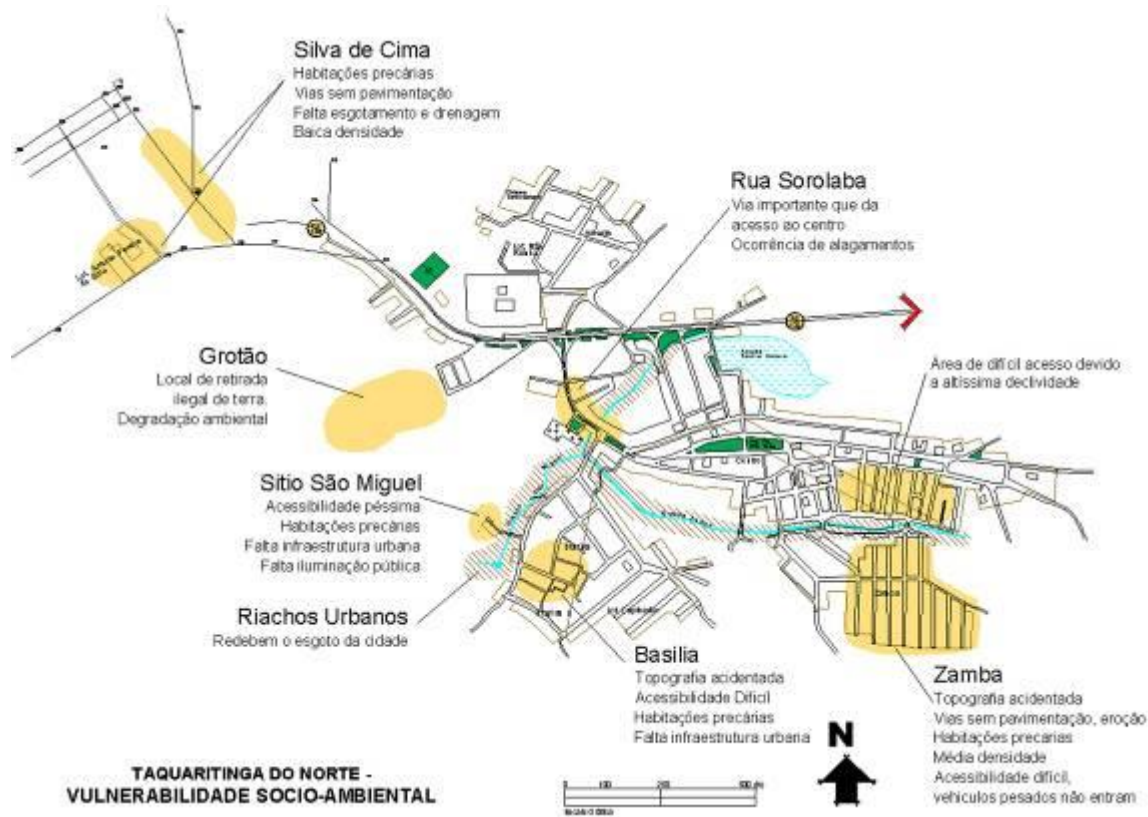
Nos Loteamentos **Basília, Capibaribe e Marília** são observadas as características de topografia acidentada, difícil acessibilidade, habitações precárias e falta infraestrutura urbana.

No **Zamba** a topografia é acidentada, praticamente todas as vias com pavimentação.

No **Sítio São Miguel** a acessibilidade está satisfatória, as habitações são precárias, falta melhorar infraestrutura urbana e serviço de limpeza.

Além dessas áreas, podemos apontar a vulnerabilidade dos **riachos urbanos**, que redebem o esgoto da cidade, e do **Grotão** (área de exploração mineral próxima ao Hospital Municipal), local de retirada ilegal de terra e de grande degradação ambiental

Figura 34. Mapa Vulnerabilidade Socioambiental Sede



Fonte: Consultoria Técnica, 2019

- **Pão De Açúcar**

No Distrito de Pão de Açúcar são observados:

No **Bairro Badoque** – parte noroeste - são encontrados esgoto a céu aberto, vias muito estreitas, habitações precárias, carência de infraestrutura urbana e vias sem pavimentação.

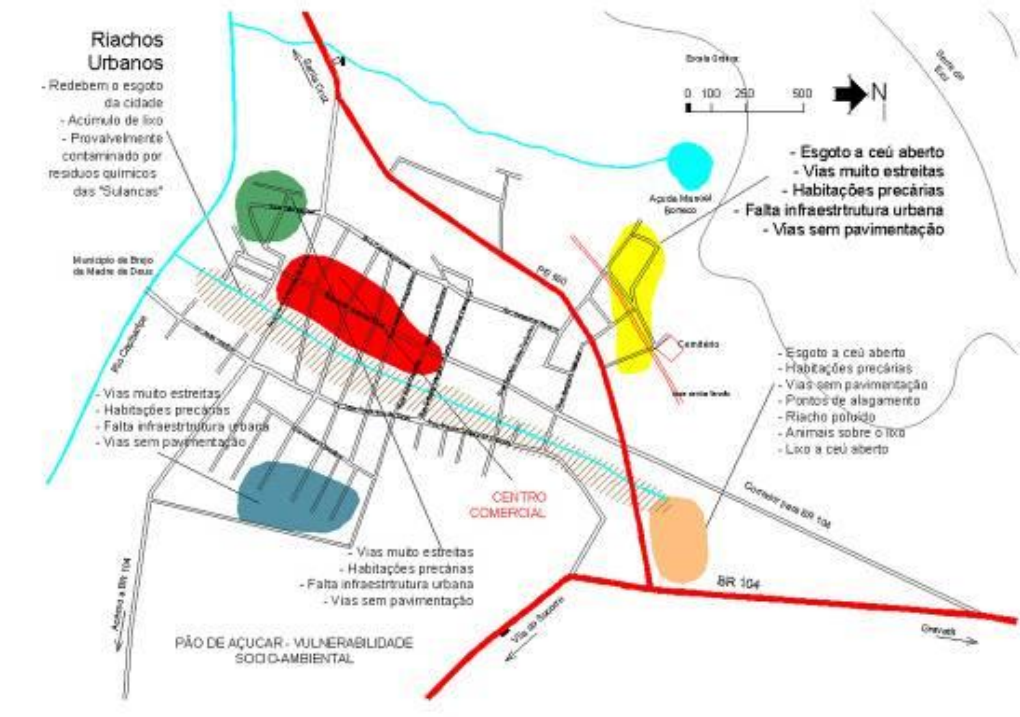
Na parte nordeste deste bairro são observados esgoto a céu aberto, habitações precárias, vias sem pavimentação, pontos de alagamento, riacho poluído e animais sobre o lixo a céu aberto.

No **Bairro Serrinha** as vias são muito estreitas, as habitações são precárias, falta infraestrutura urbana e as vias não têm pavimentação.

As **Ruas São Miguel e Bela Vista** são muito estreitas, as habitações precárias, falta infraestrutura urbana e as

Vias são sem pavimentação.

Os **Riachos Urbanos** Redebem o esgoto da cidade, acumulam lixo e, certamente, recebem efluentes contaminados por resíduos químicos das “Sulancas”.

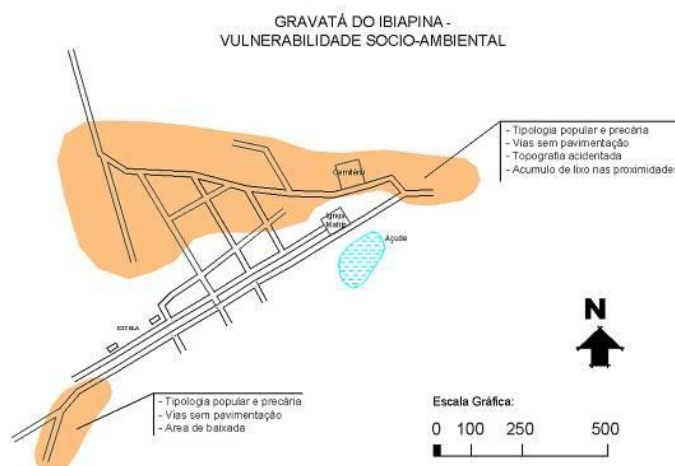


- **Gravatá Do Ibiapina**

Em Gravatá do Ibiapina:

A **Rua Brauliano Pereira de Melo** apresenta casos de tipologia popular e precária, vias sem pavimentação, topografia acidentada e acúmulo de lixo nas proximidades.

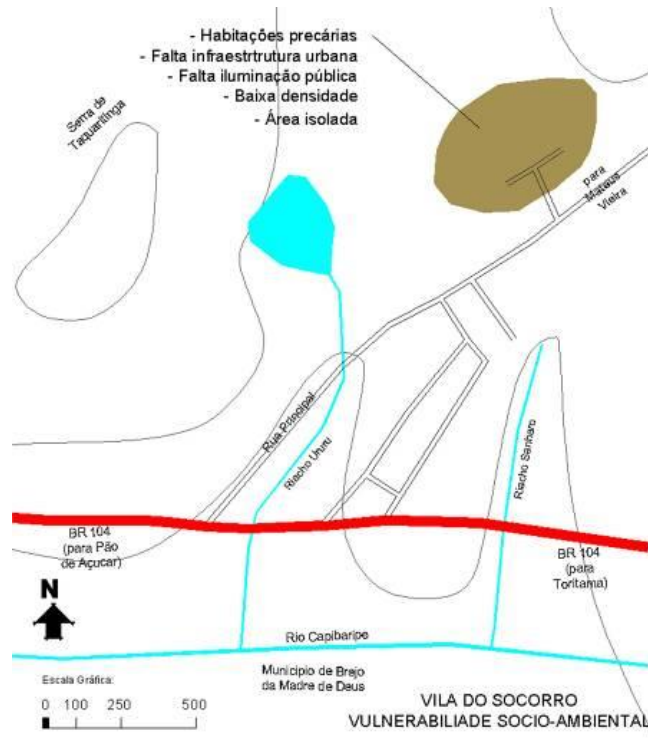
No **Trecho sudoeste da cidade**, área de baixada, a tipologia é popular e precária e as vias não contam com pavimentação



- **Vila Do Socorro**

Em **Vila do Socorro** existe uma área na porção **nordeste** onde:

As habitações são precárias, falta infraestrutura urbana, falta iluminação pública, a ocupação é de baixa densidade e a área é isolada.



8. ASPECTOS SOCIO ECONÔMICOS

Caracteriza-se por toda prática que relaciona situações, circunstâncias e aspectos que afetem tanto a ordem social como a economia de um local ou região.

8.1 Aspectos Demográficos

Historicamente, os fatores que respondem pelo crescimento (positivo ou negativo) de uma população aberta (sujeita a entrada e saída de pessoas) expressam o resultado líquido do jogo de influências entre mecanismos demográficos endógenos (fecundidade e mortalidade) e os mecanismos exógenos (imigração e emigração).

Os fatores endógenos resultam no crescimento vegetativo, consequência do jogo conjugado entre fecundidade e mortalidade; enquanto os componentes exógenos se refletem no saldo migratório, resultado do balanço entre entrada e saída de pessoas moradoras de determinada localidade, objeto do estudo populacional. Esses componentes estão relacionados aos circuitos sociais, econômicos, políticos e culturais da população que interferem em sua fixação e mobilidade.

Por conta desses aspectos, a projeção de população, fortemente influenciada por movimentos migratórios, é de difícil precisão, de maneira que tais projeções, enquanto extrapolação de tendências têm que ser consideradas em termos quantitativos ou dimensão aproximada, do contingente populacional projetado para o cenário futuro, face à instabilidade dos movimentos migratórios, que são por natureza cíclicos e dependentes de um conjunto de fatores (econômicos, sociais, culturais, etc.) complexo e nem sempre previsível.

8.2 Evolução do Crescimento Populacional

Entre 2000 e 2010, a população de Taquaritinga do Norte cresceu a uma taxa média anual de 2,34%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 60,85% para 72,12%. Em 2010 viviam, no município, 24.903 pessoas.

A seguir apresentaremos demonstrativo da Projeção População Total, por gênero, Rural/Urba de Taquaritinga do Norte 1991 a 2010, e indicadores demográficos.

Tabela 3. População total por gênero, rural e urbana/Censo 2010

População total por Gênero, Rural/Urbana - Município - Taquaritinga do Norte - PE						
População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	17.093	100,00	19.757	100,00	24.903	100,00
População residente masculina	8.431	49,32	9.756	49,38	12.332	49,52
População residente feminina	8.662	50,68	10.001	50,62	12.571	50,48
População urbana	8.645	50,58	12.022	60,85	17.961	72,12
População rural	8.448	49,42	7.735	39,15	6.942	27,88

Fonte: PNUD, IPEA e FJP, 2018.

Tabela 4. Indicadores Demográficos/Censo 2010

Município	Densidade demográfica ¹ (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)	Taxa média geométrica de incremento anual (% aa)
Taquaritinga do Norte	52,41	72,12	2,34

Fonte: PNUD, IPEA e FJP, 2018.

• Projeção Populacional 2018

A Seguir apresentamos a tabela de População residente em 2000 e população residente em 2010, por situação do domicílio, com indicação da população urbana residente na sede municipal, área total e densidade demográfica.

Tabela 5. Projeção Populacional 2018

Município	População residente 2000	População residente 2010	Projeção Populacional 2018	Urbana	Urbana na sede municipal	Rural	Área total Km ²	Densidade demográfica Hab./Km ²
Taquaritinga do Norte	19.757	24.903	28.416	17.961	9.389	6.942	475,2	52,41

Fonte: IBGE, 2018

A rigor, os fatores que refletem no crescimento populacional, em síntese são, o crescimento natural da população. A imigração é predominante baseada nas condições de

geração de empregos no Distrito de Pão de Açúcar, devido a proximidade do Pólo de Confeções de Santa Cruz do Capibaribe. Já a emigração dar-se pela necessidade de buscar qualificação profissional, uma vez que o município não dispõe de ofertas de Cursos Técnicos e Ensino Superior.

8.3 Evolução da População por Grupos Etários

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 66,74% para 51,63% e a taxa de envelhecimento, de 7,55% para 7,63%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 78,80% e 7,60%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Tabela 6. Estrutura Etária da População Censo/2010

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	6.234	36,47	6.417	32,48	6.581	26,43
15 a 64 anos	9.560	55,93	11.849	59,97	16.423	65,95
População de 65 anos ou mais	1.299	7,60	1.491	7,55	1.899	7,63
Razão de dependência	78,80	-	66,74	-	51,63	-
Taxa de envelhecimento	7,60	-	7,55	-	7,63	-

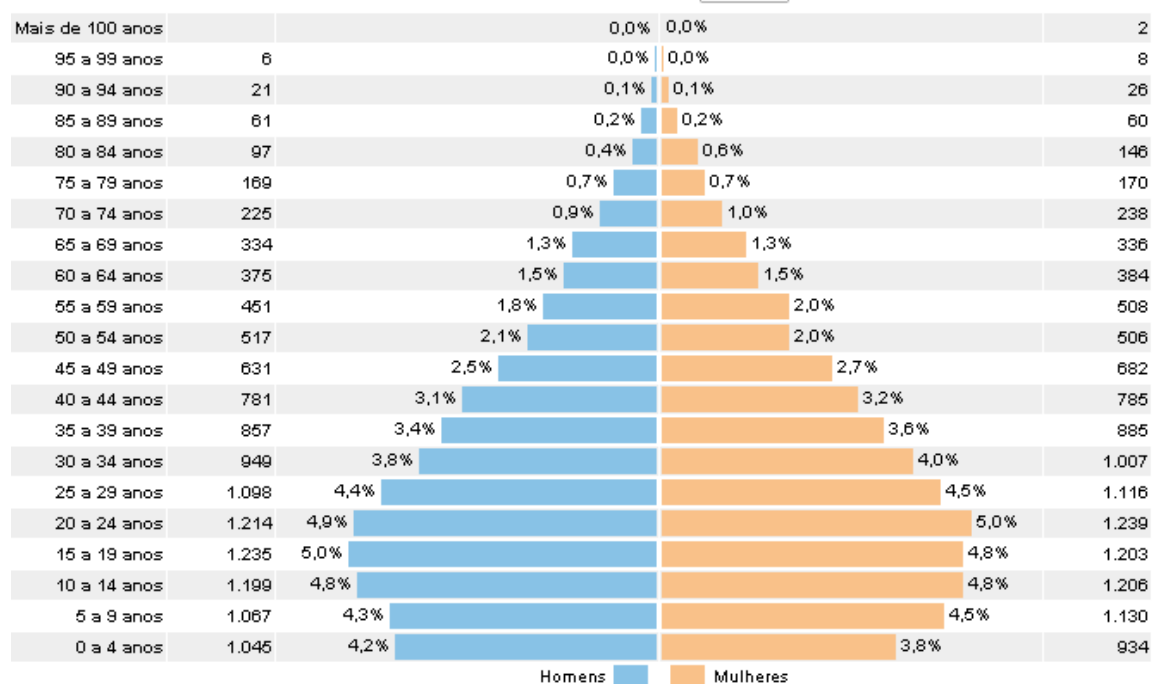
Fonte: IBGE, 2018

- **Distribuição de Pessoas por Sexo e Idade**

Na distribuição de pessoas por sexo e idade é observado que as mulheres são maioria em quase todas as idades, com incidência maior de ambos sexo no período de 20 a 24 anos. A seguir apresentamos a tabela de Distribuição de pessoas por sexo idade:

Tabela 7. Distribuição de Pessoas por Sexo e Idade/Censo 2010

**Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
Taquaritinga do Norte (PE) - 2010**



Fonte: IBGE, 2018

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 2,5 anos na última década, passando de 70,3 anos, em 2000, para 72,8 anos, em 2010. A seguir apresentamos dados da Longevidade, Mortalidade e Fecundidade do município:

Tabela 8. Longevidade, Mortalidade e Fecundidade

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	63,1	70,3	72,8
Mortalidade infantil	57,2	36,3	19,3
Mortalidade até 5 anos de idade	75,6	40,3	20,8
Taxa de fecundidade total	3,8	3,0	1,8

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

8.4 Situação Domiciliar

A estrutura domiciliar é o local separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que estejam sendo utilizado como tal. Os critérios essenciais para definir a existência de mais de um domicílio em uma mesma propriedade ou terreno são os de separação e independência, que devem ser atendidos simultaneamente.

Entende-se por separação quando o local de habitação for limitado por paredes, muros ou cercas e coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. Por independência, entende-se quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo a seus moradores entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas.

A população residente é constituída pelos moradores do domicílio na data de referência. Apresentamos os seguintes dados:

Tabela 9. Indicadores de Habitação Censo/2010

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	32,15	26,40	44,39
% da população em domicílios com energia elétrica	71,47	96,93	99,84
% da população em domicílios com coleta de lixo	62,85	72,54	97,14

Fonte: IBGE, 2018

Tabela 10. Situação Domiciliar Censo/2010

CARACTERÍSTICA	QUANTIDADE
Urbana	17.961
Rural	6.942

Fonte: IBGE, 2018

8.5 Naturalidade em relação ao Município

O Município apresenta predominante população norte taquaritinguense:

Tabela 11. Naturalidade em relação ao Município

NATURAL	23.246
NÃO NATURAL	1.657

Fonte: IBGE, 2018

A população urbana o município de Taquaritinga, de acordo com o Censo/2010, era constituída de 17.961 residentes, dos quais 9.753 na sede e 8.208 nas sedes distritais. Tendo em vista que a população total do município pelo mesmo Censo era de 24.903 residentes, a taxa de urbanização atingia um índice de 71,50%.

Observa-se que a taxa do crescimento populacional da zona rural está a menor que a urbana, uma vez que as Sedes Distritais tiveram sua população computada como urbana pelo Censo, logo não significa necessariamente que houve êxodo rural no município.

8.6 Aspectos da Economia do Município

O município de Taquaritinga do Norte possui um crescimento econômico considerável no Distrito de Pão de Açúcar que é conhecido por ser a “Capital da Camisaria”, tem a malharia como principal produto.

Está localizado dentro do **Pólo de Confecções do Agreste**, entre as cidades de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe. Concernente a distância, o referido Distrito está a 18km da Sede e apenas 10km de Santa Cruz do Capibaribe, o que torna suas semelhanças e relações mais intensas com a população santa-cruzense.

Na Rota da PE 160, houve um crescente número de empresas empreendedoras, definidas como Lojas de Fábrica que geram emprego para trabalhadores locais e população flutuantes.

Os empresários atuam predominantemente com micro-empresas numa estrutura de base familiar no setor de confecções. Estas empresas na sua maioria, não são formalizadas, ressaltando o aspecto informal da economia e o caráter empreendedor da população local, são desorganizados e por isso não conseguem se beneficiar dos programas de apoio à melhoria da qualidade e produtividade, nem se beneficiar de economias de escala na compra e venda de mercadorias.

Do ponto de vista da qualificação, o **SENAI** - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Santa Cruz do Capibaribe é o mais próximo e o mais importante ponto de apoio com fonte de aprendizagem. A Unidade SENAI atende as cidades circunvizinhas no desenvolvimento de produtos e serviços de formação profissional, técnica e consultoria voltada para a cadeia do Vestuário. As ações contribuem para o crescimento do arranjo produtivo nas áreas de Gestão Empresarial e da Produção, Design de Moda e de Produto, além de atuar na formação de costureiros, mecânicos e modelistas, oferecendo soluções e benefícios às pequenas e médias indústrias locais e a sociedade. (opinião pública)

As matérias primas do setor de confecções são adquiridas em parte no Centro-Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina) e outra parte é adquirida em Santa Cruz do Capibaribe, onde os atacadistas que compram grande quantidade de material em São Paulo, repassam aos empresários locais volumes menores de tecidos, aviamentos e acessórios.

A produção final das confecções é comercializada em outras cidades, principalmente no Moda Center Santa Cruz, que é o maior centro atacadista de confecções do Brasil. Ele reúne mais de 10 mil pontos comerciais, entre boxes e lojas, onde são comercializadas peças no atacado e no varejo.

No que se refere à Sede Municipal, é observado que devido sua localização ser fora do circuito rodoviário que integra Caruaru, Toritama, Santa Cruz do Capibaribe e Campina Grande na Paraíba, acaba por contribuir no seu relativo isolamento, ou seja, turistas vem a Taquaritinga do Norte por real opção, e não porque trata-se de uma cidade localizada a caminho de outros destinos.

Na parte mais elevada do município, onde está localizada a Sede existem Fábricas de Bolsas, confecções entre outras atividades.

As pequenas confecções encontram-se espalhadas nos bairros da Sede, e desde 2003 possui o Centro Comercial Demétrios Paes de Andrade, onde se concentram atividades varejistas, prestações de serviços e praça de alimentação.

Destarte, o comércio urbano na sede é essencialmente local e relativamente diversificado (mercados, farmácia, açougues, lojas de roupas, calçados, matérias de construção e artigos rurais), e três postos de comercialização de combustíveis.

A estrutura de comércio pouco expressiva é justificada pela proximidade com Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, municípios que possuem redes de estabelecimentos comerciais mais desenvolvidas e de alcance regional. Outro aspecto negativo é que o principal Banco da cidade (Banco do Brasil) está fechado há meses, sem previsão de abertura devido à ação de bandidos. Atualmente a cidade possui apenas um Posto do Banco Bradesco, uma Casa Lotérica, e três correspondentes bancários. Tal situação prejudica de forma significativa o comércio local, pois a população se desloca para cidades vizinhas para realizarem suas movimentações bancárias, logo aumenta a probabilidade de gastarem suas remunerações fora da Sede Municipal.

A feira na sede acontece aos sábados, é diversificada, bem estruturada, padronizada e com um serviço de limpeza eficiente, porém o seu alcance é estritamente local, não possuindo as características da feira de Santa Cruz aonde é marcante a presença das confecções. A implantação de lojas e frigoríficos particulares influenciaram para uma redução da dinâmica desta feira.

Cada distrito possui seu Mercado Público, o que facilita o sistema de abastecimento de gêneros de primeira necessidade.

A seguir apresentamos os principais Dados Econômicos do Município:

Tabela 12. Dados Econômicos

PIB per capita 2016	R\$ 8.039,36
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	92,2 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,641
Total de receitas realizadas [2017]	50.818,97 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	49.121,45 R\$ (×1000)

Fonte: IBGE, 2018

8.7 Turismo como Desenvolvimento Econômico

Além da indústria de confecções, o município de Taquaritinga também aposta na Agricultura e no Turismo, como fontes de recursos a serem exploradas para assegurar o seu desenvolvimento socioeconômico.

O turismo no município pode se beneficiar do clima ameno que produz frio à noite, da paisagem, e dos atrativos que representam a flora, as cachoeiras, bicas e fontes, onde se pode praticar o turismo ecológico e de aventura nas trilhas. O grande número de sítios arqueológicos contendo inscrições rupestres e a produção do café orgânico também são atributos importantes para dinamizar a economia do turismo, desde que seja desenhado um plano sustentável para a atividade, que assegure a valorização dos atrativos turísticos, propicie os investimentos minimamente necessários à sua operacionalização e garanta a preservação inclusive, das pinturas rupestres que necessitam de mecanismos de preservação, pois algumas já sofreram depredações.

O município dispõe de dois importantes estabelecimentos de hotelaria, um localizado no centro da cidade e um hotel fazenda localizado na parte baixa, próximo à rodovia que liga a cidade de Caruaru a Campina Grande. Além destes há algumas pousadas e restaurantes como equipamentos de apoio ao turismo. Foi instalada no município uma grande rampa para prática do vôo livre com equipamentos do tipo “asa delta”. Entretanto, a rampa está interdita por falta de manutenção e a pista de acesso necessita reparos. A sede municipal não conta com terminal rodoviário, de modo que o ponto de embarque/desembarque ocorre na praça Padre Otto Sailer.

Devido à localização do distrito de Pão de Açúcar, num entroncamento rodoviário, o serviço de transportes intermunicipais é mais eficiente do que na sede de Taquaritinga do Norte.

A cidade já foi conhecida com a “Cidade das Dálias”, devido ao jardim central cultivado com esse tipo de flor. Atualmente as dálias foram erradicadas e a grama cobre a maior parte do jardim.

Além do “Festival de Café”, promovido no mês de julho o município também pretende atrair turistas para algumas festas tradicionais, como a festa de Santo Amaro, padroeiro da cidade, o festival de cinema (Curta Taquari) a festa de São José em março e as festas de São João e São Pedro no mês de junho. Nas festas juninas a característica principal é a preservação do forró “pé de serra”, que utiliza como instrumentos musicais: a sanfona, o zabumba e o triângulo.

8.8 Agricultura como Desenvolvimento Econômico

No caso da agricultura, devido às condições climáticas e altitude superior a 600 metros, há uma grande expectativa em torno da expansão da produção de café orgânico, que já ocupa uma área de 1.500 hectares e cuja atividade conta com uma associação de produtores que possuiu um selo de certificação de produto orgânico. A produção de café orgânico já representa uma parcela de produtores preocupados em oferecer um produto diversificado e de boa qualidade.

Devido às suas origens estabelecidas sobre a criação animal, principalmente ovinos e caprinos, os agricultores apostam na implantação de um abatedouro regional para caprinos e ovinos e sugerem um estudo de viabilidade econômica, já que no município de Taquaritinga do Norte, o rebanho atinge seis mil cabeças, como se pode observar a seguir:

Tabela 13. Demonstrativos dos Rebanhos/2017

REBANHOS	EFETIVOS
Bovinos	6.930
Suínos	1.930
Ovinos	11.350
Caprinos	11.850
Eqüinos	550
Galináceo	22.700

Fonte: IBGE, Pesquisa da Pecuária Municipal, 2017

Outra esperança dos agricultores está na implantação de um projeto existente na prefeitura, que irá permitir o beneficiamento da produção local de frutas, especialmente a extração de polpa. Esta unidade de beneficiamento quando estiver implantada deverá ser gerida por uma cooperativa de beneficiamento de produtos agrícolas.

A Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária realizou recentemente um diagnóstico participativo e traçou um plano de trabalho para o quadriênio 2017-2020, o qual prevê as principais ações destinadas a dinamizar o setor, quais sejam: a) equipar a unidade técnica e melhorar a assistência técnica aos agricultores; b) proceder à reforma do matadouro municipal e assegurar a construção de outro matadouro no distrito de Pão de Açúcar, e c) especialmente prestar atendimento à agricultura familiar com patrulha mecanizada para trabalhar a terra e distribuição de sementes.

O matadouro para bovinos localizado no município não está adequado às exigências da vigilância sanitária e requer investimentos para a sua modernização. A implantação de unidades industriais para abate de animais e beneficiamento dos subprodutos é atualmente regida por uma legislação específica que exige um padrão sanitário elevado, difícil de ser alcançado pelos estabelecimentos industriais de pequeno porte sem comprometer a viabilidade econômica dos mesmos. Na maioria dos casos, apenas plantas industriais capazes de abater mais de 300 cabeças por dia podem alcançar viabilidade econômica. No Brasil, as principais plantas de abate e industrialização de carne abatem diariamente acima de 6 mil bois.

O colégio municipal é considerado uma referência como instituição de ensino fundamental e ensino médio

8.9 Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer sejam países, estados ou cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano etc).

Tabela 14. PIB per capita

PIB PER CAPITA [2016]	8.039,36 R\$
PERCENTUAL DAS RECEITAS ORIUNDAS DE FONTES EXTERNAS [2015]	92,2 %
TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS [2017]	50.818,97 R\$ (×1000)
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS [2017]	49.121,45 R\$ (×1000)

Fonte: IBGE, 2018

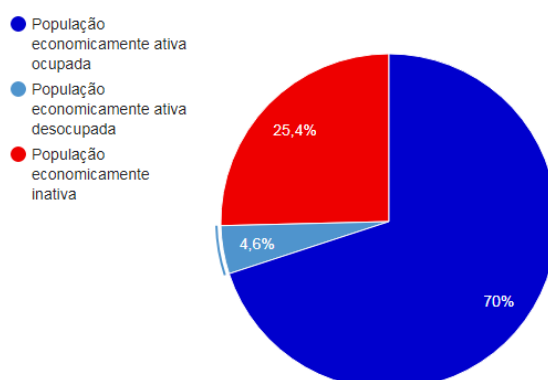
8.10 Emprego

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 62,48% em 2000 para 69,97% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 7,91% em 2000 para 4,64% em 2010.

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 22,97% trabalhavam no setor agropecuário, 0,10% na indústria extrativa, 33,43% na indústria de transformação, 5,66% no setor de construção, 0,81% nos setores de utilidade pública, 9,48% no comércio e 23,97% no setor de serviços.

Figura 35. Gráfico de População Ativa e Inativa/Censo 2010

Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010



Fonte: PNUD, IPEA e FJP

Hoje na atividade de confecções a predominância é de pequenos estabelecimentos, que são na grande maioria informais e alguns trabalham sob o regime da “facção”, quando os empresários distribuem às unidades manufatureiras familiares grandes quantidades de tecido previamente cortado e retornam alguns dias depois para recolher as confecções prontas.

A mão-de-obra empregada nas atividades produtivas é originária do próprio município, ou de alguns municípios vizinhos. Não há desemprego nem crianças de rua, pois boa parte das atividades produtivas desenvolve-se na periferia da cidade e em domicílios residenciais. A demanda de trabalhadores é tão significativa que chaga a ocupar quase toda a capacidade de trabalho das famílias, tanto na zona rural como nas áreas urbanas.

Há diversas modalidades de relacionamento entre empresários e empregados no processo de produção. Além dos empregados contratados com carteira assinada e informalmente, em alguns casos os empresários fornecem as máquinas aos trabalhadores que permanecem nas suas respectivas residências, em outros casos fornecem somente os fios de costura e há casos em que as máquinas e os insumos pertencem aos costureiros, e os empresários contribuem com a matéria prima já preparada (cortada) e recolhem os produtos acabados (facção).

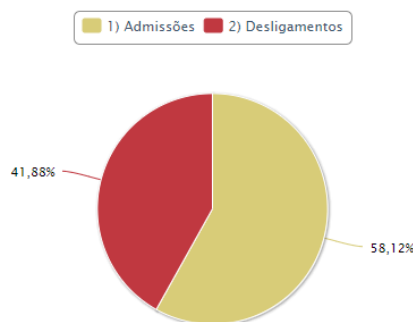
Existe uma associação de costureiras que vem trabalhando no sentido de que as suas associadas recebam uma remuneração justa, acima do salário mínimo. Com o intuito de promover a melhoria da qualidade das confecções e um processo inovador na criação de novos produtos, desenhos e estampa, a Prefeitura vem se esforçando para realizar parcerias junto ao SEBRAE, promovendo seminários e cursos de capacitação.

A seguir apresentamos dados das Admissões e Desligamentos de empregos formais no período de janeiro 2018 a janeiro 2019:

Tabela 15. Admissões e Desligamentos de empregos formais 2018/2019

Período: Jan - Jan
Município: 261500:Taquaritinga do Norte
Microrregião: Alto Capibaribe
UF: Pernambuco
Sector: Todos
SubSector: Todos

Perfil do Município		
Movimentação agregada	Município	%
1) Admissões	494	6,83
2) Desligamentos	356	5,48
Nº Emp. Formais - 1º Jan/2019	1.514	5,84
Total de Estabelecimentos	388	5,09
Variação Absoluta	138	



Fonte: RAIS

8.11 Renda

A renda per capita média de Taquaritinga do Norte cresceu 95,86% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 214,31, em 1991, para R\$ 276,04, em 2000, e para R\$ 419,74, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 3,60%. A taxa média anual de crescimento foi de 2,85%, entre 1991 e 2000, e 4,28%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 51,77%, em 1991, para 38,03%, em 2000, e para 16,74%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini¹², que passou de 0,53, em 1991, para 0,52, em 2000, e para 0,42, em 2010.

¹²**Índice de Gini** é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Tabela 16. *Projeção da Renda, Pobreza e Desigualdade/Censo 2010*

	1991	2000	2010
RENDA PER CAPITA	214,31	276,04	419,74
% DE EXTREMAMENTE POBRES	25,45	14,62	4,23
% DE POBRES	51,77	38,03	16,74
ÍNDICE DE GINI	0,53	0,52	0,42

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

8.12 *Evolução Econômica do Município*

Antes da instalação da indústria de confecções, Taquaritinga do Norte vivia da agricultura de subsistência, da produção do algodão e da produção de café arábica, considerado de boa qualidade devido às condições de altitude, clima e solo. As terras do município eram cobertas por um grande número de pés de caju, jaca, banana, abacate e manga, que foram progressivamente desaparecendo com o desmatamento indiscriminado para plantio do algodão.

O município chegou a sediar uma indústria de beneficiamento de algodão no distrito de Pão de Açúcar – a CIANE de propriedade de Severino Pereira da Silva, empresário influente em toda a região. A praga conhecida como “bicudo” que dizimou as plantações de algodão no agreste e no sertão pernambucano, aliada ao crescimento da produção a partir de fios sintéticos derivados do petróleo contribuíram para inviabilizar a fábrica, que finalmente paralisou suas atividades em 1991.

A partir do desenvolvimento da indústria de confecções em Santa Cruz, o comércio através da feira atraiu um grande número de compradores e exerceu um efeito polarizador sobre os municípios da região, os quais buscaram participar do dinamismo industrial. A produção de confecção no Distrito de Pão de Açúcar cresceu de forma considerável, atualmente conhecida como a Capital da Camisaria, apresenta nas margens da PE 130 um conjunto de Lojas de Fábricas, de alta qualidade.

a) *Sede Municipal*

A análise dos indicadores sócio-econômicos por Setor Censitário da área urbana da sede municipal de Taquaritinga do Norte revela um perfil bastante diversificado e uma estratificação do seu espaço que acompanha, em geral, a estrutura física do uso do solo e

as etapas de crescimento da cidade tradicional para suas periferias – morros e eixo da rodovia PE-130 – tendo, em princípio, como pano de fundo, os desníveis expressivos da estrutura de renda de sua população.

Nesse contexto, foram analisados os indicadores em relação a densidades populacionais e habitacionais, níveis de renda e de escolaridade e infra-estrutura e serviços urbanos disponíveis.

Densidades:

A área urbana efetivamente utilizada ocupa uma área com cerca de 100 hectares com uma *densidade média populacional* de 67 hab/ha, variando entre 30 e 116 hab/ha. As áreas de maior concentração populacional são os setores serranos ligados ao centro tradicional, bairros de Boa Vista, Zamba, Brasília e Loteamento Capibaribe, com uma variação de 90 a 116 hab/ha. A *densidade média de domicílios por hectare* foi de 19 domicílios/ha e o número de *habitantes por domicílio*, que reflete o tamanho médio da unidade familiar, foi de média de 3,6 habitantes/domicílio, tendo apenas pequenas variações na urbe.

b) Sedes Distritais

O município de Taquaritinga do Norte conta com duas sedes distritais distintas: Gravatá de Ibiapina, tradicional centro urbano rural que contava com 773 habitantes em 2010; e Pão de Açúcar, com 7.344 habitantes, o emergente pólo de confecções do município, localizado no eixo rodoviário entre Santa Cruz do Capibaribe e Toritama.

• **Gravatá do Ibiapina:**

Seus indicadores sócio-econômicos são, em princípio, inferiores à média daqueles apresentados pela Sede Municipal. A participação da renda dos *chefes de família com até um salário mínimo* correspondia a 48%. Já em relação aos níveis educacionais, *chefes de família sem instrução e até um ano de estudo*, foi de 34% e *chefes com mais de oito anos de estudo* foi de 10%.

Em relação a infra-estrutura e serviços urbanos, o nível de atendimento da rede de *abastecimento de água* foi de 62%, o de *coleta de lixo* 82% e a existência de *instalações sanitárias* situou-se em 90% dos seus domicílios.

- **Pão de Açúcar:**

A área urbana de Pão de Açúcar apresentou no ano de 2010 uma estrutura sócio-econômica distinta da Sede Municipal com uma melhor estrutura de renda, porém, ainda precário sistema de abastecimento de água.

A *densidade média populacional* foi de 73 hab/ha, tendo sua maior densidade na área central, entre 103 e 132 hab/ha e a média de habitantes por domicílio foi de 3,9 hab/dom.

A faixa de renda dos chefes com *renda de até um salário mínimo* esteve na ordem de 43%, tendo os setores 2 e 3 apresentado 45 a 48%, respectivamente e o restante com 38%.

Já os níveis educacionais, *chefes de família sem instrução e até um ano de estudo*, o setor 1 correspondeu a 43%, enquanto que no restante da área urbana esse índice variou entre 26 e 43%.

Os níveis de atendimento da *rede de abastecimento de água* foram insignificantes, entre 0,3 e 0,8% dos domicílios; os de *coleta de lixo* atingiram a 71% dos domicílios da área urbana, sendo que as áreas dos setores 1 e 4 apresentaram uma cobertura de cerca de 88% de coleta enquanto o restante entre 45 e 65%; e a existência de *instalações sanitárias* nos domicílios variou entre 92 e 98%.

A Vila de Socorro com uma população de 724 habitantes em 2000 e 1040 habitantes em 2010, localizada nas margens da rodovia BR-104, junto a Pão de Açúcar, apresentou o seguinte perfil sócio-econômico: a participação da renda dos *chefes de família com até um salário mínimo* correspondia a 55%. Já os níveis educacionais, *chefes de família sem instrução e até um ano de estudo*, foi de 36% e *chefes com mais de oito anos de estudo* foi de 4%.

Em relação a infra-estrutura e serviços urbanos, o nível de atendimento da rede de *abastecimento de água* foi nulo; o de *coleta de lixo* apenas 26%; e a existência de *instalações sanitárias* em 82% dos seus domicílios.

c) Território Municipal

Os níveis sócio-econômicos da zona rural são ainda bem mais precários que os verificados na Sede Municipal. A *densidade populacional* média foi de 16,6 hab/Km², tendo suas maiores concentrações na área serrana em torno da Sede Municipal, variando

entre 94 e 178 hab/Km², enquanto que em Cajueiro se verificou uma densidade de 256 hab/Km². O restante da grande área zona rural contou com densidades variando entre 2,5 e 63 hab/Km².

A média da faixa de renda dos chefes de família com *renda de até um salário mínimo* na zona rural foi de 54%, sendo que na maior parte do território municipal representava uma faixa entre 60 e 67%.

Em relação aos níveis educacionais dos *chefes de família sem instrução e menos de um ano de estudo* a média foi de 43%, sendo que a porção da zona rural mais próxima do eixo entre a Sede Municipal e Gravatá apresentava índices entre 41 e 46%. Por outro lado, áreas mais periféricas no entorno de Jerimum e Algodões apresentavam índices entre 31 e 39%.

O atendimento com *infra-estrutura urbana*, a exemplo de coleta de lixo e rede de abastecimento de água, era praticamente inexistente na época e a existência de *instalações sanitárias* demonstra a precariedade desse segmento na área rural, onde esse índice variou entre 34 e 66%.

8.13 Tendências de Evolução da Rede Urbana e da área Rural

A análise dos indicadores sócio-econômicos no período entre 2000-2010 ao nível do território municipal – Sede Municipal e área rural – demonstra uma melhoria geral.

Tabela 17. Crescimento Populacional por setor/Censo 2010

SETORES	POP. 2000	CRESC. %	POP. 2010	CRESC. %
Sede	6.367	32,0%	9.389	30,22%
Pão de Açúcar	4.538	55,9%	7.344	28,06%
Gravatá do Ibiapina	773	20,2%	864	9,1%
Rural	8.079	-7,3%	6.942	-11,37%
Total	19.757	15,6%	24.539	47,82%

Fonte: IBGE, 2018

Destaca-se, porém, a evolução de Pão de Açúcar para consolidar-se como novo Pólo urbano do Município, que cresceu de 4.538 em 2000 para 7.344 habitantes em 2010,

com crescimento de 28,06% na década. Observa-se também um crescimento acelerado da Sede Municipal, com 30,22% e Gravatá do Ibiapina com 9,1%, enquanto que a área rural, com uma certa estabilidade e clara tendência de evasão, perdeu nesse período 11,37% dos seus 6.942 habitantes

Apesar das limitações dos indicadores sintéticos, como PIB e IDH, eles de algum modo contribuem para uma avaliação dos níveis de atividade econômica (PIB) e de qualidade de vida (IDH) da população de determinada região.

8.14 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

O Índice de Desenvolvimento Humano do município de Taquaritinga do Norte evoluíram positivamente principalmente devido à melhoria substantiva do Índice de Longevidade e de Educação, enquanto o Índice de Renda ficou praticamente inalterado, conforme os dados apresentados abaixo:

IDHM

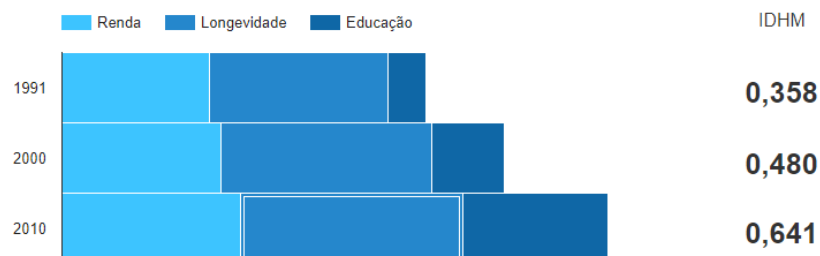


Tabela 18. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

Fonte: PNUD, IPEA e FJP

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Taquaritinga do Norte é 0,641, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,796, seguida de Renda, com índice de 0,636, e de Educação, com índice de 0,520.

Tabela 19. Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e seus componentes

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,137	0,258	0,520
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	11,13	13,91	35,27
% de 5 a 6 anos na escola	25,89	76,14	95,53
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	20,35	38,27	77,34
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	10,27	19,15	46,89
% de 18 a 20 anos com médio completo	4,72	6,74	32,55
IDHM Longevidade	0,635	0,754	0,796
Esperança de vida ao nascer	63,08	70,26	72,76
IDHM Renda	0,528	0,569	0,636
Renda per capita	214,31	276,04	419,74

Fonte: PNUD, IPEA e FJP, 2018.

Taquaritinga do Norte ocupa a 3275^a posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

8.15. Vulnerabilidade Social

A seguir apresentamos os dados acerca da Vulnerabilidade Social do município de Taquaritinga do Norte:

Tabela 20. Vulnerabilidade Social/Censo 2010

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	57,21	36,28	19,30
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	74,87	59,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	35,25	13,08	3,75
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	19,98	11,13
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,24	2,47	3,06
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	9,44	16,41
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	12,41	19,15	32,51
% de vulneráveis e dependentes de idosos	5,26	4,98	2,00
% de crianças extremamente pobres	36,90	21,71	6,29
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	78,77	67,79	37,38

% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	78,77	60,11
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	29,43	27,68	53,03

Fonte: PNUD, IPEA e FJP, 2018.

8.16 Comércio

Com a proximidade de outros centros urbanos de maior porte e que contam com oferta de comércio e serviços em maior e escala e diversificado (como Santa Cruz do Capibaribe, Caruaru, Toritama, Campina Grande), faz com que o comércio de Taquaritinga do Norte ainda seja de pequeno porte.

Apesar dessa característica o comércio de Taquaritinga do Norte teve crescimento gradativo nos últimos 10 (dez) anos. Observa-se a mudança de cenário a partir do centro da sede, onde muitas casas residenciais deram espaço ao comércio e prestação de serviços. O Distrito de Pão de Açúcar se destaca pela quantidade de fábricas, fabricos e facções, dando uma nova imagem a PE 160, que apresenta uma diversidade de Lojas de Fábrica no trecho do referido Distrito. Atualmente existem 1.852 atividades registradas no município, sendo a atividade de varejo, comércio e transporte as maiores.

Em 2016 houve um fortalecimento da atividade comercial com a criação da ACIETAQ. – Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Taquaritinga do Norte (PE), que tem como objetivo maior defender os interesses dos associados, promovendo e atuando diretamente na expansão Comercial, Empresarial e Industrial do município. Todavia por dificuldades com associados, a referida Associação veio a fechar em 2018.

8.17 Conclusões

1. A análise dos indicadores do Censo de 2010 do IBGE revela um **centro tradicional relativamente bem estruturado e atendido**, com uma **periferia com déficits significativos**, tendo sua maior área problema o setor 6 de expansão no eixo de acesso pela rodovia PE-130.

2. A economia do município originariamente voltada para atividades primárias converteu-se para a indústria de confecções apoiada, sobretudo no crescimento industrial de Santa Cruz do Capibaribe, município que se beneficia em grande parte da produção de Taquaritinga. O PIB dos dois municípios era muito próximo em 1970 (o de Taquaritinga

era superior), mas o distanciamento é patente, indicando que Taquaritinga do Norte não experimentou um dinamismo econômico equivalente àquele vivenciado pelo seu antigo distrito (Santa Cruz do Capibaribe).

3. O crescimento populacional é um bom indicador da diferença entre os dois municípios quanto ao desempenho da economia. Em Taquaritinga, a taxa média anual de crescimento é de 1,62% ao ano situando-se próximo às taxas médias prevalentes no nordeste do Brasil, aonde se verifica nas últimas décadas uma queda acentuada das taxas de crescimento populacional, apesar da reversão dos fluxos migratórios entre o Nordeste e o Sudeste. Em Santa Cruz, a população continua crescendo a taxas superiores a 5% ao ano.

4. Apesar do interesse recente da agricultura numa especialização em produtos orgânicos de alto valor agregado, as restrições hídricas e de mão-de-obra podem limitar essa expansão, pois mesmo se adotando inovações tecnológicas poupadoras de mão-de-obra, algumas operações de cultivo requerem elevada aplicação do fator trabalho, quando se trata de classificação cuidadosa e beneficiamento apurado, requisitos indispensáveis à obtenção de produtos de elevada qualidade, como é o caso do café orgânico.

5. A altitude e o clima na sede do município podem ser atributos importantes para o desenvolvimento do turismo numa região semi-árida onde predomina o calor durante a maior parte do ano, mas esta possibilidade depende de uma integração entre as atividades produtivas, e os atributos culturais/naturais, que requerem uma boa articulação entre a economia do turismo a nível estadual e regional expressos num programa eficaz de promoção dos atrativos do município.

6. Essa diversificação de atividades é importante, embora o ramo da confecção se apresente no momento como atividade líder. A crise de 1990 é uma evidência de como é perigoso para uma região apoiar-se em apenas uma atividade econômica que está sujeita à ação de variáveis tanto endógenas como exógenas as quais podem provocar mudanças drásticas nos seus padrões de rentabilidade, produtividade e competitividade, com consequências negativas para a geração de renda e ocupação da mão-de-obra.

7. A elevação da renda da população, seja na agricultura orgânica, na indústria de confecções ou na economia do turismo, requerem patamares elevados de qualificação, capazes de incrementar a produtividade dos trabalhadores locais. O município de Taquaritinga pode se beneficiar de uma infra-estrutura educacional e de uma estrutura de

assistência técnica à agricultura que são diferenciados em relação a outros municípios da região.

8. A melhoria dos níveis de educação, necessárias para a modernização das atividades produtivas, com ênfase na inovação e no incremento da qualidade dos produtos não é tarefa a ser cumprida apenas pela municipalidade, mas a participação desta é fundamental para construir parcerias e captar recursos de outras esferas públicas para criar economias externas capazes de atrair novos empreendimentos privados.

Por isso as lideranças do município devem estar atentas às oportunidades, tanto no âmbito da União como do Estado, manifestadas nos diferentes programas de política pública, cuidando de organizar os seus conselhos consultivos e deliberativos, cada vez mais requeridos para a execução das políticas que dependem das transferências governamentais.

Um plano de ação municipal deve conter medidas que dinamizem a economia local, como o fomento a cultivos do semi-árido, fortalecimento de cooperativas e associações de produtores, programas de capacitação e qualificação de mão-de-obra, melhoria da infra-estrutura de educação, saúde, transportes e comunicações.

O acesso à internet, bem como a inclusão digital da população são requisitos fundamentais à elevação da produtividade do trabalho, indispensável ao incremento da competitividade tanto na economia do turismo como na agricultura especializada.

Do mesmo modo devem ser definidas as ações que preservem o meio ambiente e o patrimônio histórico/cultural, assegurando a sua disponibilidade para as gerações futuras.

9. Ao lado de intervenções planejadas de cunho estruturante, em alguns momentos torna-se indispensável o atendimento emergencial para garantir a sobrevivência das populações de renda mais baixa, ampliando-se os programas de segurança alimentar e transferência direta de renda, estendendo-se os serviços públicos gratuitos com qualidade a toda população do Município.

9. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

9.1 Estrutura Organizacional

A Prefeitura de Taquaritinga do Norte possui uma estrutura administrativa de médio porte, em virtude das dimensões do município e dos serviços que presta, contando com órgãos de administração direta e indireta. A base legal da estrutura administrativa do Poder Executivo do Município de Taquaritinga do Norte é a Lei Municipal Nº 1.751/2013 e a Lei 1.941/2018, que especificam que serão os seguintes os órgãos da administração direta do município:

- ✓ Secretaria Municipal de Chefia de Gabinete
- ✓ Secretaria Municipal de Administração
- ✓ Secretaria Municipal de Finanças;
- ✓ Secretaria Municipal de Articulação Governamental e Programas Especiais
- ✓ Secretaria Municipal de Gestão Pública
- ✓ Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo
- ✓ Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente
- ✓ Secretaria Municipal de Turismo, Esportes e Desenvolvimento Econômico
- ✓ Secretaria Municipal de Educação e Cultura
- ✓ Secretaria Municipal de Ação Social, Desenvolvimento e Trabalho
- ✓ Secretaria Municipal de Saúde
- ✓ Secretaria de Defesa Social
- ✓ Unidade de Controle Interno Municipal

Na Administração Indireta, possui a Fundação Municipal de Saúde – FUNDATA. Segundo o disposto na lei, cada órgão é considerado de hierarquia superior, em que seu titular goza das prerrogativas do cargo de Secretário Municipal e tem à sua disposição uma estrutura de apoio, composta por departamentos, diretorias e coordenadorias.

Com relação aos recursos humanos pertencentes a cada vertente da administração pública municipal, tem-se que a administração direta conta com 846 funcionários, sendo que destes, 267 são contrato temporário; 447 são cargos efetivos (concursados) pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) 102 são

exclusivamente comissionado e 30 têm outro tipo de relação com o ente municipal. (Fonte: Sec. Administração, Dep. Pessoal, ref. mês janeiro 2019).

As despesas com pessoal e encargos sociais estimados para o ano de 2019 é da ordem de R\$ 27.800.000,00 considerando-se tanto os funcionários efetivos à disposição do município quanto os terceirizados, temporários, eventuais e em comissão.

Com uma idade de 132 anos (2019), Taquaritinga do Norte possui em seu território organizações da sociedade civil bastante sedimentadas, compondo o chamado terceiro setor. Existem organizações para defesa do meio ambiente, dos animais, da participação dos jovens no governo, além das tradicionalmente já conhecidas, como aquelas ligadas aos movimentos religiosos. Na grande maioria dos bairros urbanos, existem associações de moradores e na zona Rural Associações de Agricultores.

9.2 Associações e assentamentos existentes no Município

A seguir apresentamos a relação de Associações e Assentamentos:

- ✓ Associação de Turismo de Taquaritinga do Norte – ASTTAQ
- ✓ Associação dos Produtores Orgânicos de Taquaritinga do Norte - APROTAQ
- ✓ Associação Comercial e Industrial de Taquaritinga do Norte – ACIETAQ
- ✓ Associação dos Moradores e Agricultores do Bairro Brasília
- ✓ Associação dos Moradores e Agricultores do Bairro Capibaribe
- ✓ Associação dos Agricultores Capoeira de Roça
- ✓ Associação dos Agricultores da Fazenda Esperança (Sítio Situação)
- ✓ Associação dos Agricultores do Mulungu
- ✓ Associação Ana Tejo (Fazenda Ferraz)
- ✓ Associação dos Agricultores do Sítio Açude Velho (Maracajá)
- ✓ Associação dos Agricultores do Monteiro
- ✓ Associação dos Agricultores de Serra dos Bois
- ✓ Associação dos Agricultores de Pedra Preta
- ✓ Associação dos Agricultores do Jerimum
- ✓ Associação dos Agricultores do Pé de Serra
- ✓ Associação dos Produtores Rurais do Jerimum

- ✓ Associação dos agricultores de Situação e Baraúna
- ✓ Associação dos Agricultores do Algodão
- ✓ Associação dos Agricultores do Minguaiú
- ✓ Associação dos Agricultores da Comunidade de Placas
- ✓ Associação dos Agricultores do Oiti
- ✓ Associação dos Agricultores de Matheus Vieira
- ✓ Associação Nossa Senhora das Graças (Pão de Açúcar)
- ✓ Associação dos Agricultores do Sítio Jucá
- ✓ Associação dos Agricultores do Bandeira
- ✓ Associação de Desenvolvimento e Assistência Social - ADASTAQ
- ✓ Associação dos Agricultores dos Cabaços
- ✓ Associação Maria Alice, Assentamento – Algodão
- ✓ Associação dos Agricultores Bom Nome, Assentamento - Mulungú
- ✓ Assentamento Jaburu de Baixo
- ✓ Assentamento Capoeira da Roça
- ✓ Assentamento Monteiro
- ✓ Assentamento Asa Branca – Grude
- ✓ Associação dos Agentes Comunitários de Saúde
- ✓ Centro de Convivência do Tatus

9.3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Através da Lei nº 1.963/2109 de 15 de abril de 2019, Taquaritinga do Norte aderiu os ODS para cumprir metas e alcançar os objetivos das 17 ações propostas no pacto com a Organização das Nações Unidas –ONU.

A “Agenda 2030” é um protocolo internacional pactuado pelos 193 Estados membros da Organização das Nações Unidas – ONU, em setembro de 2015, com vigência de 2016 a 2030. E é dividido em quatro partes: Visão e Princípios; Quadro de Resultados; Meios de Implementação e a Parceria Global; Acompanhamento e Revisão.

A primeira, Visão e Princípios, destaca que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões “é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável”. E que o documento expressa um compromisso coletivo global em “não deixar ninguém para trás”, fazendo referência as pessoas em maior situação de vulnerabilidade.

A segunda, Quadro de Resultados, é composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, que buscam dar continuidade ao legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM (agenda de desenvolvimento da ONU que vigorou de 2000 a 2015) e assegurar os Direitos Humanos de todas as pessoas. Os ODS “são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

A terceira das quatro partes do protocolo, Meios de Implementação e a Parceria Global, destaca a importância do financiamento de políticas e ações concretas, conforme estabelecido na Agenda de Ação de Adis Abeba; da ciência, tecnologia e inovação; e do desenvolvimento de capacidades por meio de uma parceria global que envolva todos os segmentos da sociedade.

A quarta, Acompanhamento e Revisão, destaca que o monitoramento da Agenda 2030 deve levar em conta as diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento nacionais, respeitando o espaço e as prioridades políticas; ser aberto, inclusivo, participativo e transparente para todas as pessoas; apoiar a comunicação por todos os grupos interessados relevantes; ser centrado nas pessoas sensível ao gênero, respeitar os Direitos Humanos e ter um foco especial sobre os mais vulneráveis.

Como seu Preâmbulo destaca, a Agenda 2030 “é um Plano de Ação para as pessoas, o planeta e a prosperidades. Mas, para que ela tenha êxito, é essencial que cada país implemente políticas públicas e legislações que garantam as condições necessárias para que suas Metas sejam cumpridas. Sendo assim, os Poderes Executivo e Legislativo - em suas três esferas - têm papel crucial no êxito dessa Agenda.

No âmbito subnacional, governantes e gestores locais devem ser protagonistas na conscientização e mobilização em torno dessa Agenda, visando sua disseminação e o alcance das metas estabelecidas por meio da Localização da Agenda 2030.

Os ODS não são vinculantes, mas são ferramentas de planejamento a médio e longo prazo que viabilizam o alinhamento nacional e subnacional de políticas sociais, ambientais e econômicas.

“Localização” é o processo de levar em consideração os contextos subnacionais na realização da Agenda 2030, desde o estabelecimento de objetivos e metas até a determinação dos meios de implementação, bem como o uso de indicadores para medir e acompanhar o progresso. Localização refere-se tanto à forma como os governos locais e regionais podem apoiar a realização dos ODS por meio de ações “de baixo para cima”, quanto a forma como os ODS podem fornecer um arcabouço para uma política de desenvolvimento local.

Os 17 ODS oferecem um quadro global inicial por meio do qual diferentes setores podem traçar suas conexões com as diferentes áreas de prioridade local.



Fonte: <https://ead.enap.gov.br/mod/folder>, 2019

9.4 Legislação Local

A seguir apresentamos as principais leis municipais. Não é necessário adentrar demasiadamente no exame desses diplomas, uma vez que deverão ser devidamente atualizados para a instituição de um sistema de leis que viabilizem a execução do Plano Diretor, estando assim em conformidade com o mesmo.

a) Legislação Urbanística

Compreenderam os documentos referentes ao Plano Diretor de 2007 e a Lei Municipal de Uso e Ocupação do Solo/Parcelamento do Solo.

b) Lei Orgânica

A Lei Orgânica tem o conteúdo usual para sua função. Trata das Obras Municipais, Capítulo VI nos seus artigos 128 a 134. Capítulo IX do Planejamento Municipal e na seção I do Processo de Planejamento nos seus artigos 137 a 140. Na seção II trata do desenvolvimento Urbano do artigo 141 a 146. Na Seção IV trata da Política Agrícola e Desenvolvimento Rural no seu artigo 149. Na seção V trata do Meio Ambiente nos seus artigos 150 a 156.

Os dispositivos sobre desenvolvimento Urbano trata na Seção II em seus artigos 141 a 146 onde o Plano Diretor, obrigatório para o Município, aprovado pela Câmara Municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana, e deverá considerar a totalidade do território municipal.

c) Leis Orçamentárias

O **Plano Plurianual** (PPA) para o período 2018/2021 foi aprovado pela Lei nº 1.899, de 13 de novembro de 2017. O Plano Plurianual faz referências a Programas que devem ser observados quando da elaboração do Plano Diretor Urbano, no que se refere a diretrizes estratégicas de desenvolvimento. Naturalmente, o inverso se aplica, pois as diretrizes do Plano Diretor, devem ser incorporadas às leis orçamentárias.

A **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2018)** foi aprovada pela Lei nº 1.894/2017, de 23 de outubro de 2017. A LDO prepara o terreno para a Lei Orçamentária 2018.

A **Lei Orçamentária Anual (LOA 2018)** é a Lei nº 1.900/2017, de 13 de novembro de 2017. O Projeto de Lei Orçamentária Anual, elaborado de forma compatível com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias, deverá conter um demonstrativo da compatibilidade da programação dos orçamentos com os objetivos e metas constantes estabelecidos pelo Plano Diretor. Este trabalho deve ser realizado pelo setor competente, após a aprovação da Lei do Plano Diretor. Os recursos legalmente vinculados a uma finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.

d) *Código Tributário*

O **Código Tributário** (Lei Complementar nº 001/2011) tem interesse na elaboração do Plano Diretor, no que se refere ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), já que a modalidade deste que é a progressiva no tempo constitui instrumento de desenvolvimento urbano criado pela Constituição de 1988, disciplinado pelo Estatuto da Cidade.

Trata-se de um instrumento destinado a forçar a utilização do solo urbano nas áreas previstas pelo Plano Diretor, (supondo-se, neste momento, que deverá aplicar-se apenas ao Distrito de Pão de Açúcar), evitando que a especulação imobiliária venha a incentivar a expansão descontrolada da Cidade.

e) *Código Sanitário*

A Lei de criação do Código Sanitário de Taquaritinga do Norte é a nº 1.408/2001, a qual necessita de atualização.

f) *Plano Municipal de Educação*

Aprovado pela Lei Municipal nº 1.820/2015 e publicado em 09 de junho de 2015 estabelece políticas e diretrizes que visem o desenvolvimento e a garantia da qualidade da educação.

g) Plano Municipal de Saúde

Elaborado através de Pré Conferências e Conferência Municipal para o período de 2018 a 2021 estabelece políticas de saúde voltada para atenção básica, média e alta complexidade, vigilância ambiente e epidemiológica e vigilância sanitária.

h) Plano de Municipal de Agricultura

Encontramos apenas um planejamento com algumas atividades elaboradas através de eixos e Plano de Trabalho da Secretária de Agricultura. A Diretoria de Meio Ambiente integrou-se neste ano de 2018 a Secretária de Agricultura.

i) Plano de Resíduos Sólidos

O Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS, foi firmado em 22 de setembro de 2014, através do Convênio nº 001/2014 – NISB/CONIAPE - Consórcio Público Intermunicipal do Agreste Pernambucano e Fronteiras. Como objetivo específico, além do cumprimento das normas técnicas exigidas pela Lei 12.305/2010. Lei Municipal nº 1.833/2015 institui o sistema para gestão integrada de Resíduos Sólidos Consorcial no município de Taquaritinga do Norte e dá outras providências.

j) Estatuto dos Servidores Públicos

O Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Taquaritinga do Norte foi criado pela Lei Municipal nº 1.809/2014, de 26 de novembro de 2014. Regula o regime jurídico de direito administrativo dos servidores públicos, com observância da Constituição Federal, da Constituição Estadual e da Lei Orgânica Municipal.

De acordo com a Secretária de Administração à época, Veroneide Santos Silva de Mendonça, serve como instrumento que disponibilizará, à administração e servidores, esclarecimentos norteadores dos direitos, deveres e dos mecanismos gerenciais para conduzir, direcionar e dar transparência às relações de trabalho, contribuindo para uma ação mais consciente dos servidores, com vistas a melhores resultados em sua vida funcional e no atendimento à população do nosso município.

k) Legislação de Controle Social

Os trabalhos do Plano Diretor exigem a implementação de um Sistema de Acompanhamento e Controle Social que viabilize a gestão participativa. Atualmente existem os seguintes Conselhos Municipais:

- ✓ Lei Municipal nº 1.526/2007 Conselho Municipal FUNDEB;
- ✓ Lei Municipal nº 1.758/2018 Conselho Municipal de Cultura;
- ✓ Lei Municipal nº 1.755/2013 Conselho Municipal de Educação;
- ✓ Lei Municipal nº 1.696/2011 Conselho de Alimentação Escolar;
- ✓ Lei Municipal nº 1.490/2005 Conselho Municipal de Assistência Social;
- ✓ Lei Municipal nº 1.817/2015 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ Lei Municipal nº 1.835/2015 Conselho Municipal dos Direitos e Proteção ao Idoso;
- ✓ Lei Municipal nº 1.207/1991 Conselho Municipal de Saúde.
- ✓ Lei Municipal nº 1.947/2018 Dispõe sobre a Reformulação do Conselho Municipal de Saúde Revogando a Lei nº 1.254/1994.
- ✓ Lei Municipal nº 1.399/2001 Conselho Defesa Meio Ambiente
- ✓ Lei Municipal nº 1.789/2014 Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- ✓ Lei Municipal nº 1.944/2018 Cria o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM
- ✓ Lei Municipal nº 1.967/2019 – Cria o Conselho Segurança Pública de Taquaritinga do Norte CONSTAQ, e o Fundo Municipal de Segurança.

l) Outras Leis de interesse da população:

- ✓ Lei Municipal nº 1.920/2018 Estabelece normas para a criação de um centro de controle e proteção dos animais, no âmbito municipal de Taquaritinga do Norte-

PE, conforme previsão encontrada no artigo 225, parágrafo I, inciso VII, da Constituição Federal.

- ✓ Lei Municipal nº 1.943/2018 Dispõe sobre normas para execução de obras em vias públicas pavimentadas ou não por concessionárias de serviço público no âmbito do município de Taquaritinga do Norte e da outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.663/2010 Dispõe sobre a preservação do patrimônio cultural e natural do município de Taquaritinga do Norte. Cria o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural e institui o Fundo Municipal de Patrimônio do Patrimônio Cultural;
- ✓ Lei Municipal nº 1.819/2015 Dispõe sobre a regulamentação do Portal da Transparência;
- ✓ Lei Municipal nº 1.679/2011 Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC);
- ✓ Lei Municipal nº 1.761/2103 Ratifica os termos de Protocolo de Intenções do Consórcio Público Intermunicipal do Agreste de Pernambuco e Fronteiras – CONIAPE, em substituição ao texto de Protocolos de Intenções ratificado pela Lei Municipal nº 1.715, de 12 de dezembro de 2011 e dá outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.967/2019 – Cria o Conselho Segurança Pública de Taquaritinga do Norte CONSTAQ, e o Fundo Municipal de Segurança Pública – FMSP, e dá outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.585/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga- Torna obrigatório a todas as empresas de revenda de aparelhos telefônicos celulares, baterias e pilhas secas do nosso municípios, a disponibilização gratuita de depósito para armazenamento de baterias inutilizadas.
- ✓ Lei Municipal nº 1.587/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga Dispõe sobre a implantação do Programa de armazenamento e destinação adequada ao óleo de cozinha para reciclagem e dá outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.591/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga - Regulamenta a derrubada, corte ou poda de árvores e sua posição em nosso município e dá outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.592/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga Regula recolhimento e destinação de pneus inservíveis e adota outras providências.

- ✓ Lei Municipal nº 1.595/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga -Prevê medidas permanentes de prevenção e controle da dengue e adota outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.599/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga- Dispõe sobre a criação de treinamento aos funcionários públicos municipais no trato de pessoas com qualquer tipo de deficiência e adota outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.600/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga - Dispõe sobre a criação de atendimento prioritário ao idoso no município de Taquaritinga do Norte e adota outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.601/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga - Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência física nos parques e áreas de lazer públicas que venham a ser construídos a partir da publicação desta Lei.
- ✓ Lei Municipal nº 1.604/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga - Dispõe sobre a eliminação de barreiras arquitetônicas para portadores de deficiência físico-motora, visual e auditiva nos locais de fluxo de pedestres e edifícios do uso público e dá outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.605/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga - Cria o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONDEF) e dá outras providências.
- ✓ Altera a Lei Municipal nº 1.400/2001, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga: que cria a Lei de Limpeza Urbana do Município de Taquaritinga do Norte e dá outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.619/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga - Dispõe sobre a obrigatoriedade do funcionário público municipal particular de cursos de capacitação e /ou reciclagem e palestras e adota outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.620/2009, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga- Dispõe sobre o direito a propriedade de atendimento aos doadores de sangue os hospitais e Postos de Saúde e adota outras providências.
- ✓ Lei Municipal nº 1.641/2010, Autoria: Vereador Ronaldo Veiga - Proíbe o consumo dos cigarros, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, na forma que especifica.
- ✓ Lei Municipal nº 1941/2018 de 11 de junho de 2018, Dispõe sobre alteração parcial da Lei Municipal nº 1.751/2013, modificando parcialmente a estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal de dá outras providencias.

10. REFERÊNCIAS

Atlas do Desenvolvimento Humano dos municípios brasileiros, por PNUD, Ipea, FJP. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/taquaritinga-do-norte_pe> Acesso em 11/11/2019.

BDE. Base de Dados do Estado. Disponível em: http://www.bde.pe.gov.br/visualizacao/Visualizacao_formato2.aspx?CodInformacao=1176&Cod=3 Acesso em 11/11/2019.

BRASIL. Lei nº 11.44, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111445.htm > Acesso em 19/07/2018.

_____. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm> Acesso em 25/05/2018.

_____, Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm> Acesso em 25/05/2018.

_____, Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em



<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html> Acesso em junho de 2018.

DATASUS - Departamento de Informática do SUS. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde, 2018. Disponível em <<http://cnes.datasus.gov.br/>>. Acesso em junho de 2018.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br.> > Acesso em 19/10/2017.

FJP – Fundação João Pinheiro. Produto Interno Bruto de Taquaritinga do Norte, 2018. Disponível em <<http://fjp.mg.gov.br/>>. Acesso em junho de 2018.

Ministério da Educação. IDEB – Índice de Desenvolvimento. Básica. Brasília, 2018. Disponível em <<http://idebescola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica>>. Acesso em junho de 2018.

Ministério do Trabalho. Informações Sociais. RAIS–Relação Anual. Ministério do Trabalho e Emprego. Departamento de Emprego e Salário. Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho, 2019. Disponível em <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em junho de 2018.

STARFIELD, Bárbara . Atenção primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília : UNESCO: Ministério da Saúde, 726p., 2004.

Taquaritinga do Norte, Decreto nº 60/2017, que institui o Calendário de Eventos Oficiais para 2018. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em fevereiro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.521/2007 de 06 de fevereiro de 2007. Institui o Plano Diretor. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em fevereiro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.920/2018 Estabelece normas para a criação de um centro de controle e proteção dos animais, no âmbito municipal de Taquaritinga do Norte- PE, conforme previsão encontrada no artigo 225, parágrafo I, inciso VII, da Constituição Federal. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>> Acesso em março de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.943/2018 Dispõe sobre normas para execução de obras em vias públicas pavimentadas ou não por concessionárias de serviço público no âmbito do município de Taquaritinga do Norte e da outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em abril de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.663/2010 Dispõe sobre a preservação do patrimônio cultural e natural do município de Taquaritinga do Norte. Cria o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Natural e institui o Fundo Municipal de Patrimônio do Patrimônio Cultural; Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em maio de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.819/2015 Dispõe sobre a regulamentação do Portal da Transparência; Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em junho de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.679/2011 Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC); Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em julho de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.761/2103 Ratifica os termos de Protocolo de Intenções do Consórcio Público Intermunicipal do Agreste de Pernambuco e Fronteiras – CONIAPE, em substituição ao texto de Protocolos de Intenções ratificado pela Lei Municipal nº 1.715, de 12 de dezembro de 2011 e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em agosto de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.967/2019 – Cria o Conselho Segurança Pública de Taquaritinga do Norte CONSTAQ, e o Fundo Municipal de Segurança Pública – FMSP, e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em setembro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.585/2009, Torna obrigatório a todas as empresas de revenda de aparelhos telefônicos celulares, baterias e pilhas secas do nosso municípios, a disponibilização gratuita de depósito para armazenamento de baterias inutilizadas. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em outubro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.591/2009, Regulamenta a derrubada, corte ou poda de árvores e sua posição em nosso município e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em novembro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.592/2009, Regula recolhimento e destinação de pneus inservíveis e adota outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em dezembro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.595/2009, Prevê medidas permanentes de prevenção e controle da dengue e adota outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em janeiro de 2019.

_____. Lei Municipal nº 1.599/2009, Dispõe sobre a criação de treinamento aos funcionários públicos municipais no trato de pessoas com qualquer tipo de deficiência e adota outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em fevereiro de 2019.

_____. Lei Municipal nº 1.600/2009, Dispõe sobre a criação de atendimento prioritário ao idoso no município de Taquaritinga do Norte e adota outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em março de 2019.

_____. Lei Municipal nº 1.601/2009, Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedos adaptados para crianças com deficiência física nos parques e áreas de lazer públicas que venham a ser construídos a partir da publicação desta Lei. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em abril de 2019.

_____. Lei Municipal nº 1.604/2009, Dispõe sobre a eliminação de barreiras arquitetônicas para portadores de deficiência físico-motora, visual e auditiva nos locais de fluxo de pedestres e edifícios do uso público e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em maio de 2019.

_____. Lei Municipal nº 1.605/2009, Cria o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (CONDEF) e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em junho de 2019.

_____. Lei Municipal nº 1.400/2001, que cria a Lei de Limpeza Urbana do Município de Taquaritinga do Norte e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em dezembro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.619/2009, Dispõe sobre a obrigatoriedade do funcionário público municipal particular de cursos de capacitação e /ou reciclagem e palestras e adota outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em novembro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.620/2009, Dispõe sobre o direito à propriedade de atendimento aos doadores de sangue os hospitais e Postos de Saúde e adota outras



providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em outubro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.641/2010, Proíbe o consumo dos cigarros, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, na forma que especifica. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em fevereiro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1941/2018 de 11 de junho de 2018, Dispõe sobre alteração parcial da Lei Municipal nº 1.751/2013, modificando parcialmente a estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em março de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.809/2014. Dispõe sobre Estatuto dos Servidores Públicos; Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em abril de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.833/2015 institui o sistema para gestão integrada de Resíduos Sólidos Consorcial no município de Taquaritinga do Norte e dá outras providências. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em maio de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.820/2015, Institui Plano Municipal de Educação. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em março de 2018.

_____. Lei Complementar nº 001/2011, Institui Código Tributário. Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Disponível em <<http://transparenciapm.taquaritingadonorte.pe.gov.br/>>. Acesso em fevereiro de 2018.

_____. Lei Municipal nº 1.408/2001, Institui Código Sanitário. Prefeitura de Taquaritinga do Norte.